



Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI

Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

# RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

Rio de Janeiro, 2012



 **FINEP**  
INOVAÇÃO PARA O BRASIL

Ministério da  
Ciência, Tecnologia  
e Inovação

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

# **Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**

## **Relatório de Gestão 2011**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
**Dilma Vana Rousseff**

MINISTRO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
**Marco Antonio Raupp**

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
**Luiz Antonio Rodrigues Elias**

DIRETORIA EXECUTIVA

**Glauco Antonio Truzzi Arbix**  
PRESIDENTE

**Fernando de Nielander Ribeiro**  
DIRETOR

**João Alberto De Negri**  
DIRETOR

**Roberto Vermulm**  
DIRETOR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Marco Antonio Raupp**  
PRESIDENTE

**Glauco Antonio Truzzi Arbix**  
CONSELHEIRO NATO

**Eduardo Martins Pereira**  
CONSELHEIRO

**Júlio Alexandre Menezes da Silva**  
CONSELHEIRO

**Paulo Bernardo Silva**  
CONSELHEIRO

**Pedro de Carvalho Pontual**  
CONSELHEIRO

CONSELHO FISCAL

**Luiz Antonio de Mello Rebello**  
PRESIDENTE

**Marco Antonio de Oliveira**  
CONSELHEIRO TITULAR

**Lena Oliveira de Carvalho**  
CONSELHEIRO TITULAR

**José Luis Pinho Leite Gordon**  
CONSELHEIRO SUPLENTE

**Gerson Galvão**  
CONSELHEIRO SUPLENTE

**Leonardo Tavares Lameiro da Costa**  
CONSELHEIRA SUPLENTE

**Posição em março de 2012.**

**Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI**

**Financiadora de Estudos e Projetos**  
**FINEP**  
**(Secretaria Executiva do FNDCT)**

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico**  
**FNDCT**

**Relatório de Gestão do Exercício de 2011**

Relatório de Gestão do exercício de 2011 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da Resolução TCU nº 234/2010, da DN TCU nº 108/2010, da Portaria TCU nº 123/2011 e das orientações do órgão de controle interno através da Portaria CGU 2.546/2010.

**Responsável pela elaboração do Relatório de Gestão:**

Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) / Área de Planejamento (APLA)

**Rio de Janeiro, março de 2012.**

## SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS.....	4
LISTA DE FIGURAS.....	6
INTRODUÇÃO.....	7
1 IDENTIFICAÇÃO.....	9
2 PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	10
2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DO FNDCT.....	10
2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS.....	15
2.3 PROGRAMAS DE GOVERNO E AÇÕES SOB RESPONSABILIDADE DO FNDCT.....	22
2.4 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO.....	50
3 INFORMAÇÕES SOBRE RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.....	73
4 RESTOS A PAGAR.....	74
5 INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS.....	76
6 TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS NO EXERCÍCIO.....	77
6.1 RELAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE 2011.....	77
6.2 QUANTIDADE DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS CELEBRADOS E VALORES REPASSADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS.....	77
6.3 INFORMAÇÕES SOBRE O CONJUNTO DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS QUE VIGERÃO NO EXERCÍCIO DE 2012 E SEGUINTE.....	78
6.4 PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	78
7 DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL – NOS SISTEMAS SIASG E SICONV.....	82
7.1 SIASG.....	82
7.2 SICONV.....	82
8 INFORMAÇÕES SOBRE CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES RELACIONADAS À ENTREGA E TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDA.....	83
9 FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO.....	84
9.1 NORMALIZAÇÃO.....	84
10 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	86
11 GESTÃO DO PATRIMÔNIO.....	86
12 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	86
13 CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL.....	86
14 RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS.....	86
15 PROVIDÊNCIAS PARA ATENDER TCU E OCI.....	87
15.1 TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO.....	87
15.2 CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO.....	87
15.3 DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.....	88
15.4 DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO.....	88
15.5 DELIBERAÇÕES DO TCU QUE EXIGEM ACOMPANHAMENTO PERMANENTE NOS RELATÓRIOS DE GESTÃO.....	88
15.6 RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.....	88
15.7 RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO.....	88
16 INFORMAÇÕES SOBRE TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO.....	89
16.1 INFORMAÇÕES SOBRE RECOMENDAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA ATENDIDA NO EXERCÍCIO.....	89
16.2 INFORMAÇÕES SOBRE RECOMENDAÇÃO DE UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA PENDENTE DE ATENDIMENTO NO FINAL DO EXERCÍCIO.....	90
17 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES.....	91
17.1 ALTERAÇÃO NO MARCO REGULATÓRIO DO PRÉ-SAL.....	91
17.2 SOLUÇÕES INTEGRADAS PARA A GESTÃO E CONTROLE DE PROJETOS.....	92
17.3 PROJETO MODERNIZE.....	95
18 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	100
18.1 DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL.....	100
18.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI Nº 4.320/64.....	100
18.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI Nº 6.404/76.....	100
18.4 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL.....	100
18.5 PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	100

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

19	RESULTADOS E CONCLUSÕES.....	101
	LISTA DE ANEXOS.....	103

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

**LISTA DE QUADROS**

QUADRO I: Identificação da Unidade Jurisdicionada (FNDCT) – Relatório de Gestão Individual.....	9
QUADRO II: FNDCT e Fundos Setoriais – Marco Regulatório .....	11
QUADRO III: Eixos Estratégicos e Ações do PACTI 2007-2010.....	16
QUADRO IV: Eixos de Sustentação do ENCTI 2012-2015.....	17
QUADRO V: Diretrizes do Plano de Gestão Estratégica (PGE) .....	18
QUADRO VI: Número de Convocações .....	19
QUADRO VII: Execução Física da Ação 2095.....	25
QUADRO VIII: Execução Física da Ação 4148.....	26
QUADRO IX: Execução Física da Ação 4947 .....	26
QUADRO X: Execução Física da Ação 2357.....	27
QUADRO XI: Execução Física da Ação 2223 .....	28
QUADRO XII: Execução Física da Ação 2113.....	29
QUADRO XIII: Execução Física da Ação 2119.....	30
QUADRO XIV: Execução Física da Ação 2189 .....	31
QUADRO XV: Execução Física da Ação 2191.....	31
QUADRO XVI: Execução Física da Ação 2997 .....	32
QUADRO XVII: Execução Física da Ação 4031 .....	33
QUADRO XVIII: Execução Física da Ação 4043.....	34
QUADRO XIX: Execução Física da Ação 4053 .....	34
QUADRO XX: Execução Física da Ação 4156.....	35
QUADRO XXI: Projetos Empenhados ou Descentralizados em 2011 .....	36
QUADRO XXII: Distribuição Regional CT-Petro .....	37
QUADRO XXIII: Execução Física da Ação 4185.....	37
QUADRO XXIV: Execução Física da Ação 4949 (Região Norte).....	38
QUADRO XXV: Execução Física da Ação 4949 (Amazônia Ocidental) .....	39
QUADRO XXVI: Execução Física da Ação 8563 .....	39
QUADRO XXVII: Execução Física da Ação 0A29 .....	40
QUADRO XXVIII: Resultado Subvenção Econômica 01/2010.....	42
QUADRO XXIX: Execução Física da Ação 007Z.....	43
QUADRO XXX: Execução Física da Ação 0741 .....	44
QUADRO XXXI: Disponibilidade Orçamentária .....	45
QUADRO XXXII: Execução Física da Ação 0745.....	46
QUADRO XXXIII: Execução Física da Ação 0748.....	47
QUADRO XXXIV: Execução Física da Ação 7N34.....	47
QUADRO XXXV: Execução Física da Ação 0A37 .....	48
QUADRO XXXVI: FNDCT – Contingenciamentos sofridos de 2007 a 2011.....	51
QUADRO XXXVII: FNDCT/Fundos Setoriais – Evolução da Arrecadação 2007 - 2011.....	51
QUADRO XXXVIII: Orçamento por Natureza de Despesa.....	54
QUADRO XXXIX: Orçamento por Grupo de Ações.....	54
QUADRO XL: Orçamento Utilizado por Tipo de Documento.....	55
QUADRO XLI: Pagamentos Efetuados por tipo de Documento .....	57
QUADRO XLII: Identificação das Unidades Orçamentárias .....	59
QUADRO XLIII: Programação de Despesas Correntes .....	60
QUADRO XLIV: Programação de Despesas Capital .....	61
QUADRO XLV: Resumo da Programação de Despesas .....	61
QUADRO XLVI: Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa .....	62
QUADRO XLVII: Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários do FNDCT.....	63
QUADRO XLVIII: Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários do FNDCT.....	64
QUADRO XLIX: Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários do FNDCT.....	65
QUADRO L: Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação .....	66
QUADRO LI: Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação.....	67
QUADRO LII: Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação ...	68
QUADRO LIII: Oferta – Nº de Convocações Realizadas em 2011 .....	71
QUADRO LIV: Demanda – Nº de Propostas Apresentadas em 2011 .....	71
QUADRO LV: Aprovação – Nº de Projetos Aprovados .....	72
QUADRO LVI: Operações Contratadas .....	73

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

QUADRO LVII: Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	74
QUADRO LVIII: Restos a Pagar Processados e não Processados .....	75
QUADRO LIX: Restos a Pagar Totais – inclusive restos por transferência .....	75
QUADRO LX: Resumo dos Instrumentos Celebrados pelo FNDCT nos Três Últimos Exercícios .....	77
QUADRO LXI: Resumo dos Instrumentos de Transferência que Vigerão em 2012 e exercícios Seguintes .....	78
QUADRO LXII: Prestações de Contas Analisadas em 2011 – Subvenção .....	79
QUADRO LXIII: Prestações de Contas Analisadas em 2011 – Convênios .....	79
QUADRO LXIV: Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pelo FNDCT .....	80
QUADRO LXV: Convênios com Ressalvas.....	81
QUADRO LXVI: Documentos normativos relacionados ao FNDCT aprovados e publicados em 2011 .....	84
QUADRO LXVII: Gerenciamento das ações de normalização incorporadas a planos de ação de acórdãos do TCU.....	85
QUADRO LXVIII: Balanço das Recomendações .....	89
QUADRO LXIX: Cronograma Geral Atualizado.....	97

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

**LISTA DE FIGURAS**

FIGURA I: Processo Decisório do FNDCT.....	14
FIGURA II: Recursos do FNDCT X Orçamento Aprovado 2007-2011.....	50
FIGURA III: Juros pagos pela FINEP ao FNDCT – 2007 a 2011.....	52
FIGURA IV: Orçamento 2010 X PLOA 2011 X Orçamento 2011.....	53
FIGURA V: Orçamento Autorizado por Natureza da Despesa.....	53
FIGURA VI: Orçamento Autorizado por Grupo de Ações.....	53
FIGURA VII: Orçamento Utilizado por Tipo de Documento.....	55
FIGURA VIII: Orçamento Autorizado e Utilizado – 2010 e 2011.....	55
FIGURA IX: Evolução do Comprometimento Orçamentário 2007-2011.....	56
FIGURA X: Pagamentos Efetuados por Tipo de Documento.....	57
FIGURA XI: Pagamentos Efetuados em Relação aos Limites Disponibilizados.....	57
FIGURA XII: Pagamentos Efetuados nas Ações não reembolsáveis desde 2007.....	58
FIGURA XIII: Evolução da Execução Orçamentária e Financeira.....	58
FIGURA XIV: Histórico Orçamentário e Financeiro.....	59
FIGURA XV: Distribuição Regional das Solicitações de Financiamento (SF's) Aprovadas em 2011 - FNDCT.....	70
FIGURA XVI: Distribuição Regional das Solicitações de Financiamento (SF's) Aprovadas em 2011- Subvenção Econômica.....	70



## **INTRODUÇÃO**

Este Relatório de Gestão tem por objetivo apresentar os resultados da gestão do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), no exercício de 2011, a fim de fornecer uma visão completa de sua operação aos órgãos de controle e à sociedade em geral.

O Relatório está organizado de acordo com os conteúdos estabelecidos no Anexo II da Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União (TCU) Nº 108, de 2010. Assim, as informações gerais sobre a gestão do FNDCT estão apresentadas em 19 Itens, conforme detalhado a seguir.

No Item 1 é apresentada a identificação da unidade, contendo: poder e órgão de vinculação ou supervisão; nome completo; denominação abreviada; código SIORG; código na Lei Orçamentária Anual (LOA); situação operacional; natureza jurídica; principal atividade econômica; telefones de contato, endereço postal; endereço eletrônico; página na *internet*; normas de criação; normas relacionadas à gestão e estrutura; manuais e publicações relacionadas às atividades da unidade; códigos e nomes das unidades gestoras e gestões no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

No Item 2, que trata das informações sobre o planejamento e a gestão orçamentária e financeira do FNDCT, foi avaliado o alcance dos objetivos e metas físicas e financeiras. Este capítulo foi dividido em quatro seções, a saber: i) Responsabilidades Institucionais do FNDCT; ii) Estratégia de Atuação frente às Responsabilidades Institucionais; iii) Programas de Governo e Ações sob Responsabilidade do FNDCT; e iv) Desempenho Orçamentário e Financeiro, onde se analisa a Evolução dos Recursos do FNDCT, a Composição do Orçamento do Exercício, a Programação e a Execução Orçamentária das Despesas, os Indicadores Institucionais e a Análise do Desempenho Operacional do FNDCT.

No Item 4 são apresentados os saldos de restos a pagar ao final do exercício de 2011, referentes aos montantes inscritos de 2011 e exercícios anteriores, e os respectivos valores cancelados e pagos até o final de 2011.

O Item 6 refere-se às transferências efetuadas no exercício, apresentando as informações relacionadas aos instrumentos de transferência vigentes em 2011, os celebrados nos últimos três exercícios e os que vigerão a partir de 2012, além de conter um detalhamento sobre as prestações de contas.

No Item 7 é apresentada a Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos administrativos e compras realizadas por meio de dispensa estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG). Adicionalmente, apresenta os motivos da isenção de registro no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria (SICONV) para os projetos apoiados pelo FNDCT.

Quanto ao funcionamento dos controles internos da unidade, considera-se o Item 9, no qual são assinalados aspectos da estrutura de controles internos e detalhadas as iniciativas relacionadas à Normalização.

As informações do Item 15, sobre as providências adotadas para atender às deliberações do TCU e do órgão de controle interno – Controladoria Geral da União (CGU), e do Item 16, sobre o

## **Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**

### **Relatório de Gestão 2011**

tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno, estão minuciosamente detalhadas de acordo com as exigências requeridas. No entanto, alguns dos seus subitens foram classificados como “não ocorreu no período”, conforme informado abaixo.

No Item 17, que abre espaço para a apresentação dos fatos julgados relevantes pela unidade, são apresentados três temas de destaque. O primeiro se refere à alteração no marco regulatório do pré-sal, que gerou impacto na arrecadação do FNDCT. O segundo detalha os avanços na implantação das soluções definidas no Projeto Soluções Integradas para a Gestão e Controle de Projetos, que envolve ações na busca por soluções de longo prazo para os problemas relacionados à gestão e controle de convênios e termos de cooperação, com foco na melhoria do processo de análise e encerramento do passivo de prestações de contas técnicas e financeiras. Por fim, são apresentadas as atividades realizadas no exercício de 2011 relativas ao Projeto Modernize, referente à modernização de processos e sistemas.

No Item 18, que trata das informações contábeis, apresenta-se, conforme solicitado, a declaração do contador responsável pelo FNDCT atestando os demonstrativos contábeis, bem como as demonstrações contábeis previstas na Lei nº 4.320/64. No que se refere às demonstrações contábeis previstas na Lei nº 6.404/76, à composição acionária do capital social e ao parecer da auditoria independente, estas informações não se aplicam à natureza jurídica do FNDCT.

Por fim, no Item 19 estão apresentados os principais resultados e conclusões da gestão do FNDCT, em 2011.

Os seguintes itens foram classificados como “não ocorreu no período”: o Item 3, que trata do reconhecimento de passivos, uma vez que não houve necessidade de reconhecimento de nenhum passivo no exercício de 2011 sem o respectivo respaldo orçamentário para o FNDCT; o Item 11, referente à gestão do patrimônio imobiliário de responsabilidade do FNDCT classificado como “Bens de Uso Especial”, já que dentro da gestão do FNDCT não existem registros de Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União; o Item 14, referente às informações sobre Renúncia Tributária, visto que não houve qualquer programa de renúncia fiscal aplicado ao FNDCT; o Item 15.7, referente às recomendações do Órgão de Controle Interno - CGU pendentes de atendimento ao final do exercício, pois todas as demandas que contaram com posicionamento/providências dos gestores na empresa foram informadas como “Atendidas no Exercício” e, por fim, o Item 15.5, sobre as deliberações do TCU que exigem acompanhamento permanente nos relatórios de gestão que, apesar de ter sido incluído neste exercício como forma de manter estes registros anualmente, não possui nenhum conteúdo para 2011.

Por último, registra-se que os Itens 5, 8, 10, 12 e 13 não se aplicam à natureza jurídica do FNDCT que, não sendo uma empresa, não possui pessoal próprio, programas de sustentabilidade, gestão de tecnologia da informação e cartão de pagamento do Governo Federal. Note-se que não foi identificado nenhum conteúdo específico da unidade referente à Parte C do Anexo II da Decisão Normativa TCU Nº 108/10.

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

**1 IDENTIFICAÇÃO**

**QUADRO I: Identificação da Unidade Jurisdicionada (FNDCT) – Relatório de Gestão Individual**

<b>Poder e Órgão de Vinculação</b>		
<b>Poder:</b> EXECUTIVO		
<b>Órgão de Vinculação:</b> MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO		<b>Código SIORG:</b> 1988
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada</b>		
<b>Denominação completa:</b> FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO		
<b>Denominação abreviada:</b> FNDCT		
<b>Código SIORG:</b> 36554	<b>Código LOA:</b> 24901	<b>Código SIAFI:</b> 24901
<b>Situação:</b> ATIVA		
<b>Natureza Jurídica:</b> Órgão Público do Poder Executivo Federal		
<b>Principal Atividade:</b> FUNDO		<b>Código CNAE:</b> 84.11.6.00
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(061) 3035 7150	(061) 3035 7158
<b>E-mail:</b> seac@finep.gov.br		
<b>Página na Internet:</b> www.finep.gov.br		
<b>Endereço Postal:</b> SCN – Quadra 2 - Bloco D - Torre A - SL 1102 – CEP 70712-903 - Brasília – DF		
<b>Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
Decreto-Lei Nº 61.056, de 24 de julho de 1967; Lei 8.172, de 18 de janeiro de 1991.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
Decreto 1.808, de 7 de fevereiro de 1996, alterado pelos Decretos nº 2.209, de 18 de abril de 1997, Decreto nº 2.471, de 26 de janeiro de 1998, Lei nº. 10.973, de 2 de dezembro de 2004, Decreto nº. 5.563, de 11 de outubro de 2005; Lei 11.540 de 12 de novembro de 2007, Portaria Interministerial nº 342, de 5 de novembro de 2008, Decreto 6.938, de 13 de agosto de 2009; Instrução Normativa do Conselho Diretor do FNDCT - IN CD FNDCT nº 01, de 26 de junho 2010, IN CD FNDCT nº 02, de 22 de dezembro de 2010 e IN CD FNDCT nº 03 de 22 de dezembro de 2010.		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
Manual de Convênios e Termos de Cooperação e Manual de Programa Subvenção Econômica à Inovação Nacional		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
<b>Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>		
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>	
240901	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO	
<b>Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>		
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>	
00001	TESOURO	
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>		
<b>Código SIAFI da Unidade Gestora</b>	<b>Código SIAFI da Gestão</b>	
240901	00001	

Fonte: FINEP / AFC

## **2 PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

### **2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DO FNDCT**

Em 31 de julho de 1969, através do Decreto-Lei nº 719, o Governo Federal instituiu o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), com a finalidade de dar apoio financeiro aos programas e projetos prioritários de desenvolvimento científico e tecnológico. Em 15 de março de 1971, a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) passou a ser a Secretaria Executiva do FNDCT, ficando responsável pelo detalhamento e implementação das políticas e diretrizes emanadas do Conselho Diretor do FNDCT, de acordo com o estabelecido na Lei Orçamentária Anual (LOA).

O FNDCT, em 1971, se caracterizava como uma mera conta gráfica no orçamento fiscal da União. Não lhe era atribuída nenhuma receita estável, vinculada a taxas ou impostos, como ocorre em diversos fundos públicos e, especialmente, em fundos constitucionais administrados pelas instituições financeiras federais. Após duas décadas de instabilidade orçamentária, os Poderes Executivo e Legislativo, a partir de 1997, empreenderam uma grande reforma do FNDCT, constituindo diversos fundos setoriais destinados a vincular receitas e garantir uma arrecadação própria para o FNDCT (Quadro II).

As receitas instituídas provêm de diversos tipos de tributos e contribuições, como por exemplo: as incidentes sobre o resultado da exploração de recursos naturais pertencentes à União, parcelas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de certos setores e de Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE) aplicadas sobre os valores que remuneram o uso ou aquisição de conhecimentos tecnológicos e/ou a transferência de tecnologia do exterior.

Em 2007, com a promulgação da Lei do FNDCT (Lei nº 11.540/07), seguida pelo Decreto nº 9.638/09, que regulamenta a sua operação, detalha seu modelo de gestão, institui o funcionamento do Conselho Diretor e prevê o uso de novos instrumentos reembolsáveis, que garantem a acumulação de ativos e patrimônio, o FNDCT começa a ser claramente estruturado como fundo contábil, com receitas próprias.

#### **2.1.1 FNDCT - FUNDOS SETORIAIS E OUTRAS AÇÕES**

Atualmente existem dezessete Fundos Setoriais constituídos, sendo quinze vinculados diretamente ao FNDCT e dois administrados por outros órgãos do Governo Federal – Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (FUNTTEL) e Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), para os quais a FINEP atua como agente financeiro. Dos quinze Fundos Setoriais que se constituíram como receitas vinculadas ao FNDCT, treze alocam recursos em setores específicos e são denominados na estrutura programática de ações verticais, enquanto dois são denominados transversais, pois podem apoiar projetos de qualquer setor da economia – Fundo Verde Amarelo (FVA) e Fundo de Infraestrutura (CT-INFRA). Dos dois fundos transversais, o FVA é voltado para o apoio à interação universidade-empresa, enquanto o CT-INFRA é destinado a apoiar a melhoria da infraestrutura de Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs).

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

**QUADRO II: FNDCT e Fundos Setoriais – Marco Regulatório**

<b>FUNDO/Setor</b>	<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>
FNDCT	Lei nº 11.540, de 12/11/2007, Decreto nº 9.638, de 13/08/2009
CT-PETRO – Petróleo e Gás Natural	Lei nº 9.478, de 6/08/1997, Decreto nº 2.705, de 03/08/1998
CT-ENERG – Energia	Lei nº 9.991 de 24/07/2000, Decreto nº 3.867, de 16/07/2001
CT-TRANSPORTE – Transportes Terrestres	Lei nº 9.992, de 24/07/2000, Decreto nº 4.324, de 06/08/2002
CT-HIDRO – Recursos Hídricos	Lei nº 9.993, de 24/07/2000, Decreto nº 3.874, de 19/07/2001
CT-ESPACIAL – Atividades Espaciais	Lei nº 9.994, de 24/07/2000, Decreto nº 3.915, de 12/09/2001
CT-MINERAL – Recursos Minerais	Lei nº 9.993, de 24/07/2000, Decreto nº 3.866, de 16/07/2001
FUNTEL <sup>(1)</sup> – Telecomunicações	Lei nº 10.052, de 28/11/2000, Decreto nº 3.737, de 30/01/2001
FVA – Integração Universidade Empresa (Verde-Amarelo)	Lei nº 10.168, de 29/12/2000, Lei nº 10.332, de 19/12/2001, Decreto nº 4.195, de 11/04/2002, Portaria nº 173, de 23/04/2004
CT-AMAZÔNIA – Região Amazônica	Lei nº 8.387, de 30/12/1991, Lei nº 10.176, de 11/01/2001, Decreto nº 4.401, de 01/10/2002, revogado pelo Decreto nº 6.008, de 29/12/2006, Lei nº 11.077, de 30/12/2004
CT-INFRA – Infraestrutura de Pesquisas	Lei nº 10.197, de 14/02/2001, Decreto nº 3.807, de 26/04/2001
CT-SAÚDE – Saúde	Lei nº 10.332, de 19/12/2001, Decreto nº 4.143, de 25/02/2002
CT-BIOTEC – Biotecnologia	Lei nº 10.332, de 19/12/2001, Decreto nº 4154 de 07/03/2002
CT-AERO – Aeronáutico	Lei nº 10.332, de 19/12/2001, Decreto nº 4.179, de 02/04/2002
CT-AGRO – Agronegócios	Lei nº 10.332, de 19/12/2001, Decreto nº 4.157, de 12/03/2002
CT-AQUAVIÁRIO – Aquaviário e Construção Naval	Lei nº 10.893, de 13/07/2004, Decreto nº 5.252 de 22/10/2004
CT-INFO – Tecnologia da Informação	Lei nº 11.077, de 30/12/2004, Decreto nº 5.906, de 26/09/2006, Portaria MCT nº 97, de 27/02/2007, Portaria Interministerial MCT/MDIC/MF 148, de 19/03/2007, Portaria MCT 178, de 23/03/2007, Lei nº 10.176, de 11/01/2001
FSA <sup>(2)</sup> – Audiovisual	Lei 11.437, de 28/12/2006, Decreto 6.299, de 12/12/2007

Fonte: [http://www.mcti.gov.br/index.php/content/view/8039.html?tema=Fundos Setoriais](http://www.mcti.gov.br/index.php/content/view/8039.html?tema=Fundos%20Setoriais)

Notas:

(1) O Funtel faz parte do orçamento do Ministério das Comunicações e não no FNDCT, como os demais.

(2) O FSA consiste numa categoria de programação específica do Fundo Nacional de Cultura (FNC).

## **Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**

### **Relatório de Gestão 2011**

Existem, ainda, três outros conjuntos de ações, com características transversais, que recebem recursos do FNDCT. A seguir são especificados:

(1) Ação Transversal – O art. 14 da Lei nº 11.540/2007 autoriza o FNDCT a financiar ações transversais identificadas com as diretrizes da Política Nacional de C,T&I e com as prioridades da Política Industrial e Tecnológica Nacional. Com base nesta autorização a ação 7N34 - Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Básicas e Estratégicas foi incluída no cadastro de ações do Plano Plurianual (PPA) 2008-2011 e incorporada à Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2009.

(2) Operações Especiais – O art. 12 da Lei nº 11.540/2007 ampliou a base de financiamento das ações denominadas na LOA de operações especiais, permitindo que possam receber recursos de qualquer fonte proveniente dos fundos setoriais. Composto este conjunto de ações encontram-se as seguintes:

- 0A29 - Subvenção Econômica a Projetos de Desenvolvimento Tecnológico;
- 0741 - Equalização de Taxa de Juros em Financiamento à Inovação Tecnológica;
- 0745 - Estímulo às Empresas de Base Tecnológica mediante Participação no Capital;
- 0748 - Incentivo ao Investimento em Ciência e Tecnologia pela Implementação de Instrumentos de Garantia de Liquidez;
- 007Z - Subvenção à Remuneração de Pesquisadores Empregados em Atividades de Inovação Tecnológica em Empresas.

(3) Recursos Ordinários do Tesouro Nacional – Duas ações recebem recursos ordinários, na sua totalidade, são elas: 4148 – Apoio a Entidades para Promoção de Eventos Científicos e Tecnológicos e 4947 – Fomento a Projetos Institucionais de Ciência e Tecnologia.

A FINEP, na qualidade de Secretaria Executiva do FNDCT, foi responsável em 2011 por 23 ações contempladas em quatro programas do Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal geridos pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Além destas ações, cabe destacar a Ação **0A37** - Financiamento de Projetos de Desenvolvimento Tecnológico de Empresas que, diferentemente das demais, não está incluída no orçamento do FNDCT, mas sim nas “Operações Oficiais de Crédito”, na forma de “Recursos sob supervisão do FNDCT / MCTI”. As 23 ações de responsabilidade do FNDCT, bem como a ação 0A37, encontram-se detalhadas no item 2.3.3.

#### **2.1.2 MODELO DE GESTÃO**

Visando a construção de uma Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, a Lei do FNDCT (11.540/07) criou o Conselho Diretor (CD), que é presidido pelo Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Esta lei conferiu ao Conselho Diretor, além do papel de instância de definição das políticas e diretrizes, a responsabilidade pela aprovação das normas para a utilização dos recursos. Dessa forma, o Conselho Diretor estabeleceu as seguintes instruções normativas:

- IN CD FNDCT nº 01 de 26/06/2010 – dispõe sobre a transferência, utilização de recursos e prestação de contas dos recursos do FNDCT na modalidade não reembolsável, por meio de convênios, termos de cooperação e acordos de cooperação celebrados pela FINEP ou outra Agência de Fomento;

## **Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**

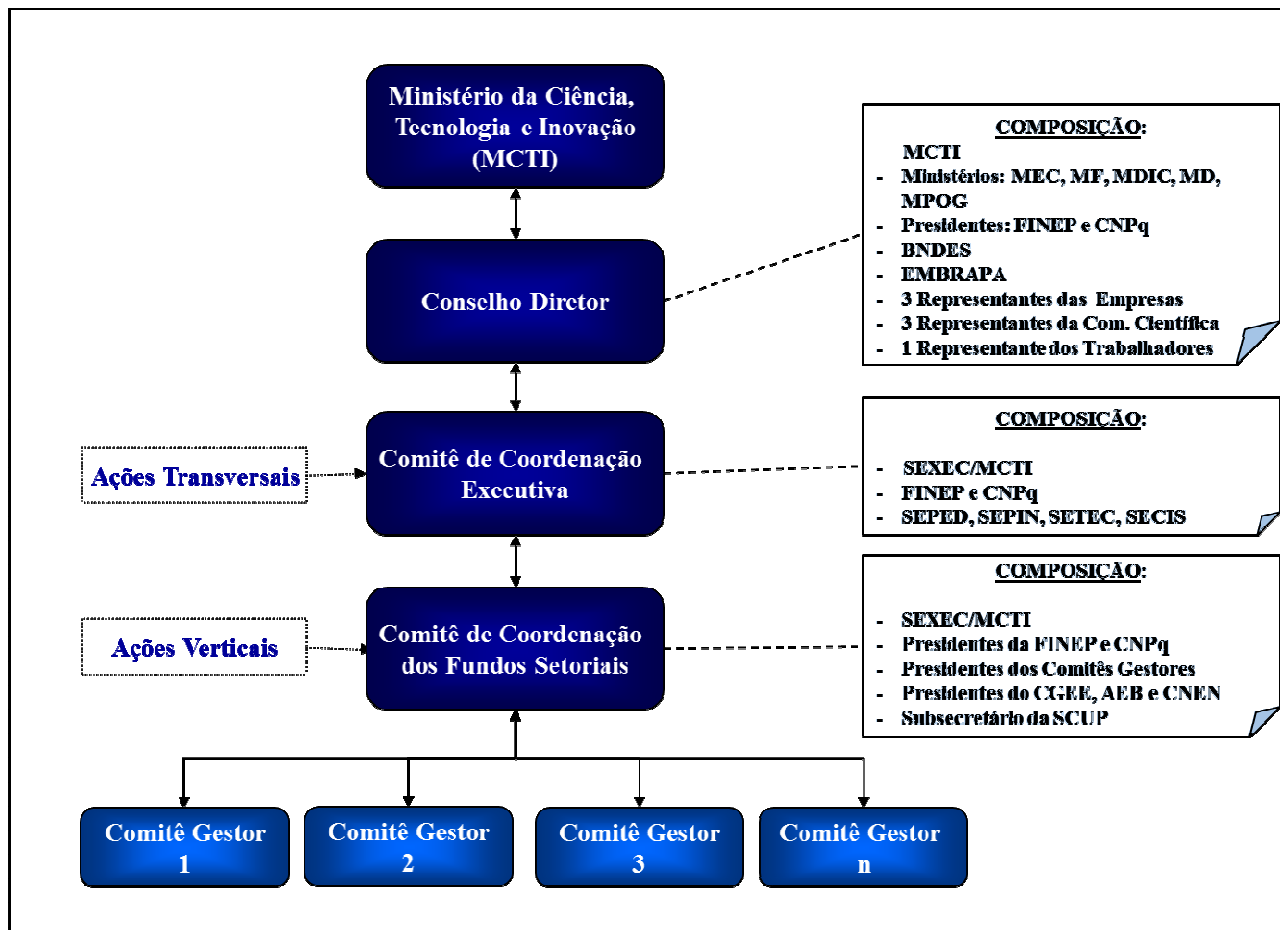
### **Relatório de Gestão 2011**

- IN CD FNDCT nº 02 de 22/12/2010 – estabelece o detalhamento das atribuições das diversas instâncias da estrutura organizacional, da operação e funcionamento do FNDCT;
- IN CD FNDCT nº 03 de 22/12/2010 – dispõe sobre a elaboração do plano anual de investimento e o detalhamento das suas ações e termos de referência que orientam a alocação dos recursos do FNDCT nas diversas modalidades – não reembolsável e reembolsável – de aplicação de recursos.

Através da IN CD FNDCT nº 02/10, foi instituído um modelo gerencial no qual existe, além do Conselho Diretor e outras instâncias, um Comitê Gestor (CG) para cada fundo setorial, um Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais – CCF (Art. 6º da Lei 11.540/2007) para integrar os trabalhos dos CGs e um Comitê de Coordenação Executiva. Seguem abaixo as principais funções destas instâncias, também representadas na Figura I:

- Conselho Diretor – responsável pela formulação das políticas e diretrizes orientadoras da utilização dos recursos do FNDCT com fundamento nas orientações estratégicas emanadas do Conselho Nacional de C&T (CCT), e nas prioridades estabelecidas no PPA e na LOA.
- Comitê de Coordenação Executiva – responsável pelo detalhamento e implementação das políticas e diretrizes emanadas do Conselho Diretor utilizando como fundamento a LOA.
- Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais – responsável pela coordenação das atividades dos Comitês Gestores das Ações Setoriais segundo as diretrizes do plano de investimento.
- Comitês Gestores dos Fundos Setoriais – responsáveis pela proposição e acompanhamento das ações setoriais, compatibilizando-as com a Política Nacional de C,T&I.

FIGURA I: Processo Decisório do FNDCT



Fonte: FINEP / APLA



## **2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS**

Por caracterizar-se como um período de transição de governo, o exercício de 2011 foi marcado pela discussão e revisão da Política Pública de Ciência, Tecnologia e Inovação (C,T&I). Portanto, as ações desenvolvidas no período refletem o Plano de Ação e a Política Industrial vigentes até 2010, bem como as diretrizes dos seus sucessores. Neste contexto, utilizaram-se como base para o alcance das metas para operação dos recursos do FNDCT, definidas no PPA 2008-2011, as seguintes orientações:

- (i) Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação - PACTI 2007-2010;
- (ii) diretrizes (ou atividades estruturantes) que antecederam a formulação da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) 2012-2015<sup>1</sup>, aprovada pelo Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT) em dezembro de 2011, sucessora do PACTI 2007-2010;
- (iii) Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP), lançada em 2008;
- (iv) diretrizes emanadas pela Política Industrial consubstanciada no Plano Brasil Maior - PBM 2011/2014, instituído pelo Decreto nº 7.540 de 02/08/2011, sucessor da PDP.

Trata-se de políticas públicas estreitamente articuladas com vistas à promoção da competitividade sistêmica da economia brasileira, e cuja meta conjunta para 2014 é ampliar o investimento empresarial em P&D para 0,9% do PIB, mediante diversas ações, tais como: o aperfeiçoamento do marco legal; o fortalecimento do Sistema Nacional de C,T&I e de sua base de sustentação (recursos humanos, pesquisa e infraestrutura tecnológica); a integração de diferentes instrumentos de apoio à C,T&I existentes no país; a estruturação de programas prioritários, dentre outras.

A estratégia do PACTI contempla quatro eixos básicos, que ordenam 21 ações e 87 programas e iniciativas. Cada uma dessas ações contém objetivos específicos que são considerados nas encomendas, cartas-convite e chamadas públicas lançadas em cada exercício. O Quadro a seguir resume os eixos básicos e as ações do Plano.

---

<sup>1</sup> Vide Publicação *Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2012-2015, Balanço das Atividades Estruturantes 2011* – MCTI.

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

**QUADRO III: Eixos Estratégicos e Ações do PACTI 2007-2010**

<b>Eixos Básicos</b>	<b>Ações</b>
<b>I. Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de C,T&amp;I</b>	1. Consolidação Institucional do Sistema Nacional de C,T&I
	2. Formação de Recursos Humanos para C,T&I
	3. Infraestrutura e Fomento da Pesquisa Científica e Tecnológica
<b>II. Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas</b>	4. Apoio à Inovação Tecnológica nas Empresas
	5. Tecnologia para a Inovação nas Empresas
	6. Incentivo à Criação e à Consolidação de Empresas Intensivas em Tecnologia
<b>III. Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estratégicas</b>	7. Áreas Portadoras de Futuro: Biotecnologia e Nanotecnologia
	8. Tecnologias da Informação e Comunicação
	9. Insumos para a Saúde
	10. Biocombustíveis
	11. Energia Elétrica, Hidrogênio e Energias Renováveis
	12. Petróleo, Gás e Carvão Mineral
	13. Agronegócio
	14. Biodiversidade e Recursos Naturais
	15. Amazônia e Semi-Árido
	16. Meteorologia e Mudanças Climáticas
	17. Programa Espacial
<b>IV. Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social</b>	18. Programa Nuclear
	19. Defesa Nacional e Segurança Pública
	20. Popularização de C,T&I e Melhoria do Ensino
	21. Tecnologias para o Desenvolvimento Social

Fonte: FINEP / GAPR

Por sua vez, a ENCTI elege Programas Prioritários que envolvem as cadeias mais importantes para impulsionar a economia brasileira, em articulação com a Política Industrial - Plano Brasil Maior. Estes Programas guardam similaridade com o conteúdo do PACTI 2007-2010. O Quadro IV resume os eixos de sustentação e os principais objetivos da ENCTI.

Em especial, no que tange ao objetivo do Eixo de Sustentação *Novo padrão de financiamento do desenvolvimento científico e tecnológico*, merecem destaque os **esforços** da FINEP, realizados em conjunto com o MCTI ao longo do exercício de 2011, em relação ao aperfeiçoamento do marco regulatório.

Neste sentido a FINEP encaminhou ao MCTI proposta para a alteração da Lei nº 11.540/2007, especialmente no que diz respeito ao Capítulo V que trata da Aplicação dos Recursos (Ofício PRES 007.367/2011, encaminhado ao SEXEC/MCTI em 04/07/2011). Esta proposta visa aprimorar a definição de instrumentos financeiros, delimitando o espectro de subvenções

## Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT

### Relatório de Gestão 2011

econômicas concedidas no âmbito do FNDCT, e ampliar a possibilidade de destinação de recursos para empréstimos às empresas por intermédio da FINEP, passando do limite de até 25% da dotação orçamentária anual para no mínimo 35%. Esta alteração da Lei também faculta que recursos antes contingenciados possam ser destinados à ampliação do apoio às empresas inovadoras. Dessa forma, é possível reter um maior volume de ativos de créditos a receber para o FNDCT, e sobretudo garantir a expansão das receitas de juros e amortização destes empréstimos, que representam uma das principais fontes de arrecadação do FNDCT.

**QUADRO IV: Eixos de Sustentação do ENCTI 2012-2015**

<b>Eixo de Sustentação ENCTI</b>	<b>Objetivo</b>
Promoção da inovação nas empresas	Ampliar a participação empresarial nos esforços tecnológicos do país, com vistas ao aumento da competitividade nos mercados nacional e internacional.
Novo padrão de financiamento do desenvolvimento científico e tecnológico	Ampliar os recursos destinados ao desenvolvimento da base científica nacional e à inovação tecnológica
Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica e tecnológica	Fortalecer a pesquisa e a infraestrutura científica e tecnológica, de modo a proporcionar soluções criativas às demandas da sociedade brasileira e uma base robusta de esforço à inovação.
Formação e capacitação de recursos humanos	Ampliar o capital humano capacitado para atender as demandas de pesquisa, desenvolvimento e inovação em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do país.

Fonte: FINEP / GAPR

Cabe registrar que as medidas/iniciativas realizadas na gestão do FNDCT em 2011 estão em consonância com as Políticas Públicas e com as Diretrizes que compõem o Plano de Gestão Estratégica (PGE) da FINEP 2010- 2011, enumeradas no Quadro V:

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

**QUADRO V: Diretrizes do Plano de Gestão Estratégica (PGE)**

D1	Atuar para o aperfeiçoamento e consolidação do marco legal e regulatório no seu ambiente de atuação, visando maior efetividade no apoio à inovação
D2	Atuar por programas integrados à política nacional de C,T&I e a projetos estratégicos para o desenvolvimento nacional
D3	Atuar de forma proativa na formulação de políticas públicas aderentes à sua missão
D4	Viabilizar os recursos públicos necessários para alavancar o desenvolvimento nacional por meio da inovação
D5	Atuar em parcerias e alianças estratégicas, nacionais e internacionais
D6	Garantir fontes de captação e capitalização para a sua consolidação como instituição financeira sólida
D7	Aumentar a abrangência e capilaridade de seus programas, ações e instrumentos
D8	Integrar instrumentos financeiros e mecanismos de promoção da inovação, ampliando sua capacidade de apoio a programas de longo prazo
D9	Inovar continuamente sua gestão garantindo agilidade operacional, administrativa e transparência interna e externa
D10	Consolidar internamente políticas estratégicas integradas de gestão de pessoas, conhecimento, comunicação e marketing, infraestrutura física e sistemas de informação
D11	Assegurar o planejamento, o acompanhamento e a avaliação como atividades prioritárias
D12	Valorizar e capacitar os recursos humanos como principal ativo da empresa

Fonte: FINEP / APLA

Nota: As diretrizes D6 e D12 não se aplicam à gestão do FNDCT, mas apenas à da FINEP.

## **2.2.1 FORMAS DE OPERAÇÃO E RESULTADOS**

No tocante à operacionalização das ações do FNDCT, essa atividade se realiza mediante estruturação de chamadas públicas, cartas-convite e encomendas, as quais compõem o Plano de Investimento do FNDCT de cada exercício, e têm seus recursos delimitados pela LOA.

Estes instrumentos convocatórios são, em termos de estratégia, apreciados pelo Conselho Diretor do FNDCT e detalhados e especificados pelos Comitês Gestores, Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais e Agências e sua autorização é feita através de um Termo de Referência (TR). No caso das chamadas públicas e cartas-convite, cada uma, no seu lançamento, estabelece os parâmetros para a submissão e seleção de projetos que, após aplicação por um Comitê Técnico qualificado, se traduzem em convênios, termos de cooperação e contratos de subvenção.

# Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT

## Relatório de Gestão 2011

**QUADRO VI: Número de Convocações**

<b>Não – Reembolsável <sup>(1)</sup></b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
Chamadas Públicas	31	17	16	28	3
Encomendas	189	282	181	194	74

Fonte: FINEP/APLA

Nota: (1) Contempla todas as Ações não-reembolsáveis contempladas na LOA do FNDCT, exceto três operações especiais: 0741- Equalização da Taxa de Juros em Financiamento à Inovação Tecnológica, 0745 – Estímulo às Empresas de Base tecnológica mediante Participação no Capital, 0748 – Incentivo ao Investimento em Ciência e Tecnologia pela Implementação de Instrumento de Garantia de Liquidez.

No exercício de 2011 foram realizadas 74 encomendas e lançadas apenas três chamadas públicas, sendo duas publicadas em dezembro de 2011 (PROINFRA 2011 e Tecnologia Assistiva 2011), portanto com impacto de execução em 2012, e o Prêmio FINEP. No entanto, cabe destacar que várias convocações de projetos de 2010 foram processadas em 2011, como por exemplo, PNI – Parques, PNI – Incubadoras, Infraestrutura Pré-Sal, Cooperativos Pré-Sal, PROINFRA 2010 e Subvenção Econômica 2010, conforme Anexo I - Chamadas Públicas. Esse conjunto de chamadas processadas em 2011 representou um esforço de análise operacional envolvendo uma demanda de 1.781 propostas, com recursos da ordem de R\$ 4,1 bilhões, para uma oferta de R\$ 1,6 bilhão.

O exercício de 2011 caracterizou-se como um período de restrições e desafios. Dentre estes, destacam-se dois fatores que impuseram limites à atuação do FNDCT:

- o contingenciamento do orçamento do FNDCT em R\$ 610,5 milhões e o atraso nas deliberações dos Comitês Gestores e dos Comitês de Coordenação dos Fundos Setoriais sobre as ações de 2011, que contribuíram para a redução no lançamento de convocações e no número de projetos aprovados e contratados.
- a restrição imposta pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2011 - Lei nº 12.309/10, que especificou, em seu artigo 37, inciso V, que a transferência de recursos para as instituições privadas sem fins lucrativos dependerá (i) da apresentação da prestação de contas de recursos anteriormente recebidos, nos prazos e condições fixados na legislação, (ii) da inexistência de prestação de contas rejeitada e (iii) da pendência de aprovação de no máximo duas prestações. Dessa forma, houve redução significativa no número de contratação de novas operações.

### **2.2.2 ESTRATÉGIA DE AUMENTO DE EFICIÊNCIA**

Ciente dos desafios e consciente da constante necessidade do aumento da sua eficiência operacional, a FINEP tem dedicado recursos a ações estruturantes que auxiliem na melhoria do seu desempenho operacional, inclusive em relação às operações executadas na função de Secretaria Executiva do FNDCT. Dentre estas iniciativas, destacam-se as seguintes:

- Implementação, em curso, do Projeto Soluções Integradas para a Gestão e Controle de Projetos, detalhado no item 17.2, que envolve ações na busca por soluções para os problemas relacionados à gestão e controle de convênios e termos de cooperação, com foco na melhoria do processo de análise e encerramento do passivo de prestações de contas técnicas e financeiras.

## Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT

### Relatório de Gestão 2011

- Implementação, em curso, do Projeto de Modernização de Processos e Sistemas de Informação (MODERNIZE), detalhado no item 17.3, que tem o objetivo de promover o desenvolvimento dos novos sistemas informatizados da FINEP;
- Desenvolvimento de normativos que disciplinam as atividades de análise, acompanhamento e encerramento das operações contratadas, com destaque para a Norma Operacional (N-OPE-018-11), que trata da descentralização decisória com vistas a obter maior agilidade operacional;
- Deliberação sobre o conceito da contrapartida financeira das instituições públicas municipais, estaduais e distritais estabelecida na LDO 2011, que permitiu a viabilização de contratação de operações destas instituições;
- Elaboração da minuta da política operacional da FINEP, com objetivo de estabelecer diretrizes para a análise das demandas que poderão resultar na celebração de contratos, convênios e termos de cooperação;
- Criação do Comitê de Enquadramento e Priorização (CEP), através da RES/DIR/0175/11, com a finalidade de analisar e recomendar à Diretoria Executiva da FINEP o enquadramento e a priorização dos Termos de Referência (TRs) de operações não-reembolsáveis e das consultas prévias (CPs) de operações reembolsáveis, bem como o enquadramento das operações de participação em Fundos de Investimentos e de quaisquer outros instrumentos de apoio da FINEP que venham a ser criados, com vista a acelerar o fluxo de análise e aprovação de projetos prioritários.

Através da RES/DIR/0182/11, foi criado um grupo de trabalho para estruturar os procedimentos regulamentares e operacionais para o funcionamento do CEP. As atividades realizadas por este grupo geraram os seguintes produtos que, no momento, encontram-se em fase de validação:

- critérios para a análise e enquadramento de mérito das propostas de Consultas Prévias (CPs) e Termos de Referências (TRs);
- critérios para priorização das propostas, considerando as seguintes variáveis: grau de inovação, setor, parceria público-privada, alinhamento com prioridades estabelecidas em políticas de governo, entre outros;
- fluxo operacional dos processos de enquadramento de propostas para CP e TR;
- minuta do regulamento interno do CEP, incluindo detalhamento das suas atribuições, funcionamento, processo decisório e recomendações.

### **2.2.3 NOVAS LINHAS DE ATUAÇÃO**

Em relação à Diretriz 8 do Plano de Gestão Estratégica (PGE) – “Integrar instrumentos financeiros e mecanismos de promoção da inovação, ampliando sua capacidade de apoio a programas de longo prazo”, merece destaque a implementação do Plano Conjunto BNDES-FINEP de Apoio à Inovação Tecnológica Industrial dos Setores Sucroenergético e Sucroquímico (PAISS), lançado em março de 2011.

O novo programa, resultado de iniciativa conjunta da FINEP e do BNDES, contará com R\$ 1 bilhão para o período 2011-2014. Seu objetivo é apoiar e estimular projetos que visem o desenvolvimento, a produção e a comercialização de novas tecnologias industriais destinadas ao processamento da biomassa proveniente da cana-de-açúcar, com a finalidade de organizar a entrada de pedidos de apoio financeiro no âmbito das duas agências e permitir uma maior coordenação das ações de fomento e melhor integração dos instrumentos de apoio financeiro disponíveis.

Os projetos selecionados terão apoio das agências, de uma e/ou de outra, com base nas linhas de financiamento, programas e fundos já existentes, ou seja, as instituições poderão obter financiamento dentro das diversas linhas e programas da FINEP e do BNDES (financiamento reembolsável, não reembolsável, subvenção econômica e, inclusive, participação acionária por intermédio do BNDESPAR), de acordo com as características dos projetos.

Em 2011 foi concluída a etapa referente ao processo de seleção dos planos de negócios das empresas participantes do Programa. A partir de 2012, FINEP e BNDES elaborarão Planos de Suporte Conjunto (PSC) para cada um dos planos de negócio selecionados, que terão como objetivo apontar os instrumentos financeiros mais adequados, tanto da FINEP quanto do BNDES, para apoiar os projetos decorrentes dos planos selecionados.

## **2.3 PROGRAMAS DE GOVERNO E AÇÕES SOB RESPONSABILIDADE DO FNDCT**

### **2.3.1 RELAÇÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES**

A FINEP, na função de Secretaria Executiva do FNDCT, foi responsável, em 2011, por 23 ações, de 04 programas do Plano Plurianual - PPA do Governo Federal geridos pelo MCTI. Estas ações estão contempladas na LOA do FNDCT e seguem enumeradas a seguir:

#### **Programa 0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico**

- **Ação 2095** – Fomento a Projetos de Implantação e Recuperação da Infraestrutura de Pesquisa das Instituições Públicas (CT-Infra)
- **Ação 4148** – Apoio a Entidades para Promoção de Eventos Científicos e Tecnológicos
- **Ação 4947** – Fomento a Projetos Institucionais de Ciência e Tecnologia

#### **Programa 0464 – Programa Nacional de Atividades Espaciais – PNAE**

- **Ação 2357** – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Espacial (CT-Espacial)

#### **Programa 1122 - Ciência, Tecnologia e Inovação Aplicadas aos Recursos Naturais**

- **Ação 2223** – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Recursos Hídricos (CT-Hidro)

#### **Programa 1388 – Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE)**

- **Ação 2113** – Fomento à Pesquisa e à Inovação Tecnológica (Fundo Verde Amarelo)
- **Ação 2119** – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Mineral (CT-Mineral)
- **Ação 2189** – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Energia Elétrica (CT-Energ)
- **Ação 2191** – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Transportes Terrestres e Hidroviários (CT-Transporte)
- **Ação 2997** – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Saúde (CT-Saúde)
- **Ação 4031** – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Biotecnologia (CT-Biotecnologia)
- **Ação 4043** – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor do Agronegócio (CT-Agronegócio)
- **Ação 4053** – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Aeronáutico (CT-Aeronáutico)
- **Ação 4156** – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Petróleo e Gás Natural (CT-Petro)
- **Ação 4185** – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Tecnologia da Informação (CT-Info)



## Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT

### Relatório de Gestão 2011

- **Ação 4949** – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa na Região Amazônica
- **Ação 8563** – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Transporte Aquaviário e Construção Naval (CT-Aquaviário)
- **Ação 0A29** – Subvenção Econômica a Projetos de Desenvolvimento Tecnológico (Lei nº 10.973, de 2004)
- **Ação 007Z** – Subvenção à Remuneração de Pesquisadores Empregados em Atividades de Inovação Tecnológica em Empresas (Lei nº 11.196, de 2005)
- **Ação 0741** – Equalização de Taxa de Juros em Financiamento à Inovação Tecnológica (Lei nº 10.332, de 2001)
- **Ação 0745** – Estímulo às Empresas de Base Tecnológica mediante Participação no Capital
- **Ação 0748** – Incentivo ao Investimento em Ciência e Tecnologia pela Implementação de Instrumentos de Garantia de Liquidez
- **Ação 7N34** – Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Básicas e Estratégicas

Cabe observar que, com exceção da ação 4949, referente apenas à região amazônica, todas as demais possuem abrangência nacional.

No item 2.3.3 a seguir são apresentadas todas as ações acima nomeadas, além da **Ação 0A37** que, apesar de não constar na LOA do FNDCT, conforme mencionado no item 2.1.1, está sob sua supervisão e foi contemplada no Programa 1388 – Ciência, Tecnologia e Inovação para a PITCE, de responsabilidade do MCTI. Através desta ação, o FNDCT concede à FINEP empréstimo de longo prazo e esta, por sua vez, a executa por meio do financiamento reembolsável de projetos, conforme detalhado no Item 2.3.3.4.19, ficando responsável pelas respectivas metas físicas.

### 2.3.2 EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO

Embora algumas das ações dos programas sejam executadas pela FINEP como Secretaria Executiva do FNDCT, a gestão dos programas é de responsabilidade do MCTI. Logo, não há na FINEP responsáveis por programas, e sim responsáveis por cada ação específica vinculada a estes.

### 2.3.3 EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS

A construção das metas físicas é feita com base em um cálculo muito simplificado, obtido pela divisão do orçamento de cada ação conforme proposto na Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) pelo valor médio dos empenhos desta ação em anos anteriores. Dessa forma, nem sempre esse cálculo reflete o efetivo resultado da ação. Além disso, a construção das metas físicas se dá em junho do exercício anterior, ainda na fase de proposição PLOA e, muitas vezes, ocorrem alterações no volume e na distribuição dos recursos sem que sejam feitas revisões nas metas físicas definidas.

Desta forma, podemos afirmar que os mecanismos de construção e revisão das metas físicas ainda precisam ser revistos e aperfeiçoados, para melhor representar o esforço do FNDCT na área de C,T&I. No entanto, vale destacar que as metas físicas para 2012 já foram construídas com a metodologia atual e, portanto, alguns desvios ocorridos no exercício de 2011 poderão se repetir no exercício de 2012.

## **Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**

### **Relatório de Gestão 2011**

A avaliação da execução física das ações é feita através da contagem do número de projetos com notas de empenho (NE) ou notas de crédito (NC) emitidas com orçamento do exercício de 2011, independentemente do ano de contratação. Assim, não foram considerados para fins de cumprimento das metas estabelecidas aqueles projetos que não tiveram empenho no exercício, porém ainda estão em fase de execução e, portanto, sendo acompanhados pela FINEP.

Adicionalmente, cabe ressaltar os seguintes aspectos que tiveram impacto na execução das metas físicas da maioria das ações:

- redução no lançamento de convocações, em função do contingenciamento do orçamento do FNDCT em R\$ 610,5 milhões e do atraso nas deliberações dos Comitês Gestores e dos Comitês de Coordenação dos Fundos Setoriais sobre as ações de 2011, conforme mencionado no Item 2.2.1. Em função disso, a execução orçamentária foi concentrada em operações aprovadas em exercícios anteriores, o que limitou os respectivos empenhos e descentralizações orçamentárias;
- a imposição de condicionante à transferência de recursos para as instituições privadas sem fins lucrativos estabelecida pela LDO 2011, conforme mencionado no item 2.2.1, com a consequente redução no número de contratações;
- a manutenção da parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), através da qual foi transferida parcela significativa dos recursos para execução por aquela agência;
- a maioria das ações apoiadas com recursos do FNDCT é de caráter plurianual, fazendo com que o impacto orçamentário muitas vezes tenha reflexo em anos subsequentes;
- as propostas contratadas na forma de rede são contabilizadas na meta como um único projeto, independentemente da quantidade de instituições envolvidas neste. Desta forma, as metas registradas não refletem a real quantidade de projetos apoiados.

O Anexo II apresenta um resumo da execução orçamentária e física das ações, que são detalhadas nos próximos Itens a seguir.

Cabe observar que nos quadros de Execução Física das Ações, as “metas a serem realizadas em 2012”, referem-se ao Programa 2021 – Ciência, Tecnologia e Inovação, e não aos programas registrados, que se aplicam apenas à “meta prevista” e à “meta realizada” em 2011. Isto ocorre porque a partir da LOA de 2012 os programas que incluíam as ações do FNDCT foram consolidados no programa 2021.

**2.3.3.1 PROGRAMA 0461 – PROMOÇÃO DA PESQUISA E DO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO**

**2.3.3.1.1 AÇÃO 2095 – Fomento a Projetos de Implantação e Recuperação da Infraestrutura de Pesquisa das Instituições Públicas (CT-Infra)**

**QUADRO VII: Execução Física da Ação 2095**

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	572	0461	2095	A	3	Projeto Apoiado	200	247	280

Fonte: FINEP / APLA

O objetivo do CT-INFRA é a modernização e ampliação da infraestrutura e dos serviços de apoio à pesquisa desenvolvida em instituições públicas de ensino superior e de pesquisas brasileiras.

No exercício de 2011 as atividades realizadas nesta ação se referiram à continuidade na contratação e liberação dos recursos dos projetos aprovados nas três chamadas públicas autorizadas pelo Comitê Gestor do CT-INFRA para o exercício de 2010 e à implementação da Chamada Pública PROINFRA 02/2010, aprovada “ad referendum” no final de 2010 e ratificada posteriormente pelo Comitê Gestor.

Foram empenhados ou descentralizados recursos no montante de R\$ 280,3 milhões para apoio a 247 operações. Neste montante estão incluídas duas transferências para o CNPq no valor de R\$ 2,6 milhões para pagamento de ações aprovadas em exercícios anteriores, R\$ 33,3 milhões transferidos para o MCTI através de cinco operações, R\$ 244,4 milhões para apoio a 240 projetos diretamente pela FINEP, além de R\$ 13,9 milhões relacionados às despesas operacionais e à taxa de administração da FINEP. Desta forma, a execução orçamentária do CT-INFRA foi de R\$ 294,2 milhões, o que representa 96% do orçamento aprovado.

Quanto à meta física prevista de apoio a 200 projetos, esta foi superada em 24%. Este percentual poderia ter sido bem superior, não fosse o contingenciamento do FNDCT e a restrição legal contida na LDO 2011, citados no item 2.3.3.

**2.3.3.1.2 AÇÃO 4148 – Apoio a Entidades para Promoção de Eventos Científicos e Tecnológicos**

**QUADRO VIII: Execução Física da Ação 4148**

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	573	0461	4148	A	3	Evento Realizado	60	164	60

Fonte: FINEP / APLA

O objetivo desta ação é apoiar a realização de congressos e seminários técnicos e científicos, para difusão do conhecimento gerado nas novas pesquisas.

A FINEP desde 2008 vem desenvolvendo parceria com o CNPq para execução dessa Ação. Essa articulação, além de unificar e simplificar o acesso ao financiamento pelas instituições interessadas, tem permitido a racionalização e organização desta atividade nas duas Agências, evitando-se assim a duplicidade de esforço e dispersão de recursos. Esta atuação conjunta tem gerado resultados positivos em termos de imagem institucional, sem o ônus da complexa burocracia envolvida, uma vez que antes era necessário que as instituições apresentassem seus pleitos à FINEP e ao CNPq para financiamento ao mesmo evento.

A parceria consiste no lançamento do Edital pelo CNPq e a transferência de recursos pela FINEP. Conforme informação prestada por aquele órgão, no total foram apoiados 164 eventos de abrangência nacional e internacional, sendo 102 realizados no período de julho/11 a dezembro/11 e 62 previstos para serem realizados de janeiro/12 a junho/12. Esse número representa 273% da meta estabelecida para 2011. Cabe destacar que uma parcela destes eventos foi realizada com recursos da ação 4947.

Foram comprometidos 88,82 % do orçamento aprovado, ou seja, R\$ 2,66 milhões. Deste total, R\$ 150 mil foram destinados ao pagamento de taxa de administração e despesas operacionais.

**2.3.3.1.3 AÇÃO 4947 – Fomento a Projetos Institucionais de Ciência e Tecnologia**

**QUADRO IX: Execução Física da Ação 4947**

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	571	0461	4947	A	3	Projeto Apoiado	24	40	25

Fonte: FINEP / APLA

A ação 4947 tem como objetivo apoiar a geração de conhecimentos científicos e tecnológicos que possam contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país, através do

## Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT

### Relatório de Gestão 2011

financiamento a projetos de pesquisa básica e aplicada em diversas áreas de conhecimento, realizados por instituições de pesquisa.

Do total comprometido em 2011, R\$ 3,9 foram transferidos para o CNPq para pagamento de bolsas de projetos apoiados pela FINEP e complementação de recursos para apoio a eventos, sendo que o número de eventos apoiados com os recursos desta ação foram contabilizados na ação 4148. Além disso, 1,6 milhão foram empenhados a título de despesas operacionais e taxa de administração, R\$ 13,4 foram destinados ao apoio de 30 projetos contratados em exercícios anteriores e R\$ 7,7 milhões para apoio a 7 projetos contratados em 2011. Destes novos projetos se destaca o referente à criação de um núcleo multiusuário de microscopia eletrônica, que objetiva disponibilizar diferentes técnicas para caracterização de materiais de engenharia nanoestruturados e partículas nanoestruturadas, que vem sendo desenvolvido pelo Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Em relação à execução física, foram apoiados 37 projetos e realizadas 3 transferências ao CNPq, representando 167% da meta prevista.

A execução orçamentária atingiu o total de R\$ 26,7 milhões, o que representa 86% do orçamento aprovado.

#### 2.3.3.2 PROGRAMA 0464 – PROGRAMA NACIONAL DE ATIVIDADES ESPACIAIS - PNAE

##### 2.3.3.2.1 AÇÃO 2357 – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Espacial (CT-Espacial)

QUADRO X: Execução Física da Ação 2357

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	572	0464	2357	A	3	Projeto Apoiado	2	5	4

Fonte: FINEP / APLA

Esta ação visa estimular a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico ligados à aplicação de tecnologia espacial na geração de produtos e serviços.

O CT-ESPACIAL apoiou 4 projetos em 2011. Além disto, foi realizada uma descentralização para o CNPq. Logo, a execução física foi de 250% da meta. Um dos projetos apoiados é relativo à ação transversal “Sistemas Inerciais para Aplicações Aeroespaciais”, iniciada em 2006 em continuidade a outra ação iniciada em 2005 e que recebeu recursos adicionais em 2008. Os demais projetos aprovados em 2011 se referem a ações de 2009, sendo que um destes foi contratado em 2010 e os outros dois em 2011.

## Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT

### Relatório de Gestão 2011

Do orçamento autorizado, foram empenhados R\$ 2,5 milhões referentes a projetos apoiados diretamente pela FINEP, R\$ 155,9 mil referentes a despesas operacionais e taxa de administração e R\$ 79 mil foram transferidos ao CNPQ. Dessa forma, a execução orçamentária foi de 87%.

#### 2.3.3.3 PROGRAMA 1122 – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO APLICADAS AOS RECURSOS NATURAIS

##### 2.3.3.3.1 AÇÃO 2223 – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Recursos Hídricos (CT-Hidro)

QUADRO XI: Execução Física da Ação 2223

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	572	1122	2223	P	3	Projeto Apoiado	40	28 <sup>(1)</sup>	25

Fonte: FINEP / APLA

Nota: (1) cerca de 40 % dos 28 projetos apoiados são projetos estruturados em redes de pesquisa, envolvendo mais de 40 instituições de pesquisa.

A Ação 2223 visa o desenvolvimento de produtos, processos e equipamentos que aprimorem a utilização dos recursos hídricos, bem como a promoção de ações voltadas para o gerenciamento dos recursos hídricos, conservação de água no meio urbano, sustentabilidade e uso integrado e eficiente da água.

Em função de mudança de governo e alteração da composição do Comitê Gestor do Fundo, além da baixa disponibilidade de recursos para ações de maior vulto, o exercício de 2011 não apresentou muitas oportunidades para o lançamento de novas ações. Na primeira reunião do Comitê Gestor, não houve aprovação de um Plano de Ação do CT-HIDRO específico para o exercício de 2011, situação essa verificada na maior parte do conjunto dos fundos setoriais.

Por outro lado, por iniciativa dos representantes da Agência Nacional de Águas (ANA), do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), do MCTI e da FINEP, o ano de 2011 foi bastante importante e produtivo no que se refere a acompanhamento e avaliação, em função da realização de várias ações e atividades de avaliação, dentre as quais se destacam:

- Levantamento de Resultados dos projetos e ações apoiadas com recursos do CT-HIDRO no período de 2001 a 2010;
- Constituição de Comitê Técnico para assessoramento do Comitê Gestor;
- Elaboração de proposta de Revisão de Diretrizes Estratégicas para o Fundo Setorial de Recursos Hídricos – CT-HIDRO;

O documento final – Proposta de Diretrizes Estratégicas para o Fundo Setorial de Recursos Hídricos – CT-HIDRO, foi apresentado e discutido em seminários com a participação de representantes do próprio Comitê Gestor, do setor acadêmico e da FINEP e encaminhado

## Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT

### Relatório de Gestão 2011

formalmente ao Presidente do Comitê Gestor do CT-HIDRO, em julho de 2011. O relatório final encontra-se em impressão pelo CGEE e disponível nos sites da ANA e do CGEE.

Em função das restrições apontadas acima, a execução dos recursos do CT-HIDRO foi direcionada para a continuidade das ações contratadas em exercícios anteriores. Os recursos disponíveis que não puderam ser aplicados nestas ações foram repassados ao CNPq, para aplicação em projetos contratados no âmbito do Edital Universal 2011 por aquele Conselho.

Foram empenhados R\$ 8,8 milhões referentes a 25 projetos e realizadas 3 transferências para o CNPq, no valor de R\$ 15,5 milhões. Além disso, foram empenhados ou descentralizados R\$ 1,5 milhão para pagamento de despesas operacionais e taxa de administração da FINEP. Houve, portanto, comprometimento de cerca de 80% do orçamento. Em relação às metas físicas, apesar das restrições descritas no item 2.3.3, o desembolso de recursos representa o cumprimento de 70% da meta proposta, ainda considerando que um grande conjunto de projetos se encontra organizado na forma de redes de pesquisa, contemplando diversas instituições em um mesmo projeto. Paralelamente a esse fato, várias ações relacionadas ao segmento de Recursos Hídricos têm sido apoiadas com recursos das Ações Transversal, o que, de certa maneira, passou a ser uma tendência nos últimos anos.

#### 2.3.3.4 PROGRAMA 1388 – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA A POLÍTICA INDUSTRIAL, TECNOLÓGICA E DE COMÉRCIO EXTERIOR (PITCE)

##### 2.3.3.4.1 AÇÃO 2113 – Fomento à Pesquisa e à Inovação Tecnológica (Fundo Verde Amarelo)

QUADRO XII: Execução Física da Ação 2113

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	572	1388	2113	A	3	Projeto Apoiado	120	51	70

Fonte: FINEP / APLA

Essa ação visa estimular o desenvolvimento científico e tecnológico nacional, mediante o apoio financeiro a programas de pesquisa científica e tecnológica cooperativa entre Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) e Empresas.

O Fundo Verde Amarelo - FVA é um fundo de característica transversal e por essa razão apoia projetos de Pesquisa e Inovação Tecnológica de diversos setores, selecionados por chamada pública, carta-convite ou através de encomendas aprovados pelo Comitê Gestor ou pelo Comitê de Coordenação, na maioria das vezes, em composição com outros fundos setoriais.

Em 2011 foram apoiados 47 projetos com recursos do FVA (demanda de anos anteriores mais demanda de 2011), no valor de R\$ 49,8 milhões, além de realizadas 4 descentralizações para o

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

CNPq, no valor de R\$ 15,1 milhões, o que representa cerca de 43 % da meta física prevista. A meta física proposta para esta ação não foi atingida, uma vez que o valor médio dos projetos apoiados pela FINEP tem aumentado e este fato não vem sendo considerado na sua proposição. Além disso, devido a restrições legais previstas na LDO de 2011, conforme mencionado no item 2.3.3, diversos projetos da Chamada Pública – Núcleos de Apoio à gestão da Inovação – NAGI - 11/2011 não foram contratados.

Foram comprometidos R\$ 69,6 milhões, cerca de 74% dos recursos orçamentários, incluídas as transferências para o CNPq, despesas operacionais e taxa de administração.

**2.3.3.4.2 AÇÃO 2119 – Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Mineral (CT-Mineral)**

**QUADRO XIII: Execução Física da Ação 2119**

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	572	1388	2119	A	3	Projeto Apoiado	12	6	5

Fonte: FINEP / APLA

O objetivo desta ação é o desenvolvimento e difusão de tecnologia, pesquisa científica e inovação, para o setor mineral, e estímulo à pesquisa técnico-científica de suporte à exploração mineral.

Com o apoio a 3 projetos, além de 3 descentralizações para o CNPq, a execução física do CT-MINERAL corresponde a 50 % da meta prevista. O desempenho aquém do estimado foi decorrente de fatores descritos no item 2.3.3, em especial no tocante a restrição da LDO de 2011.

Foram comprometidos R\$ 393,4 mil com despesas operacionais e taxa de administração e R\$ 1,1 milhão em empenhos a projetos. Além disso, as transferências do FNDCT/CT-MINERAL para o CNPq foram da ordem de R\$ 6,4 milhões, sendo as principais ações executadas por aquela agência com recursos do referido fundo direcionadas ao apoio a projetos do Edital Universal MCT/CNPq nº 014/2011, ao pagamento da folha de bolsas associadas a projetos da FINEP e às ações autorizadas em anos anteriores. Desta forma, o total empenhado no Fundo em 2011 foi da ordem de R\$ 7,88 milhões, o que representa 99 % do seu orçamento.



**2.3.3.4.3 AÇÃO 2189 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Energia Elétrica (CT-Energ)**

**QUADRO XIV: Execução Física da Ação 2189**

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	572	1388	2189	A	3	Projeto Apoiado	70	48	45

Fonte: FINEP / APLA

Esta ação tem por objetivo estimular a pesquisa e a inovação, voltadas para busca de novas alternativas de geração de energia com menores custos e melhor qualidade, o desenvolvimento e aumento da competitividade da tecnologia industrial nacional e a formação de recursos humanos para a área.

A execução orçamentária foi de R\$ 44,1 milhões, ou seja, 80% dos recursos disponibilizados. Neste valor estão incluídos os empenhos no montante de R\$ 20,1 milhões para apoio a 44 projetos, 4 descentralizações feitas ao CNPq, no valor de R\$ 21,1 milhões, bem como o comprometimento de recursos na ordem de R\$ 2,9 milhões, referentes às despesas operacionais e taxa de administração da FINEP.

Em relação à execução física, foram atingidos 69 % da meta prevista para apoio a 70 projetos. Os fatores que prejudicaram o alcance da meta estabelecida encontram-se detalhados no item 2.3.3.

**2.3.3.4.4 AÇÃO 2191 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Transportes Terrestres e Hidroviários (CT-Transporte)**

**QUADRO XV: Execução Física da Ação 2191**

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	572	1388	2191	A	3	Projeto Apoiado	1	1	1

Fonte: FINEP / APLA

O objetivo desta ação é a realização de programas e projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) em engenharia civil, engenharia de transportes, materiais, logística, equipamentos e software, que propiciem a melhoria da qualidade, a redução do custo e o aumento da competitividade do transporte de passageiros e de carga no país.

## Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT

### Relatório de Gestão 2011

Esta ação encontra-se paralisada por motivo de questionamento judicial por parte das empresas responsáveis pelo pagamento dos direitos de uso de infraestrutura rodoviária para fins de exploração de sistemas de comunicação e telecomunicações, fonte de recursos do fundo. Apesar disto, o fundo normalmente recebe um pequeno orçamento, que não permite que ações estruturantes sejam realizadas.

Em função do período de transição do governo e consequente atraso na deliberação dos Comitês, citado no item 2.3.3, o Comitê Gestor do CT-TRANSPORTE considerou que não haveria tempo hábil para propor e implementar uma nova ação ainda em 2011. Desta forma, decidiu delegar ao CNPq a aplicação dos recursos de 2011 em projetos do Edital MCT/CNPq nº 018/2009 – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Transportes. Com isso, a execução física de 100% da meta prevista se refere à realização de uma transferência para o CNPq.

O montante de recursos comprometidos foi de R\$ 274 mil. Deste total, R\$ 249 mil foram descentralizados para o CNPq e R\$ 25 mil se referem a despesas operacionais e taxa de administração.

#### 2.3.3.4.5 AÇÃO 2997 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Saúde (CT-Saúde)

QUADRO XVI: Execução Física da Ação 2997

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	572	1388	2997	A	1	Projeto Apoiado	88	43	55

Fonte: FINEP / APLA

O CT-SAÚDE busca estimular a capacitação tecnológica nas áreas de interesse do Sistema Único de Saúde (SUS), aumentar os investimentos privados em pesquisa e desenvolvimento (P&D), promover a atualização tecnológica da indústria brasileira de equipamentos médico-hospitalares e difundir tecnologias que ampliem o acesso da população aos bens e serviços da área de saúde.

Nesta ação, as atividades desenvolvidas no exercício de 2011 foram três encomendas verticais recomendadas pelo Comitê Gestor do CT-SAÚDE.

Em relação à execução orçamentária, foram empenhados ou descentralizados recursos no montante total de R\$ 19,7 milhões para apoio a 39 projetos de ações do ano 2010 e de anos anteriores. Além disso, foram feitos repasses ao CNPq para implementação de bolsas relacionadas aos projetos de P&D no valor de R\$ 24,20 milhões e empenhados ou descentralizados R\$ 3,5 milhões referentes às despesas operacionais e à taxa de administração.

Em relação às metas físicas, a ação do CT-SAÚDE atingiu 49 % da meta prevista de apoiar 88 projetos, visto que foram apoiados 39 projetos e realizadas 4 descentralizações ao CNPq. A meta física abaixo do esperado pode ser justificada pelos fatores descritos no item 2.3.3.

**2.3.3.4.6 AÇÃO 4031 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Biotecnologia (CT-Biotecnologia)**

**QUADRO XVII: Execução Física da Ação 4031**

<b>Função</b>	<b>Subfunção</b>	<b>Programa</b>	<b>Ação</b>	<b>Tipo da Ação</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Meta prevista</b>	<b>Meta realizada</b>	<b>Meta a ser realizada em 2012</b>
19	572	1388	4031	A	3	Projeto Apoiado	36	19	25

Fonte: FINEP / APLA

A Ação 4031 visa fortalecer a infraestrutura nacional de pesquisas e serviços de suporte, estimular a formação de empresas e base biotecnológica e a transferência de tecnologias para empresas consolidadas e realizar estudos de prospecção e monitoramento do avanço do conhecimento no setor.

Em 2011 o Comitê Gestor do Fundo Setorial de Biotecnologia realizou a primeira reunião anual somente em setembro de 2011. Tal fato não só decorreu de significativas alterações no quadro de gestores nos diferentes níveis das instâncias decisórias existentes no MCTI, como também de definições sobre proposições para alteração dos representantes de governo e das comunidades científica e empresarial que compõem o Comitê Gestor do Fundo Setorial de Biotecnologia.

Em razão do acima exposto, e com vistas a se determinar o valor possível para financiamento de novos projetos que viessem a ter parcelas de desembolso previstas para desembolso ainda em 2011, a reunião de setembro priorizou a discussão e deliberação sobre propostas de novos projetos apresentadas ao Comitê Gestor, sendo priorizadas aquelas com reais possibilidades de início de execução ainda no exercício de 2011.

Assim, como resultante do acima comentado, foram poucos os novos projetos iniciados no exercício de 2011. A maior parte dos recursos foi utilizada em projetos apoiados em anos anteriores, mas ainda em execução e com compromissos de desembolso em 2011 e, no pagamento de gastos legalmente previstos e relacionados com atividades de gestão deste Fundo Setorial.

Do orçamento aprovado para a ação foram utilizados R\$ 6,1 milhões para apoio a 15 projetos, 7,9 milhões para 4 transferências ao CNPq e R\$ 1,4 milhão referentes a despesas operacionais e taxa de administração para a FINEP. Foram apoiadas, portanto, 19 operações, correspondendo a 53% da meta prevista de 36 projetos. A execução abaixo do previsto deve-se aos fatores mencionados no item 2.3.3.

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

**2.3.3.4.7 AÇÃO 4043 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor do Agronegócio (CT-Agronegócio)**

**QUADRO XVIII: Execução Física da Ação 4043**

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	572	1388	4043	A	3	Projeto Apoiado	84	52	20

Fonte: FINEP / APLA

O objetivo desta ação é o financiamento de atividades de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico do Setor do Agronegócio. O fundo tem por prioridade estimular a capacitação científica e tecnológica nas áreas de agronomia, veterinária, biotecnologia, economia e sociologia agrícola; promover a atualização tecnológica da indústria agropecuária, com introdução de novas variedades a fim de reduzir doenças do rebanho e o aumento da competitividade do setor; estimular à ampliação de investimentos na área de biotecnologia agrícola tropical e de novas tecnologias.

O Orçamento aprovado em 2011 para o CT-AGRO foi de R\$ 65,9 milhões. Deste total, foram comprometidos R\$ 12,9 milhões em 48 projetos apoiados diretamente pela FINEP e R\$ 3,5 milhões com despesas operacionais e taxa de administração. Além disso, foram realizadas 4 transferências do FNDCT/CT-AGRO para o CNPq da ordem de R\$ 25,4 milhões. As principais ações executadas por aquela agência com recursos do Fundo foram para apoio a projetos do Edital Universal MCT/CNPq nº 014/2011, o pagamento da folha de bolsas associadas aos projetos da FINEP e ações autorizadas em anos anteriores. Houve, portanto, execução orçamentária de 63% e execução física de 62% da meta prevista. O desempenho aquém do estimado foi decorrente principalmente da restrição da LDO de 2011 e do atraso na deliberação dos Comitês Gestor sobre as ações de 2011, mencionados no item 2.3.3.

**2.3.3.4.8 AÇÃO 4053 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Aeronáutico (CT-Aeronáutico)**

**QUADRO XIX: Execução Física da Ação 4053**

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	572	1388	4053	A	3	Projeto Apoiado	17	28	14

Fonte: FINEP / APLA

O objetivo desta ação é estimular investimentos em pesquisa e desenvolvimento no setor aeronáutico visando garantir a competitividade nos mercados interno e externo, promover a difusão

## Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT

### Relatório de Gestão 2011

de novas tecnologias e a atualização tecnológica da indústria brasileira e motivar a atração de investimentos internacionais para o setor.

Em 2011 não foram realizadas novas ações pela FINEP, logo os recursos foram direcionados para o apoio a 25 projetos de ações de anos anteriores. Além disso, foram realizadas 3 descentralizações para o CNPq. No total, foram atingidos 165% da meta estabelecida.

Dentre os projetos que receberam recursos em 2011 podemos destacar aqueles voltados para combustíveis alternativos, como o “Motor aeronáutico flex” e o “Desenvolvimento de Sistemas de Combustão para Uso de Biocombustíveis em Turbinas a Gás Aeronáuticas”. Além destes, vários outros projetos são resultados da constante parceria entre as ICTs e as empresas. Além destes, o Fundo contemplou projetos referentes a veículos aéreos não tripulados (VANT), comunicações, sistemas de gestão, materiais e sistemas embarcados, entre outros, obviamente ligados ao setor aéreo.

O orçamento do CT-AERO em 2011 foi de R\$ 26,7 milhões, tendo sido comprometidos R\$ 14 milhões em projetos diretamente apoiados pela FINEP e descentralizados R\$ 8,7 milhões ao CNPq. As Acrescidas as despesas operacionais e taxa de administração, no valor de R\$ 1,3 milhão, a execução orçamentária do fundo atingiu 90%.

#### 2.3.3.4.9 AÇÃO 4156 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Petróleo e Gás Natural (CT-Petro)

QUADRO XX: Execução Física da Ação 4156

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	572	1388	4156	A	3	Projeto Apoiado	81	113	70

Fonte: FINEP / APLA

O objetivo do CT-PETRO é financiar programas de amparo à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico aplicados à indústria do petróleo, do gás natural, dos biocombustíveis e à indústria petroquímica de primeira e segunda geração, bem como para programas de mesma natureza que tenham por finalidade a prevenção e a recuperação de danos causados ao meio ambiente por essas indústrias.

A execução orçamentária em 2011 foi de R\$ 59,3 milhões, representando 62% do orçamento aprovado. Desse montante, R\$ 49,1 milhões foram destinados a 110 projetos (65 operados pela FINEP – ações verticais e transversais – e 45 programas do PRH da ANP), conforme o quadro XXI e R\$ 5,8 milhões se referem a 3 operações de transferência orçamentária ao CNPq, para pagamento de bolsas e para o apoio às ações operacionalizadas por aquele órgão autorizadas em anos anteriores. Neste montante estão incluídos, ainda, R\$ 2,5 milhões referentes a despesas operacionais e R\$ 1,9 milhão à taxa de administração.

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

O baixo índice de execução orçamentária foi decorrente da transição de governo, citada no item 2.3.3, motivo pelo qual a reunião do Comitê Gestor deliberativa para ações de 2011 só pode ser realizada em setembro de 2011. Portanto, a execução orçamentária foi concentrada em operações aprovadas em exercícios anteriores.

Em relação à execução física, foram alcançados 140% da meta estabelecida.

**QUADRO XXI: Projetos Empenhados ou Descentralizados em 2011**

<b>Ação</b>	<b>Nº Projetos Apoiados</b>	<b>Valor Empenhado ou Descentralizado (R\$ Mil)</b>
Encomenda Programa de Recursos Humanos da ANP – 2010 e 2011	45	15.335,46
Encomenda Centro Nacional de Tecnologia em União e Revestimento de Materiais (CNTM) – 2009	1	9.670,20
Edital e Encomenda de Redes CT-Petro N-NE 2001 / 2007 / 2009	15	7.544,12
CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-PETRO - PROMOPETRO - 02/2009	17	4.698,71
ENCOMENDA MCT/FINEP/CT-PETRO TEMAS ESTRATÉGICOS 01/2006	5	3.790,00
CARTA-CONVITE MCT/FINEP/CT-PETRO INCUBADORAS DE EMPRESAS - 01/2007	4	2.320,29
Encomenda Transversal Área da Defesa	2	2.176,47
CARTA-CONVITE MCT/FINEP/Ação Transversal-Cooperação ICTs-Empresas-06/2006	2	1.234,22
CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-PETRO - PROMOVE - 01/2008	3	629,15
CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP AÇÃO TRANSVERSAL - RBT 12/2006	2	303,31
CARTA-CONVITE MCT/FINEP/CT-PETRO INCUBADORAS DE EMPRESAS - 01/2007	1	250,90
CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/Ação Transversal CAMPI REGIONAIS 03/2007	5	132,14
Encomendas Transversais 2005/2006/2007	3	164,33
CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/Ação Transversal - MODERNIT - 03/2006 L2	5	41,15
<b>Total</b>	<b>110</b>	<b>48.290,45</b>

Fonte: FINEP / APLA

A distribuição regional de projetos e recursos no exercício ocorreu conforme o quadro a seguir:

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT  
Relatório de Gestão 2011**

**QUADRO XXII: Distribuição Regional CT-Petro**

Em R\$ mil

<b>Projetos e Valor por Região</b>	<b>Nº Projetos</b>	<b>Valor</b>
Norte	4	2.687
Nordeste	38	19.728
Centro-Oeste	3	227
Sul	22	8.227
Sudeste	43	17.421
Nacional (CNPq)	3	5.787
<b>TOTAL</b>	<b>113</b>	<b>54.076</b>

Fonte: FINEP / APLA

**2.3.3.4.10 AÇÃO 4185 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Tecnologia da Informação (CT-Info)**

**QUADRO XXIII: Execução Física da Ação 4185**

<b>Função</b>	<b>Subfunção</b>	<b>Programa</b>	<b>Ação</b>	<b>Tipo da Ação</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Meta prevista</b>	<b>Meta realizada</b>	<b>Meta a ser realizada em 2012</b>
19	572	1388	4185	A	3	Projeto Apoiado	38	10	10

Fonte: FINEP / APLA

O CT-INFO visa apoiar projetos com objetivo de promover a realização de pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico da área de tecnologia da informação; ampliar e fortalecer a qualificação de recursos humanos visando à capacitação e à competitividade da área de tecnologia da informação e da cadeia de conhecimentos associada, bem como desenvolver pesquisas que visem a infoinclusão através de soluções de governo eletrônico e educação à distância e minimizar os impactos sociais oriundos de atividades relacionadas ao setor.

Em 2011 não foram realizadas novas ações pela FINEP. Do orçamento de R\$ 29,8 milhões, R\$ 825 mil foram empenhados para apoio a 6 projetos de ações de anos anteriores e R\$ 23,3 milhões foram descentralizados ao CNPq, através de 4 transferências orçamentárias. Acrescida às despesas operacionais e taxa de administração, a execução orçamentária atingiu 86%.

Em relação à execução física, foram alcançados 26% da meta prevista. O desvio observado entre a meta e a execução é oriundo de dois fatores:

- não houve a contratação de novos projetos pela FINEP, apenas execução orçamentária de projetos contratados em anos anteriores.

## Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT

### Relatório de Gestão 2011

- do total comprometido, 91% foram transferidos ao CNPq. No entanto, cada transferência é contabilizada como um projeto apoiado. Nota-se, portanto, que a métrica de projeto não é a mais adequada.

#### 2.3.3.4.11 AÇÃO 4949 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa na Região Amazônica

A partir de 2010, a ação "Fomento a projetos institucionais para pesquisa na região amazônica" passou a ter dois diferentes localizadores geográficos, que permitiram distinguir os recursos alocados ao CT-AMAZÔNIA, cuja gestão é do Comitê Gestor do Fundo Setorial da Amazônia (Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia - CAPDA), e os recursos alocados ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Setor de Tecnologia da Informação - ProTI-Amazônia, cuja gestão é da Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA. Estes localizadores geográficos são:

- AÇÃO 4949.0010 – Região Norte (CT-AMAZÔNIA)
- AÇÃO 4949.0101 – Amazônia Ocidental (ProTI-Amazônia)

#### 2.3.3.4.11.1 AÇÃO 4949 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa na Região Amazônica (Região Norte)

QUADRO XXIV: Execução Física da Ação 4949 (Região Norte)

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
19	572	1388	4949 Região Norte	P	3	Pesquisa Realizada	4	6	4

Fonte: FINEP / APLA

O Plano de Ação do Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia (CAPDA), que atua como Comitê Gestor do CT-Amazônia, compreendeu para 2011 a apresentação de 5 projetos à FINEP, como encomendas. Após análise técnica, um deles foi arquivado, por falta de aderência ao Termo de Referência. Outros dois obtiveram parecer favorável à aprovação, sendo que as instituições proponentes apresentavam pendências em prestação de contas, o que impossibilitou a celebração dos respectivos convênios, conforme a LDO 2011. Para as duas propostas restantes, foram solicitadas aos proponentes informações adicionais para adequação dos projetos. Um deles foi aprovado ainda em 2011, encontrando-se em processo de contratação ao final do período. A decisão quanto ao projeto restante foi reprogramada para 2012.

Tendo em vista que os projetos apreciados em 2011 eram resultantes de encomendas, não havia outras propostas aptas a receber os recursos disponíveis. Dessa forma, foram apoiados apenas 2 projetos, referentes a anos anteriores. Os recursos não utilizados foram descentralizados ao CNPq, através de 4 transferências, destinando-os a projetos apresentados por instituições da Região Norte e



**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

aprovados no âmbito do Edital Universal. Dessa forma, a execução física foi de 50% a mais do que a meta prevista.

Em relação ao comprometimento orçamentário, houve execução de 78% do orçamento da ação, sendo R\$ 1,6 milhão empenhados aos dois projetos apoiados pela FINEP, R\$ 6,4 milhões transferidos ao CNPq e R\$ 446 mil referentes a despesas operacionais e taxa de administração.

**2.3.3.4.11.2 AÇÃO 4949 - Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa na Região Amazônica (Amazônia Ocidental)**

**QUADRO XXV: Execução Física da Ação 4949 (Amazônia Ocidental)**

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
19	572	1388	4949 Amazônia Occidental	P	3	Pesquisa Realizada	2	1	2

Fonte: FINEP / APLA

O CAPDA, que atua como Comitê Gestor do CT-Amazônia, possui também função de assessoria à SUFRAMA sobre a aplicação dos recursos desta ação.

Não foram planejadas iniciativas nesta ação para 2011. O valor comprometido refere-se ao “Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Setor de Tecnologia da Informação – ProTI-Amazônia”, contratado em 2010 por meio de Acordo de Cooperação Financeira. Trata-se do restante do valor aprovado para o Programa, que vem sendo executado dentro do previsto. Dessa forma, houve o cumprimento de 50 % da meta estabelecida para o exercício.

Em relação ao orçamento da ação, foram comprometidos 3,9 milhões com o Programa citado acima, bem como R\$ 242 mil com despesas operacionais e taxa de administração da FINEP.

**2.3.3.4.12 AÇÃO 8563 – Fomento a Projetos Institucionais para a Pesquisa no Setor de Transporte Aquaviário e Construção Naval (CT-Aquaviário)**

**QUADRO XXVI: Execução Física da Ação 8563**

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	572	1388	8563	A	3	Projeto Apoiado	32	32	20

Fonte: FINEP / APLA

## Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT

### Relatório de Gestão 2011

Esta ação tem como objetivo o financiamento de projetos de pesquisa e desenvolvimento voltados a inovações tecnológicas nas áreas de transporte aquaviário, de materiais, de técnicas e processos de construção, reparação e manutenção e de projetos, o desenvolvimento de tecnologia industrial básica e a implantação de infraestrutura para atividades de pesquisa.

O CT-AQUA tem apoiado projetos em áreas diversas, como o monitoramento ambiental de rios, mares e portos, instalação de infraestrutura, desenvolvimento de equipamentos, e estudos hidrodinâmicos e de sistemas logísticos. A parceria com empresas é priorizada nos projetos, mas não é obrigatória.

Das duas últimas Chamadas Públicas do CT-Aquaviário realizadas em 2010, muitos projetos não puderam ser contratados principalmente devido às restrições legais da LDO, conforme mencionado no item 2.3.3.

Devido ao corte orçamentário de 2011, conforme mencionado no item 2.3.3, o Comitê Gestor (CG) não deliberou sobre o lançamento de novas ações para 2011, decidindo pela alocação dos recursos em projetos referentes a demandas de anos anteriores e ações sob a responsabilidade do CNPq: Edital Universal e Institutos Nacionais de C&T/INCT's em Ciências do Mar/Edital 71/2010. Dessa forma, do orçamento de 2011 foram empenhados/descentralizados R\$ 19,9 milhões, sendo R\$ 14,1 milhões para apoio a 28 projetos diretamente pela FINEP, R\$ 4,6 milhões repassados ao CNPq através de 4 transferências, além de R\$ 1,2 milhão referentes a despesas operacionais e taxa de administração. Logo, houve execução física de 100% da meta prevista, enquanto a execução orçamentária atingiu 82%.

#### 2.3.3.4.13 AÇÃO 0A29 - Subvenção Econômica a Projetos de Desenvolvimento Tecnológico (Lei nº 10.973, de 2004)

QUADRO XXVII: Execução Física da Ação 0A29

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	572	1388	0A29	OP	3	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Fonte: FINEP / APLA

Esta ação visa promover o desenvolvimento de produtos e processos inovadores em empresas brasileiras através de subvenção econômica, implementada com base na Lei da Inovação e estabelecer medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação e ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento industrial do país.

O orçamento aprovado para a ação 0A29 em 2011 foi de R\$ 365,2 milhões. O valor total empenhado foi de R\$ 336,1 milhões, tendo sido, portanto, a execução orçamentária de 92%. Esta ação não apresenta meta física na LOA, referindo-se somente ao comprometimento dos recursos de forma global.

## Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT

### Relatório de Gestão 2011

No Anexo III encontra-se a lista de projetos de Subvenção Econômica que receberam apoio em 2011.

A Ação é operacionalizada pela FINEP, atualmente, através dos seguintes instrumentos:

- **Programa Subvenção Econômica à Inovação - Subvenção Nacional:** Concessão de recursos financeiros, através de seleção por edital nacional, para projetos de empresas nacionais de qualquer porte, para o desenvolvimento de processos e produtos, com prioridade para aqueles inseridos em temas contemplados pela Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP).
- **Seleção Pública Prêmio FINEP de Inovação:** A partir de 2008 as empresas vencedoras do Prêmio FINEP de Inovação passaram a ter o direito a receber um aporte de recursos de subvenção, conforme condições definidas no Regulamento anual do Prêmio.

A FINEP já atuou também através de dois instrumentos listados abaixo. No entanto, a execução orçamentária destes programas ocorreu em exercícios anteriores.

- **Programa de Subvenção à Pesquisa em Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - PAPPE:** Concessão de recursos financeiros para micro e pequenas empresas, com implementação descentralizada, por meio da operação com parceiros locais, estaduais ou regionais, que são responsáveis por garantir a capilaridade, a abrangência do instrumento e o acesso das micro e pequenas empresas brasileiras a recursos para o desenvolvimento de atividades de inovação (composto atualmente pelas atividades PAPPE Subvenção e PAPPE Integração).
- **Programa Primeira Empresa Inovadora – PRIME:** é destinado a apoiar empresas nascentes inovadoras, de forma descentralizada, através da parceria com incubadoras de empresas âncoras.

#### 2.3.3.4.13.1 PROGRAMA SUBVENÇÃO NACIONAL

Em 2011 foi concluído o processo de análise da Seleção Pública de Subvenção à Inovação 01/2010 que aprovou 105 projetos no valor global de R\$ 242 milhões. Segue no Quadro XXVIII a distribuição do resultado deste processo, por área.

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

**QUADRO XXVIII: Resultado Subvenção Econômica 01/2010**

<b>RESULTADO DA SELEÇÃO PÚBLICA SUBVENÇÃO ECONÔMICA À INOVAÇÃO 01/2010</b>		
<b>Áreas</b>	<b>Nº de Projetos</b>	<b>Valor (R\$)</b>
ÁREA 1: Tecnologia da Informação e Comunicação	14	45.309.423,26
ÁREA 2: Energia	8	30.647.851,56
ÁREA 3: Biotecnologia	22	45.879.903,46
ÁREA 4: Saúde	23	41.620.153,48
ÁREA 5: Defesa	13	27.186.282,24
ÁREA 6: Desenvolvimento Social	25	51.364.568,88
<b>TOTAL</b>	<b>105</b>	<b>242.008.182,88</b>

Fonte: FINEP / APLA

No exercício de 2011 foram empenhados R\$ 318,4 milhões para 490 projetos apoiados através das seleções públicas da subvenção nacional, sendo: 17 projetos de 2006 no valor de R\$ 7 milhões, 61 projetos de 2007 no valor de R\$ 23,3 milhões, 147 projetos de 2008 no valor de R\$ 82,6 milhões, 171 projetos de 2009 no valor de R\$ 105,9 milhões e 94 projetos de 2010 no valor de R\$ 89,6 milhões. Além disso, foram contratadas 79 novas operações de Subvenção Econômica à inovação nas empresas, no valor de R\$ 184,2 milhões, relacionadas às seleções de 2009 e 2010.

#### **2.3.3.4.13.2 PRÊMIO FINEP:**

Ao longo de 2011 foram contratados sete projetos de subvenção demandados pelas empresas vencedoras do Prêmio FINEP 2010, conforme previsto no Regulamento do Prêmio 2010, comprometendo R\$ 6,4 milhões de recursos do FNDCT e alavancando R\$ 6,9 milhões de contrapartida financeira. Além desses, foram ainda contratados 4 projetos remanescentes do Prêmio FINEP 2009, no valor de R\$ 2 milhões.

O Prêmio FINEP de 2011 contou com dez empresas vencedoras que poderão submeter à FINEP propostas de projetos de inovação com os recursos de subvenção, conforme publicado no Regulamento do Prêmio 2011: cinco na categoria micro/pequenas empresas; quatro na categoria médias empresas e uma na categoria grande empresa. Além disso, três vencedores da categoria inventores inovadores poderão apresentar propostas em cooperação com empresas. O valor total de recursos de subvenção a ser comprometido será de até R\$ 10,5 milhões. A apresentação das propostas está prevista para o ano de 2012.

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

**2.3.3.4.14 AÇÃO 007Z – Subvenção à Remuneração de Pesquisadores Empregados em Atividades de Inovação Tecnológica em Empresas (Lei nº 11.196, de 2005)**

**QUADRO XXIX: Execução Física da Ação 007Z**

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	845	1388	007Z	OP	3	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Fonte: FINEP / APLA

Essa ação foi lançada através da Carta-Convite MCT/FINEP – Programa de Subvenção/Pesquisador na Empresa 03/2006, em novembro de 2006, com o objetivo de apoiar a inserção de pesquisadores em atividades de inovação nas empresas.

Como os resultados atingidos pela ação ficaram muito aquém das expectativas, a FINEP e o MCTI decidiram descontinuá-la na forma em que foi concebida, visando estudar, definir e implementar outras formas mais eficazes de apoiar a inserção de pesquisadores em atividades de inovação nas empresas.

O orçamento previsto para essa ação em 2011, assim como em 2010, teve por objetivo apenas executar os compromissos assumidos nas 33 operações contratadas e em andamento. Ao final do exercício, o valor total empenhado foi de R\$ 934 mil, sendo R\$ 627 mil relativos a projetos e R\$ 308 mil referentes à taxa de administração. Como as liberações de recursos são semestrais e feitas na forma de ressarcimento de despesas realizadas e que dependem de aprovação de prestação de contas, a execução orçamentária ficou aquém do orçamento previsto.

A Ação 007Z não requer meta física na LOA, referindo-se apenas a comprometimento de recursos.

O Anexo IV apresenta a relação de projetos que receberam empenhos em 2011. Para 2012 restarão apenas 5 projetos em andamento e um valor a desembolsar da ordem de R\$ 1,8 milhão.

**2.3.3.4.15 AÇÃO 0741 - Equalização de Taxa de Juros em Financiamento à Inovação Tecnológica (Lei nº 10.332, de 2001)**

**QUADRO XXX: Execução Física da Ação 0741**

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	845	1388	0741	OP	3	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Fonte: FINEP / APLA

O objetivo dessa ação é reduzir o custo dos financiamentos à inovação tecnológica para as empresas. Assim, os recursos desta ação cobrem a diferença entre os encargos compensatórios dos custos de captação e operação e do risco de crédito, incorridos pela FINEP, e os encargos compatíveis com o desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica.

A Câmara Técnica de Políticas de Incentivo à Inovação (CTPII), vinculada ao MCTI, delibera através de resoluções trimestrais os parâmetros para aplicação dos recursos e o limite máximo anual a ser utilizado para equalização de encargos das operações de crédito a serem contratadas pela FINEP. A partir do terceiro trimestre de 2011 a CTPII, através da Resolução nº 02 de 05 de julho de 2011, alterou a concessão do benefício da equalização, de acordo com a proposta de linhas de atuação da nova Diretoria da FINEP.

A concessão do benefício da equalização ficou, então, dividida em cinco grupos:

I - Linha 1 – Inovação Tecnológica: projetos de inovação de natureza tecnológica que envolvam risco tecnológico e oportunidades de mercado e que busquem o desenvolvimento de: produtos ou processos novos ou; produtos ou processos significativamente aprimorados (pelo menos para o mercado nacional); a parcela a ser equalizada dos encargos será igual ao valor necessário para que o custo final do projeto seja de 4% a.a.;

II - Linha 2 – Capital Inovador: projetos em capitais tangíveis, incluindo infraestrutura física, e capitais intangíveis, que deverão ser consistentes com as estratégias de negócios de empresas e serem apresentados conforme plano de investimento em atividades de inovação que capacitem as empresas a desenvolver atividades inovativas em caráter sistemático; a parcela a ser equalizada dos encargos será igual ao valor necessário para que o custo final do projeto seja de 5% a.a.;

III - Linha 3 - Projetos de pré-investimento e de engenharia consultiva, intensivos em conhecimento, enquadrados nas políticas governamentais prioritárias; a parcela a ser equalizada dos encargos será igual ao valor necessário para que o custo final do projeto seja de 8% a.a.;

IV - Para Projetos da área de Tecnologia de Informações e Comunicações que, enquadrados em pelo menos um dos itens dispostos no art. 2º, se enquadrem no âmbito do FUNTELL, a parcela a ser equalizada dos encargos das operações será de 1,5% a.a.;

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

V – Para os projetos apresentados no âmbito do Programa Juro Zero que, enquadrados em pelo menos um dos itens dispostos no art. 2º, e que sejam executados por microempresas ou pequenas empresas, a parcela a ser equalizada dos encargos das operações será de até 10% a.a.

Em 2011 foram aprovados 48 novos projetos reembolsáveis no valor total de R\$ R\$ 506,2 milhões, com benefício da equalização da taxa de juros com recursos do FNDCT previstos pela Ação 0741.

O orçamento aprovado na LOA 2011 para a ação, R\$ 191,7 milhões, foi totalmente utilizado (execução orçamentária de 100%). A ação não possui meta física na LOA, referindo-se somente ao comprometimento dos recursos de forma global.

Analisando a disponibilidade de recursos da ação no quadro a seguir, verifica-se que o orçamento de 2011 para equalização foi totalmente comprometido com a carteira de projetos reembolsáveis da FINEP que receberam esse benefício, formada de: projetos contratados totalmente desembolsados, projetos contratados em desembolso e projetos aprovados em contratação, apresentando ainda um déficit de R\$ 427,2 milhões que será parcialmente coberto com o orçamento de 2012. Nesta ótica não há limite para novos comprometimentos em 2012.

**QUADRO XXXI: Disponibilidade Orçamentária**

Disponibilidade Orçamentária (Saldos Corrigidos pela TJLP)		31 de dezembro de 2011	
Saldo Anterior (30.06.11)	336.263.041,47		
Valor Aplicado (Recursos Recebidos do FNDCT)	29.632.549,58		
Rendimentos Apurados	16.241.045,95		
Total Resgatado (Pagamento de Juros Equalizados)	(32.411.254,14)		
<b>Saldo Disponível em 31.12.11</b>	<b>349.725.382,86</b>	→	<b>349.725.382,86</b>
<b>Empenhados e não transferidos</b>	<b>86.987.406,92</b>	→	<b>86.987.406,92</b>
<b>Saldo Atual Garantido</b>			<b>436.712.789,78</b>
Projetos Contratados Totalmente Desembolsados	347.814.703		
Projetos Contratados em Desembolso	433.293.239		
Projetos Aprovados em Contratação	76.386.584		
Programa Juro Zero (contratados)	6.406.733		
<b>Total Comprometido a Equalizar</b>	<b>863.901.259</b>	→	<b>(863.901.259,00)</b>
<b>Saldo Líquido Atual</b>			<b>(427.188.469,22)</b>
<b>Recursos no Orçamento para Equalização - FNDCT</b>	<b>2012</b>		
<b>Disponibilidade orçamentária para novos empenhos</b>	<b>196.611.987,48</b>	→	<b>196.611.987,48</b>
<b>Limite (Déficit) para Novos Comprometimentos</b>			<b>(230.576.481,74)</b>

Fonte: FINEP/AFC

### 2.3.3.4.16 AÇÃO 0745 - Estímulo às Empresas de Base Tecnológica mediante Participação no Capital

QUADRO XXXII: Execução Física da Ação 0745

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	845	1388	0745	OP	3	Contrato de risco registrado	7	1	2

Fonte: FINEP / APLA

A FINEP operacionaliza esta ação através do Programa INOVAR, que é constituído do INOVAR Fundos, o INOVAR Semente, o Venture Fórum FINEP e o Seed Fórum FINEP. Através do INOVAR, são apoiadas empresas inovadoras com alto potencial de crescimento através de investimento em fundos de capital semente, *Venture Capital* (VC) e fundos de *Private Equity* (PE).

Em 2011, treze empresas foram investidas através dos fundos Inovar, porém não houve a aprovação de nenhum fundo novo pela Diretoria Executiva. O Fundo FSCRec não atingiu a captação mínima para entrar em operação e foi cancelado. O Fundo de Fundos CD Brasil teve sua aprovação revogada devido ao desligamento da maioria dos membros da equipe-chave do fundo e da consequente e prejudicial ampliação do tempo de captação de recursos.

O orçamento total aprovado para essa ação em 2011 foi de R\$ 61 milhões, dos quais foram empenhados R\$ 58,7 milhões, com uma execução orçamentária de 100%.

Em relação à execução física, um fundo foi contratado e aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e entrou em operação. Cabe registrar que a meta estabelecida não condiz com a realidade da atividade de investimento em fundos da FINEP tendo em vista, principalmente, o volume de orçamento e a demanda de mercado.

Atualmente a carteira da FINEP é composta de 24 fundos: 19 em operação, 4 aprovados e 1 desinvestido. Até o momento, 88 empresas inovadoras foram apoiadas pelos fundos.

Até o final de 2011, foram realizadas as seguintes atividades: o 19º *Venture Forum* FINEP, durante o congresso anual da ABVCAP; 2 edições do *Seed Forum* FINEP, em São Paulo e no Rio de Janeiro, respectivamente; o 6º Fórum Abertura de Capital, em parceria com a BM&F BOVESPA; e o 1º Fórum Sul Brasileiro, em que a FINEP transferiu tecnologia para a FIEP (Federação das Indústrias do Paraná). Durante estes eventos, foram avaliadas 103 empresas na banca de seleção, e 53 empresas receberam um programa de capacitação durante 6 semanas pelos analistas da FINEP antes de se apresentarem para uma plateia de investidores.

Desde o início da atividade, em 2000, já foram realizadas 19 edições do *Venture Forum* e 11 do *Seed Forum*, além de 6 edições do Fórum Brasil Abertura de Capital, evento para grandes empresas que foi retomado este ano. Estas ações já receberam mais de 4.250 cadastros através do portal *Venture Capital* FINEP ([www.venturecapital.gov.br](http://www.venturecapital.gov.br)). Destas empresas, 345 foram capacitadas, sendo 105 apenas nos últimos dois anos, isto é, pouco mais de 30% das empresas foram capacitadas apenas neste período. Do total, 75 receberam alguma modalidade de investimento.



**2.3.3.4.17 AÇÃO 0748 - Incentivo ao Investimento em Ciência e Tecnologia pela Implementação de Instrumentos de Garantia de Liquidez**

**QUADRO XXXIII: Execução Física da Ação 0748**

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	845	1388	0748	OP	3	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Fonte: FINEP / APLA

O Fundo de Garantia de Liquidez foi criado para incentivar investidores privados a investir através de fundos de investimentos em empresas nascentes inovadoras, de forma que esses investidores possam ter garantia de retorno do principal investido ao término do período de vida do fundo ao qual participam. Este Fundo vem sendo utilizado no âmbito do Programa Inovar Semente e garante o retorno do principal investido até o limite de 20% (vinte por cento) do patrimônio total comprometido do Fundo.

Os recursos alocados nessa ação compõem um Fundo de Reserva Técnica, com o objetivo de dar liquidez aos investimentos privados em empresas inovadoras no conceito da lei, através de Fundos regulados pela CVM.

Em 2011, não houve saque pela FINEP, tendo em vista que os fundos que utilizam essa garantia de liquidez estão em operação e esta garantia só é realizada no final da vida útil do fundo. Além disso, não houve nenhuma Chamada Inovar Semente. No momento a FINEP investe em 6 fundos sementes, 3 em operação e 3 aprovados.

Em relação ao orçamento de R\$ 784 mil aprovado para esta ação houve execução orçamentária de 88%. A ação não requer meta física, referindo-se apenas ao comprometimento de recursos privados nos fundos semente.

**2.3.3.4.18 AÇÃO 7N34 - Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Básicas e Estratégicas**

**QUADRO XXXIV: Execução Física da Ação 7N34**

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	572	1388	7N34	P	3	Projeto Apoiado	205	180	240

Fonte: FINEP / APLA

## Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT

### Relatório de Gestão 2011

A ação 7N34<sup>2</sup> tem por objetivo apoiar Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Básicas e Áreas Estratégicas da Ciência e Tecnologia, contribuindo para o alcance das principais metas estruturantes do Plano de Ação de C,T&I. É também conhecida como Ação Transversal do FNDCT. Os principais objetivos estão relacionados à expansão e consolidação do Sistema Nacional de C,T&I – fortalecendo a parceria com os Estados; à promoção da inovação tecnológica nas empresas – ampliando a razão entre gastos em P,D&I nas áreas estratégicas e o PIB Nacional; à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação em áreas estratégicas – destacando a área da defesa, da segurança, das mudanças climáticas e da energia nuclear; e, finalmente, à C,T&I para o desenvolvimento social.

Em 2011 a Ação Transversal foi a de maior destaque em volume de recursos no FNDCT, dispondo de R\$ 701,2 milhões (LOA R\$ 704,1 com corte de R\$ 2,9 milhões), que representam cerca de 32% dos recursos do FNDCT.

O CNPq recebeu 4 transferências do FNDCT/Ação Transversal, no montante de R\$ 397,6 milhões, para o desenvolvimento de atividades prioritárias com foco no pesquisador. As principais ações executadas pelo CNPq com recursos da Ação Transversal em 2011 foram o Edital Universal MCT/CNPq nº 014/2011, o pagamento da folha de bolsas associadas aos projetos da FINEP, os eventos técnico-científicos e ações autorizadas em anos anteriores. Além desta parceria com o CNPq, o FNDCT/Ação Transversal realizou 176 empenhos ou notas de crédito no exercício de 2011, no montante de R\$ 243,1 milhões, relativos a convênios e termos de cooperação. Com isso, os resultados de projetos FNDCT/Ação Transversal alcançaram 180 projetos apoiados, o que representa 88% da meta prevista.

Em relação ao orçamento disponibilizado foram comprometidos 96% do orçamento, ou seja, R\$ 673 milhões. Neste total, além das descentralizações para o CNPq e o apoio direto aos 180 projetos, estão incluídos R\$ 32,2 milhões referentes a despesas operacionais e à taxa de administração da FINEP. Os percentuais atingidos são satisfatórios apesar do contingenciamento do orçamento de 2011 e atraso nas deliberações de ações para o exercício. Em função destes, o comprometimento observado em 2011 foi focado em ações autorizadas nos exercícios anteriores.

#### 2.3.3.4.19 AÇÃO 0A37 – Financiamento de Projetos de Desenvolvimento Tecnológico de Empresas

QUADRO XXXV: Execução Física da Ação 0A37

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
19	572	1388	0A37	OP	3	Projeto financiado	25	57	50

Fonte: FINEP / APLA

<sup>2</sup> Na LOA de 2012 a ação 7N34 passou a ser denominada 2014. Desta forma, a “meta a ser realizada em 2012” se refere à ação 2014, e não mais à ação 7N34.

## **Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**

### **Relatório de Gestão 2011**

Esta ação é implementada através do repasse de recursos do FNDCT à FINEP, sob a forma de empréstimo de longo prazo, para atendimento ao financiamento reembolsável de projetos de desenvolvimento tecnológico de empresas, aderentes à Política Industrial do Governo que, para efeitos do exercício de 2011, correspondia à Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP<sup>3</sup>). As condições dos empréstimos da FINEP são condizentes com as condições aplicáveis aos projetos financiados através de programas estabelecidos.

Financiamento reembolsável para empresas é uma ação de caráter permanente da FINEP, que apoia, junto com outras fontes de recursos, projetos de P&D de empresas. Esses financiamentos são geralmente com encargos subsidiados através da equalização da taxa de juros concedida pela ação 0741.

Os recursos do orçamento de 2011 referentes ao empréstimo do FNDCT para financiamento de projetos de empresas (ação 0A37) no valor de R\$ 794,7 milhões (R\$ 500 milhões – valor Lei – mais R\$ 294,7 milhões – créditos) foram totalmente transferidos para a FINEP, gerando uma execução orçamentária e financeira de 100%. Deste montante, R\$ 550 milhões foram liberados às empresas, representando 31,4% do total de recursos liberados em 2011 para projetos reembolsáveis. Com estes recursos foram efetuadas 79 liberações referentes a 57 projetos financiados da carteira supracitada em desembolso (176 projetos).

Os recursos captados pela FINEP (FAT, empréstimo FND, empréstimo FNDCT, recursos próprios, etc.) para apoio às operações de financiamento reembolsáveis para empresas compõem uma cesta de moedas para apoio aos projetos contratados. No entanto, com exceção dos projetos enquadrados nas linhas do BNDES, os demais projetos não são contratados por fonte específica de recursos captados. Estes poderão, na fase de liberação, receber recursos de quaisquer fontes disponíveis ao longo do seu cronograma financeiro. Desta forma, considerando o exposto, e que o empréstimo do FNDCT faz parte desta cesta de moedas, a FINEP entende que não faz sentido o estabelecimento de metas específicas para esta ação.

---

<sup>3</sup> A Política de Desenvolvimento Produtivo foi substituída pelo Plano Brasil Maior (PBM) a partir de agosto de 2011.

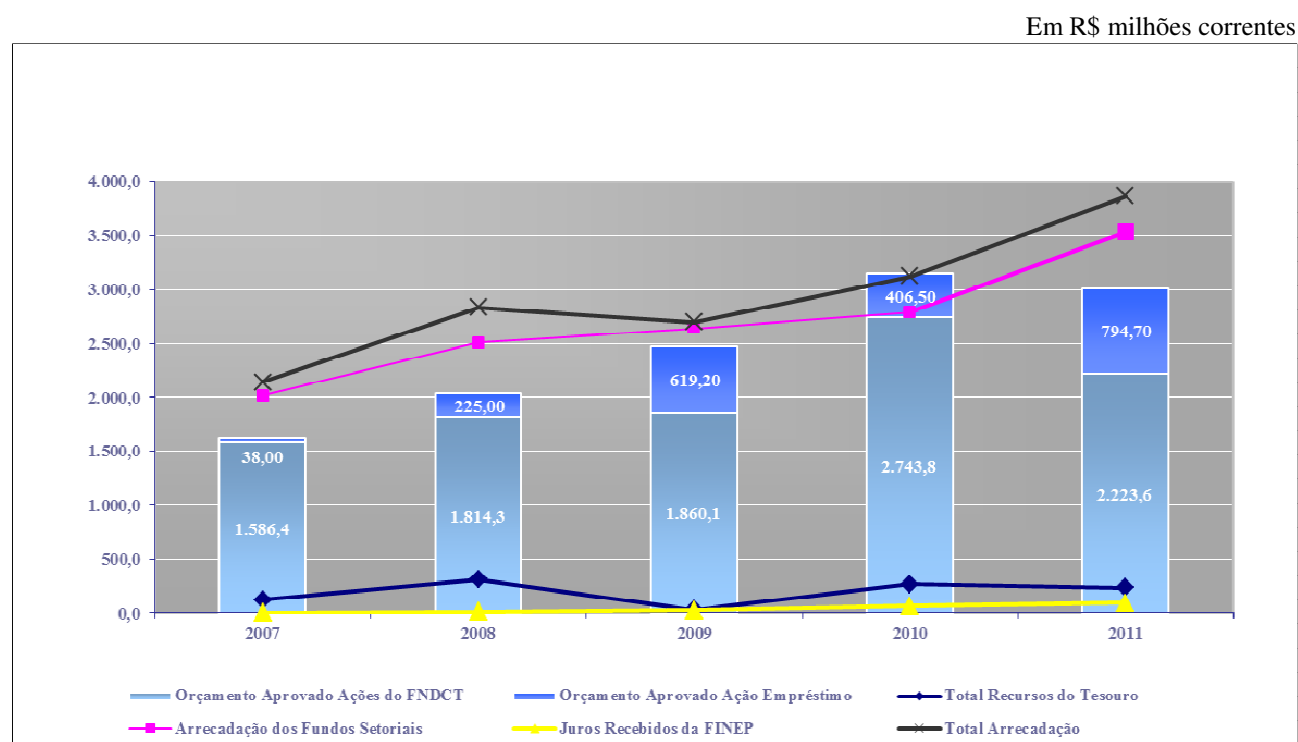
## 2.4 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

### 2.4.1 EVOLUÇÃO DOS RECURSOS DO FNDCT

Os recursos para o FNDCT são provenientes de três fontes principais: a) arrecadação dos fundos setoriais; b) recursos ordinários do Tesouro e, a partir de 2007; c) recursos provenientes dos juros que a FINEP paga ao fundo pelos empréstimos concedidos através da Ação 0A37 – Financiamento de Projetos de Desenvolvimento Tecnológico de Empresas, destinada ao financiamento reembolsável à inovação nas empresas.

As linhas da Figura II mostram a participação das diferentes fontes que compõem os recursos totais do FNDCT, enquanto as barras azuis mostram os orçamentos aprovados para o fundo desde 2007. Os recursos do FNDCT são utilizados em duas unidade orçamentárias, a UO 24901 – FNDCT, onde estão as ações destinadas ao financiamento não reembolsável e a UO 74910 – Operações Oficiais de Crédito, referente à Ação 0A37 citada acima.

FIGURA II: Recursos do FNDCT X Orçamento Aprovado 2007-2011



Fonte: FINEP / AFC

Durante os últimos exercícios, o FNDCT vinha operando orçamentos crescentes. Porém, o exercício de 2011 foi atípico em relação aos anteriores, uma vez que houve contingenciamento significativo no orçamento, impactando negativamente a execução orçamentária e financeira do FNDCT.

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

O contingenciamento orçamentário tem sido um instrumento utilizado pelo governo federal para gerar superávit primário e diminuir o tamanho de sua dívida. O Quadro a seguir apresenta os contingenciamentos sofridos pelo FNDCT nos últimos cinco exercícios.

**QUADRO XXXVI: FNDCT – Contingenciamentos sofridos de 2007 a 2011**

Em R\$ milhões correntes

	2007	2008	2009	2010	2011
Contingenciamento (Ações de financiamento não-reembolsáveis da UO 24901 - FNDCT)	635,43	911,45	803,94	-	610,54
Descontingenciamento (Ação de empréstimo para FINEP da UO 74910)	-	-	350	-	294,7
Contingenciamento Final (UO 24901 e UO 74910)	635,43	911,45	453,94	-	315,84

Fonte: FINEP / AFC

O Quadro a seguir mostra a arrecadação proveniente dos Fundos Setoriais desde 2007, principal fonte de recursos do FNDCT. A arrecadação anual passou de R\$2.016 milhões em 2007 a R\$ 3.537 milhões em 2011, um crescimento de 75%.

**QUADRO XXXVII: FNDCT/Fundos Setoriais – Evolução da Arrecadação 2007 - 2011**

Em R\$ milhões correntes

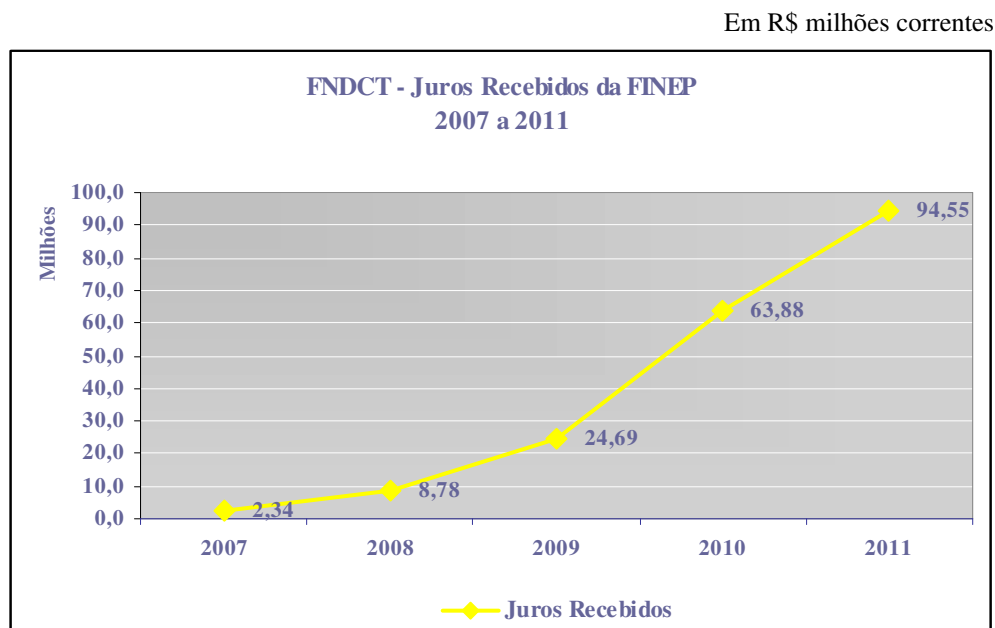
Fundos Setoriais	2007	2008	2009	2010	2011
CT-AERO	38,6	44,0	55,1	58,2	72,4
CT-AGRO	90,1	102,8	128,5	135,7	168,8
CT-AMAZÔNIA	18,0	21,5	14,8	16,3	25,5
CT-BIOTEC	38,6	44,0	55,1	58,2	72,4
CT-ENERG	200,3	179,4	412,4	215,2	234,1
CT-ESPACIAL	9,6	10,1	12,9	14,8	12,5
CT-HIDRO	48,2	48,4	52,8	55,0	58,5
CT-INFO	36,9	43,2	42,0	50,8	80,9
CT-MINERAL	8,8	13,7	11,9	17,4	25,1
CT-PETRO	753,0	1.064,4	804,2	990,5	1.321,7
CT SAÚDE	90,1	102,8	128,5	135,7	168,8
CT-TRANSPORTE	0,1	0,1	0,1	0,2	1,4
CT-AQUA	26,6	44,3	29,0	45,2	47,2
FVA	257,6	293,6	367,2	387,7	482,4
CT-INFRA	399,6	497,7	524,9	608,3	765,5
<b>Total</b>	<b>2.016,1</b>	<b>2.510,0</b>	<b>2.639,4</b>	<b>2.789,1</b>	<b>3.537,0</b>

Fonte: FINEP / AFC

## Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT Relatório de Gestão 2011

A partir de 2006, o FNDCT passou a conceder empréstimos à FINEP para financiamento de projetos de desenvolvimento tecnológico de empresas. Os juros que a FINEP paga ao fundo pelo empréstimo tomado são uma fonte crescente de arrecadação para o FNDCT, como pode ser visto na Figura III. Esta arrecadação retorna ao fundo nas suas diversas ações e é considerada à época da elaboração do PLOA.

**FIGURA III: Juros pagos pela FINEP ao FNDCT – 2007 a 2011**



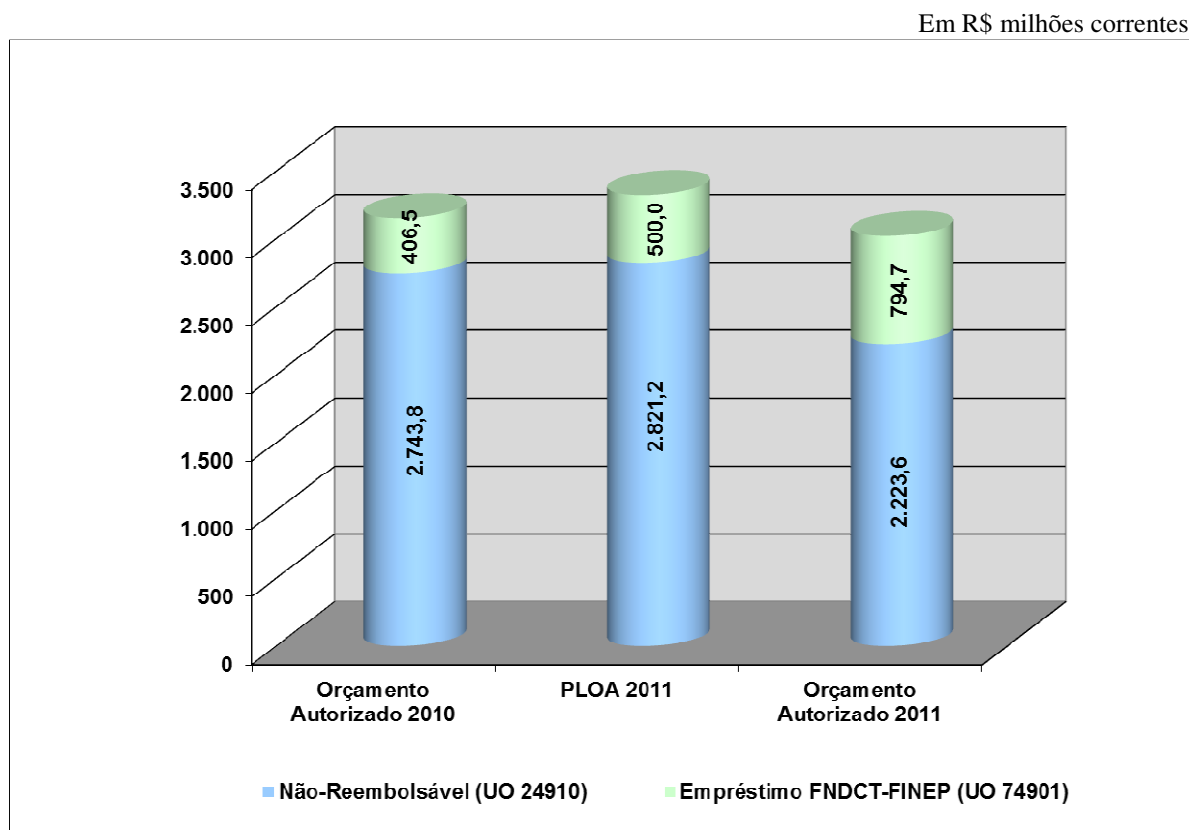
Fonte: FINEP / AFC

### 2.4.2 COMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO DO EXERCÍCIO

Segue na Figura IV o comparativo entre o PLOA 2011 e os orçamentos globais de 2010 e 2011, contemplando os valores referentes às unidades orçamentárias FNDCT (24901) e Operações Oficiais de Crédito (74910). No tocante ao orçamento destinado às operações não-reembolsáveis, houve uma redução de 19% em relação ao aprovado em 2010.

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT  
Relatório de Gestão 2011**

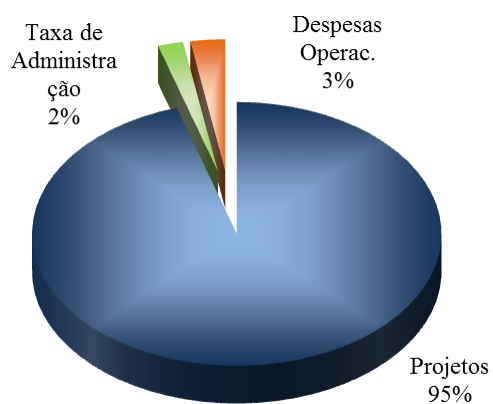
**FIGURA IV: Orçamento 2010 X PLOA 2011 X Orçamento 2011**



Fonte: FINEP / AFC

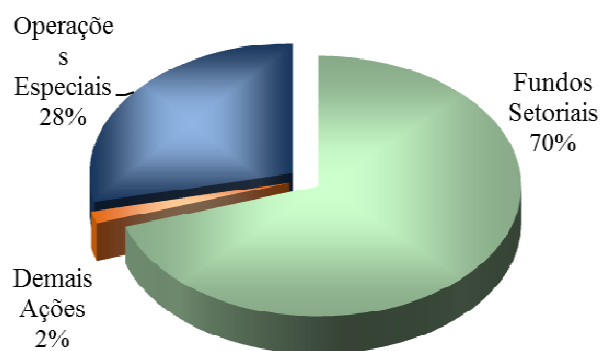
Ao final do ano de 2011, o orçamento referente às ações finalísticas da UO 24901 – FNDCT apresentou a seguinte composição:

**FIGURA V: Orçamento Autorizado por Natureza da Despesa**



Fonte: FINEP / AFC

**FIGURA VI: Orçamento Autorizado por Grupo de Ações**



Fonte: FINEP / AFC

## Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT

### Relatório de Gestão 2011

A taxa de administração do FNDCT é fixada na Lei 11.540/07 em até 2% dos recursos orçamentários atribuídos ao fundo. Os valores referentes a despesas operacionais para 2011 foram fixados através da Portaria MCTI nº 373 de 12/05/2011 em até 3% do orçamento total do FNDCT e 5% do orçamento de cada ação.

As Figuras V e VI apresentam a distribuição percentual do orçamento do FNDCT em 2011. É importante ressaltar que não está excluída a Ação de Empréstimo do FNDCT para a FINEP.

O percentual da Figura VI relativo aos “Fundos Setoriais” contempla não somente os fundos propriamente ditos, como também a Ação Transversal. Já o percentual que representa as “Operações Especiais” é composto das Ações de Participação no Capital, Equalização da Taxa de Juros, Garantia de Liquidez e Subvenção Econômica. A seguir encontram-se os quadros com os valores da distribuição do Orçamento no ano.

**QUADRO XXXVIII: Orçamento por Natureza de Despesa**

	R\$ Milhões
Projetos	2.118,2
Taxa de Administração	44,5
Despesas Operacionais	60,9
<b>TOTAL</b>	<b>2.223,6</b>

Fonte: FINEP / AFC

**QUADRO XXXIX: Orçamento por Grupo de Ações**

	R\$ Milhões
Fundos Setoriais	1.555,3
Demais Ações	34,2
Operações Especiais	634,2
<b>TOTAL</b>	<b>2.223,6</b>

Fonte: FINEP / AFC

### 2.4.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO EXERCÍCIO

Considera-se como orçamento utilizado/comprometido o conjunto de todos os empenhos e descentralizações emitidos pela FINEP no exercício referente às ações finalísticas da UO 24901 – FNDCT.

A seguir está demonstrada a utilização do orçamento por tipo de documento, ou seja, o quanto da utilização se deu através de empenhos (Notas de Empenho - NE's) e o quanto se deu através de Descentralizações (Notas de Crédito - NC's).



**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

**QUADRO XL: Orçamento Utilizado por Tipo de Documento**

	R\$ Milhões
NC	162,8
CNPq (NC)	571,4
NE	1.247,0
<b>TOTAL</b>	<b>1.981,1</b>

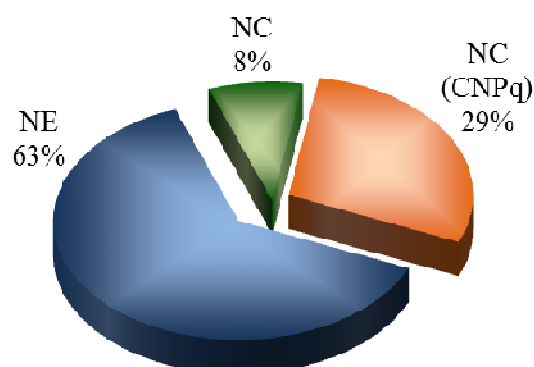
Fonte: FINEP / AFC

Notas:

(1) NC: Nota de Crédito para transferências

(2) NE: Nota de Empenho para projetos

**FIGURA VII: Orçamento Utilizado por Tipo de Documento**

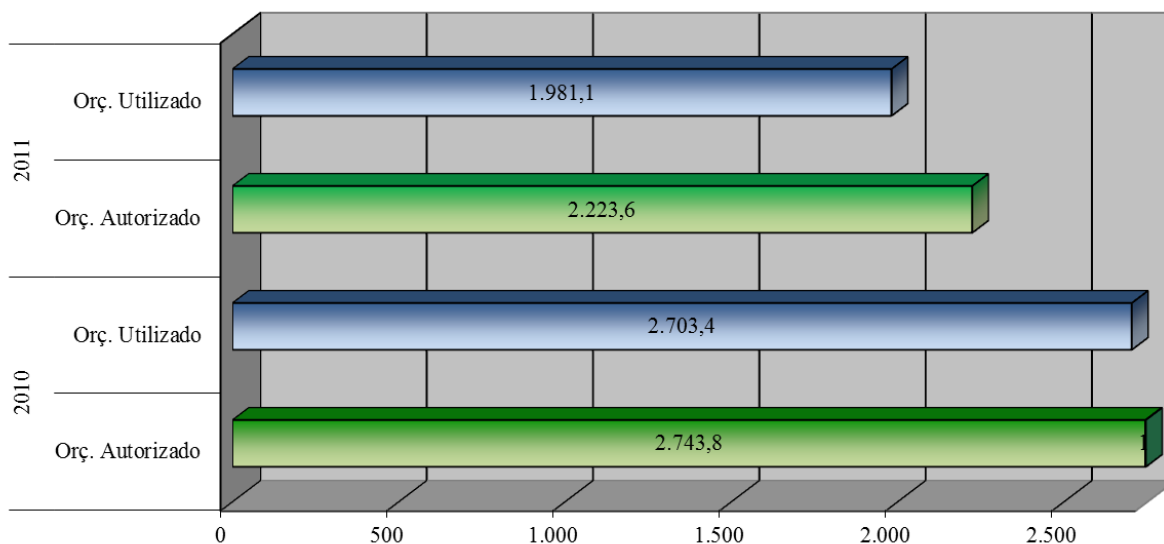


Fonte: FINEP / AFC

O orçamento utilizado de R\$ 1.981,1 milhões representa 89% do orçamento autorizado (R\$ 2.223,6) e 99% da cota de limite orçamentário (R\$ 2.002,8). A figura a seguir faz a comparação da utilização dos orçamentos dos exercícios de 2010 e 2011 com os respectivos orçamentos autorizados.

**FIGURA VIII: Orçamento Autorizado e Utilizado – 2010 e 2011**

Em R\$ milhões correntes

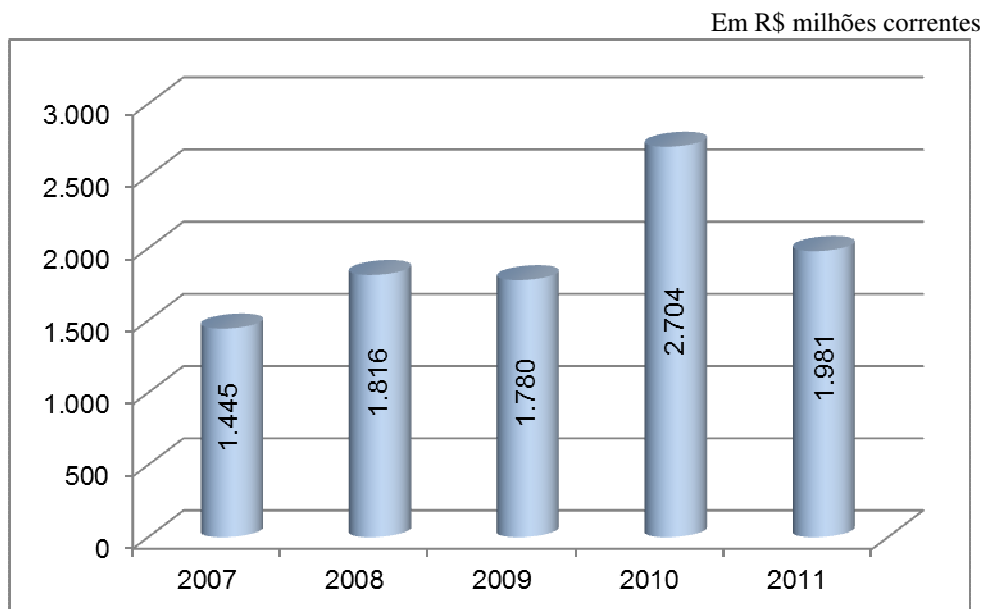


Fonte: FINEP / AFC

## Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT Relatório de Gestão 2011

A figura abaixo apresenta a evolução do comprometimento orçamentário do FNDCT de 2007 a 2011.

**FIGURA IX: Evolução do Comprometimento Orçamentário 2007-2011**



Fonte: FINEP / AFC

### 2.4.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA DO EXERCÍCIO

Os pagamentos efetuados, ou seja, a execução financeira, corresponde a todas as ordens bancárias (OB's) emitidas pela FINEP com recursos do FNDCT, bem como os repasses feitos através de programações financeiras (PF's) para as demais Unidades Gestoras (UG's) que realizam pagamentos com recursos do Fundo. Ao contrário da execução orçamentária, quando se trata de pagamentos efetuados, incluem-se os valores referentes a Restos a Pagar, pois apesar do orçamento ter sido consumido nos anos anteriores, o efetivo pagamento só ocorreu neste exercício, consumindo limite financeiro deste.

As informações a seguir referem-se à execução financeira referente à UO 24901 – FNDCT.

É válido lembrar que, a exemplo do que ocorre com o orçamento, o pagamento por PF (Quadro XLI) não garante a execução financeira dos recursos. Esta só ocorre quando a UG receptora dos recursos emite uma ordem bancária em favor do beneficiário final.

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

**QUADRO XLI: Pagamentos Efetuados por tipo de Documento**

	R\$ Milhões
OB	950,3
PF (CNPq)	387,7
PF (Demais)	155,1
<b>TOTAL</b>	<b>1.493,1</b>

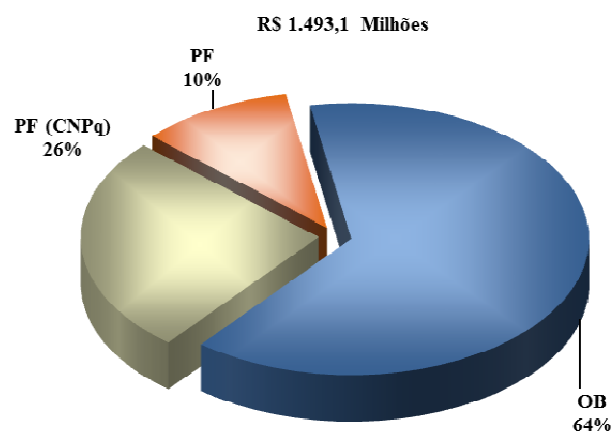
Fonte: FINEP / AFC

Notas:

(1) OB: Ordem Bancária para projetos

(2) PF: Programação Financeira para projetos

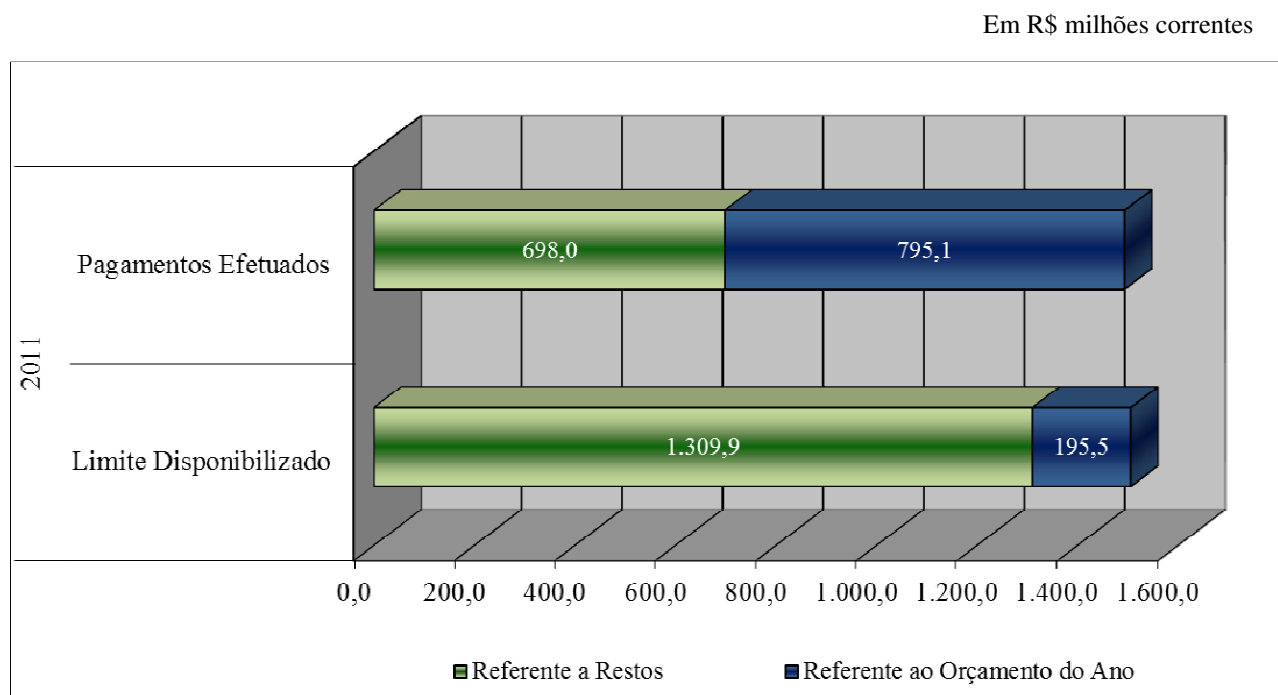
**FIGURA X: Pagamentos Efetuados por Tipo de Documento**



Fonte: FINEP / AFC

A Figura XI faz um comparativo entre os anos de 2010 a 2011 do total de pagamentos efetuados em função do total de limites disponibilizados pelo MCTI, enquanto a Figura XII mostra os pagamentos realizados desde 2007.

**FIGURA XI: Pagamentos Efetuados em Relação aos Limites Disponibilizados**

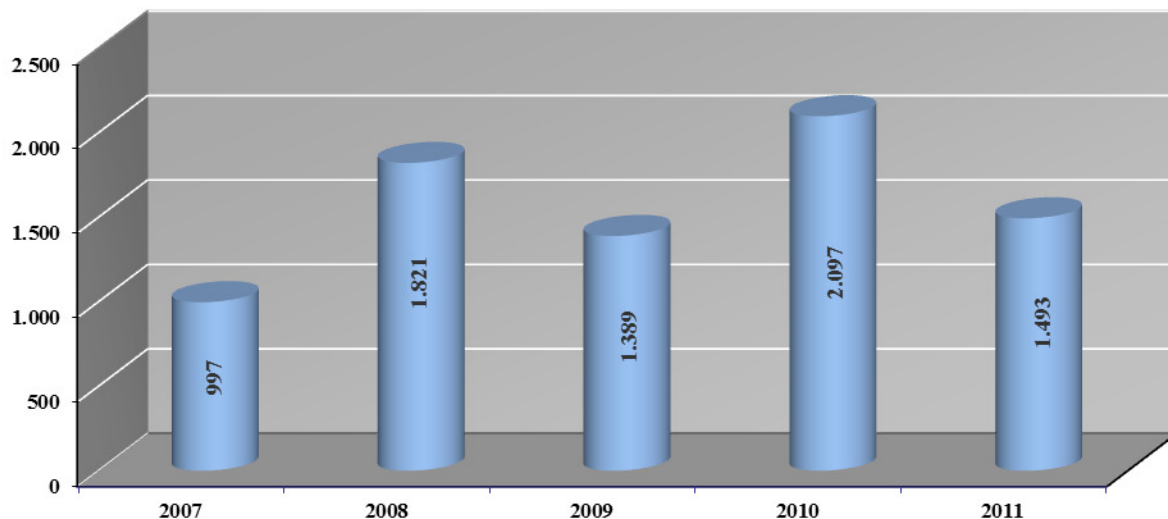


Fonte: FINEP / AFC

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

**FIGURA XII: Pagamentos Efetuados nas Ações não reembolsáveis desde 2007**

Em R\$ milhões correntes

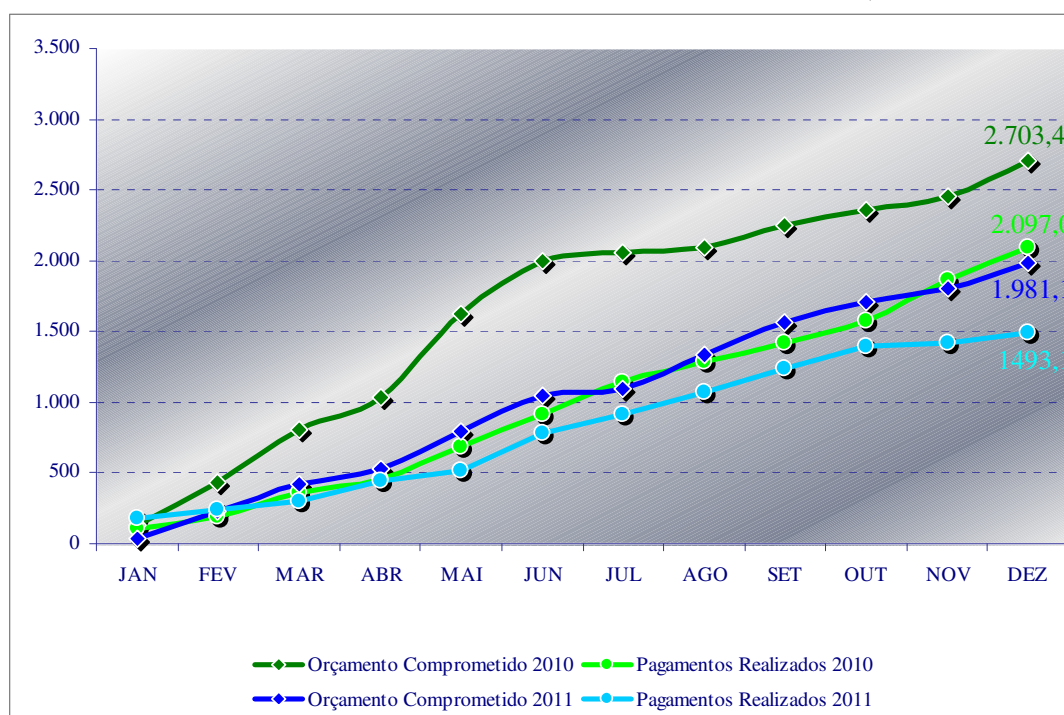


Fonte: FINEP / AFC

A Figura XIII mostra o orçamento utilizado e os pagamentos efetuados mês a mês em 2010 e 2011. Nela estão apresentadas em um mesmo gráfico as execuções orçamentária e financeira.

**FIGURA XIII: Evolução da Execução Orçamentária e Financeira**

Em R\$ milhões correntes



Fonte: FINEP / AFC

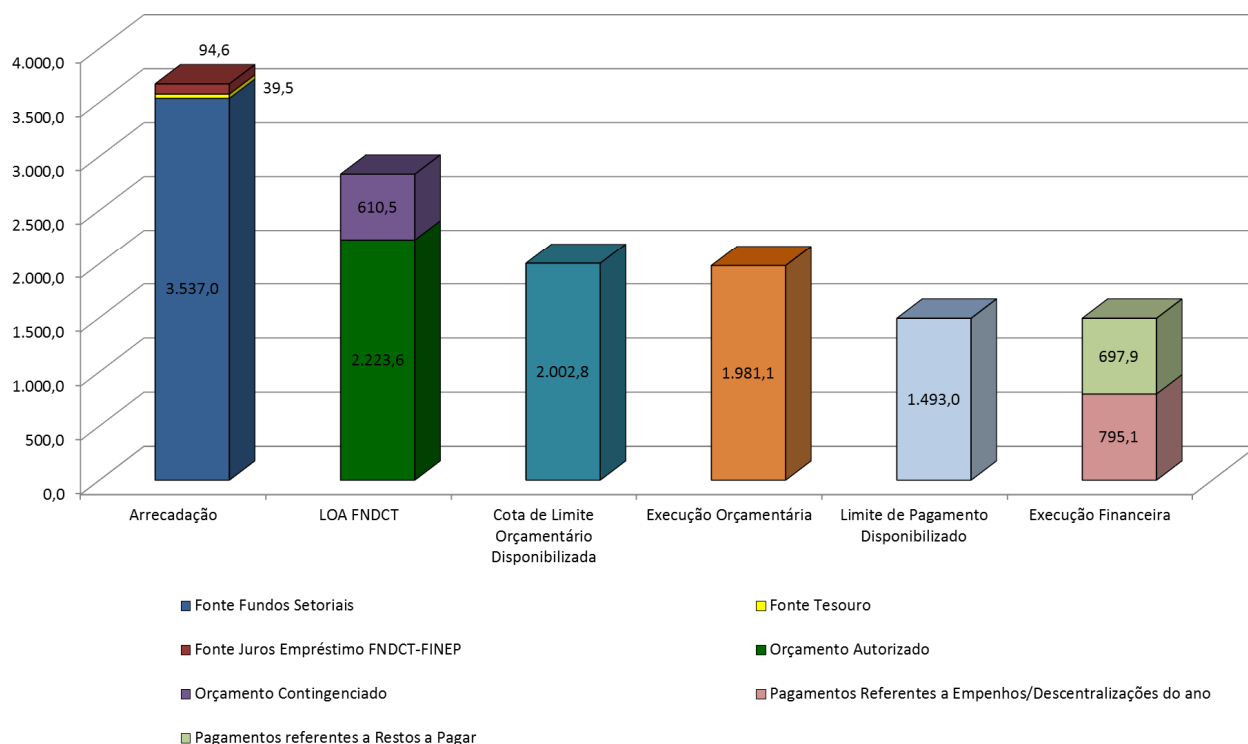
# Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT

## Relatório de Gestão 2011

A Figura abaixo demonstra a execução orçamentária e financeira em relação aos valores arrecadados, ao orçamento autorizado e às cotas de limites disponibilizadas.

**FIGURA XIV: Histórico Orçamentário e Financeiro**

Em R\$ milhões correntes



Fonte: FINEP/AFC

## 2.4.5 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS DESPESAS

**QUADRO XLII: Identificação das Unidades Orçamentárias**

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	24901	240901

Fonte: FINEP / AFC

### 2.4.5.1 PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

No âmbito do FNDCT não são realizadas despesas diretas com pessoal e encargos sociais. No momento também não existem dívidas a serem liquidadas pelo Fundo. As outras despesas correntes, bem como as de capital (Quadros XLIII e XLIV) estão relacionadas à execução das ações descritas no Item 2.3, ou relativas à taxa de administração paga à FINEP e algumas despesas operacionais, ambas autorizadas pela Lei nº 11.540/2007.

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

**QUADRO XLIII: Programação de Despesas Correntes**

Em R\$ milhões

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes					
		Pessoal e Encargos Sociais		Juros e Encargos da Dívida		Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA					1.929,64	1.871,00
	LOA					1.519,57	1.871,00
CRÉDITOS	Suplementares						15,40
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados						7,40
Outras Operações							
<b>Total</b>		-	-	-	-	<b>1.519,57</b>	<b>1.879,00</b>

Fonte: FINEP / AFC

**2.4.5.2 PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL**

As inversões financeiras no montante de R\$ 58,06 milhões sem taxa de administração e despesas financeiras, se referem aos recursos transferidos à FINEP para o desenvolvimento das ações 0745 – Estímulo às Empresas de Base Tecnológica mediante Participação no Capital e 0748 – Incentivo ao Investimento em Ciência e Tecnologia pela Implementação de Instrumentos de Garantia de Liquidez.

Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT  
Relatório de Gestão 2011

QUADRO XLIV: Programação de Despesas Capital

Em R\$ milhões

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		Investimentos		Inversões Financeiras		Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA	817,59	742,80	74,01	80,00		
	LOA	645,98	800,00	58,06	80,00		
CRÉDITOS	Suplementares						
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
Créditos Cancelados		15,20					
Outras Operações							
<b>Total</b>		<b>645,98</b>	<b>784,80</b>	<b>58,06</b>	<b>80,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: FINEP / AFC

2.4.5.3 RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS

QUADRO XLV: Resumo da Programação de Despesas

Em R\$ milhões

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA	1.929,64	1.871,00	891,60	822,80		
	LOA	1.519,57	1.871,00	704,04	880,10	610,54	
CRÉDITOS	Suplementares		15,40				
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
Créditos Cancelados		7,40			294,70		
Outras Operações							
<b>Total</b>		<b>1.519,57</b>	<b>1.879,00</b>	<b>704,04</b>	<b>880,10</b>	<b>315,84</b>	<b>-</b>

Fonte: FINEP / AFC

Nota: O valor de R\$ 294,70 milhões de créditos cancelados da Reserva de Contingência foram adicionados ao orçamento da ação 0A37, que está sob supervisão do FNDCT.

Como já discorrido acima, as despesas aqui apresentadas são referentes à taxa de administração e despesas operacionais (correntes) para desenvolvimento das ações descritas no Item 2.3, enquanto as despesas de capital são referentes às ações 0745 e 0748, ambas definidas pela lei 11.540/2007.

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

**2.4.5.4 MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA**

**QUADRO XLVI: Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa**

Em R\$ milhões

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				Pessoal e Encargos Sociais	Juros e Encargos da Dívida	Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	Vide Anexo V				
	Recebidos					
Movimentação Externa	Concedidos	Vide Anexo V				
	Recebidos <sup>1</sup>	257001 / 00001	61460001			0,34
		257001 / 00001	86360001			0,12
		110008 / 00001	61040001			0,09
		110008 / 00001	80060001			0,01
		110008 / 00001	10B50001			0,07
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
Movimentação Interna	Concedidos	Vide Anexo V		Investimentos	Inversões Financeiras	Amortização da Dívida
	Recebidos					
Movimentação Externa	Concedidos	Vide Anexo V				
	Recebidos <sup>1</sup>	257001 / 00001	61460001	3,30		
		257001 / 00001	86360001	-		
		110008 / 00001	61040001	-		
		110008 / 00001	80060001	-		
		110008 / 00001	10B50001	2,47		

Fonte: FINEP / AFC

Nota (1):

257001 / 00001 - Diretoria Executiva do Fundo Nacional de Saúde - FNS

110008 / 00001 - SE/MPA

O FNDCT atua também através de descentralizações de crédito, principalmente para o CNPq, ANP (que efetua repasses às universidades) e ao próprio MCTI. Os valores dessas descentralizações vêm crescendo ao longo dos últimos anos, tanto em termos absolutos quanto relativos.

Por outro lado, cabe mencionar que o FNDCT também recebe créditos oriundos de outros órgãos. No exercício de 2011 foram recebidos créditos por movimentação externa do Fundo Nacional de Saúde – Ministério da Saúde (R\$ 3,7 milhões) e do Ministério da Pesca e Aquicultura (R\$ 2,6 milhões) no valor global de R\$ 6,4 milhões.



**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

**2.4.6 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS DESPESAS**

**2.4.6.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DO FNDCT**

**2.4.6.1.1 DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO**

Grande parte das despesas por modalidade de contratação é referente aos convênios e contratos feitos no âmbito do FNDCT com Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs), mediante a realização de editais, chamadas públicas e encomendas, conforme mencionado no Item 2.2.

**QUADRO XLVII: Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários do FNDCT**

Em R\$ milhões

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
<b>Modalidade de Licitação</b>	-	-	-	-
Convite				
Tomada de Preços				
Concorrência				
Pregão				
Concurso				
Consulta				
Registro de Preços				
<b>Contratações Diretas</b>	-	0,06	-	0,05
Dispensa				
Inexigibilidade		0,06		0,05
<b>Regime de Execução Especial</b>	-	-	-	-
Suprimento de Fundos				
<b>Pagamento de Pessoal</b>	-	-	-	-
Pagamento em Folha				
Diárias				
<b>Outros</b>	<b>2.048,01</b>	<b>2.169,99</b>	<b>1.294,58</b>	<b>1.349,06</b>
<b>Totais</b>	<b>2.048,01</b>	<b>2.170,05</b>	<b>1.294,58</b>	<b>1.349,11</b>

Fonte: FINEP / AFC

A maior parte da execução ocorre na modalidade “Outros”, uma vez que os repasses a projetos não são passíveis de licitação ou qualquer outro tipo de modalidade. O valor existente na modalidade “Inexigibilidade” se refere a um treinamento pago diretamente pelo FNDCT a funcionários da área de investimento.

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

**2.4.6.1.2 DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA**

**QUADRO XLVIII: Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários do FNDCT**

Em R\$ milhões

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>Despesas de Pessoal</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>845,53</b>	<b>1.861,60</b>	<b>845,53</b>	<b>1.861,60</b>	<b>230,20</b>	<b>567,90</b>	<b>391,18</b>	<b>1.167,80</b>	
Contribuições	559,79	843,60	559,79	843,60	169,70	337,80	219,29	478,90	
Subvenções Econômicas	187,89	263,60	187,89	263,60	60,50	41,80	102,20	133,60	
Outros Serviços Terceiros - PJ	78,69	261,60	78,69	261,60		38,10	56,88	197,40	
Demais elementos do grupo	19,16	492,70	19,16	492,70		150,20	12,81	357,90	
<b>Totais</b>	<b>845,53</b>	<b>1.861,60</b>	<b>845,53</b>	<b>1.861,60</b>	<b>230,20</b>	<b>567,90</b>	<b>391,18</b>	<b>1.167,80</b>	

Fonte: FINEP / AFC

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

**2.4.6.1.3 DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA**

**QUADRO XLIX: Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários do FNDCT**

Em R\$ milhões

Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>Investimentos</b>	<b>349,71</b>	<b>757,50</b>	<b>349,71</b>	<b>757,50</b>	<b>143,40</b>	<b>368,50</b>	<b>108,67</b>	<b>338,00</b>
Contribuições	349,49	521,70	349,49	521,70	139,60	303,30	108,60	184,80
Aux Finan a Pesquisadores	0,15	157,00	0,15	157,00		15,90		110,40
Outros Serviços Terceiros - PJ	0,07	36,80	0,07	36,80		3,30	0,07	17,70
Demais elementos do grupo		42,00		42,00	3,80	46,00		25,10
<b>Inversões Financeiras</b>	<b>852,76</b>	<b>80,00</b>	<b>852,76</b>	<b>80,00</b>	-	<b>52,70</b>	<b>852,76</b>	<b>27,30</b>
Conc Emp e Financiamentos	794,70	80,00	794,70	80,00		52,70	794,70	27,30
Constit. Aumento de Cap de Emp	58,06		58,06				58,06	
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
<b>Totais</b>	<b>1.202,47</b>	<b>837,50</b>	<b>1.202,47</b>	<b>837,50</b>	<b>143,40</b>	<b>421,20</b>	<b>961,43</b>	<b>365,30</b>

Fonte: FINEP / AFC

Os pagamentos a projetos ocorrem praticamente todos nas naturezas de contribuições (335041, 445041 e 336041, no caso das subvenções), o que justifica o elemento “41” como o principal dentre todos os elementos existentes. O elemento “20” é o principal elemento usado para os repasses ao CNPq, que recebem fonte significativa dos recursos do FNDCT.

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

**2.4.6.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS RECEBIDOS PELO FNDCT  
 POR MOVIMENTAÇÃO**

**2.4.6.2.1 DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS  
 RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO**

**QUADRO L: Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação**

Em R\$ milhões

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
<b>Licitação</b>	-	-	-	-
Convite				
Tomada de Preços				
Concorrência				
Pregão				
Concurso				
Consulta				
<b>Contratações Diretas</b>	-	-	-	-
Dispensa				
Inexigibilidade				
<b>Regime de Execução Especial</b>	-	-	-	-
Suprimento de Fundos				
<b>Pagamento de Pessoal</b>	-	-	-	-
Pagamento em Folha				
Diárias				
<b>Outras</b>	<b>0,37</b>	<b>3,00</b>	<b>0,37</b>	<b>2,80</b>
<b>Totais</b>	<b>0,37</b>	<b>3,00</b>	<b>0,37</b>	<b>2,80</b>

Fonte: FINEP / AFC

Vale mencionar que o FNDCT não realiza contratações diretamente, mas sim transfere os recursos para as instituições que compõem o Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCTI) que, então, aplicam os recursos e realizam contratações.

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

**2.4.6.2.2 DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO**

**QUADRO LI: Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação**

Em R\$ milhões

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>Despesas de Pessoal</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>0,62</b>	<b>3,50</b>	<b>0,25</b>	<b>1,20</b>	<b>0,37</b>	<b>2,30</b>	<b>0,25</b>	<b>0,70</b>	
Contribuições	0,37	3,40		1,10	0,37	2,30		0,60	
Outros Serviços Terceiros - PJ	0,25	0,10	0,25	0,10			0,25	0,10	
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
<b>Totais</b>	<b>0,62</b>	<b>3,50</b>	<b>0,25</b>	<b>1,20</b>	<b>0,37</b>	<b>2,30</b>	<b>0,25</b>	<b>0,70</b>	

Fonte: FINEP / AFC

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

**2.4.6.2.3 DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO**

**QUADRO LII: Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação**

Em R\$ milhões

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>Investimentos</b>		<b>5,78</b>	<b>2,30</b>	<b>0,58</b>	<b>1,80</b>	<b>0,23</b>	<b>0,50</b>	<b>0,58</b>	<b>1,80</b>
Contribuições		5,20	2,20		1,70	0,23	0,50		1,70
Outros Serv Terceiros-PJ			0,10		0,10				0,10
Obras e Instalações		0,58		0,58				0,58	
Demais elementos do grupo									
<b>Inversões Financeiras</b>		-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
<b>Amortização da Dívida</b>		-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
<b>Totais</b>		<b>5,78</b>	<b>2,30</b>	<b>0,58</b>	<b>1,80</b>	<b>0,23</b>	<b>0,50</b>	<b>0,58</b>	<b>1,80</b>

Fonte: FINEP / AFC

## **2.4.7 INDICADORES INSTITUCIONAIS**

Com o apoio do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), em 2009/2010 foi elaborado um estudo para a construção de metodologia de avaliação operacional a partir de indicadores econômicos. A primeira etapa foi a apresentação de um trabalho sobre a Construção de Metodologia e Indicadores para o Monitoramento da Gestão Estratégica da FINEP.

O trabalho permitiu o mapeamento e a avaliação de 239 objetos e indicadores de gestão ou do *roadmap* do PGE. Após a realização de oficinas e reuniões técnicas foram selecionados 150 indicadores, e destes priorizados 29, que foram finalmente classificados em 3 graus de complexidade e submetidos à apreciação do Comitê de Planejamento e da Diretoria. Em 27/09/2010, foram validados 14 indicadores. Dentre eles, alguns têm relação direta com o FNDCT, como por exemplo:

- Tempo de análise e aprovação de projetos do FNDCT (Encomenda e Chamada Pública);
- Quantidade de convênios encerrados sobre a carteira;
- Prazo médio de contratação, liberação, execução e acompanhamento (em dias corridos);
- Percentual de recursos financeiros destinados a programas estruturantes e mobilizadores em áreas estratégicas.

A utilização destes indicadores ainda necessita de um trabalho técnico de detalhamento das metas, métricas, periodicidade e outros parâmetros referentes à sua construção. A continuidade deste trabalho estava prevista para ser realizada com apoio do CGEE. No entanto, a emissão do Acórdão TCU 2.569/11 – 2ª Câmara, de 26/04/2011 criou uma situação de impasse, pois identificou como inadequada a forma de apoio do CGEE à elaboração dos indicadores. Este acórdão alerta, em seu item 9.7.1, que a falta de correlação entre as ações orçamentárias e as metas/ações pactuadas no contrato de gestão com o CGEE infringe diversos dispositivos legais. Especificamente, o referido Acórdão menciona, no item 9.7.2, que “(...) a inclusão, no contrato de gestão firmado com o CGEE, de metas relacionadas à prestação de apoio administrativo, a exemplo de “7.1 – Internalização do planejamento Estratégico”, 10.1 – Indicadores de desempenho” (...) contraria as finalidades elencadas no art. 1º da Lei nº 9.631/1998”. Este artigo qualifica as organizações sociais e define que suas respectivas atividades sejam dirigidas à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à proteção e preservação do meio ambiente, à cultura e à saúde. Neste sentido, o TCU entende que as atividades realizadas para a construção dos indicadores não sejam aderentes à finalidade do CGEE.

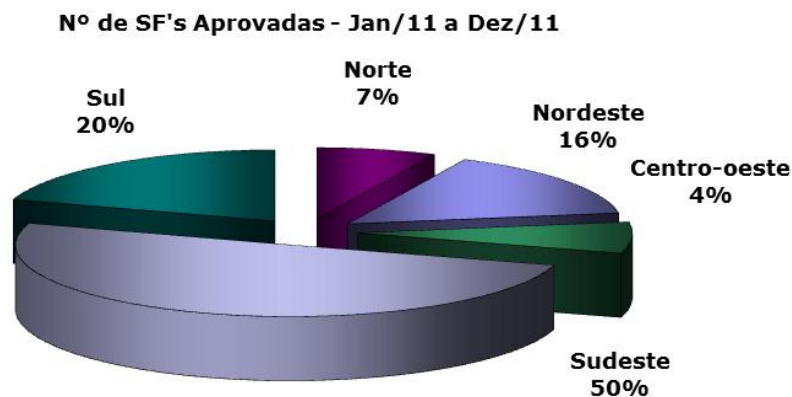
Diante do exposto, a FINEP, que já havia se planejado para, em 2011, finalizar o estudo dos indicadores e alcançar os produtos que seriam apresentados no próximo Relatório de Gestão e subsequentes, ficou impossibilitada de permanecer com a parceria com o CGEE para conclusão deste trabalho. No entanto, cabe registrar que está prevista no escopo do Projeto Modernize, detalhado no item 17.3, a determinação de indicadores de desempenho referentes aos processos de negócio e de tecnologia da informação (TI), com apoio da consultoria TOTVS. Em função disso, a FINEP irá acompanhar o trabalho de desenvolvimento destes indicadores, de forma a buscar a compatibilidade destes com aqueles já validados pela Diretoria.

Adicionalmente, foi iniciada em 2011 a elaboração de indicadores operacionais capazes de fornecer informações a serem utilizadas para acompanhar o desempenho cotidiano das atividades da FINEP. Estes indicadores contemplam tanto as operações reembolsáveis quanto as não-reembolsáveis, provenientes dos recursos do FNDCT. A proposta do conjunto de indicadores foi

## Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT Relatório de Gestão 2011

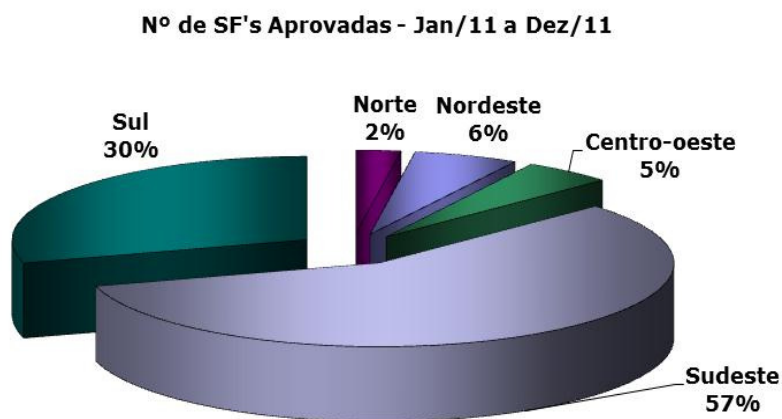
apresentada à Direção da FINEP e, no momento, encontra-se em fase de teste da metodologia. Seguem abaixo alguns dos dados extraídos deste relatório:

**FIGURA XV: Distribuição Regional das Solicitações de Financiamento (SF's) Aprovadas em 2011 - FNDCT**



Fonte: FINEP / APLA

**FIGURA XVI: Distribuição Regional das Solicitações de Financiamento (SF's) Aprovadas em 2011- Subvenção Econômica**



Fonte: FINEP / APLA



## 2.4.8 ANÁLISE DO DESEMPENHO OPERACIONAL

No exercício de 2011 a FINEP, na qualidade de Secretaria Executiva do FNDCT, realizou 74 encomendas e lançou apenas 3 chamadas públicas, sendo 2 publicadas em dezembro de 2011 (PROINFRA 2011 e Tecnologia Assistiva 2011), portanto com impacto de execução em 2012, além do Prêmio FINEP, conforme Quadro abaixo. Não houve lançamento de Chamada de Subvenção Econômica Nacional, uma vez que a mesma havia sido lançada em agosto de 2010, com recebimento das propostas ainda em 2010, porém com todo o processo de análise previsto para o exercício de 2011.

QUADRO LIII: Oferta – Nº de Convocações Realizadas em 2011

Não-Reembolsável	OFERTA
	Nº de Convocações
<b>Projetos de ICTs</b>	<b>76</b>
Chamadas e Cartas-Convite	2
Encomendas	74
<b>Subvenção Econômica</b>	<b>1</b>
Projetos de Inovação	0
Prêmio FINEP	1
<b>TOTAL</b>	<b>77</b>

Fonte: FINEP / APLA

Em relação às convocações realizadas em 2011 e em anos anteriores, foram recebidas 266 propostas, distribuídas da seguinte forma: (i) 252 referentes a projetos de ICTs apresentados em resposta a chamadas públicas, cartas-convite ou encomendas, no valor de 1,9 bilhão e (ii) 14 propostas de empresas referentes ao processo de seleção realizado para o Prêmio FINEP de Inovação, no valor de R\$ 10,9 milhões, conforme Quadro abaixo.

QUADRO LIV: Demanda – Nº de Propostas Apresentadas em 2011

	Nº de Propostas	Valor Solicitado (R\$ milhões)
<b>Projetos de ICTs</b>	<b>252</b>	<b>1.928,52</b>
Chamadas e Cartas-Convite	178	1.010,39
Encomendas	74	918,13
<b>Subvenção Econômica</b>	<b>14</b>	<b>10,87</b>
Projetos de Inovação	0	0,00
Prêmio FINEP	14	10,87
<b>TOTAL</b>	<b>266</b>	<b>1.939,39</b>

Fonte: FINEP / APLA

Nota: Os quantitativos e valores consideram todas as propostas apresentadas em 2011, inclusive aquelas referentes a convocações realizadas em exercícios anteriores.

## Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT

### Relatório de Gestão 2011

Dos 286 projetos de ICTs aprovados no exercício de 2011, 218 foram originados de Chamadas Públicas/Cartas-Convite lançadas no exercício de 2010. As Chamadas PNI Incubadoras, Pré-Sal Cooperativos ICT-Empresas, PNI Parques Tecnológicos e NAGI iniciaram seu processo de análise em 2010 e o finalizaram em 2011, aprovando 100 projetos, envolvendo recursos na ordem de R\$ 201 milhões. A Chamada Pública PROINFRA 2010 concentrou todo o esforço operacional no próprio exercício de 2011, aprovando 118 projetos, com a alocação de R\$ 361 milhões.

O processo de análise das propostas de projetos de inovação da Chamada Pública da Subvenção Econômica a Empresas de 2010 foi concluído em 2011 e aprovou 103 projetos e envolveu recursos da ordem de R\$ 231 milhões. O restante aprovado refere-se à fase recursal do processo de seleção da Chamada Pública de 2009.

#### QUADRO LV: Aprovação – N° de Projetos Aprovados

	N° de Projetos	Valor Aprovado (R\$ milhões)
<b>Projetos de ICTs</b>	<b>286</b>	<b>1.470,90</b>
Chamadas e Cartas-Convite	218	562,36
Encomendas	68	908,54
<b>Subvenção Econômica</b>	<b>118</b>	<b>247,68</b>
Projetos de Inovação	108	239,83
Prêmio FINEP	10	7,85
<b>TOTAL</b>	<b>404</b>	<b>1.718,58</b>

Fonte: FINEP / APLA

Nota: Os quantitativos e valores consideram todos os projetos aprovados em 2011, inclusive aqueles que foram submetidos à FINEP em exercícios anteriores.

Em relação à contratação de projetos do FNDCT, incluindo a subvenção, foram firmados 265 instrumentos, entre convênios, contratos e termos de cooperação, comprometendo recursos na ordem de R\$ 1.305,75 milhões. Os valores incluem as transferências orçamentárias a outros parceiros como o MCTI, o CNPq, o CEITEC e a CAPES.

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

**QUADRO LVI: Operações Contratadas**

Em R\$ milhões

<b>Operações FNDCT Contratadas</b>	<b>Nº de Projetos</b>	<b>Valor Contratado</b>	<b>Valor Bolsas</b>	<b>Valor Total</b>
<b>Projetos de Pesquisa</b>	<b>175</b>	<b>1.113,20</b>	<b>27,88</b>	<b>1.141,09</b>
- Chamadas e Cartas-Convite	128	220,19	16,98	237,17
- Encomendas	47	893,01	10,91	903,92
<b>Subvenção Econômica</b>	<b>90</b>	<b>192,55</b>	<b>0,00</b>	<b>192,55</b>
- Projetos de Inovação <sup>(1)</sup>	79	184,19	0,00	184,19
- Prêmio FINEP	11	8,36	0,00	8,36
<b>TOTAL</b>	<b>265</b>	<b>1.305,75</b>	<b>27,88</b>	<b>1.333,64</b>

Fonte: FINEP / APLA

Nota: (1) Refere-se à contratação da demanda residual da Chamada 2009 e da Chamada 2010.

Cabe destacar que várias convocações de projetos de 2010 foram processadas em 2011, como por exemplo, PNI – Parques, PNI – Incubadoras, Infraestrutura Pré-Sal, Cooperativos Pré-Sal, PROINFRA 2010 e Subvenção Econômica 2010, conforme Anexo I - Chamadas Públicas. Esse conjunto de chamadas processadas em 2011 representou um esforço de análise operacional envolvendo uma demanda de 1.781 propostas, com recursos da ordem R\$ 4,1 bilhões, para uma oferta de R\$ 1,6 bilhão.

### **3 INFORMAÇÕES SOBRE RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS**

Não ocorreu no período, pois não houve necessidade de reconhecimento de nenhum passivo, sem o respectivo respaldo orçamentário.

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

**4 RESTOS A PAGAR**

O quadro abaixo mostra a situação orçamentária dos saldos inscritos em Restos a Pagar (RPs) da Unidade Gestora (UG) 240901 do FNDCT em 31/12/2010 e 31/12/2011. Eles estão divididos em Restos a Pagar Processados e não Processados. É importante ressaltar que há migração entre os valores das duas tabelas, pois os restos não processados podem tornar-se processados na reinscrição de um ano para o outro.

**QUADRO LVII: Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores**

Em R\$ milhões

<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Referência</b>	<b>Montante Inscrito em 31/12/2010</b>	<b>Cancelamentos realizados em 2011</b>	<b>Pagamentos realizados em 2011</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2011</b>
2005	0,4	0,4	0,0	0,0
2006	13,8	0,1	1,6	12,1
2007	9,2	1,1	2,7	5,4
2008	7,0	0,7	3,7	2,6
2009	68,7	13,1	11,4	44,2
2010	65,9	1,2	63,5	1,1
<b>Total</b>	<b>165,0</b>	<b>16,7</b>	<b>83,0</b>	<b>65,4</b>
Inscrições de Restos a Pagar referentes a Notas de Empenho (NEs) de 2011				194,9
<b>Total de Restos a Pagar Processados</b>				<b>260,3</b>
<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Referência</b>	<b>Montante Inscrito em 31/12/2010</b>	<b>Cancelamentos realizados em 2011</b>	<b>Pagamentos realizados em 2011</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2011</b>
2005	0,0	0,0	0,0	0,0
2006	0,0	0,0	0,0	0,0
2007	32,1	23,9	0,5	7,7
2008	28,5	13,4	7,5	7,6
2009	139,5	76,4	30,4	32,7
2010	758,3	113,9	335,4	309,1
<b>Total</b>	<b>958,4</b>	<b>227,6</b>	<b>373,8</b>	<b>357,0</b>
Inscrições de Restos a Pagar referentes a Notas de Empenho (NEs) de 2011				558,5
<b>Total de Restos a Pagar não Processados</b>				<b>915,5</b>
<b>TOTAL DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS</b>				<b>1.175,8</b>

Fonte: FINEP / AFC

Em 31/12/2011 havia R\$ 260,3 milhões de Restos a Pagar Processados e R\$ 915,5 milhões de Restos a Pagar não Processados, somando um montante de R\$ 1,175 bilhão. Deste total, R\$ 753,4 milhões (64%) se referem a empenhos do ano de 2011, R\$ 310,2 milhões (26%) a empenhos de 2010 e R\$ 112,1 milhões (10%) a empenhos de anos anteriores.

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

Um relevante fato gerador da permanência de grandes valores inscritos em Restos a Pagar é o contingenciamento no “Limite de Pagamento” estipulado ao FNDCT, que é normalmente bem próximo ao orçamento do exercício vigente (Decreto nº 7.445 de 01/03/2011), ou seja, não propicia “sobras” para o pagamento dos restos em questão. Em 2011, por exemplo, este “Limite de Pagamento” foi igual a R\$ 1,5 bilhão, contra R\$ 2 bilhões de “Limite de Empenho” do exercício.

**QUADRO LVIII: Restos a Pagar Processados e não Processados**

Em R\$ milhões

<b>Restos Processados e não Processados (Saldo a Pagar em 31/12/2011)</b>			
<b>Ano da NE</b>	<b>Processados</b>	<b>Não Processados</b>	<b>Total</b>
2005	-	-	-
2006	12,1	-	12,1
2007	5,4	7,7	13,1
2008	2,6	7,6	10,1
2009	44,2	32,7	76,9
2010	1,1	309,1	310,2
2011	194,9	558,5	753,4
<b>Total</b>	<b>260,3</b>	<b>915,5</b>	<b>1.175,8</b>

Fonte: FINEP / AFC

Somando-se a esses valores os Restos a Pagar por Transferência, ou seja, orçamento descentralizado em 2011 ou anos anteriores, que tiveram empenhos realizados nas UGs de destino, porém não receberam os recursos financeiros correspondentes, os valores de RPs totais são ainda maiores, como pode ser visto no quadro abaixo.

**QUADRO LIX: Restos a Pagar Totais – inclusive restos por transferência**

Em R\$ milhões

<b>Restos a Pagar Totais - inclusive restos por transferência entre unidades gestoras</b>						
<b>Tipos de RPs</b>	<b>Montantes em 31/12/2010 (a)</b>	<b>Cancelamentos (b)</b>	<b>Pagamentos (c)</b>	<b>Subtotal (d = a-b-c)</b>	<b>Novas Inscrições (NEs e NCs de 2011)</b>	<b>Saldo a Pagar em 31/12/2011</b>
Processados	165,0	16,7	83,0	65,4	194,9	260,3
Não Processados	958,4	227,6	373,8	357,0	558,5	915,5
Por Transferências	285,6	3,2	247,1	35,2	417,3	452,5
<b>Total</b>	<b>1.409,0</b>	<b>247,5</b>	<b>703,9</b>	<b>457,6</b>	<b>1.170,7</b>	<b>1.628,3</b>

Fonte: FINEP / AFC

No início de 2011 havia R\$ 1,41 bilhão de Restos a Pagar. Ao longo de 2011 foram cancelados R\$ 247,5 milhões e pagos R\$ 703,9 milhões. Houve reinscrição de R\$ 457,8 milhões e novas inscrições de R\$ 1,17 bilhão. Dessa forma, em 31/12/2011 havia um total de R\$ 1,63 bilhão de Restos a Pagar do FNDCT.

Entretanto, os atuais Restos a Pagar do FNDCT, em sua essência, não são devidos somente à insuficiência financeira, mas também ao desenvolvimento físico e de prestações de contas dos

## **Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**

### **Relatório de Gestão 2011**

projetos apoiados. Os empenhos são feitos com base nos cronogramas previstos na contratação, para liberação das parcelas dos financiamentos. São compromissos assumidos, mas cujo efetivo pagamento depende, por um lado, da disponibilidade financeira do Fundo, mas, por outro lado, depende também da comprovação do andamento físico dos projetos financiados e da aprovação das prestações de contas referentes aos recursos anteriormente liberados. O grande volume de projetos em execução financiados pelo FNDCT e os atrasos de cronograma em função das mais diversas dificuldades enfrentadas pelos executores, inclusive a natural incerteza inerente aos projetos de pesquisa, fazem com que haja um volume muito grande em restos a pagar, concentrado nos dois exercícios mais recentes, visto que normalmente os convênios para financiamento de projetos do FNDCT são feitos com cronogramas para 24 meses. A estratégia de gerenciamento é o acompanhamento da evolução dos projetos financiados, com foco na redução dos Restos a Pagar e na adequada aplicação dos recursos liberados.

O Decreto nº 7.468, publicado em 28/04/2011, alterado pelo Decreto nº 7.511 de 30/06/2011, manteve a validade dos restos a pagar não processados inscritos nos exercícios financeiros de 2007, 2008 e 2009.

## **5 INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS**

Não se aplica à natureza jurídica do FNDCT.

## 6 TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS NO EXERCÍCIO

### 6.1 RELAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO DE 2011

Os instrumentos de transferência incluem os convênios, listados no Anexo VI, os Termos de Cooperação, listados no Anexo VII, e os Contratos da Subvenção Econômica, listados no Anexo III.

### 6.2 QUANTIDADE DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS CELEBRADOS E VALORES REPASSADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

**QUADRO LX: Resumo dos Instrumentos Celebrados pelo FNDCT nos Três Últimos Exercícios**

Em R\$ milhões

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					
<b>CNPJ:</b>	Não se aplica					
<b>UG/GESTÃO:</b>	240901					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (R\$ milhões)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
<b>Convênio</b>	121	695	537	590,18	1.730,80	755,80
<b>Termo de Cooperação</b>	54	29	23	734,75	941,30	622,80
<b>Totais</b>	175	724	560	1.324,93	2.672,10	1.378,60

Fonte: FINEP / APLA

Nota: Nos montantes orçamentários repassados em 2011 não estão incluídos os valores referentes às Operações Especiais (Subvenção Econômica, Equalização, Capital de Risco, Garantia de Liquidez), Taxa de Administração e Despesas Operacionais.

### 6.3 INFORMAÇÕES SOBRE O CONJUNTO DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS QUE VIGERÃO NO EXERCÍCIO DE 2012 E SEGUINTE

QUADRO LXI: Resumo dos Instrumentos de Transferência que Vigerão em 2012 e exercícios Seguintes

Em R\$ milhões

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					
CNPJ: Não se aplica				UG/GESTÃO: 240901	
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ milhões)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio	1.241,0	3.814,2	2.970,9	562,1	78%
Contrato	628,0	1.391,0	839,9	237,8	60%
Termo de Cooperação	127,0	1.647,2	1.003,9	659,4	61%
<b>Totais</b>	<b>1.996,0</b>	<b>6.852,4</b>	<b>4.814,8</b>	<b>1.459,3</b>	<b>70%</b>

Fonte: FINEP / APLA

### 6.4 PRESTAÇÃO DE CONTAS

O volume de convênios que permanecem “em aberto” no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) é um assunto que vem merecendo a atenção da Diretoria Executiva da FINEP ao longo dos últimos anos.

Desde 2008, algumas iniciativas já vinham sendo realizadas visando aperfeiçoar a gestão e o controle dos projetos, como por exemplo: divisão da equipe de prestação de contas financeira em dois subgrupos (convênios e termos de cooperação, contratos reembolsáveis e subvenções econômicas); aumento do número de visitas de fiscalização de projetos; elaboração de lista de verificação para padronização da análise de prestação de contas financeira; controle dos prazos concedidos para apresentação e regularização de prestação de contas financeira e elaboração de relatório de viagem de visita padronizado e incorporação na documentação do projeto; elaboração de novos formulários para prestação de contas de convênios. Entretanto, a Diretoria percebeu que medidas pontuais não poderiam solucionar de forma definitiva e estruturada os problemas, sendo necessário um modelo institucional adequado aos novos desafios da FINEP e do Sistema Nacional de C,T&I.

Assim, com vistas à adoção de ações na busca de uma solução para aprimorar o modelo de acompanhamento e reduzir o número de convênios com registro no SIAFI na situação “A aprovar”, a Diretoria da FINEP aprovou, em dezembro de 2010, o projeto Soluções Integradas para a Gestão e Controle de Projetos e seu respectivo Plano de Implantação. As principais ações desenvolvidas em 2011 no âmbito deste projeto encontram-se detalhadas no Item 17.2.

No que cabe aos departamentos de análise financeira de prestação de contas, foram realizadas as seguintes atividades relacionadas à prestação de contas de convênios, termos de cooperação, acordos de cooperação e contratos de subvenção: análise de prestações de contas financeiras parciais e finais, remanejamento financeiro, atualização de itens no projeto, emissão de solicitação de liberação, solicitação de prestação de contas final, classificação de saldo devolvido, visitas de fiscalização financeira e treinamento de instituições sobre gestão financeira de convênios,



## Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT

### Relatório de Gestão 2011

entre outras.

Em relação aos contratos de subvenção econômica, foram analisadas 624 prestações de contas financeiras conforme quadro abaixo:

**QUADRO LXII: Prestações de Contas Analisadas em 2011 – Subvenção**

	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Prestações de Contas Parciais Aprovadas	465	74,5
Prestações de Contas Finais Aprovadas	31	5,0
Prestações de Contas Analisadas e não Aprovadas	128	20,5
<b>Total</b>	<b>624</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FINEP / ACRD

Em relação aos convênios cabe destacar que há um expressivo número de prestação de contas analisadas e não aprovadas, conforme quadro abaixo, pois aguardam regularização de impropriedades identificadas.

**QUADRO LXIII: Prestações de Contas Analisadas em 2011 – Convênios**

	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Prestações de Contas Parciais Aprovadas	85	11,4
Prestações de Contas Finais Aprovadas	55	7,4
Prestações de Contas Analisadas e não Aprovadas <sup>(1)</sup>	604	81,2
<b>Total</b>	<b>744</b>	<b>100,0</b>

Fonte: FINEP / ACRD

Nota: (1) Visando sanar as impropriedades detectadas, são expedidas correspondências a todos os convenientes em situação irregular.

O quadro a seguir demonstra que houve uma diminuição substancial do quantitativo de convênios na situação “A comprovar” após prazo regular. Esta redução é resultado da implementação de um novo procedimento referente à automatização de um alerta enviado pelo sistema informando sobre o vencimento do prazo para recebimento da prestação de contas final. Este procedimento tem gerado uma melhoria significativa no acompanhamento do recebimento de prestações de contas de convênios.

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

**QUADRO LXIV: Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pelo FNDCT**

Em R\$ milhões

Unidade Concedente						
Nome: FUNDO NAC.DE DESENV. CIENTIFICO E TECNOLOGICO						
CNPJ:			UG/GESTÃO: 240901			
Exercício da prestação das contas		Quantitativos e montante repassados	Instrumentos			
			(Quantidade e Montante Repassado)			
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse	
2011	Instrumentos com prestação de contas a vencer	Contas prestadas	Quantidade	16		
			Montante Repassado	14,74		
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	96			
		Montante Repassado	203,84			
	Instrumentos com prestação de contas vencida	Contas prestadas	Quantidade	141	1	
			Montante Repassado	159,60	0,04	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	62			
		Montante Repassado	62,16			
2010	Contas prestadas	Quantidade	306			
		Montante Repassado	391,89			
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	58			
		Montante Repassado	46,18			
2009	Contas prestadas	Quantidade	398			
		Montante Repassado	325,42			
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	46			
		Montante Repassado	145,18			
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade	46			
		Montante Repassado	22,73			

Fonte: FINEP / ACRD - SIAFI Gerencial, base 16/01/12

Em relação às prestações de contas registradas no quadro acima cabe registrar que, em relação aos exercícios anteriores a 2009, 2009, 2010 e 2011 há, respectivamente, 5, 2, 10 e 7 convênios inadimplentes pelo descumprimento de obrigação contratual, dentre elas a apresentação de prestação de contas final.

Embora a Portaria 127/2008 tenha criado o instrumento Termo de Cooperação, não havia no SIAFI forma de registro de tais instrumentos. Até o exercício de 2009 a FINEP firmava convênios para realizar tais operações. No 2º Semestre de 2012 a Secretaria do Tesouro Nacional disponibilizará funcionalidade que permitirá inserir o registro de Termos de Cooperação no SIAFI. Essa ferramenta assegurará maior transparência para esses registros.

Da consulta aos sistemas internos da FINEP verificou-se que apenas 1 Termo de Cooperação, no valor de R\$ 41,6 mil, já possui prazo de vigência finalizado e, portanto, conta com a obrigatoriedade de prestar contas. Os dados a respeito deste Termo de Cooperação encontram-se no quadro LXIV.

Até 2011 não era possível acompanhar o quantitativo e montante relativos às prestações de contas de convênios analisadas ou a serem analisadas, tampouco aqueles referentes às prestações de contas com prazo de análise vencido ou a vencer. No entanto, através das Coordenações criadas no final de 2011 será possível realizar um melhor acompanhamento dessas informações.

## Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT

### Relatório de Gestão 2011

Os critérios de análise das prestações de contas de convênios, termos de cooperação e acordos de cooperação adotados pela FINEP incorporam as exigências e a observância dos dispositivos da IN STN 01/97, da Portaria Interministerial 127/08 e da IN 01/10 do Conselho Diretor do FNDCT (citada no item 2.1.2), conforme o caso, além das recomendações dos relatórios dos órgãos de controle. Na prática, verifica-se que as instituições apoiadas não têm conseguido comprovar adequadamente o pleno atendimento dos citados normativos, o que inviabiliza a aprovação de prestações de contas apresentadas, conforme evidenciado no Quadro LXIII. Este fato tem demandado a emissão de diversas correspondências entre a FINEP e as instituições. Se por um lado esta interação visa esgotar as medidas administrativas previstas na IN TCU 56/2007, por outro acarreta em morosidade do registro de baixa no SIAFI.

Oportuno mencionar que, no decorrer de 2011, 12 convênios tiveram suas prestações de contas aprovadas com ressalva. Nestes convênios, embora os convenientes não tenham ocasionado prejuízo ao erário, os mesmos incorreram em algum erro formal na execução do recurso público, conforme discriminado no quadro abaixo. Na maioria dos casos, observa-se que o conveniente realizou procedimento análogo à licitação, apresentando cotação de preços junto a fornecedores, sem, contudo, proceder ao processo licitatório conforme previsto na lei 8.666/93.

**QUADRO LXV: Convênios com Ressalvas**

<b>Convênio</b>	<b>Tipo de Prestação de Contas</b>
01.06.0278.00	Parcial
01.05.0251.00	Final
01.08.0126.00	Parcial
01.06.0426.00	Final
01.05.0395.00	Parcial
01.04.1055.00	Parcial
01.06.1058.00	Parcial
01.05.0551.00	Parcial
01.06.0467.00	Final
01.08.0220.00	Parcial
01.08.0227.00	Parcial
01.08.0663.00	Parcial

Fonte: FINEP / ACRD

## **7 DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL – NOS SISTEMAS SIASG E SICONV**

### **7.1 SIASG**

Compete à FINEP inserir no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG) os contratos administrativos e as compras realizadas por meio de dispensa. O produto desta atividade pode ser verificado acessando o Portal da Transparência Pública, onde as informações a respeito destes processos são de livre acesso. A FINEP também opera dentro do SIASG para publicação, realização e homologação de licitações através do Portal de Compras - Comprasnet.

Desde agosto de 2011, estes procedimentos foram prejudicados devido a alterações realizadas no âmbito do SIASG e SIAFI que estão impedindo o registro das atualizações contratuais. No intuito de solucionar o problema, a FINEP contactou o SERPRO, mas até o momento não foi obtido êxito no pedido. Como medida paliativa estas informações estão sendo registradas no site da FINEP.

A declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos administrativos e as compras realizadas por meio de dispensa estão disponíveis e atualizadas no SIASG, encontra-se no Anexo VIII.

### **7.2 SICONV**

Para garantir o cumprimento do Decreto 6.170/2007 e da Portaria Interministerial nº 127/2008, especialmente quanto ao registro dos convênios e contratos de repasse no SICONV, a Diretoria Executiva da FINEP instituiu, em julho de 2008, um Grupo de Trabalho para estudar o novo marco legal e o próprio SICONV. Em consequência, foi realizado um trabalho que identificou as limitações do SICONV para um tratamento adequado a projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I), bem como a inexistência de funcionalidades inerentes a um processo de gestão de convênios pela FINEP. Assim, a Diretoria Executiva decidiu pela estratégia de intercâmbio informatizado de dados entre o sistema da FINEP e o SICONV.

Como resultado da interação com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) e considerando as especificidades da FINEP, exaustivamente discutidas com aquele ministério e com a Comissão Gestora do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse, foi publicada a Portaria 342 de 05/11/2008, que excepcionalizou os projetos da Lei de Inovação da obrigatoriedade de registro no SICONV. Este entendimento foi formalizado pelo MPOG, através do Ofício nº10 / DLSG-MP de 06/01/2010. Desta forma, todos os projetos apoiados pela FINEP ficaram isentos de registro no SICONV. Apesar disso, cabe destacar que todos os convênios do FNDCT são registrados no SIAFI.

Para consolidar esta posição, a FINEP avançou na elaboração de um marco regulatório próprio, implementando a Instrução Normativa (IN) 01/2010, aprovada pelo Conselho Diretor do FNDCT, conforme mencionado no item 2.1.2. Além disso, considerando as excepcionalidades da FINEP e a necessidade da correta gestão dos convênios celebrados por esta, em 2011 foi criado o

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

Portal do Cliente, conforme detalhado no item 17.2.

Entretanto, em 12/12/2011 foi publicado o Decreto Nº 7.641, que altera o decreto 6.170/2007, incluindo novo artigo que determina que a partir de 16/01/2012 o SICONV seja utilizado por todos os órgãos e entidades que realizem transferências de recursos oriundos dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União por meio de convênios, contratos de repasse ou termos de parceria. Este mesmo artigo define que, no caso dos órgãos ou entidades que possuam sistema próprio de gestão desses instrumentos, deverá ser promovida sua integração com o SICONV.

Tendo em vista que o decreto foi publicado apenas ao final de 2011, no início de 2012 a FINEP, em conjunto com o MCTI, realizou os encaminhamentos necessários, buscando a ratificação da posição do MPOG em relação a não obrigatoriedade da utilização do SICONV.

**8 INFORMAÇÕES SOBRE CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES RELACIONADAS À ENTREGA E TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDA**

Não se aplica à natureza jurídica do FNDCT.

## **9 FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO**

No Anexo IX estão detalhados alguns aspectos da estrutura de controles internos da Secretaria Executiva do FNDCT.

Neste contexto, cabe destacar também as seguintes iniciativas:

- Normalização (detalhado no item 9.1);
- Projeto Soluções Integradas para Gestão e Controle de Projetos (detalhado no item 17.2);
- Projeto Modernize (detalhado no item 17.3).

### **9.1 NORMALIZAÇÃO**

A FINEP iniciou, em 2009, o processo de reestruturação e aperfeiçoamento de gestão do acervo de documentos normativos. Desde o seu início, o processo de normalização já produziu diversos documentos normativos, aprovados e publicados na Intranet e divulgados para as unidades impactadas.

Segue abaixo a relação dos documentos normativos publicados em 2011, relacionados ao FNDCT.

**QUADRO LXVI: Documentos normativos relacionados ao FNDCT aprovados e publicados em 2011**

<b>Documento normativo</b>	<b>Finalidade</b>
IT-OPE-005/10 - LIBERAÇÃO DE PARCELAS DE CONVÊNIOS E TERMOS DE COOPERAÇÃO - Rev. 01	Estabelecer procedimentos para o atendimento a requisitos de liberação de parcelas de convênios e termos de cooperação celebrados com a FINEP.
N-OPE-004/10 - ACOMPANHAMENTO FINANCEIRO DE SUBVENÇÃO ECONÔMICA - Rev. 01	Definir procedimentos aplicáveis à gestão dos recursos destinados à subvenção econômica, observando-se o trâmite de liberação de recursos, remanejamento financeiro, prestação de contas e encerramento.
N-OPE-014/11 - SUPRIMENTO DE FUNDOS EM CONVÊNIOS - Rev. 00	Estabelecer critérios e procedimentos para concessão, utilização e prestação de contas de suprimento de fundos em convênios.
N-OPE-018-11 ALÇADAS DECISÓRIAS PARA GESTÃO DE CONVÊNIOS, TERMOS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO	Estabelecer alçadas decisórias para a gestão de Convênios, Termos e Acordos de Cooperação, com objetivo de descentralizar a tomada de decisão, de maneira a agilizar os processos.

Fonte: FINEP / ADES

Note-se que a normalização dos processos da FINEP está perfeitamente alinhada com as exigências dos órgãos de controle. O quadro a seguir correlaciona os documentos normativos referentes ao FNDCT e as exigências impostas pelo TCU por meio dos Acórdãos 3643/11 e 910/11.

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

**QUADRO LXVII: Gerenciamento das ações de normalização incorporadas a planos de ação de acórdãos do TCU**

<b>STATUS</b>	<b>TÍTULO DO NORMATIVO</b>
<b>Acórdão TCU 3643/11 - Projeto SIGP - Convênios e Termos de Cooperação</b>	
Aprovado e publicado	Alçadas decisórias para gestão de Convênios, Acordos e Termos de Cooperação
	Análise e encerramento de passivo de convênios
	Chamadas Públicas - 1 (uma) fase - Contratação de Convênios e Termos de Cooperação
	Planejamento, elaboração e deliberação de Chamadas Públicas e Cartas-convite
	Política de gestão e controle de projetos
Em elaboração	Análise de Prestação de Contas de Convênios, Termos e Acordos de Cooperação
	Elaboração de Orçamentos de Convênios e Termos de Cooperação
	Elaboração e Gestão do Plano Anual de Visitas de Acompanhamento Técnico e Financeiro
Planejado	Acompanhamento técnico de projetos de ICT e Redes
	Alterações de plano de trabalho/cláusulas de convênios/termos de cooperação
	Análise de operações não reembolsáveis - projetos de ICT
	Chamadas Públicas - 2 (duas) fases - Contratação de Convênios e Termos de Cooperação
	Encerramento de projetos de ICT
	Execução de encomendas
	Processamento de contratações de operações não reembolsáveis - Projetos ICT
	Remanejamentos financeiros e alterações da relação de itens
<b>Acórdão TCU 910/11 - Projeto SIGP - Subvenção Econômica</b>	
Aprovado e publicado	Acompanhamento financeiro de subvenção econômica
	Manual de Subvenção Econômica à Inovação Nacional
Planejado	Acompanhamento técnico de subvenção nacional
	Alçadas decisórias de operações de subvenção nacional
	Alterações de plano de trabalho/cláusulas contratuais - subvenção nacional
	Análise de Projetos de Subvenção Econômica
	Encerramento de projetos de subvenção nacional
	Execução de chamadas públicas de subvenção regional
	Liberação de parcelas de contratos de subvenção nacional
	Planejamento e Execução de chamadas públicas de subvenção nacional
	Política de Acompanhamento Técnico e Financeiro de Projetos de Subvenção Econômica
	Processamento de contratações de operações não reembolsáveis - Subvenção - Nacional
	Remanejamentos financeiros e alterações da relação de itens
Revogado	Acompanhamento financeiro de subvenção econômica

Fonte: FINEP / ADES

## **10 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

Não se aplica à natureza jurídica do FNDCT.

## **11 GESTÃO DO PATRIMÔNIO**

Não ocorreu no período. Dentro da Gestão FNDCT não existem registros de Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União.

## **12 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Não se aplica à natureza jurídica do FNDCT.

## **13 CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL**

Não se aplica à natureza jurídica do FNDCT.

## **14 RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS**

Não ocorreu no período. Não há programas de renúncia fiscal aplicados ao FNDCT.



## **15 PROVIDÊNCIAS PARA ATENDER TCU E OCI**

### **15.1 TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**

No exercício de 2011 a FINEP, na função de Secretaria Executiva do FNDCT, recebeu quatro Acórdãos emitidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU) tratando de temas relacionados a: (i) formalização e prestação de contas de convênios, (ii) programa subvenção e (iii) Contrato de Gestão – CGEE.

Quanto à situação de atendimento dos Acórdãos, na avaliação da FINEP, considera-se que para três novos Acórdãos as deliberações do Tribunal foram atendidas, sendo que para os Acórdãos nº 910/2011 (Plenário) e nº 3643/2011 (2ª Câmara) a entrega do Plano de Ação foi considerada como medida de atendimento, porém aguarda-se avaliação conclusiva do TCU. Está também incluído na situação de “atendido” o Acórdão 3.101/2010 - Plenário, que foi recebido na empresa ao final de 2010 e, portanto, não houve tempo suficiente para adoção de providências até o encerramento do Relatório de Gestão daquele exercício, tendo o mesmo sido informado como pendente de atendimento ao final de 2010.

Da mesma forma, o Acórdão 3093/2011 - Plenário foi recebido na empresa ao final do exercício de 2011 e, portanto, as providências para seu acolhimento estão em andamento e serão reportadas no Relatório de Gestão do exercício de 2012.

### **15.2 CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO**

Por determinação contida em normativos da Controladoria-Geral da União (CGU), as recomendações expedidas pelo Órgão de Controle Interno (OCI) são incorporadas ao Plano de Providências Permanente, documento que é constantemente atualizado pela FINEP e encaminhado, em periodicidade definida pela CGU, para avaliação daquele órgão.

Portanto, neste Relatório de Gestão foram inseridas todas as recomendações tratadas na última versão do Plano de Providências Permanente da FINEP (pertinentes às atividades como Secretaria Executiva do FNDCT), encaminhado à CGU em novembro de 2011. Nessa última versão do Plano já haviam sido excluídas todas as recomendações consideradas atendidas pela CGU e adicionadas novas recomendações submetidas ao FNDCT.

Foram consideradas na situação “atendidas no exercício” todas as recomendações que contaram com posicionamento/providências dos gestores na empresa, pois se constitui em indicativo de ações que visam solucionar os apontamentos da CGU, ainda que sujeitas à análise e posicionamento deste órgão de controle.

Ressalta-se que a separação na classificação de “atendidas no exercício” e “pendentes de atendimento ao final do exercício” decorre do critério adotado pela FINEP e não pode ser considerada como posicionamento do OCI, que somente se pronuncia após análise do documento remetido pela FINEP.

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

Considerando que a emissão do Plano de Providências Permanente é uma ação interna que conta com o apoio de todas as unidades organizacionais, não restaram recomendações sem manifestação da FINEP/FNDCT e, portanto, não estão sendo indicadas recomendações na situação “Pendentes de atendimento no exercício”.

**15.3 DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO**

Vide Anexo X.

**15.4 DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO**

Vide Anexo XI.

**15.5 DELIBERAÇÕES DO TCU QUE EXIGEM ACOMPANHAMENTO PERMANENTE NOS RELATÓRIOS DE GESTÃO**

Não ocorreu no período.

**15.6 RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO**

Vide Anexo XII.

**15.7 RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO**

Não ocorreu no período.

## **16 INFORMAÇÕES SOBRE TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO**

Os relatórios e demais documentos técnicos produzidos pela área de Auditoria Interna (AUDI) são remetidos para conhecimento da Diretoria Executiva da FINEP e formalmente encaminhados para providências das unidades relacionadas com os assuntos verificados pela AUDI.

O acompanhamento das recomendações é inserido em novos trabalhos que tratem do mesmo tema, visando identificar reincidências e/ou melhorias. No entanto, podem ocorrer ações de monitoramento específicas, dependendo da complexidade e importância que o assunto requerer. A automatização do acompanhamento das recomendações da AUDI está sendo discutido e desenhado no Projeto Modernize, detalhado no item 17.3.

No encerramento de cada trabalho da auditoria, prioriza-se a realização de reuniões com as áreas auditadas. Esta medida tem demonstrado efeitos positivos na geração de recomendações adequadas.

Neste Relatório de Gestão estão sendo apresentadas as recomendações inseridas em documentos da auditoria interna que apresentem relação com as atividades desenvolvidas na função de Secretaria Executiva do FNDCT.

### **16.1 INFORMAÇÕES SOBRE RECOMENDAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA ATENDIDA NO EXERCÍCIO**

Não ocorreu no período. As produções da AUDI relacionadas ao FNDCT foram encaminhadas para os gestores das unidades organizacionais ao final do exercício de 2011, não havendo tempo hábil para avaliação do acolhimento das recomendações.

Importante mencionar o resultado positivo obtido em ação de auditoria específica para acompanhamento de recomendações anteriormente emitidas para o Programa de Subvenção Econômica, quando foi detectada, em 2011, a seguinte estatística:

**QUADRO LXVIII: Balanço das Recomendações**

	<b>Recomendações Analisadas</b>	<b>Recomendações Consideradas Atendidas</b>	<b>Recomendações Consideradas Parcialmente atendidas e/ou pendentes</b>
Quantidade	41	26	15
%	100%	63%	37%

Fonte: FINEP / AUDI

Notas:

(1) Valores percentuais aproximados

(2) Três recomendações citadas no Relatório AUDI/Nº05/2008, parágrafos nº54 e 60, foram consideradas não aplicáveis no âmbito da Chamada Pública Subvenção 2009.

**16.2 INFORMAÇÕES SOBRE RECOMENDAÇÃO DE UNIDADE DE AUDITORIA  
INTERNA PENDENTE DE ATENDIMENTO NO FINAL DO EXERCÍCIO**

Vide Anexo XIII.

## **17 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES**

### **17.1 ALTERAÇÃO NO MARCO REGULATÓRIO DO PRÉ-SAL**

O novo marco regulatório para a exploração de petróleo na camada do pré-sal, que introduziu o sistema de partilha em substituição ao regime de concessão e criou o Fundo Social através da Lei 12.351/2010, alterou de maneira significativa o modelo de receitas da fonte 142 (Petróleo) estabelecido pela Lei 9.478/1997 (Lei do Petróleo). Esta nova regulamentação instituiu o conceito polígono do pré-sal, que abrange 90% da área de exploração de petróleo na plataforma continental brasileira.

Esta alteração representaria uma perda de arrecadação significativa para o FNDCT, impactando diretamente várias ações relevantes como, por exemplo, CT-PETRO, CT-INFRA, Ação Transversal, Subvenção Econômica, Equalização, e Crédito (0A37). Essa perda de arrecadação chegou a ser estimada em cerca de R\$ 4,8 bilhões até 2015 e cerca de R\$ 11,9 bilhões até 2020. No entanto, ao final de 2010, por meio do Decreto nº 7.403 de 23/12/2010, foi estabelecida uma regra de transição para destinação das parcelas de royalties e de participação especial devidas à administração direta da União para investimento em projetos de C,T&I em função da produção de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos em áreas do pré-sal contratadas sob o regime de concessão. Este Decreto prorrogou o modelo de financiamento à C,T&I baseado no regime de concessão que garantiu a arrecadação de royalties sobre a produção de petróleo na plataforma continental brasileira, com esta arrecadação se constituindo em quase 40% do total arrecadado do FNDCT.

No final de 2011, o período de transição foi novamente ampliado até 31 de dezembro de 2015, por meio do Decreto nº 7.657, de 23 de dezembro de 2011. No entanto, esta prorrogação manteve a arrecadação sob regime de concessão apenas nos poços de petróleo cuja produção foi iniciada antes de 31 de dezembro de 2009. Esta prorrogação com a limitação significa a estabilização da arrecadação no mesmo patamar observado em 2010, com uma provável queda de receita oriunda de campos produtores declinantes, da ordem de R\$ 1 bilhão até 2015.

## **17.2 SOLUÇÕES INTEGRADAS PARA A GESTÃO E CONTROLE DE PROJETOS**

O projeto Soluções Integradas para a Gestão e Controle de Projetos, aprovado pela Diretoria Executiva da FINEP em 2010, consiste em um conjunto de soluções abrangentes e integradas para a gestão e controle de projetos contratados com recursos do FNDCT, por meio de convênios e termos de cooperação celebrados pela FINEP e tem como foco a otimização do processo de análise e encerramento de prestação de contas técnica e financeira.

O Projeto foi fruto da priorização desta solução por parte dos gestores da FINEP, de uma agenda de coleta, análise de dados e proposição de ações por parte do grupo de trabalho e de uma ampla discussão envolvendo os principais partícipes do processo de gestão e controle.

Em linhas gerais, o projeto pode ser subdividido em três módulos de soluções:

- Institucionais – de contexto estratégico, abrangendo a política de acompanhamento técnico e financeiro de convênios e termos de cooperação, alinhada ao novo marco legal e regulatório (Instrução Normativa nº 01/2010 do Conselho Diretor do FNDCT) e à implantação do processo amostral estruturado para a visita às instituições convenientes;
- Organizacionais – com foco no aperfeiçoamento da relação entre os convenientes e a FINEP (desenvolvimento de ambiente Web) e nos ganhos de eficiência e eficácia dos processos de tramitação, análise e deliberação de prestações de contas;
- Para o Passivo – direcionada ao mapeamento e à definição de métodos e procedimentos apropriados à execução e encerramento das análises do passivo de prestações de contas.

Em 15/08/2011, considerando-se os avanços obtidos no período, a agregação de ações e a dinâmica inerente à sua execução, foi apresentada e aprovada pela Diretoria Executiva a revisão 01 do plano de implantação.

Neste contexto e observando-se, do ponto de vista conceitual, o alinhamento do projeto ao acórdão TCU 3025/2010, que, com propriedade, atribui o caráter sistêmico ao problema de prestação de contas de recursos públicos concedidos na forma de convênios e aponta para a adoção combinada de medidas de alcance geral e urgentes, de forma coordenada e articulada, bem como, do ponto de vista específico, a aderência dos objetivos e conteúdo do projeto ao acórdão TCU 3643/2011, direcionado ao MCTI e a FINEP, o próprio plano de implantação em tela foi apresentado e aprovado como plano de ação MCTI/FINEP para o acórdão supracitado.

Em função desta agenda, o projeto e seu plano de implantação, revisão 01, foram apresentados ao MCTI (Gabinete da Secretaria Executiva, Assessoria de Controle Interno e CONJUR) em 18/08/2011, à Controladoria Geral da União – CGU em 31/08/2011 e ao Tribunal de Contas da União - TCU-RJ em 13/09/2011.

No anexo XIV encontra-se o conjunto das ações que integram o plano de implantação, atualizadas quanto à execução e prazos.

## Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT

### Relatório de Gestão 2011

Segue o detalhamento das principais atividades do projeto realizadas no exercício 2011:

- Aplicação de critério da materialidade na análise das prestações de contas baseado no porte do projeto, conforme definição constante da Política de Gestão e Controle de Projetos, aprovada em 2010. Com isso as prestações de contas e sua análise passam a ocorrer na modalidade declaratória, comprobatória ou completa, de forma crescente, diretamente proporcional às faixas de valor estipuladas.
- Elaboração da minuta da norma para gestão do Plano Anual de Visitas (PAV) de acompanhamento técnico e financeiro de convênios e termos de cooperação, a qual estabelece procedimentos, agenda, alçadas decisórias e critérios para a seleção dos projetos que serão fiscalizados “in loco”.
- Aprovação de uma nova estrutura organizacional, com a divisão da equipe de prestação de contas financeira em dois subgrupos: convênios, termos de cooperação e acordos de cooperação (Departamento de Prestação de Contas de Convênios, Termos e Acordos de Cooperação – DPC1); contratos reembolsáveis e subvenções econômicas (Departamento de Prestação de Contas de Subvenção e Contratos – DPC2). O objetivo de tal medida foi adequar a arquitetura organizacional ao novo modelo de gestão, proporcionando uma melhor distribuição de atribuições e o desempenho mais adequado no desenvolvimento das atividades que se encontram sob a responsabilidade de cada um dos departamentos.
- Complementação do quadro de analistas do DPC1, através do concurso público referente ao edital 01-FINEP, conforme resultado publicado no Diário Oficial da União em setembro de 2011. Com a realização deste concurso, 24 novos analistas ingressaram no DPC1 em dezembro de 2011, para tratar diretamente com o estoque de prestação de contas “a aprovar”. O objetivo desta medida foi adequar a capacidade de processamento à demanda efetiva e ao alcance de metas estabelecidas para a análise de prestações de contas. Ressalta-se que ela caracteriza-se pela absoluta convergência com o Acórdão 3025/2010 – Plenário do TCU, que analisou a estrutura de recursos humanos voltada para análise de prestação de contas.
- Iniciada a implementação da solução tecnológica denominada Portal do Cliente, caracterizada pela utilização de formulários eletrônicos por meio do ambiente web. Essa solução visa a obtenção de ganhos, tais como: bloqueio do envio de solicitações incorretas, eliminando ou reduzindo sensivelmente grande parte das não conformidades; automação e eliminação de atividades manuais; orientação completa do procedimento a ser solicitado, e rastreabilidade dos processos, por parte dos clientes e dos gestores. O 1º módulo do Portal, que contempla atualização de dados cadastrais, remanejamento de recursos e alteração da equipe executora, foi disponibilizado em novembro de 2011, como piloto, para utilização de clientes pré-selecionados. Em seguida, foi dada continuidade ao desenvolvimento das demais funcionalidades que o compõem o Portal: 2º módulo (prestação de contas financeira, remanejamento de contrapartida) e 3º módulo (prorrogação de prazo, prestação de contas técnica, liberação de recursos e devolução de saldo).
- Firmado contrato com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), com o objetivo de capacitar e certificar os gestores financeiros e coordenadores de projetos

## **Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**

### **Relatório de Gestão 2011**

das instituições convenientes e acordantes, bem como atualizar e aprimorar conceitualmente os analistas da FINEP. O treinamento dos analistas da FINEP está previsto para se realizar no início de 2012 e a capacitação dos convenientes para iniciar em maio de 2012. Este último ocorrerá por meio de ensino à distância (EAD), com objetivo de atingir o maior quantitativo possível de instituições.

- Arquivamento de convênios no SIAFI referentes ao passivo de prestação de contas (convênios com prazo de vigência até 31/12/2009 e ainda não encerrados no SIAFI), conforme critérios, requisitos e procedimentos definidos na norma N-OPE-009/10, aprovada em 2010.
- Estruturação de três coordenações específicas, com delegação de responsabilidades para a análise, deliberação, supervisão e monitoramento das atividades, sendo uma delas focada no tratamento do acervo do passivo. Tal medida foi aprovada pela Diretoria da FINEP em dezembro de 2011.

Um dos primeiros resultados deste esforço da FINEP em rever seu modelo de acompanhamento de convênios é refletido na Nota Técnica nº 075/2011/NAC-5/CGU – Rio de Janeiro/RJ/CGU-PR, de 12/01/2011. Esta traz os resultados da análise prévia realizada pela CGU/Regional/RJ sobre o Plano de Providências Permanentes da FINEP. Uma das recomendações contidas na OS 244143, constatação 018, consistia em “Em até sessenta dias, elaborar e encaminhar à CGU documento contendo, objetivamente, estratégia, prazos e responsabilidades para reduzir o volume de prestações de contas finais de convênios que aguardam manifestação conclusiva da FINEP, quanto à realização do objeto e à regular aplicação dos recursos transferidos.” Após a justificativa da FINEP, a CGU concluiu que “Tendo em vista a apresentação de proposta de soluções integradas para a gestão e controle de projetos relacionados a convênios e termos de cooperação à CGU, consideramos que a recomendação está atendida e que a implementação da proposta deve ser monitorada pela CGU em suas próximas ações de controle.”



### **17.3 PROJETO MODERNIZE**

Dada a importância da FINEP no âmbito do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI) - na condição de principal agência brasileira da inovação, atuando inclusive como Secretaria Executiva do FNDCT - e a necessidade de dotá-la com as melhores práticas de gestão, bem como de processos e sistemas mais ágeis e robustos, foi criado em 2008 o Grupo de Trabalho dos Novos Sistemas (GTNS), o qual desenvolve o Projeto de Modernização de Processos e de Sistemas da Informação da FINEP. A partir da RES/DIR/0292/11, de 19/09/2011, o empreendimento passou a ser denominado Projeto MODERNIZE.

O objetivo do Projeto é prover uma solução integrada à FINEP, aliando a modelagem dos processos de negócio à reestruturação de suas arquiteturas de sistemas e de tecnologia. O Projeto pretende, ainda, contribuir para o alcance de um estágio mais avançado de maturidade gerencial e organizacional da FINEP, condizente com o seu papel no desenvolvimento nacional, e para o atendimento dos requisitos que ora se colocam para o seu reconhecimento como instituição financeira pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), classificação que exigirá um grande esforço corporativo de adequação. Cabe ressaltar que o projeto abrange todos os processos da FINEP, inclusive aqueles executados na função de Secretaria Executiva do FNDCT.

O empreendimento busca obter as seguintes vantagens e benefícios:

- Visão de trabalho orientada por processos;
- Aumento da eficácia administrativa e operacional;
- Redução de prazos e riscos operacionais;
- Redução de burocracia;
- Melhoria da qualidade da informação;
- Criação de condições mais favoráveis para a adoção de ferramentas de apoio à tomada de decisões;
- Aprimoramento dos mecanismos de gestão e controle interno;
- Incorporação das melhores práticas de mercado;
- Apoiar o desenvolvimento das competências das pessoas;
- Redução de interfaces entre sistemas isolados;
- Disponibilização tempestiva de informações;
- Redução do retrabalho e inconsistências;
- Melhoria no atendimento aos clientes;
- Adoção de um sistema de melhoria contínua;
- Constituição e aperfeiçoamento de governança de tecnologia da informação e de processos.

#### **17.3.1 FASES DO PROJETO**

Com estimativa de investimento global da ordem de R\$ 90 milhões e cerca de sete anos de duração, o projeto, iniciado em outubro de 2008, tem um total de seis Fases e diversas subfases, apresentadas a seguir:

- **Fase 1 - Definição do Modelo Conceitual:** Consistiu, essencialmente, num período para estudos de alternativas e de riscos, experiências similares - de sucesso ou fracassadas, a definição dos grandes marcos, da ordem de grandeza do orçamento, além de preparação da equipe. Funcionou, portanto, como um pré-projeto.
- **Fase 2 - Elaboração de Editais:** Tratou da elaboração de dois Editais de Licitação relativos à contratação de (1) uma empresa de consultoria em Gestão e TI e (2) uma auditoria independente que auxilie a FINEP a averiguar a qualidade dos produtos e serviços produzidos pela consultoria. Este último serviço é geralmente chamado de "controle de qualidade".
- **Fase 3 - Licitações:** Cuidou da publicação dos citados Editais e de todas as atividades necessárias ao andamento dos dois processos licitatórios, incluindo o tratamento de possíveis questionamentos, além de todo o rito de contratação.
- **Fase 4 - Preparação Interna para a Fase Subsequente:** Consistiu, fundamentalmente, em preparar o ambiente para a chegada da consultoria de Gestão e TI e da auditoria independente. Entre as atividades estão a disponibilização de estrutura física e os preparativos para a divulgação do início dos trabalhos.
- **Fase 5 - Definição da Solução Integrada:** É o momento onde serão levantados, modelados e diagnosticados os processos de negócio e a TI atuais (modelagem da situação atual) para, a seguir, serem redesenhados (modelagem da situação futura). Ao término desta Fase teremos um Plano de Implementação daquilo que chamamos de Solução Integrada FINEP, que é um conjunto de processos, práticas e sistemas que serão os alicerces para a transformação da FINEP. Divide-se em cinco subfases:
  - Subfase 5.1 - Planejamento e Organização do Projeto: Tratará, por exemplo, da estrutura organizacional do projeto e sua governança, dos planos de comunicação e de gestão da mudança, do cronograma físico-financeiro e da validação da visão de futuro da FINEP;
  - Subfase 5.2 - Análise da Situação Atual: Identificará a situação vigente dos processos de negócio e da TI e colherá percepções de clientes internos e externos;
  - Subfase 5.3 - Desenho da Situação Futura: Permeará aspectos como o modelo futuro de processos, de estrutura organizacional e de governança de processos e de tecnologia da informação (TI), além de estudos de tendências da TI;
  - Subfase 5.4 - Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica: Consistirá em avaliação e seleção de alternativas para as arquiteturas de sistemas e de tecnologia;
  - Subfase 5.5 - Plano de Implementação: Contemplará todo o planejamento necessário à implementação da solução proposta.
- **Fase 6 - Implementação da Solução Integrada:** É a implementação propriamente dita da Solução Integrada. Tratará da execução dos planos estabelecidos, com a assessoria da consultoria. Entre os serviços empreendidos estarão: o apoio à gestão do projeto; o detalhamento dos novos processos, a assessoria para a elaboração de Editais e o

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

acompanhamento das Licitações. Nesta fase, espera-se mais de uma dezena de Licitações - algumas simultâneas - para as aquisições e contratações necessárias à Solução Integrada. Divide-se em quatro subfases:

- Subfase 6.1 - Preparação para a implementação. Essencialmente, buscará atualizar os originais do Planejamento e Organização do Projeto, do Plano de Gestão da Mudança e do Plano de Comunicação. Executará, ainda, a mobilização interna - recursos humanos, físicos e logísticos, etc. - conforme estabelecido nos planos de implementação;
- Subfase 6.2 - Implementação. É o cerne da execução do projeto, onde ocorrerão as aquisições e contratações previstas nos planos de implementação, os desenvolvimentos, a integração das soluções, bem como a transferência da tecnologia, com o apoio da consultoria. Estão previstos diversos serviços de assessoria técnica;
- Subfase 6.3 - Acompanhamento pós-implementação e ajustes. Trata-se de um período para observar a acomodação da solução implementada e realizar os ajustes que forem necessários, em quaisquer das questões tratadas no projeto;
- Subfase 6.4 - Encerramento do projeto. É a consolidação dos resultados alcançados - incluindo, por exemplo, uma pesquisa de satisfação com clientes internos e externos, um estudo comparativo dos níveis de indicadores de performance passados e atuais, melhorias em processos, sistemas, estruturas, gerenciamento em geral, gerenciamento de riscos, confiabilidade, etc. Oferecerá, ainda, um relatório de lições aprendidas e um relatório de conclusão com recomendações.

Atualmente, o Projeto MODERNIZE encontra-se na Fase 5 – Definição da Solução Integrada. No Anexo XV encontra-se um resumo da situação do Projeto, com a descrição das ações programadas e respectivos prazos para conclusão.

Segue no Quadro abaixo o cronograma geral atualizado em 31/12/2011.

**QUADRO LXIX: Cronograma Geral Atualizado**

Id	Nome da tarefa	Duração	Ano									
			2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015		
1	Fase 1 - Modelo Conceitual	10 meses	01/10	28/08								
2	Fase 2 - Elaboração de Editais	8 meses		31/08	03/05							
3	Fase 3 - Processos Licitação e Contratações	14 meses			04/05	07/07						
4	Fase 4 - Preparação Interna	6 meses			05/01	07/07						
5	Fase 5 - Definição da Solução Integrada	12 meses				08/07	11/07					
6	Fase 6 - Implementação da Solução Integrada	36 meses					12/07					24/07

Fonte: FINEP / GTNS

## **17.3.2 FATOS RELEVANTES NO PERÍODO**

### **17.3.2.1 FUNDING**

A estabilidade das fontes de financiamento do projeto é uma das formas de buscar garantir a sua continuidade ao longo das administrações. A estratégia de financiamento também visa proporcionar o fortalecimento institucional e político do empreendimento, alçando-o a um projeto de interesse nacional. Neste sentido, três ações tiveram lugar:

- Busca de financiamento externo, proveniente de organismos multilaterais: as atividades foram iniciadas em julho de 2009. Ao longo do ano de 2010 foi submetida uma proposta ao BID, com passagem e aprovação prévia pela Comissão de Financiamentos Externos (COFIEEX) do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão (MPOG), tendo sido aprovada uma doação no valor de US\$ 500.000,00. Em Dezembro de 2010 a FINEP e o BID iniciaram a construção da minuta de Convênio. Em Agosto de 2011 foi assinado o Convênio de Cooperação Técnica Não-Reembolsável N° ATN/KF-12521-BR. Os desembolsos estão previstos para o primeiro semestre de 2011;
- Em março de 2010, o Conselho de Administração da FINEP deliberou pela reserva orçamentária para o empreendimento de cerca de R\$ 35 milhões, referente ao saldo remanescente dos lucros acumulados em 2009. Em dezembro de 2010, o Ministério da Fazenda aprovou o procedimento. O uso dos recursos teve início no segundo semestre de 2011, após a contratação da empresa TOTVS S/A, na qualidade de Consultoria em Gestão e TI, conforme abaixo descrito;
- Considerando que o conteúdo do Projeto MODERNIZE abrange tanto os processos da FINEP quanto os do FNDCT, foram definidos critérios de utilização de recursos de forma a regular o rateio entre as fontes de financiamento do empreendimento (FINEP, BID e FNDCT). Tais critérios foram formalmente instituídos por meio da RES/DIR/0199/11, de 04/07/2011.

### **17.3.2.2 REAVALIAÇÃO DO PRINCIPAL EDITAL PELO TCU**

O primeiro Edital do Projeto, a Concorrência FINEP 01/2010, lançado em Abril de 2010, com o objetivo de contratar serviços de consultoria em gestão e TI, foi alvo de questionamentos do Tribunal. Em dezembro do mesmo ano, após os esclarecimentos prestados pela FINEP, o Órgão deu parecer favorável ao andamento do certame, por meio do Acórdão 3359/2010.

Entendendo a necessidade de esclarecer ou suprimir determinados pontos do referido Acórdão, a FINEP submeteu ao TCU, em Fevereiro de 2011, Pedido de Reexame. As modificações solicitadas foram acatadas pelo Tribunal por meio do Acórdão 2430/2011, o qual tornou insubsistente o Acórdão anterior.

### **17.3.2.3 CONTRATAÇÃO DAS EMPRESAS TOTVS E PATH ITTS**

A empresa TOTVS S/A venceu a licitação (Concorrência FINEP 01/2010) referente aos serviços de consultoria em gestão e TI que auxiliarão a FINEP a repensar seus processos e sistemas.

A PATH ITTS Ltda. foi a vencedora do Pregão Eletrônico FINEP 08/2011, tendo como escopo de trabalho assessorar a FINEP quanto ao recebimento de determinados Produtos a serem entregues pela TOTVS S/A. Os Produtos que serão auditados pela PATH - 14 dos 34 previstos para a presente Fase do empreendimento (Fase 5 - Definição da Solução Integrada) - foram selecionados com base na sua criticidade para o empreendimento, valor financeiro e complexidade.

## **18 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

### **18.1 DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL**

Vide Anexo XVI.

### **18.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI Nº 4.320/64**

Vide Anexo XVII.

### **18.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI Nº 6.404/76**

Não se aplica à natureza jurídica do FNDCT, pois é regulado pela lei 4.320/64.

### **18.4 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL**

Não se aplica à natureza jurídica do FNDCT, pois não tem Capital Social e sim Patrimônio.

### **18.5 PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Não se aplica à natureza jurídica do FNDCT, pois não possui auditoria externa contratada para emissão de Parecer sobre suas contas.

## **19 RESULTADOS E CONCLUSÕES**

O FNDCT cumpriu em 2011 seus objetivos estratégicos, comprometendo R\$ 2 bilhões, que representam 99% da cota de limite orçamentário para as ações finalísticas desta unidade orçamentária. Quanto à execução financeira, foi utilizado 99% do limite de pagamento disponibilizado.

A execução orçamentária recorde de 2010, observada pela disponibilização integral dos recursos para ações de C,T&I, gerou uma grande expectativa em relação a 2011. No entanto, este exercício foi sensivelmente prejudicado por dois fatores: (i) a restrição imposta pela LDO 2011 à transferência de recursos para instituições com prestações de contas em aberto e (ii) o contingenciamento das ações finalísticas do FNDCT, no montante de R\$ 610 milhões, que estabeleceu uma limitação de recursos livres para o lançamento de novas ações em 2011. Assim, ocorreram apenas três convocações de projetos do FNDCT no exercício.

O desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação são atividades de médio e longo prazo, logo os compromissos assumidos em determinado exercício fiscal impactam necessariamente os subsequentes. Portanto, apesar da quantidade reduzida de convocações no exercício, a execução orçamentária e financeira foi concentrada em operações aprovadas em anos anteriores, com um esforço operacional significativo em relação ao acompanhamento técnico e financeiro de projetos já contratados, além da análise e processamento de 1.781 solicitações de financiamento não-reembolsáveis referentes a convocações realizadas até o final de 2010 .

Em relação à execução financeira, foram comprometidos recursos da ordem de R\$ 1,5 bilhão, sendo 53% referentes a comprometimentos do exercício de 2011 e 47% a comprometimentos de exercícios anteriores (restos a pagar). Cabe destacar que o limite de pagamento disponibilizado tem sido menor do que o orçamento autorizado para o ano, o que impossibilita o pagamento de todos os compromissos, gerando um saldo a pagar nos exercícios subsequentes. Neste contexto, o FNDCT registrou ao final do exercício de 2011 inscrições em restos a pagar da ordem de R\$ 1,6 bilhão.

A execução orçamentária e financeira integral em relação aos limites disponibilizados aponta para a necessidade de discussão do modelo de arrecadação do FNDCT. Um fator relevante a ser considerado é a alteração do marco regulatório para a exploração de petróleo na camada de pré-sal, que introduziu o sistema de partilha em substituição ao regime de concessão e criou o Fundo Social. O Decreto nº 7.657/11 garantiu a arrecadação dos royalties sobre a exploração de petróleo no modelo de concessão até 2015, evitando perdas muito significativas na arrecadação do FNDCT, uma vez que os royalties representam cerca de 40% da arrecadação. No entanto, a continuidade de arrecadação no modelo de concessão foi estipulada apenas para os poços que entraram em produção até 31 de dezembro de 2009. Isto significa que, provavelmente, não haverá nenhum crescimento significativo de arrecadação de royalties nos próximos anos. Além disso, este decreto estabelece apenas uma regra de transição, uma vez que a partir de 2015 os royalties serão substituídos pelas receitas advindas do Fundo Social.

Deve ser destacado que foi realizado um importante acréscimo mediante crédito suplementar (R\$ 294 milhões) de recursos transferidos do FNDCT para a FINEP através da ação 0A37 – Financiamento de Projetos de Desenvolvimento Tecnológico de Empresas, para financiamentos reembolsáveis à inovação nas empresas. Esta ação de empréstimo destina-se à

**Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT**  
**Relatório de Gestão 2011**

ampliação do apoio às empresas inovadoras e garante um volume de ativos como créditos a receber para o FNDCT. A receita proveniente deste tipo de operação deverá ampliar a arrecadação global do FNDCT e se constituir em importante fonte de receita do fundo.

Vale ressaltar que o retorno da figura do contingenciamento de recursos arrecadados e o alcance dos limites de arrecadação são sinais importantes para uma reflexão sobre o modelo de captação e a trajetória futura dos recursos do fundo. Aliado a isso, a regulamentação do FNDCT em 2007, a Lei da Inovação de 2006 e a criação do Fundo Social são desafios que ainda requerem ampla discussão e articulação entre os atores centrais do processo de inovação no Brasil.

Para que a inovação se transforme em um dos vetores decisivos para o crescimento da economia brasileira é necessária uma revisão estratégica que garanta: a continuidade da ampliação dos recursos, o aperfeiçoamento e a segurança do marco legal regulatório e a governança estratégica que possibilite a criação de um ambiente favorável à inovação no país.



**Glauco Arbix**  
Presidente da FINEP  
Secretaria Executiva do FNDCT



**LISTA DE ANEXOS**

ANEXO I – ITEM 2.2.1: Acompanhamento de Chamadas Públicas

ANEXO II – ITEM 2.3.3: Relação de Execução Orçamentária Financeira e Física das Ações do FNDCT 2011

ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)

ANEXO IV – ITEM 2.3.3.4.14: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção à Remuneração de Pesquisadores Empregados em Empresas (Ação 007Z)

ANEXO V – ITEM 2.4.5.4: Movimentações de Créditos Concedidos

ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

ANEXO VII – ITEM 6.1: Relação dos Termos de Cooperação Vigentes em 2011

ANEXO VIII – ITEM 7.1: Declaração de Registros Atualizados no SIASG

ANEXO IX – ITEM 9: Estrutura de Controles Internos

ANEXO X – ITEM 15.3: Deliberações do TCU Atendidas em 2011

ANEXO XI – ITEM 15.4: Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final de 2011

ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

ANEXO XIII – ITEM 16.2: Recomendações da AUDI Pendentes de Atendimento ao Final de 2011

ANEXO XIV – ITEM 17.2: Plano de Implantação do Projeto de Soluções Integradas para a Gestão e Controle de Projetos

ANEXO XV – ITEM 17.3: Resumo da Situação do Projeto Modernize

ANEXO XVI – ITEM 18.1: Declaração do Contador Responsável

ANEXO XVII – ITEM 18.2: Demonstrações Contábeis Previstas na Lei 4.320/64

# ANEXO I – ITEM 2.2.1

## Acompanhamento de Chamadas Públicas

## ANEXO I – ITEM 2.2.1: Acompanhamento de Chamadas Públicas

Valores em R\$ milhões

CHAMADA	VALOR CHAMADA			DEMANDA				DEMANDA PRÉ-QUALIFICADA				APROVADO			
	Fundos Setoriais	Outras Fontes	Total	Nº Propostas	Valor Projeto	Valor Bolsas	Valor Total	Nº Propostas	Valor Projeto	Valor Bolsas	Valor Total	Nº Propostas	Valor Projeto	Valor Bolsas	Valor Total
<b>EIXO I - Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de C,T &amp; I</b>															
PROINFRA - 01/2010	360,00	0,00	360,00	178	1.010,39	0,00	1.010,39	159	977,52	0,00	977,52	118	361,01	0,00	361,01
PROINFRA - 01/2011	400,00	0,00	400,00												
<b>Sub-total</b>	<b>760,00</b>	<b>0,00</b>	<b>760,00</b>	<b>178</b>	<b>1.010,39</b>	<b>0,00</b>	<b>1.010,39</b>	<b>159</b>	<b>977,52</b>	<b>0,00</b>	<b>977,52</b>	<b>118</b>	<b>361,01</b>	<b>0,00</b>	<b>361,01</b>
<b>EIXO II - Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas</b>															
PRÓ-INOVA - NAGI - 11/2010	50,00	0,00	50,00	112	176,11	49,71	225,82	112	176,11	49,71	225,82	24	35,38	13,70	49,07
PNI - PARQUES TECNOLÓGICOS 11/2010	40,00	0,00	40,00	26	165,35	0,00	165,35	12	84,96	0,00	84,96	12	65,00	0,00	65,00
PNI - INCUBADORAS 12/2010	10,00	0,00	10,00	15	22,41	3,15	25,57	14	21,13	3,15	24,28	6	8,36	1,36	9,72
<b>Sub-total</b>	<b>100,00</b>	<b>0,00</b>	<b>100,00</b>	<b>153</b>	<b>363,87</b>	<b>52,86</b>	<b>416,74</b>	<b>138</b>	<b>282,19</b>	<b>52,86</b>	<b>335,06</b>	<b>42</b>	<b>108,74</b>	<b>15,05</b>	<b>123,79</b>
<b>EIXO III - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estratégicas</b>															
PRÉ-SAL COOPERATIVOS ICT-EMPRESAS 03/2010	100,00	0,00	100,00	161	335,68	56,64	392,32	156	322,26	54,34	376,60	56	88,66	15,68	104,34
<b>Sub-total</b>	<b>100,00</b>	<b>0,00</b>	<b>100,00</b>	<b>161</b>	<b>335,68</b>	<b>56,64</b>	<b>392,32</b>	<b>156</b>	<b>322,26</b>	<b>54,34</b>	<b>376,60</b>	<b>56</b>	<b>88,66</b>	<b>15,68</b>	<b>104,34</b>
<b>EIXO IV - Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social</b>															
TECNOLOGIA ASSISTIVA 01/2011	20,00	0,00	20,00												
<b>Sub-total</b>	<b>20,00</b>	<b>0,00</b>	<b>20,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL FNDCT</b>	<b>980,00</b>	<b>0,00</b>	<b>980,00</b>	<b>492</b>	<b>1.709,94</b>	<b>109,50</b>	<b>1.819,44</b>	<b>453</b>	<b>1.581,97</b>	<b>107,20</b>	<b>1.689,17</b>	<b>216</b>	<b>558,41</b>	<b>30,73</b>	<b>589,14</b>
<b>Outras Chamadas de 2011</b>															
<b>EIXO II -SUBVENÇÃO</b>															
Subvenção Econômica à Inovação 2010	500,00	0,00	500,00	993	1.915,37	0,00	1.915,37	134	335,76	0,00	335,76	104	232,26	0,00	232,26
PRÊMIO FINEP 2011	17,72	0,00	17,72	14	10,87	0,00	10,87					9	7,35	0,00	7,35
<b>Sub-total</b>	<b>517,72</b>	<b>0,00</b>	<b>517,72</b>	<b>1.007</b>	<b>1.926,24</b>	<b>0,00</b>	<b>1.926,24</b>	<b>134</b>	<b>335,76</b>	<b>0,00</b>	<b>335,76</b>	<b>113</b>	<b>239,62</b>	<b>0,00</b>	<b>239,62</b>
<b>EIXO IV - Parceria ANCINE - Fundo Setorial Audiovisual - FSA</b>															
ANCINE / FSA (4)	0,00	84,00	84,00	282	351,67	0,00	351,67	242	295,99	0,00	295,99	2	1,60	0,00	1,60
<b>Sub-total</b>	<b>0,00</b>	<b>84,00</b>	<b>84,00</b>	<b>282</b>	<b>351,67</b>	<b>0,00</b>	<b>351,67</b>	<b>242</b>	<b>295,99</b>	<b>0,00</b>	<b>295,99</b>	<b>2</b>	<b>1,60</b>	<b>0,00</b>	<b>1,60</b>
<b>TOTAL FNDCT e Parceiros</b>	<b>1.497,72</b>	<b>84,00</b>	<b>1.581,72</b>	<b>1.781</b>	<b>3.987,86</b>	<b>109,50</b>	<b>4.097,36</b>	<b>829</b>	<b>2.213,72</b>	<b>107,20</b>	<b>2.320,93</b>	<b>331</b>	<b>799,63</b>	<b>30,73</b>	<b>830,36</b>

Fonte: FINEP / APLA

# ANEXO II – ITEM 2.3.3

## Relação de Execução Orçamentária, Financeira e Física das Ações do FNDCT 2011

## ANEXO II – ITEM 2.3.3: Relatório de Execução Orçamentária, Financeira e Física das Ações do FNDCT 2011

Discriminação		Orçamento Autorizado (R\$ milhões)	Orçamento Comprometido (R\$ milhões)	% (a)	Meta Física Proposta	Meta Física Alcançada	% (b)
<b>Fundos Setoriais</b>		<b>854,12</b>	<b>690,59</b>	<b>81%</b>	<b>827</b>	<b>690</b>	<b>83%</b>
4053	Aeronáutico	26,67	24,07	90%	17	28	165%
4043	Agronegócio	65,89	41,80	63%	84	52	62%
4949	Amazônia (0010)	10,78	8,46	78%	4	6	150%
4949	Amazônia Ocidental (0101)	4,18	4,09	98%	2	1	50%
4031	Biotecnologia	28,24	15,36	54%	36	19	53%
2189	Energia Elétrica	54,91	44,12	80%	70	48	69%
2357	Espacial	3,14	2,74	87%	2	5	250%
4185	Informática	29,81	25,61	86%	38	10	26%
2095	Infraestrutura	306,58	294,25	96%	200	247	124%
4156	Petróleo	95,70	59,29	62%	81	113	140%
2223	Recursos Hídricos	32,23	25,76	80%	40	28	70%
2997	Saúde	69,03	47,37	69%	88	43	49%
2119	Setor Mineral	7,93	7,88	99%	12	6	50%
2191	Transportes	0,74	0,27	37%	1	1	100%
8563	Transportes Aquaviários	24,16	19,91	82%	32	32	100%
2113	Verde-Amarelo	94,13	69,59	74%	120	51	43%
<b>Ação Transversal</b>		<b>701,17</b>	<b>672,97</b>	<b>96%</b>	<b>205</b>	<b>180</b>	<b>88%</b>
7N34	Pesq. e Desenv. em Áreas Estratégicas	701,17	672,97	96%	205	180	88%
<b>Demais Ações</b>		<b>34,17</b>	<b>29,34</b>	<b>86%</b>	<b>84</b>	<b>204</b>	<b>243%</b>
4947	Projetos Institucionais de C e T	31,17	26,67	86%	24	40	167%
4148	Eventos Científicos e Tecnológicos	3,00	2,66	89%	60	164	273%
<b>Operações Especiais</b>		<b>634,15</b>	<b>588,19</b>	<b>93%</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>14%</b>
0741	Equalização	191,73	191,73	100%			
0748	Garantia de Liquidez	0,78	0,69	88%			
0745	Participação no Capital	61,04	58,69	96%	7	1	14%
0A29	Subvenção - Lei da Inovação	365,22	336,14	92%			
007Z	Subvenção - Pesquisadores em Empresas	15,38	0,93	6%			
<b>TOTAL</b>		<b>2.223,62</b>	<b>1.981,09</b>	<b>89%</b>	<b>1.123</b>	<b>1.075</b>	<b>96%</b>

Fonte: FINEP / APLA

Notas:

(1) Os valores acima especificados não incluem o empréstimo à FINEP (Ação 0A37) e os créditos recebidos.

% (a) - Percentual do Orçamento Comprometido sobre o Autorizado

% (b) - Percentual da Meta Física Alcançada sobre a Proposta

# ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13

## Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)

**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
0313/09	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- SUBVENÇÃO ECONÔMICA À INOVAÇÃO 01/2008	Vivax Indústria e Comércio de Equipamentos Ltda	Máquina de Hemodiálise com Sistema de Ultravioleta para Desinfecção do rejeito e Sistema de Autoprodução de Ozônio para ciclo automático de desinfecção.	PR	541.506,00	541.506,00
0315/09	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- SUBVENÇÃO ECONÔMICA À INOVAÇÃO 01/2008	BIOEXTON LTDA.	Biodegradação Acelerada de Resíduos Orgânicos: Aumento de Produtividade e Competitividade na Agricultura através da Fertilização Orgânica usando Biocatalisadores	MG	201.097,00	201.097,00
0316/09	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- SUBVENÇÃO ECONÔMICA À INOVAÇÃO 01/2008	ORIENTA CONSULTORIA ENGENHARIA E NEGÓCIOS LTDA	Projeto, integração e operação de uma planta de geração de eletricidade por gaseificação de bagaço e palha de cana-de-açúcar em leito fluidizado circulante.	ES	684.152,00	334.848,00
0317/09	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- SUBVENÇÃO ECONÔMICA À INOVAÇÃO 01/2008	Kryptus Segurança da Informação Ltda	CPS - Criptoprocessador Seguro de Uso Geral para Aplicações Críticas	SP	2.110.153,60	1.055.076,80
0326/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO-01/2009	Empresa Construtora Portobeton Ltda	Sistema construtivo pré-fabricado com base na coordenação modular e industrialização de ciclo aberto para produção de componentes aplicados à habitação de interesse social	RS	445.734,65	
0327/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO-01/2009	MobileCard Servicos de Processamento de Dados Ltda	Copa na Mão	MG	464.053,00	464.053,00
0330/11	SELEÇÃO PÚBLICA PRÊMIO FINEP 2010 - SUBVENÇÃO	WHIRLPOOL S.A - UNIDADE EMBRACO	Desenvolvimento de novas gerações de compressores herméticos para refrigeração visando eficiência energética e racionalização do consumo de material	SC	1.363.000,00	1.363.000,00
0517/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	NANOX TECNOLOGIA S/A	Desenvolvimento de processo de fabricação industrial de cerâmicas para proteção de dutos do setor petroquímico	SP	59.492,00	59.492,00
0521/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	DENTSCARE LTDA ME	APLICAÇÃO DE EXTRATO DA BIODIVERSIDADE BRASILEIRA EM PRODUTOS ODONTOLÓGICOS	SC	331.172,93	331.172,93
0522/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	EMBAFORT IND. E COM. DE ARTEFATOS DE MADEIRA LTDA.	Nosso Lar - Habitação modular eco-sustentável em madeira, com módulo de geração de renda, para população das classes D e E.	PR	394.165,00	394.165,00
0531/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	Red, Orange and Green Tecnologias Ambientais Ltda	Fabricação de Peças Cerâmicas Avançadas	SP	126.840,00	
0539/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	MM Optics Ltda.	Sistema para diagnóstico óptico e tratamento fotônico de câncer de pele	SP	973.665,64	443.434,64
0542/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	XSEED SOFTWARE E CONSULTORIA LTDA	XSEED/INNOVATION Mobile	CE	493.585,56	493.585,56

**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
0553/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	OSX TELECOMUNICACOES LTDA	Plataforma de Gerência de Uso e de QoS/QoE para IPTV e TVDi	DF	691.440,76	691.440,76
0554/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	OPTSENSYS INSTRUMENTAÇÃO ÓPTICA E ELETRÔNICA LTDA	Bloco Girométrico Tri-Axial, montado com Girômetros a Fibra Óptica, para Aplicação em Sistemas de Navegação e Controle de Satélites, de Foguetes e de Veículos Lançadores de Satélites.	SP	1.339.154,00	
0562/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	DÍGITRO TECNOLOGIA LTDA	Sistema de Inteligência Prisional	SC	170.440,00	102.264,00
0564/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	AVIBRAS DIVISÃO AÉREA E NAVAL S.A.	Desenvolvimento, integração e testes funcionais de sistema de posicionamento georeferenciado, navegação, controle e guiamento, simuladores de voo e controle de propulsão, aplicados a veículo aéreo não	SP	1.849.924,83	1.849.924,83
0566/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	Sense Eletrônica Ltda	Desenvolvimento de "Circuito Integrado Dedicado" para "Remodelação" da linha de Sensores de Proximidade Fotoelétricos	MG	675.000,00	325.000,00
0569/11	SELEÇÃO PÚBLICA PRÊMIO FINEP 2010 - SUBVENÇÃO	FIDELITY DESENVOLVIMENTO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SOFTWARE LTDA	Tecnologia Mobile nos Serviços Públicos	MT	500.000,00	500.000,00
0570/11	SELEÇÃO PÚBLICA PRÊMIO FINEP 2010 - SUBVENÇÃO	INTERNACIONAL CIENTÍFICA LTDA	Desenvolvimento de um produto inovador para Triagem Neonatal de Hemoglobinopatias	SP	267.300,00	134.150,00
0572/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	S3ENG INTELIGÊNCIA APLICADA À ENGENHARIA	QiBuilder ζ Sistema Integrado para Projeto de Edificações em Alvenaria Estrutural	SC	620.947,20	312.353,60
0573/11	SELEÇÃO PÚBLICA PRÊMIO FINEP 2010 - SUBVENÇÃO	TEGS INDÚSTRIA E EXPORTAÇÃO LTDA	Sistema Tego de Retenção Remoção e Higienização no Tratamento de Esgotos Domésticos Oriundos de Pias e Similares	RS	120.000,00	120.000,00
0574/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	ASGA S/A	Plataforma de Comunicação Óptica para novos serviços de Telecomunicações de nova geração - (P-CONG Plataforma de Comunicações Ópticas de Nova Geração )	SP	1.179.111,28	
0574/11	SELEÇÃO PÚBLICA PRÊMIO FINEP 2010 - SUBVENÇÃO	ORTHOVIA COMÉRCIO DE PRODUTOS DE INFORMÁTICA LTDA	MOUSE ORTOPEDICO LASER SEM FIO + SLIDING PAD	SP	186.000,00	186.000,00
0577/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	Ceramikalys Indústria Cerâmica e Comércio Ltda.	COMPONENTES PARA CONSTRUÇÃO INDUSTRIALIZADA OBTIDOS ATRAVÉS DE EXTRUSÃO DE COMPÓSITO GEOPOLIMÉRICO	GO	506.823,00	253.419,00



ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
0581/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	SUPERIOR TECNOLOGIA EM RADIODIFUSÃO	DESENVOLVIMENTO DE UM MULTIPLEXADOR E RE-MULTIPLEXADOR PARA O SISTEMA BRASILEIRO DE TELEVISÃO DIGITAL ISDB-Tb	MG	218.608,00	
0582/11	SELEÇÃO PÚBLICA PRÊMIO FINEP 2010 - SUBVENÇÃO	TREETCH	Expansão e Interoperabilidade dos Sistemas de Monitoração para o Smart Grid do setor elétrico	SP	1.009.826,90	
0585/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	Selachii Indústria Comércio Importação Exportação Ltda	ESTUDO DE COMPROVAÇÃO DE SEGURANÇA DE USO, EFICÁCIA TERAPÊUTICA, ESTABILIDADE ACELERADA E PROLONGADA, DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE METODOLOGIA ANALÍTICA PARA FITOTERÁPICOS COM AÇÃO BRONCODILATADORA	CE	754.728,00	754.728,00
0591/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	LINEAR EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS SA	ACESSIBILIDADE = CLOSED CAPTIONS E LIBRAS	MG	159.696,00	159.696,00
0593/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	khomp Industria e Comércio Ltda	Gateway Multimídia NGN	SC	845.757,00	845.757,00
0594/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	LINHAGEN PRODUTOS E SERVIÇOS EM BIOTECNOLOGIA LTDA	Kit Diagnóstico para Brucelose e Tuberculose Bovina através de marcadores moleculares, integrado a sistema de identificação eletrônica e mapeamento da origem de animais infectados comprovado por DNA.	MG	225.252,54	
0596/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	SUNTECH SOFTWARE SOLUTIONS	BeeDJ - Uma Nova Plataforma de Comunicação	SC	316.546,88	186.272,64
0610/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	Esteves & Salvador LTDA	iChair: controlador inteligente para cadeiras de rodas motorizadas	RS	856.877,52	432.963,76
0617/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	CENTRAL LAMINAÇõES LTDA	TRANSMISSÃO VARIADORA DE VELOCIDADE, QUE CONTEMPLA O MOVIMENTO ZERO E A INVERSÃO DE SENTIDO DE GIRO, SEM DESENGRENO.	RO	322.136,86	
0628/11	SELEÇÃO PÚBLICA PRÊMIO FINEP 2010 - SUBVENÇÃO	SOFTWELL SOLUTIONS EM INFORMATICA LTDA EPP	WINGS: Plataforma social de desenvolvimento de software	BA	599.999,97	
0630/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	EDETEC - Empresa de Desenvolvimento Tecnológico LTDA	Aplicação de Processos Biotecnológicos na obtenção de Hidrolisados Protéicos e Peptídeos Bioativos, Visando o Aumento da Produtividade e Competitividade da Cadeia de Produtos Lácteos.	MG	201.156,00	100.578,00
0633/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	Holos Brasil Serviço Naval Ltda.	Cadeira de rodas leve em fibra de carbono	RJ	539.332,00	346.032,40
0636/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	ALTUS SISTEMAS DE INFORMÁTICA S.A	Wireless Hart Gateway	RS	672.532,00	672.532,00
0638/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO-01/2010 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	DIGITEL S.A. INDÚSTRIA ELETRÔNICA	Plataforma de nova geração para agregação e transporte de dados de alta capacidade aderente as necessidades de implementação do backbone óptico do PNBL.	RS	690.838,25	302.678,63
0639/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO-01/2010 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	LINEAR EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS S/A	RADIO DIGITAL PARA BANDA LARGA	MG	808.929,48	

**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
0640/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	PROCESSAMENTO DE DADOS E ENGENHARIA DE SISTEMAS LTDA.	AgroGIS: Sistema de rastreabilidade da cana-de-açúcar, apontamento da colheita e seu transporte.	PE	315.877,26	315.877,26
0640/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO-01/2010 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	ASGA S/A	Plataforma Multinodal para atendimento ao PNBL	SP	2.582.027,00	1.146.700,00
0642/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO-01/2010 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	QUANTA TECNOLOGIA ELETRÔNICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	Guia turístico eletrônico	SP	1.635.972,23	
0643/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO-01/2010 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	TERACOM TELEMÁTICA LTDA	Plataforma de alta capacidade para o Core IP do PNBL	RS	3.382.646,40	
0644/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	PROGIC TECNOLOGIA ELETRÔNICA LTDA	HandVision - Sistema Portátil de Visão Táctil para Deficientes Visuais	SC	403.416,00	403.416,00
0645/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO-01/2010 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	MC1 Tecnologia da Informação LTDA	Desenvolvimento do sistema integrado para segurança e apoio ao turista	SP	1.408.272,35	
0646/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO-01/2010 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	PADTEC S/A	Comutador OTN (OTN Switch)	SP	4.831.053,43	2.074.023,92
0648/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	QUALITA INFORMATICA LTDA	Zona Azul Eletrônica	RS	11.882,40	11.882,40
0648/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO-01/2010 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	SQUADRA TECNOLOGIA S.A	Plataforma de integração de aplicativos móveis dedicados a mobilidade urbana - Mob.Urb	MG	1.022.770,86	
0649/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	PSS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	AMORTECEDOR ELETRÔNICO CONTROLÁVEL COM FLUIDO "MAGNETO-REOLÓGICO" PARA CADEIRA DE RODAS.	SP	304.248,20	304.248,20
0649/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO-01/2010 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	BRY TECNOLOGIA LTDA	Bry Cloud	SC	739.790,00	
0650/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO-01/2010 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	MECTRON - ENGENHARIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A	Subsistema de Comunicação MIL-STD-1553B Baseado em ASIC	SP	578.696,46	
0651/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	Katal Biotecnológica Ind. Com. Ltda	Desenvolvimento de Kits para detecção de marcadores tumorais, usados no diagnóstico de Câncer (testículo, mama, ovário, e gastrointestinal), usando anticorpo de galinha.	MG	178.797,00	178.797,00
0652/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO-01/2010 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	TECSYS DO BRASIL INDUSTRIAL LTDA	Equipamento de monitoração, gravação e transmissão de áudio, vídeo e dados em H264/ISDB/IP para aplicações avançadas em segurança pública ou privada	SP	1.055.342,32	361.357,09

**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
0653/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	AEROELETRÔNICA INDÚSTRIA DE COMPONENTES AVIÔNICOS S. A.	Sistema de Guiamento e Navegação de Aeronaves (SGNA)	RS	1.321.690,20	1.321.690,20
0653/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO-01/2010 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	AKIYAMA Tecnologia em componentes eletrônicos Ltda	Sistema de identificação e cadastramento civil baseado em tecnologias biométricas - Solução de segurança para a Copa de 2014 e Olimpíadas de 2016.	PR	656.033,48	
0654/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO-01/2010 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	e-Sec Tecnologia em Segurança de Dados LTDA	CERVS Sistema de Autenticação e Certificação	DF	685.431,36	
0655/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 2: ENERGIA	WHIRLPOOL S.A.	Sistemas de Gerenciamento Térmico para Baterias de Veículos Elétricos	SC	445.801,58	252.454,41
0656/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	AGX TECNOLOGIA LTDA	Sistema de navegação e controle de veículos aéreos não tripulados para alvos aéreos.	SP	276.949,88	
0656/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 2: ENERGIA	Geonunes Consultoria Representações e Apoio Marítimo Ltda	Imageamento de dados sísmicos adquiridos com todos os azimutes e multi-componentes com Nodes de fundo oceânico para caracterização de sedimentos Pre-Sal	RJ	1.959.108,46	
0657/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 2: ENERGIA	WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S.ª	Desenvolvimento de acionamento elétrico (gerador, motor e inversor de frequência) para Veículos Elétricos (VE) e Veículos Elétricos Híbridos (VEH)	SC	1.056.342,13	
0658/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 2: ENERGIA	ACS - SOLUÇÕES DE ENGENHARIA LTDA	Desenvolvimento de um sistema elétrico/híbrido para a propulsão de veículos automotores aéreos	SP	192.770,68	
0659/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 2: ENERGIA	COSAN SA - INDÚSTRIA E COMÉRCIO	Projeto e instalação de planta piloto flexível para produção de etanol de segunda geração a partir da biomassa da cana-de-açúcar	SP	3.532.386,10	
0660/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 2: ENERGIA	Invision Geofísica Ltda	Desenvolvimento de software de processamento sísmico especial e inversão de dados geofísicos para exploração em formações profundas do pré-sal	RJ	375.285,64	
0661/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	JRW - Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos e Telecomunicações Ltda.	INCLUSÃO DIGITAL POR UM SISTEMA DE ACESSO À INTERNET BANDA LARGA SEM FIO MMDS-SCM FIXO	MG	839.000,00	839.000,00
0661/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 2: ENERGIA	ACUMULADORES MOURA AS	Iniciativa para o desenvolvimento nacional de baterias para veículos automotores eletricos e/ou híbridos	PE	2.406.102,73	
0662/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 2: ENERGIA	K2FS SISTEMAS E PROJETOS LTDA.	TRACE - Modelagem multi 1D para simulação de bacias sedimentares	RJ	732.084,06	

ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
0663/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 3: BIOTECNOLOGIA	YBIOS S/A	Tecnologia antiperspirante proveniente da Biodiversidade Brasileira para aplicação em bioprodutos, em substituição aos sais de alumínio	SP	577.840,75	
0666/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 3: BIOTECNOLOGIA	FARMAFÓMULA LTDA	Desenvolvimento e validação industrial de fitocosméticos a partir de espécies vegetais do bioma Caatinga.	RN	300.716,46	
0667/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 3: BIOTECNOLOGIA	L M FARMA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Desenvolvimento de insumo farmacêutico com propriedade antimicrobiana a partir de plantas advindas da biodiversidade brasileira.	SP	1.379.693,90	
0669/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 3: BIOTECNOLOGIA	Bioenergia do Brasil S.ª	DOUBLE: BIOPRODUTO PARA CONTROLE DE PRAGAS DA CANA-DE-AÇÚCAR INTEGRADO COM O USO DE PLANTAS TRANSGÊNICAS	SP	1.366.056,60	
0670/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 3: BIOTECNOLOGIA	Solo Sapiens Indústria e Comércio de Inoculantes	NOVO INOCULANTE PARA O TRATAMENTO DE SEMENTES DE SOJA (6 NOVAS BIOTECNOLOGIAS)	SP	242.212,86	
0671/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 3: BIOTECNOLOGIA	KATAL BIOTECNOLÓGICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	TESTE RÁPIDO PARA DIAGNÓSTICO AUXILIAR DAS HEPATITES B e C COM O USO DE APTÂMEROS DE DNA E ANTICORPOS DE AVES (IgY	MG	895.382,72	447.691,56
0673/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 3: BIOTECNOLOGIA	AUSTEN FARMACÊUTICA LTDA	INSETICIDA NATURAL PARA A AGRICULTURA ORGÂNICA	SC	307.768,60	
0675/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 3: BIOTECNOLOGIA	APIS FLORA INDUSTRIAL E COMERCIAL LTDA	Desenvolvimento de um medicamento antifúngico inovador obtido por processo biotecnológico utilizando insumos ativos originários da biodiversidade brasileira	SP	783.217,74	
0678/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 3: BIOTECNOLOGIA	Central de Álcool Lucélia Ltda	OBTENÇÃO DE PLANTAS DE CANA-DE-AÇÚCAR GENETICAMENTE MODIFICADAS DESTINADAS A CONDIÇÕES ADVERSAS DE MATURAÇÃO PARA MAIOR RENDIMENTO NA PRODUÇÃO DE BIOETANOL	SP	4.872.087,36	
0679/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	MAGNAMED TECNOLOGIA MÉDICA LTDA-ME	TESTADOR DE VENTILADOR PULMONAR DE ACORDO COM ABNT NBR IEC-60601-2-12 E ABNT NBR-IEC-60601-2-13	SP	294.735,92	149.687,40
0679/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 3: BIOTECNOLOGIA	Copeli Cosméticos e Perfumes Ltda - EPP	DESENVOLVIMENTO DE BIOATIVO FOTOPROTETOR PROVENIENTE DA BIODIVERSIDADE DA ZONA DA MATA MINEIRA	SP	700.933,36	
0680/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 3: BIOTECNOLOGIA	DUBLAUTO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	DESENVOLVIMENTO E INDUSTRIALIZAÇÃO DE TECIDO NANOFUNCIONALIZADO COM ATIVO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA DE ATIVIDADE ANTIMICROBIANA, ANTI-INFLAMATÓRIA, ANALGÉSICA E CICATRIZANTE, PRODUZIDO A BASE DE CARRAGE	SP	395.487,39	

**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
0681/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 3: BIOTECNOLOGIA	MARINA BORRACHAS LTDA	RicePackaging - Biocompósito para embalagens de fármacos.	RS	258.770,08	
0682/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	GENPHARMA CONSULTORIA FARMACÊUTICA E GENÉTICA LTDA	Desenvolvimento de novos analgésicos com elevado potencial terapêutico para o tratamento das dores crônicas a partir de princípios bioativos isolados de venenos de animais típicos da biodiversidade do	CE	335.388,00	335.388,00
0682/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 3: BIOTECNOLOGIA	FLEURY S/A	Desenvolvimento de biomarcadores de risco de doença arterial coronária	SP	487.905,58	
0683/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 3: BIOTECNOLOGIA	Nutrisafra Fertilizantes Ltda.	Vitamina microencapsulada revitalizadora da biota natural do solo.	SP	387.548,75	
0685/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 3: BIOTECNOLOGIA	GOLDEN SUCOS LTDA	Desenvolvimento do G8000 corante natural como alimento multifuncional	RS	864.312,00	
0692/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	CETREL S.A. EMPRESA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS BIOLÓGICOS E TERMOQUÍMICOS PARA APROVEITAMENTO ENERGÉTICO DA PALHA, VINHOTO E BAGAÇO.	BA	1.197.864,00	798.576,00
0696/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 3: BIOTECNOLOGIA	NATURA INOVAÇÃO E TECNOLOGIA DE PRODUTOS LTDA	Inovações no desenvolvimento de dermocosméticos para tratamento da pele com tecnologias sustentáveis da biodiversidade brasileira.	SP	1.251.933,50	
0698/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	DACCORD MUSIC SOFTWARE LTDA	Áudio API para Novas Mídias	PE	560.999,88	280.500,00
0698/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 4: SAÚDE	EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS	Desenvolvimento de Imunoglobulina Modificada e Específica contra os sorotipos 1, 2 e 3 do vírus da dengue	DF	353.208,06	
0699/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 4: SAÚDE	Eurofarma Laboratórios Ltda	Agregando Valor a Princípio Ativo de Produto Biotecnológico	SP	865.985,72	
0702/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	VOCALIZE - SOLUÇÕES EM TECNOLOGIAS DA FALA E DA LINGUAGEM LTDA	Sistema de Reconhecimento Automático de Fala para Aparelhos Celulares	SP	577.943,76	332.527,14
0702/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 4: SAÚDE	LABORATÓRIO CATARINENSE S.ª	Avaliação da Segurança e Eficácia Clínica de um Medicamento para o Tratamento da Depressão	SC	1.160.034,32	
0703/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 4: SAÚDE	DENTSCARE LTDA ME	Insumos Ativos, Integrados e Multifuncionais para Saúde Pública	SC	508.620,57	
0704/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 4: SAÚDE	Valexcell Industria e Comércio de Eletro-Eletrônicos Ltda	Concepção, projeto e produção de um gerador de raios X intraoral de potencial constante e chaveamento em alta frequência	SP	327.167,88	

**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
0706/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 4: SAÚDE	LABORVIDA LABORATORIOS FARMACÊUTICOS LTDA	Processo verticalizado de obtenção dos IFAs de uso oncológico Dasatinibe e Imatinibe, em escala pré-piloto	RJ	597.343,92	
0707/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	Omnilink Tecnologia S.A.	Solução integrada de Abertura de um Canal para uso em segurança e em inclusão digital sob a plataforma de telemetria e rastreamento inteligente de veículos automotores	SP	388.327,50	388.327,50
0707/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 4: SAÚDE	ANGELUS INDÚSTRIA DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS LTDA	Equipamento Multifuncional para Diagnóstico por Imagem na Odontologia.	PR	318.284,80	
0708/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 4: SAÚDE	DABI ATLANTE INDÚSTRIAS MÉDICO ODONTOLÓGICAS LTDA	SIB(Sensor Intraoral Brasileiro)	SP	1.113.847,12	
0709/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 4: SAÚDE	SKY TECHNOLOGY INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRDOUTOS ELETRÔNICOS LTDA	SIDI- Sistema Integrado de Diagnostico por Imagem.	SP	772.550,00	
0711/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 4: SAÚDE	PIXEON COMÉRCIO E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE LTDA	X Station - Estação para Visualização Avançada de Imagens Médicas	SC	1.181.185,10	
0712/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 4: SAÚDE	LIFEMED INDUSTRIA DE EQUIPAMENTOS E ARTIGOS MEDICOS HOSPITALARES LTDA.	Desenvolvimento de equipamento de diagnóstico por citometria de fluxo através da tecnologia de citometria confocal dinâmica.	RS	1.261.560,38	
0713/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 4: SAÚDE	F.B.M. INDUSTRIA FARMACEUTICA LTDA	Peguiiação da molecula Filgrastim	GO	2.843.475,70	
0714/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 4: SAÚDE	E-PEOPLE SOLUçõES	Desenvolvimento de calibrador (espectrofotômetro) nacional para monitores de diagnóstico médico de alta resolução.	SC	550.840,00	
0715/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	GENEARCH AQUACULTURA LTDA	MELHORAMENTO GENÉTICO DE CAMARÃO SPF PARA DESENVOLVER LINHAGENS RESISTENTES À DOENÇA NECROSE INFECCIOSA MUSCULAR NIM/IMN	RN	273.901,63	273.901,63
0715/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 4: SAÚDE	LIFETEC INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS BIOMÉDICOS LTDA	LT COLDBOX	MG	561.802,84	
0717/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 4: SAÚDE	MICROMAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Neuroestimulador Cerebral Implantável para Tratamento do Mal de Parkinson	SP	1.259.987,14	
0719/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 4: SAÚDE	EVOLUTEC INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ELETRÔNICOS LTDA	Equipamento para avaliação de desempenho e calibragem dos parâmetros umidade, temperatura e fluxo de ar para Incubadoras Neonatais	PR	292.355,20	

**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
0720/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 4: SAÚDE	HELIANTO FARMACEUTICA LTDA - EPP	Curativos Inteligentes a base de carboximetilcelulose e nanopartículas de prata	SP	748.669,90	
0721/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 4: SAÚDE	Lotus Industria e Comercio Ltda	Equipamento para mamografia com Gerador Chaveado de Alta Frequência (80 kHz na tensão aplicada ao tubo de raios X) e com Algoritmo de Ajuste Automático de Doses de Radiação que Priorize Minimizar a Dose	PR	446.330,00	
0722/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	NATURAL PRODUCTS & TECHNOLOGIES LTDA	Desenvolvimento de produtos e processos para obtenção de fitoterápicos com alta pureza.	SP	473.730,80	473.730,80
0722/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 4: SAÚDE	BIOSENSOR INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Instrumento Portátil para Diagnóstico Clínico	SP	837.077,42	
0724/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	Euax Consultoria em Projetos e Processos Ltda	Solução para Gerenciamento de Projetos e Serviços remotos utilizando tecnologia móvel, no modelo SaaS (Solution as a Service)	SC	287.079,00	
0725/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 5: DEFESA	CMC Tecnologia	Desenvolvimento de Tecnologia para Blindagem Balística	SC	774.126,51	
0727/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 5: DEFESA	ORBISAT DA AMAZÔNIA INDÚSTRIA E AEROLEVANTAMENTO S.A	Câmera no Visível e no Infravermelho com Down Link em VANT - ORBISTAR	AM	931.422,25	
0728/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 5: DEFESA	AEROELETRÔNICA LTDA	Sistema de Mapeamento de Relevô	RS	467.245,00	94.746,70
0729/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 5: DEFESA	ALLTEC INDUSTRIA DE COMPONENTES EM MATERIAIS COMPOSTOS	Desenvolvimento e fabricação de painéis para blindagem adicional de Viatura Blindada Transporte de Pessoal Média de Rodas (VBTP-MR) e suas configurações	SP	1.144.363,52	
0730/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 5: DEFESA	GROM EQUIPAMENTOS ELETROMECAÑICOS LTDA	Girômetro de Alta Performance	RJ	825.900,33	
0731/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 5: DEFESA	IACIT SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS LTDA	DME/P - Equipamento Radiotelemétrico de Precisão	SP	1.160.358,84	
0734/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 5: DEFESA	Vieira Filho Tecnologia Eletrônica Ltda	Sistema de vôo autônomo, pouso e decolagem automática para VANT do tipo multirrotor	RS	172.165,66	172.165,66
0735/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 5: DEFESA	CENIC ENGENHARIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	CONCEPÇÃO, INTEGRAÇÃO E TESTE EM VÔO DE UM CONJUNTO MOTOPROPULSOR ELÉTRICO PARA VANT	SP	764.842,32	323.460,00

**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
0736/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 5: DEFESA	MECTRON - ENGENHARIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A	COMPUTADOR DE MISSÃO PARA VEÍCULO AÉREO NÃO TRIPULADO (VANT)	SP	859.128,08	243.958,50
0737/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 5: DEFESA	MECTRON - ENGENHARIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A	SISTEMA DE TELEMETRIA DE ALTA VELOCIDADE PARA APLICAÇÕES EM NAVEGAÇÃO E CONTROLE	SP	647.592,80	647.592,80
0740/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 5: DEFESA	IACIT SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS LTDA	SINAV - Sistema de Navegação para VANT usando a integração de sensores MENs e Módulo GPS.	SP	615.892,70	
0741/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 6: DESENVOLVIMENTO SOCIAL	QuickMind Tecnologia em Conhecimento Ltda	Desenvolvimento de Conteúdo Assistivo para uso em Dispositivos Móveis de Terceira Geração	RJ	986.319,28	986.319,28
0742/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	GCT GLOBAL CIÊNCIA & TECNOLOGIA LTDA	CONCENTRAÇÃO DE VINHOTO POR OSMOSE INVERSA E MICROFILTRAÇÃO VISANDO PRODUÇÃO DE BIOGÁS EM REATORES BIOLÓGICOS INTEGRADOS A GERAÇÃO DE ENERGIA, COMERCIALIZAÇÃO DE CRÉDITOS DE CARBONO E REUSO DA ÁGUA	MG	313.602,08	
0742/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 6: DESENVOLVIMENTO SOCIAL	DIGITEL S.A. INDÚSTRIA ELETRÔNICA	Solução rádio para provimento de acesso banda larga de alta capacidade e massificação de acessos aderente aos objetivos do PNBL, empregando tecnologias inovadoras de modulação e cognição.	RS	620.778,19	
0743/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	OPTO ELETRONICA AS	Desenvolvimento de um equipamento inédito baseado em laser amarelo para uso oftalmológico	SP	1.092.613,39	1.092.613,39
0743/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 6: DESENVOLVIMENTO SOCIAL	Festo Automação Ltda.	Fábrica Universal - Linha Industrial de Montagens Manuais com Design Universal	SP	1.389.336,00	
0744/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 6: DESENVOLVIMENTO	NEGER TECNOLOGIA E SISTEMAS LTDA	RuralMAX PNBL - Soluções para massificação do acesso à Internet em banda larga para áreas rurais e urbanas	SP	397.067,20	
0745/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	GUENKA & KASTER LTDA	Componentes eletrônicos para Indústria Automobilística	PR	659.501,55	659.501,55
0745/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 6: DESENVOLVIMENTO SOCIAL	IDENTECH - NEXT INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS ELETRONICOS LTDA	INTERFACE CELULAR PARA ACESSO À TELEFONIA E INTERNET BANDA LARGA CELULAR EM ÁREAS RURAIS (ITCELL RURAL)	PR	97.106,34	
0746/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 6: DESENVOLVIMENTO SOCIAL	RT INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA ME	RT Liberty - Solução de Mobilidade para o Cadeirante	PR	296.587,86	
0747/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 6: DESENVOLVIMENTO SOCIAL	VISIONTEC DA AMAZONIA LTDA	Sistema de Massificação de Serviços Públicos utilizando a TV Digital ( ISDB-TV ) via Wi-Fi.	AM	573.756,89	



**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
0748/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 6: DESENVOLVIMENTO SOCIAL	PETECH DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E ARTEFATOS PLÁSTICOS LTDA	Solução para rede de Saneamento Básico utilizando dutos corrugados de parede dupla em PEAD	SP	1.107.710,25	
0749/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 6: DESENVOLVIMENTO SOCIAL	ARCON CONSULTORIA EM INFORMÁTICA	Sistema para acesso de massa, veloz e seguro a redes IP de banda larga.	RJ	2.278.096,00	
0751/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 6: DESENVOLVIMENTO SOCIAL	TECNO LOGYS - TECNOLOGIA E PRODUTOS PARA CONSTRUÇÃO LTDA.	Sistema Tecno Logys de Construção Social	SP	259.032,16	
0752/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 6: DESENVOLVIMENTO SOCIAL	IBM BRASIL - INDÚSTRIA, MÁQUINAS E SERVIÇOS LTDA	Plataforma de desenvolvimento para capacitação, treinamento e educação vocacional acessível	RJ	1.962.409,08	
0753/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	COSS SOLUÇÕES E TECNOLOGIA LTDA	MIONS: Interatividade Móvel com a Internet das Coisas, para Aplicações on spot, tais como Comércio Eletrônico Móvel, Pesquisa e Aprendizado	SP	539.965,44	539.965,44
0753/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 6: DESENVOLVIMENTO SOCIAL	DOMM ASSESSORIA DE INFORMATICA LTDA	Leitor de Texto para Deficientes Visuais - LED BLIND	PB	238.338,58	
0754/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 6: DESENVOLVIMENTO SOCIAL	Ursus Máquinas Agrícolas Ltda	DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE AMBULIFT AUTOPROPELIDO	RS	367.583,68	
0755/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	ICAO - INSTITUTO DE CIÊNCIAS AVANÇADAS EM OTORRINOLARINGOLOGIA	Tratamento de rinosinusite bacteriana com luffa operculata sob forma de spray aquoso	SP	358.282,00	203.516,00
0756/11	SEL. PUB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 6: DESENVOLVIMENTO SOCIAL	MDS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA	LIBRAS 3D: Tradutor do português brasileiro para animações em 3D da Língua Brasileira de Sinais	BA	254.650,00	
0757/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 6: DESENVOLVIMENTO SOCIAL	EMBAFORT INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ARTEFATOS DE MADEIRA LTDA	Habitação Social Modular, Sustentavel, Autoportante, de Baixo Custo, Leve, industrializada no Sistema de Construção a Seco	PR	366.630,00	
0758/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	SCIRANDA DE PROJETOS E TECNOLOGIAS LTDA	Tecnologia de produção de componentes de cerâmica fria extrudada	SP	293.760,00	
0758/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 6: DESENVOLVIMENTO	TERACOM TELEMÁTICA LTDA	Plataforma de Acesso IP	RS	1.531.117,32	1.531.117,32

**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
0759/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	SOLIFORTE RECICLAGEM LTDA	Desenvolvimento de Produtos Modulares Pré-Moldados de Agregados Recicladados para a Habitação de Interesse Social	PR	322.957,85	322.957,85
0759/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 6: DESENVOLVIMENTO SOCIAL	Elcoma Componentes e Materiais Eletrônicos LTDA	VAGALUMES	PE	1.077.565,61	
0760/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	Labmaq do Brasil Ltda Epp	Aproveitamento do vinhoto como fertilizante orgânico granulado	SP	486.766,02	159.163,14
0761/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 6: DESENVOLVIMENTO	Proativa Software Ltda	Compartilhamento de RSSF baseadas em data stream e IP para acesso à internet em banda larga	MG	97.263,80	
0762/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 6: DESENVOLVIMENTO SOCIAL	Tedenium Industria Eletroeletrônica Ltda.	Sistema de Acessibilidade de Informações	SP	411.625,39	
0764/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	Quadex Technology Comercio e Desenvolvimento de Equipamentos Científicos Ltda.	Obtenção de Etanol via Hidrólise Ácida Assistida por Microondas em Injeção de Fluxo (HAAMIF) de material Celulósico e Produção de Fertilizante via Mineralização de Vinhoto por Microondas em Injeção de	SP	325.000,00	
0764/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 6: DESENVOLVIMENTO	NúMERA SOLUçõES E SISTEMAS LTDA	Desenvolvimento de Tecnologias e Conteúdos Digitais Interativos para Aprendizagem da Língua Portuguesa por Crianças Surdas do Ensino Fundamental/Anos Iniciais	SC	322.955,22	
0766/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	SILVESTRE LABS QUÍMICA E FARMACÊUTICA LTDA	Desenvolvimento de nova formulação farmacêutica para acne contendo como substância ativa um concentrado mineral marinho extraído da biodiversidade brasileira	RJ	421.191,00	421.191,00
0767/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 6: DESENVOLVIMENTO	INDITEC TECNOLOGIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Cadeira de rodas para superação de obstáculos elétrica	MG	136.311,34	136.311,34
0769/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	ARMTEC Tecnologia em Robótica LTDA	Equipamento Unificado Robótico para Execução de Compósitos e/ou polímeros para substituição de Aços e EURECA	CE	487.997,48	487.997,48

**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
0769/11	SEL. PÚBL. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 6: DESENVOLVIMENTO SOCIAL	AGM Consultores Associados Ltda	SAPDA - Sistema de Acessibilidade para Pessoa com Deficiência Auditiva	SC	1.834.310,80	
0770/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	FIBRAFORTE ENGENHARIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Desenvolvimento de tanque de propelente para sistema de propulsão aeroespacial	SP	696.717,80	
0771/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	SIMBIOS PRODUTOS BIOTECNOLÓGICOS LTDA	Desenvolvimento de Kits de Diagnóstico Molecular para Detecção de Contaminantes Microbiológicos de Alimentos e Outras Aplicações Agroindustriais	RS	290.612,00	218.336,00
0773/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	IVISION SISTEMAS DE IMAGEM E VISÃO S.A	Sistema de Baixo Custo para imageamento digital de Raios-X baseado em sensores de imagem CMOS e elementos cintiladores de filme espesso	MG	1.244.699,38	586.810,12
0774/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	LINEAR EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS SA	ERB - WiMax = Estação Rádio Base WiMax, para Internet de, banda larga, sem fios.	MG	365.553,40	365.553,40
0783/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	LUMIS EIP TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA.	LMCS: Comunidades online corporativas em múltiplos dispositivos de acesso	RJ	754.296,63	390.184,95
0789/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	CONCERT TECHNOLOGIES S/A	Sistema de Comunicação Inteligente Móvel	MG	763.835,44	763.835,44
0791/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	R&D MEDIQ EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA	CardioBIP - Eletrocardiógrafo e Monitor de Pressão Arterial com Gravação e Transmissão de ECG e PA via Telefone	SP	402.054,83	402.054,83
0796/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	DNCER INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	FABRICAÇÃO DE CERÂMICAS ESPECIAIS DE GEOMETRIA COMPLEXA UTILIZANDO TÉCNICA DE PROTOTIPAGEM RÁPIDA	RJ	464.140,00	232.072,00
0797/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	MAXWELL BOHR INSTRUMENTAÇÃO ELETRÔNICA LTDA.	Sistema de Identificação e Localização Geográfica de Aparelhos Celulares em Áreas Restritas	PR	549.020,00	335.992,00
0798/11	SEL. PÚBL. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 5: DEFESA	NAVTEC SISTEMAS AERONÁUTICOS LTDA	FAAS - Sistema de Aumento da Precisão de Aproximação Final	MG	232.772,27	

**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
0799/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 3: BIOTECNOLOGIA	BIO CONTROLE - MÉTODOS DE CONTROLE DE PRAGAS LTDA.	Desenvolvimento do processo fermentativo e construção de um fermentador específico para a produção de NEPS em meio líquido.	SP	926.318,28	394.796,36
0801/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	QUEIROZ GALVÃO ALIMENTOS SA	Inserção da biotecnologia na atividade de carcinicultura através do desenvolvimento de kits nacionais para diagnóstico de enfermidades, determinação de marcadores moleculares e pesquisa de cepas probi	RN	544.655,60	
0802/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 4: SAÚDE	FANEM LTDA	Freezer de ultra baixa temperatura	SP	670.272,00	
0803/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	OPTOVAC MECÂNICA E OPTOELETRONICA LTDA	Equipamento tipo "Head Mounted" para Auxílio da Mobilidade de Pessoas com Importante Deficiência Visual	SP	1.080.913,68	314.655,67
0803/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 6: DESENVOLVIMENTO SOCIAL	TERCEK USINAGEM DE PRECISÃO LTDA	SISTEMA DE ACIONAMENTO ELÉTRICO PARA ELEVADOR DE ACESSIBILIDADE	RS	1.044.828,04	
0808/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	IACIT SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS LTDA	GBAS - SISTEMA DE "AUMENTAÇÃO" BASEADO EM TERRA PARA GUIAMENTO, NAVEGAÇÃO E CONTROLE DO TRÁFEGO AÉREO	SP	756.253,95	756.253,95
0812/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	GEM STUDIOS INFORMÁTICA LTDA (V3D Studios)	Sistema Automático para Cromatografia em Camada Delgada Baseado em Imagens Digitais	RS	279.224,00	
0815/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - ÁREA 3: BIOTECNOLOGIA	BR3 S.A	Prospecção e estudo da produção de um biocontrolador de solo a partir de actinomicetos endofíticos	SP	510.048,16	
0817/11	SELEÇÃO PÚBLICA PRÊMIO FINEP 2010 - SUBVENÇÃO	SA PHARMACOS E COSMÉTICOS LTDA	Desenvolvimento de Forma Farmacêutica Ginecológica com Óleo de Copaíba	AM	256.500,00	
0818/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	PAM-MEMBRANAS SELETIVAS LTDA.	Processamento do Vinhoto por Microfiltração, Biorreator a Membrana (MBR) e Osmose Inversa visando o reuso de água para aplicações secundárias e a produção de concentrado orgânico (fertilizante) para	RJ	434.698,00	434.698,00
0819/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	OPTO ELETRONICA AS	Desenvolvimento da tecnologia para a fabricação de filmes finos com geometria dedicada para a manufatura de filtros multi-espectrais para aplicação em sistemas de imageamento orbital.	SP	928.741,35	557.368,05

**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
0821/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	PARKS S.A. COMUNICAÇÕES DIGITAIS	Desenvolvimento social e inclusão digital utilizando tecnologia Wimax	RS	352.546,80	352.546,80
0823/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	Central de Receptoras do Norte Fluminense Ltda-ME	SISTEMA PARA LIBERAÇÃO HORMONAL CONTROLADA EM MATRIZ POLIMÉRICA PARA CONTROLE REPRODUTIVO DE BOVINOS: POLI-SINCRO LA	RJ	292.258,00	139.028,00
0829/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	VICTUM ELETRO ELETRONICA LTDA.	Dispositivo portátil para leitura em Braille utilizado por deficientes visuais	RS	205.791,00	
0842/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	ORTUS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Desenvolvimento de Equipamento Cirúrgico de Uso Médico-Odontológico e veterinário baseado em tecnologia de ultra-som piezelétrico	PR	176.998,44	176.998,44
0843/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	NEGER TECNOLOGIA E SISTEMAS LTDA	Plataforma de Bloqueio de Sinais de Radiocomunicações para Áreas de Segurança	SP	980.804,64	
0847/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 2: BIOTECNOLOGIA	Uniclón Biotecnologia Ltda	Desenvolvimento e Produção de uma Enzima Usada como Intermediária na Síntese de Fármacos	MG	371.600,40	110.566,80
0849/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 2: BIOTECNOLOGIA	BIOLOGICUS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS NATURAIS LTDA ME	DESENVOLVIMENTO DE LINHA DERMOCOSMÉTICA NATURAL PROBIÓTICA	PE	298.680,00	
0851/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 2: BIOTECNOLOGIA	Bio4 Soluções Biotecnológicas Ltda	Bio4zyme - Processo inovador de produção de enzimas amilolíticas para a produção de etanol a partir de fonte amilácea	PR	638.879,77	540.687,15
0853/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 2: BIOTECNOLOGIA	BIOMM S/A	Desenvolvimento de processo para a obtenção industrial de misturas enzimáticas celulolíticas destinadas a produção de biocombustíveis a partir de biomassa.	MG	1.034.997,96	492.462,10
0854/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	Vera Fantinato	PROBIÓTICOS NA PREVENÇÃO DE AMIDALITES BACTERIANAS	SP	1.101.422,00	675.867,00
0856/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	PROTENSÃO IMPACTO LTDA	CASA DE PLÁSTICO	CE	40.105,00	

**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
0857/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	VIRTOS INFORMÁTICA LTDA.	Desenvolvimento do S.O.S Backup Mobile: software gratuito e código livre para backup automático de dados de celulares 3G	SC	389.800,00	389.800,00
0863/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	CHEMTECH SERVIÇOS DE ENGENHARIA E SOFTWARE LTDA.	Sistema de Posicionamento Dinâmico para Embarcações de Prospecção e Exploração de Petróleo	RJ	205.684,92	
0865/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	Edifficaz Tecnologia S.A.	Industrialização e Racionalização de Processos Construtivos Integrados para Projeto e Produção de Habitações de Interesse Social	SC	274.593,50	274.593,50
0873/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	NORTEC QUÍMICA S.A.	Obtenção dos Antimalariais Artesunato e Mefloquina.	RJ	370.200,00	370.200,00
0875/10	SELEÇÃO PÚBLICA PRÊMIO FINEP 2009 - SUBVENÇÃO	EITV ENTRET. E INTERAT. PARA TV DIGITAL COM. E SERV. DE PROD. DE INF. LTDA.	Implementação de uma suíte de desenvolvimento de aplicativos NCL Lua e Java para TV Digital denominada EITV Developer Suite.	SP	249.999,96	249.999,96
0876/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	BIOSOL SERVIÇOS E SISTEMAS DE REMEDIAÇÃO AMBIENTAL LTDA	DESENVOLVIMENTO DE PROCESSO SEQUENCIAL DE BIODIGESTÃO DO VINHOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS (PALHA, BAGAÇO) E CULTIVO DE MICROALGAS EM FOTOBIOREATORES COM OBJETIVO DE GERAÇÃO DE BIOGÁS, BIOFERTILIZANTES	SP	906.000,00	906.000,00
0877/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	GELT TECNOLOGIA E SISTEMAS LTDA	Gelt Telemedicina do Coração	PR	743.800,00	743.800,00
0883/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	ASGA S/A	Acesso de baixo custo à Internet em banda larga utilizando multiplataforma "software defined outdoor fiber radio"	SP	226.691,10	
0886/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 2: BIOTECNOLOGIA	POLISA POLÍMEROS PARA SAÚDE LTDA	Produção e Comercialização de Curativos Cirúrgicos de Biopolímero de Melão	PE	174.097,60	
0887/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	ZETA COMÉRCIO DE SOFTWARE LTDA - ME.	Controle Remoto Zeta - Tecnologia a serviço da inclusão social	PR	225.256,30	225.256,30
0896/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	LGTECH INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS MECANICOS E ELETRO ELETRONICOS LTDA	Acessibilidade	RS	289.656,00	289.656,00
0897/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	MICROMED BIOTECNOLOGIA LTDA	Sistema para Telemedicina em Cardiologia para múltiplos ambientes	DF	441.023,98	441.023,98

**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
0897/11	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2010 - (RECURSOS)	BCA Textil Ltda	Projeto de desenvolvimento de uma proteção balística de baixo peso para a blindagem de veículos militares destinada ao mercado internacional da modernização de veículos militares (retrofit)	SP	649.959,47	
0901/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	KBS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA	Ampla-Fi	SP	763.558,40	763.558,40
0903/10	SELEÇÃO PÚBLICA PRÊMIO FINEP 2009 - SUBVENÇÃO	Industria e Comercio de Oxigênio da Amazonia LTDA	AVALIAÇÃO DE EFETIVIDADE DE SUBSTRATO DE ADSORÇÃO EM SISTEMAS CONCENTRADORES PARA OBTENÇÃO DE OXIGÊNIO MEDICINAL.	RO	423.500,00	271.000,00
0909/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	CLINICA DE FISIOTERAPIA VIA-VITTA LTDA	CADEIRA DE RODAS ELÉTRICAS PARA VEICULO DE PASSEIO	RS	131.384,00	
0913/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 2: BIOTECNOLOGIA	COHIBRA - COMÉRCIO DE COCOS HÍBRIDOS DO BRASIL LTDA	EXTRAÇÃO ENZIMÁTICA-AQUOSA DO ÓLEO E DAS PROTEÍNAS A PARTIR DE FRUTOS DE COQUEIROS MELHORADOS GENETICAMENTE	CE	1.060.200,00	897.238,00
0919/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	DAIKEN INDÚSTRIA ELETRÔNICA S/A	Plataforma Elevatória para acessibilidade de cadeirantes em escadas de todos os tipos	PR	547.988,00	327.277,00
0923/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	CETREL S.A. EMPRESA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	DESENVOLVIMENTO DE MEMBRANAS PARA REMOÇÃO DE SO2 E NOX DE EMISSÕES GASOSAS DE PÓLOS INDUSTRIAIS ATRAVÉS DE NANOCOMPÓSITOS DE MATRIZ CERÂMICA E POLIMÉRICA	BA	353.010,02	353.010,02
0929/10	SELEÇÃO PÚBLICA PRÊMIO FINEP 2009 - SUBVENÇÃO	ANGELUS INDÚSTRIA DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS LTDA	Pesquisa e desenvolvimento de Embalagens para Odontologia com o foco em inovação, usabilidade e linguagem de "design".	PR	245.335,00	245.335,00
0931/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	APIS FLORA INDL. COML. LTDA	Desenvolvimento e Avaliação Pré-Clínica e Clínica de um Medicamento Fitoterápico a partir de um princípio ativo extraído de uma espécie da Biodiversidade Brasileira para Litíase Renal	SP	541.281,58	541.281,58
0931/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 2: BIOTECNOLOGIA	QUANTAS BIOTECNOLOGIA LTDA	ZIMATEC - Desenvolvimento de Sistema de Produção de Enzimas de Origem Microbiana para Aplicação Industrial e Comercial na Produção do Biopolímero Goma Xantana	BA	606.600,00	306.700,00
0933/10	SELEÇÃO PÚBLICA PRÊMIO FINEP 2009 - SUBVENÇÃO	DACCORD MUSIC SOFTWARE LTDA	Plataforma Digital de Educação Musical	PE	200.000,05	100.000,05
0939/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	CONDOR S.A. INDÚSTRIA QUÍMICA	Munição Não-lethal de Incapacitação Temporária por Choque Elétrico	RJ	320.261,00	189.587,00

**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
0945/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	GEOMETRA BTE - BUREAU DE TECNOLOGIA E ENGENHARIA LTDA.	Projeto T-Xc - Desenvolvimento de tecnologia de processos industriais para produção de peças e sistemas estruturais em COMPOSITO de CARBONO, aplicados em uma aeronave de treinamento primário de piloto	SP	3.678.557,00	
0946/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	EBTS - EMPRESA BRASILEIRA DE TREINAMENTO E SIMULAÇÃO LTDA.	STAND VIRTUAL DE TIRO COM USO DE INTELIGÊNCIA DE MÁQUINA E REALIDADE VIRTUAL	RJ	322.532,66	322.532,66
0948/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	POLARIS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA EPP	OTIMIZAÇÃO TURBO REATOR 3500 N DE EMPUXO PARA VEÍCULO AÉREO NAO TRIPULADO	SP	1.405.024,00	
0949/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	ATMOS SISTEMAS LTDA	Desenvolvimento de processador digital de sinais radar do tipo Moving Target Detector (MTD) de alta sensibilidade na detecção de alvos na presença de clutter	SP	247.566,57	
0950/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S/A	Sistema de Comando, Controle, Comunicações, Informação, Vigilância e Reconhecimento para entidades móveis em Operações Combinadas	SP	2.043.468,28	983.663,16
0951/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	AUSTEN FARMACÊUTICA LTDA	DESENVOLVIMENTO MEDICAMENTO FITOTERÁPICO A PARTIR DE UMA PLANTA DA BIODIVERSIDADE BRASILEIRA PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS INFLAMATÓRIAS CRÔNICAS.	SC	299.692,56	299.692,56
0953/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	RF COM SISTEMAS LTDA.	Sistema de Comunicação Transportável Via Satélite para Guerra Eletrônica e Comunicação Tática	SP	754.472,20	754.472,20
0955/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	COMPSIS COMPUTADORES E SISTEMAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	SOFTWARE DE CONTROLE DE ATITUDE E ORBITA PARA PLATAFORMAS ESPACIAIS - AOCSW	SP	2.049.982,40	1.067.485,70
0956/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S/A	Sistema de Controle Automático de Vôo	SP	880.815,32	880.815,32
0959/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	PWT Telecom Comércio de Equipamentos em Telecomunicações Ltda	Desenvolvimento de componentes de terminação rápida para redes ópticas de assinantes	SP	668.009,60	336.145,60
0960/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	Indústria de Implementos Agrícolas Siltomac Ltda.	DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA COMPLETO PARA RECOLHIMENTO, ENFARDAMENTO, TRANSPORTE, ARMAZENAMENTO E DESENFARDAMENTO DA PALHA DE CANA-DE-AÇÚCAR PARA A PRODUÇÃO DE BIOENERGIA	SP	980.070,00	980.070,00
0961/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	MOGAI TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA	Desenvolvimento de um Sistema de Localização e Mapeamento 3D por Visão Artificial para Navegação de Robôs e Veículos Aéreos ou Submarinos Não Tripulados	ES	284.706,00	
0962/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	AVIBRAS DIVISÃO AÉREA E NAVAL S.A.	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA AUTÔNOMO DE CONTROLE DE VÔO PARA POSICIONAMENTO, NAVEGAÇÃO, CONTROLE E GUIAMENTO DE FOGUETES DE PORTE MÉDIO (SPNCG)	SP	4.413.617,52	3.646.919,92



ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
0963/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	Primax Participações Ltda	Desenvolvimento de tecnologia de produção de fio de polietileno de alto desempenho para blindagem	SP	1.400.826,42	1.400.826,42
0964/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	PELE NOVA BIOTECNOLOGIA S.ª	Desenvolvimento de agente terapeutico anti-inflamatorio a partir da Hevea brasiliensis	MS	293.429,51	
0965/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	TERACOM TELEMÁTICA LTDA	Serviços de comunicação em redes NGN	RS	163.434,43	163.434,43
0967/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	EQUATORIAL SISTEMAS LTDA	Sistema de Detecção de Lançamento de Míssil (SDLMI)	SP	1.666.632,24	920.789,88
0971/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	AVIBRAS DIVISÃO AÉREA E NAVAL S.A.	SISTEMA COMPUTADORIZADO PARA CONTROLE ELETRÔNICO DIGITAL DE DISPARO E IGNIÇÃO DE PROPULSORES PARA USO NA ÁREA DE DEFESA E AEROESPACIAL E EXPLOSIVOS NA ÁREA CIVIL.	SP	1.440.069,60	1.440.069,60
0973/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	NORTEC QUÍMICA S.A.	Obtenção por Fermentação de 4-Androsteno-3,17-diona destinada a fabricação de Esteróides.	RJ	202.288,00	
0973/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	Aker Consultoria e Informatica Ltda	SAI - Sistema de Análise de Intrusão	DF	811.103,04	
0974/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S/A	Desenvolvimento de Uma Semi-Asa Aplicável a Aeronaves Militares Utilizando Materiais Compósitos	SP	2.144.843,78	1.224.998,08
0976/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	SQUITTER EQUIPAMENTOS PROFISSIONAIS DO BRASIL LTDA	SISTEMA MÓVEL DE MONITORAMENTO AMBIENTAL PARA USO TÁTICO (SMMAT)	SP	875.080,60	875.080,60
0978/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	ALARMES SANTA RITA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	Sistema de Controle de Acesso para Sentenciados com Tecnologia Celular 3G e GPS	MG	199.698,00	
0980/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	Voice Technology Comércio Exterior Ltda.	Interceptação legal de comunicações	SP	703.608,90	703.608,90
0981/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	CEU Indústria e Comércio Produtos Eletrônicos Ltda	Sistema Digital Interativo	MG	432.919,44	432.919,44
0982/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	PHOTONITA LTDA	LEPUS - Sistema de identificação balística	SC	591.894,56	357.265,40
0984/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	WNI DO BRASIL EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA	Solução Wireless Banda Larga para conexão de regiões carentes e/ou remotas	PR	777.997,00	777.997,00
0985/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	Zelus Serviços para Industria Farmaceutica Ltda	Desenvolvimento de fitoterápico novo, para tratamento da Diabetes tipo 2 em formulação farmacêutica que possibilitará um melhor controle da oscilação glicêmica.	SP	415.916,31	304.504,08

**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
0985/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	Delsis Engenharia Comercio e Representação Ltda	Estação de Telemetria de Solo para Veículo Lançador de Satélite	SP	352.128,00	
0986/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	SS Lasers comercio e tecnologia em sistemas de lasers Ltda	Desenvolvimento de geradores de radiação eletromagnética na faixa de Terahertz para identificação, inspeção e imageamento não-invasivos.	SP	277.200,00	
0987/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	Active Brasil Tecnologia da Informação LTDA	M-PLAYER Escalável TV Digital	CE	298.949,84	298.949,84
0988/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	EMPRESA GERENCIAL DE PROJETOS NAVAIS	Desenvolvimento de Espoleta de Proximidade com emissão e detecção de ondas eletromagnéticas	RJ	982.649,00	982.649,00
0992/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	XMOBOTS SISTEMAS ROBÓTICOS LTDA - ME	Sistema Aviônico Híbrido e Extensível para Operação Remota de VANTs Civis em Áreas Populosas e em Espaço Aéreo Controlado.	SP	142.060,04	
0995/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	IACIT SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS LTDA	Plataforma Radar em HF	SP	563.025,60	563.025,60
1000/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	BETA TELECOM CONSULTORIA E COMÉRCIO LTDA	Linearizador para Amplificadores de Microondas de Potência que utilizam válvulas TWT (Traveling-wave Tube)	SP	211.378,70	
1002/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	Friuli Aeroespacial Ltda	Sistema de Planeio e Guiamento de Bombas por GPS	SP	1.403.339,73	709.888,80
1004/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	INFX INFAX TECNOLOGIA & SISTEMAS LTDA	MESA SIMULADORA DE MOVIMENTOS ANGULARES DE ALTA PRECISÃO PARA CALIBRAÇÃO E TESTES DE SISTEMAS DE NAVEGAÇÃO INERCIAL E ROBÓTICA	RJ	873.561,00	873.561,00
1008/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S/A	Sistema de Comando e Controle para Operações Emergenciais	SP	421.085,04	421.085,04
1009/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	TechBiz Forense Digital S.A.	Sistema Estratégico de Informações para Combate aos Crimes Virtuais	SP	382.100,00	382.100,00
1017/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	ENGWORKS INDUSTRIAL LTDA	Sistema de Guiamento para Armas Leves	MG	460.451,88	313.917,88
1019/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	ORBISAT DA AMAZÔNIA SA	INS/GPS-5.3 - Sistema Integrado de Navegação para Georreferenciamento Direto de Alta Precisão	AM	269.436,30	269.436,30
1019/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	Softplan Planejamento e Sistemas Ltda	SIP - Sistema de Informações Prisionais: uma ferramenta para gestão de penas e prisões, com extração de conhecimentos estratégicos sobre administração penitenciária e criminalidade.	SC	512.333,00	512.333,00

**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
1022/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	ARMTEC Tecnologia em Robótica LTDA	SIRI - SUBMARINO INTEGRADO PARA RESGATE E INVESTIGAÇÃO	CE	845.207,65	349.003,75
1024/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	AEROSENSOR INTELIGENCIA EM MONITORAMENTO AEREO LTDA	Desenvolvimento de um sistema de detecção através de ondas eletromagnéticas LASER de baixo custo integrado em plataforma aeromarcada - SLIDE	SP	345.258,00	345.258,00
1028/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA	Dispositivo de vetorização de quimioterápicos a base de nanoemulsões lipídicas para tratamento do câncer	SP	298.562,39	
1043/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	Advance Pharma Tecnologia e Inovação LTDA	Desenvolvimento e caracterização de novos medicamentos como ferramentas terapêuticas para liberação controlada de antitumorais	GO	470.832,00	275.676,00
1045/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	FT SISTEMAS LTDA	Sistema de Posicionamento, Navegação, Guiamento e Controle do Voo de Aeronaves em Aplicações de Defesa - SPNGC-DE	SP	1.242.204,56	742.204,56
1048/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	BIONEXT PRODUTOS BIOTECNOLÓGICOS LTDA	Avaliação da capacidade da Casearia sylvestris associada a celulose bacteriana produzida por acetobacter xylinum, em inibir a inoculação, infecção e desenvolvimento da leishmaniose.	SP	172.750,00	95.182,00
1058/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	Bit9 Comercio e Servicos Ltda	Computador de Bolso para Interação Digital e Integração do Deficiente Visual	SP	405.785,68	405.785,68
1060/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	AEROALCOOL TECNOLOGIA LTDA	Desenvolvimento e operacionalização de equipamento de pré impregnação e pré cura de material composto de qualidade aeronáutica.	SP	512.588,00	318.504,00
1062/10	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO-01/2009 (RECURSOS)	LUXTEC SISTEMAS ÓPTICOS LTDA	Endoscópios descartáveis com lentes poliméricas de índice gradual - GRIN	SP	2.803.089,00	1.976.182,00
1063/10	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUBV ECONÔMICA À INOVAÇÃO-01/2009 (RECURSOS)	ATRAÇÃO FONOGRÁFICA LTDA	Sistema Integrado de Distribuição de Conteúdo Multimídia via Internet	SP	688.822,11	379.616,63
1064/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	OMNISYS ENGENHARIA LTDA	Estação VSAT de baixo custo para acesso à Internet em banda larga	SP	381.718,40	
1064/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 5: ENERGIA	H.P.E - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA DE CONVERSAO E CONTROLE DE ENER	Pro Factor-W - Sistema Inteligente para a Regulação de Tensão e Compensação Dinâmica de Reativos em Usinas de Geração Eólica	MG	117.810,00	
1065/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	STP TECNOLOGIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Processo de fabricação de antenas de RFID, de HF e UHF, de baixíssimo custo.	SP	1.287.265,40	1.287.265,40

**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
1065/09	SEL. PÚBL. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 5: ENERGIA	Red, Orange and Green Tecnologias Ambientais Ltda	Processo Inovador Para Produção de Silício Solar	SP	192.628,00	
1072/09	SEL. PÚBL. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 5: ENERGIA	Brasil Bio Fuels S.A	PROCESSO QUIMICO E BIOTECNOLOGICO PARA PRODUCAO DE BIODIESEL ETANOLICO	RR	1.677.976,00	
1074/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	GEDALIS BIOTECNOLOGIAS LTDA - EMPRESA START UP	Desenvolvimento de um adesivo tissular obtido a partir de resinas de espécies da flora brasileira (Visnia, Parinarioides Ducke e Hymenaea Courbaril L) metabolizadas pela bactéria Caulabacter crescent	SC	51.432,00	
1075/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	DIXTAL BIOMÉDICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Saúde da Família: telemedicina para prontuário, educação e excelência do agente comunitário de saúde	AM	175.440,00	
1080/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	FIT - COM. IMP. E EXP. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ODONTO-MEDICOS HOSP. E LAB. LTDA	Desenvolvimento de um Sistema Brasileiro de Imagens Radiológicas por Ressonância Magnética Através de Tecnologia Inovadora de Recepção Digital	SP	426.000,00	426.000,00
1086/09	SEL. PÚBL. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 5: ENERGIA	INOVAMAT - INOVAÇÃO EM MATERIAIS LTDA	NANOCEM: NANOWHISKERS EM CIMENTO DE ELEVADO DESEMPENHO MECÂNICO PARA POÇOS PETROLÍFEROS.	SP	392.844,00	
1087/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	HYGEIA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM BIOTECNOLOGIA APLICADA LTDA	Desenvolvimento e produção de sondas moleculares utilizadas no diagnóstico/prognóstico de câncer de mama	RJ	541.698,00	256.689,00
1091/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	HEXALAB - CONSULTORIA EM ANÁLISES QUÍMICAS LTDA	Produção de um ingrediente alimentar anti-hipertensivo obtido a partir de princípios ativos do resíduo de pescado	SP	418.090,76	194.864,54
1091/09	SEL. PÚBL. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 5: ENERGIA	ICSA DO BRASIL LTDA.	CONVERSOR DE FREQUÊNCIA PARA GERADOR DE ENERGIA EÓLICA	MG	436.488,20	
1097/09	SEL. PÚBL. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 5: ENERGIA	WIND POWER ENERGIA SA	AEROGERADORES AVANÇADOS OTIMIZADOS PARA USO NO BRASIL	PE	916.142,65	
1101/09	SEL. PÚBL. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 5: ENERGIA	Recrilar Tecnologias e Engenharia Ltda	AGIL10K - Protótipo Cabeça-de-Série de um Aero gerador de Indução de 10kW Utilizando Tecnologia Nacional	RJ	177.474,50	

**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
1105/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	VALE SOLUÇÕES EM ENERGIA S.A. - VSE	Desenvolvimento tecnológico e de processos de engenharia para manejo da palha e do vinhoto no ciclo do etanol: transformação de resíduos indesejáveis em energia elétrica e matéria-prima para o setor	RJ	6.416.052,48	
1110/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA	Desenvolvimento de tecnologia de produção do fator de crescimento semelhante à insulina 1 (IGF-1).	SP	967.278,29	
1112/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA	Produção de Anticorpos Monoclonais anti-TNF e Proteínas de Fusão IgG1/TNF-R Recombinantes	SP	403.255,61	
1115/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 5: ENERGIA	CLAMPER INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	Produção de Aerogeradores de Pequeno Porte	MG	315.135,20	315.135,20
1118/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 5: ENERGIA	HIDROMETLURGICA ZMLTDA	Desenvolvimento de Turbina Eólica de Eixo Horizontal (TEEH) de pequeno porte, de alta eficiência e características adaptáveis para instalações sobre edificações rurais e urbanas	PR	111.954,80	
1120/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	Biocom Biocombustível S/A	Unidade modular de processamento de óleos de macaúba e pinhão manso integrada a uma mini-usina de biodiesel para a produção em pequena escala	MS	224.197,00	224.197,00
1125/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 5: ENERGIA	Equisul Industria e Comercio Ltda	Conversor Estático para Gerador Eólico de 20 kW	SC	169.008,00	169.008,00
1128/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	WIMOBILIS DIGITAL TECHNOLOGIES INFORMÁTICA LTDA	CODIFICADORES DE VÍDEO E ÁUDIO DO SBTVD DE BAIXO CUSTO	SP	654.000,00	654.000,00
1128/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 5: ENERGIA	EMBRASUL INDUSTRIA ELETRONICA LTDA	ANALISADOR DE ENERGIA PARA GERADORES EÓLICOS	RS	705.075,20	705.075,20
1129/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 5: ENERGIA	EMBRASUL INDUSTRIA ELETRONICA LTDA	CONDICIONADOR DE ENERGIA EÓLICA-SOLAR COM FILTRO ATIVO	RS	949.243,00	949.243,00
1132/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	Vicunha S/A ( Vicunha Têxtil)	Desenvolvimento de processos biotecnológicos para aumento da produtividade e competitividade da cadeia de produtos agrícolas com foco na produção de polímeros de biocelulose de altíssima pureza.	SP	2.506.054,00	
1132/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 5: ENERGIA	PWP LAB Sistemas Eletrônicos Ltda	Conversor estático VSI Back-to-Back	MG	201.864,00	
1133/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	TSL - Tecnologia em Sistemas de Legislação S/A	Plataforma Móvel de Gestão de Nota Fiscal Eletrônica On-Line/Real Time, abrangendo a Geração, Impressão, Validação, Aceite e Antecipação Eletrônica.	SP	573.817,48	
1145/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 5: ENERGIA	Recriar Tecnologias e Engenharia Ltda	Protótipo de um Compensador de Reativos (Statcom) de 300kvar aplicado a Geração Eólica	RJ	168.857,00	69.786,00

**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
1150/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	INFORTELE TECNOLOGIAS DE INFORMATICA E TELECOMUNICACOES LTDA-EPP	SISTEMA DE PREVISÃO DA CHEGADA DOS ÔNIBUS ÀS ESTAÇÕES EM TEMPO REAL, UTILIZANDO TECNOLOGIAS GPS/GSM E DISPONÍVEL NA INTERNET, EM PAINÉIS E EM CELULARES.	BA	381.702,50	381.702,50
1151/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	TS CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA	Plataforma de Alerta de Alta Confiabilidade	DF	88.419,73	88.419,73
1154/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	SERTTEL LTDA	Sistema Opto-eletrônico para Processamento Inteligente de Imagens e Detecção automática de Eventos e Situações de Risco	PE	625.186,00	625.186,00
1156/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	MIDIAVOX LTDA.	PLASMA - Plataforma de Comunicação Multimidia Aumentada	PE	705.961,04	600.676,10
1161/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 6: DEENVOLVIMENTO SOCIAL	INPAR INDUSTRIAL LTDA	DESENVOLVIMENTO DE COMPONENTES MODULARES PARA USO NA CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL UTILIZANDO PRODUTO INOVADOR COMO SUBSTITUTO DA MADEIRA, OBTIDO DA RECICLAGEM DE LAMA VERMELHA	PA	427.469,00	427.469,00
1168/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	I.S. BIOTECH - SENSORES E BIOTECNOLOGIA LTDA	Kit para Detecção de SNPs.	RS	471.696,00	260.928,00
1168/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 6: DEENVOLVIMENTO SOCIAL	FIBERWORK COMUNICAÇÕES ÓPTICAS LTDA.	Desenvolvimento de solução óptico-wireless inovadora de baixo custo para centros de acesso público à internet em banda larga em regiões remotas e/ou rurais digitalmente excluídas	SP	1.208.722,60	417.253,00
1170/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 6: DEENVOLVIMENTO SOCIAL	KORTH RFID LTDA	DESENVOLVIMENTO DE EQUIPAMENTO PARA CONTROLE DE PRODUÇÃO EM PEQUENAS PROPRIEDADES DE LEITE	SP	414.785,60	231.392,80
1174/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 6: DEENVOLVIMENTO SOCIAL	DIGISTAR TELECOMUNICAÇÕES S/A	ROTEADOR COMUNITÁRIO	RS	360.618,00	244.340,00
1176/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	ARES AEROSPACIAL E DEFESA LTDA	Plataforma inercialmente estabilizada para canhão de 30mm	RJ	527.773,30	
1177/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	ESYSTTECH INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Nova aplicação da Internet aplicada à Telemedicina	PR	732.494,00	367.376,00
1180/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 6: DEENVOLVIMENTO SOCIAL	FLUXOTEC INDÚSTRIA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	VARIOFLUX REMOTO: Aparelho para monitoramento em estações de tratamento de água e esgoto	RS	700.107,04	
1181/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	C.D.F. SISTEMAS LTDA	T-Collab Livre: Plataforma de Software Livre para Trabalho em Rede e Aprendizado Colaborativo via TV Digital	RJ	333.266,00	333.266,00

**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
1182/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	INNOVATECH TELECOM INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS E DE TELECOMUNICAÇÕES LTDA	Dispositivo de Acesso à Internet de Baixo Custo para Serviços de Dados e Voz via Terminal Celular	SP	634.536,00	634.536,00
1189/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	Convergence Technology Industria e Comercio De Eletrônicos LTDA	DISPLAY BRAILE PARA PC e DISPOSITIVO PARA LEITURA E INTERPRETAÇÃO EM MICROCOMPUTADORES UTILIZADO POR DEFICIENTES VISUAIS- AUDITIVOS	MG	309.851,72	160.899,72
1193/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 6: DEENVOLVIMENTO SOCIAL	FALKER AUTOMAÇÃO AGRÍCOLA LTDA.	Rede de Sensores Sem-fio para Otimização de Produtividade em Pequenas Propriedades	RS	203.400,00	174.924,00
1200/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 6: DEENVOLVIMENTO SOCIAL	Comfort House Engenharia Ltda - EPP	Desenvolvimento do sistema Comfort House para construção de casas populares de baixo custo, e com alto conforto térmico e acústico	SP	637.504,00	420.076,00
1202/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 6: DEENVOLVIMENTO SOCIAL	Altem Tecnologia LTDA - ME	Sistema de controle automático da climatização para aviários	SC	329.860,00	164.930,00
1203/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	KNBS TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA LTDA	Solução de Rede de Serviços de baixo custo com tecnologia PLC para acesso à Internet em banda larga com integração de medições individualizadas de energia elétrica e água em conjuntos habitacionais	SP	243.564,70	243.564,70
1204/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 6: DEENVOLVIMENTO SOCIAL	Multiágua Engenharia Ambiental Ltda	TRATAMENTO DE ÁGUA ATRAVÉS DE FILTRAÇÃO LENTA COM RETROLAVAGEM AUTOMÁTICA E DESODORIZAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTOS COM BIOFILTRO	SC	236.550,00	236.550,00
1206/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 6: DEENVOLVIMENTO SOCIAL	TURINI & TURINI CONTROLE E AUTOMAÇÃO LTDA EPP	Monitor de Colheitadeiras	SP	171.595,97	
1210/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 6: DEENVOLVIMENTO SOCIAL	USIMINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S/A	Desenvolvimento de kit estrutural metálico misto para edificações prediais habitacionais de interesse social	MG	450.000,00	
1211/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 6: DEENVOLVIMENTO SOCIAL	SQUITTER EQUIPAMENTOS PROFISSIONAIS DO BRASIL LTDA	Desenvolvimento de um Sistema de Baixo Custo de Informação Agrometeorológica e Acesso à Internet para fins de Planejamento Agrícola e Aumento da Produtividade em Pequenas Propriedades Rurais - SIAG	SP	792.780,50	310.142,50
1212/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 6: DEENVOLVIMENTO SOCIAL	Dossier Digital Ltda	Inclusão Digital Sustentável	BA	142.515,00	142.515,00
1213/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 6: DEENVOLVIMENTO SOCIAL	WIMOBILIS DIGITAL TECHNOLOGIES INFORMÁTICA LTDA.	Internet em Banda Larga aos Centros de Acesso Público pela Tecnologia WiMAX	SP	999.140,00	322.380,00
1216/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	ADVANCE TECNOLOGIA LTDA	Vocalizer - Aparelho para deficientes visuais	RS	602.335,92	602.335,92

**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
1217/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 6: DEENVOLVIMENTO SOCIAL	Bells Relógios Ltda	Pulverizador Eletrostático Costal	SC	359.755,64	181.369,60
1227/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	Mundo Animal Lab oratório Veterinário Ltda.	Desenvolvimento de produtos fototerápicos veterinários a partir de plantas da biodiversidade brasileira.	SP	592.052,00	
1227/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 6: DEENVOLVIMENTO SOCIAL	Esfera Ambiental-Engenharia, Pesquisa e Inovação Ltda.	Tratamento de águas cinzas visando seu reuso	PR	220.542,50	105.740,90
1230/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	GEOTECH LTDA	TIC Coordenação Continuidade do Cuidado	MG	255.560,00	136.336,00
1230/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 6: DEENVOLVIMENTO SOCIAL	Gihal Indústria de Implementos Agrícolas LTDA	FLUTUADOR LATERAL AUTOMÁTICO PARA PLATAFORMA DE CORTE DE COLHEITADEIRAS	RS	474.020,12	238.150,06
1231/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	HUMANO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Tv-Health ; Desenvolvimento de dispositivo eletromédico capaz de se comunicar com aparelhos portáteis utilizando os middleware Ginga-J e MIDP para interação com programas de tele-saúde	DF	588.548,40	488.548,40
1232/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	Voice Technology Comércio Exterior Ltda.	Unidade de Resposta Visual - IVVR	SP	704.732,70	704.732,70
1232/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 6: DEENVOLVIMENTO SOCIAL	FITHOTHERM TRATAMENTO FITOSSANITÁRIO LTDA	Estufa a biomassa para tratamento fitossanitário de embalagens de madeira	SP	139.935,00	
1235/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	HIT Tecnologia em Saúde Ltda	Sistema Móvel de Telemedicina para Assistência Domiciliar	PR	95.918,48	95.918,48
1237/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	DATAPROM EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA INDUSTRIAL LTDA	Prioridade Seletiva Veicular	PR	442.942,17	263.691,99
1246/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	FABIANO VALIAS DE CARVALHO - ME	ANALISADOR DE SEGURANÇA ELÉTRICA PARA AVALIAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETROMÉDICOS CONFORME NORMA TÉCNICA ABNT NBR IEC 60.601	MG	138.580,00	138.580,00
1247/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	INNOVATECH TELECOM INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS E DE TELECOMUNICAÇÕES LTDA	Pico-ERB 3G-WCDMA para Interceptação e Bloqueio de Comunicações de Terminais Celulares 3G-WCDMA em Áreas de Segurança	SP	819.622,00	466.336,00



ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
1258/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	Blocaus Pré-Fabricados Ltda	BCRPP - Bloco de Concreto de Resíduos do Polimento de Porcelanato	SC	187.522,57	187.522,57
1263/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	Techne Engenharia e Sistemas Ltda	Desenvolvimento do Produto Lyceum NG	BA	401.068,00	401.068,00
1263/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 6: DEENVOLVIMENTO SOCIAL	CLAEFF ENGENHARIA PROJETOS E INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS LTDA	Tri clor	PE	436.900,00	314.600,00
1265/08	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- Subvenção Econômica à Inovação 01/2008	HYGEIA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM BIOTECNOLOGIA APLICADA LTDA	Inovação no desenvolvimento e na produção de anti-trombóticos derivados de venenos de serpentes brasileiras	RJ	227.754,00	
1266/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	Núcleo de Genética Médica de Minas Gerais Ltda	METODOLOGIA INOVADORA PARA IDENTIFICAÇÃO GENÉTICA PELO DNA NO BRASIL	MG	96.800,00	96.800,00
1266/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 6: DEENVOLVIMENTO SOCIAL	DATASONIC INDÚSTRIA E DISTRIBUIÇÃO DE ELETRÔNICOS LTDA.	Solução Sustentável e de Baixo Custo para a Implantação e Manutenção de Centros de Acesso Comunitário à Internet Utilizando Thin Clients, Software Livre e Marketing Direcionado	PB	143.095,00	
1271/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	COESTER AUTOMAÇÃO S.ª	Desenvolvimento de Softwares de Controle para Sistemas de Transporte Guiados Automáticos em Via Exclusiva	RS	604.160,00	604.160,00
1273/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 6: DEENVOLVIMENTO SOCIAL	RACIONAL TECNOLOGIA EM PRODUTOS ORGÂNICOS LTDA	Desenvolvimento de Sistema e Processo de Secagem em Baixas Temperaturas aplicados às Frutas, Hortaliças e Produtos de Origem Animal, em Períodos de Tempo Reduzidos	CE	192.483,58	95.931,79
1304/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	Ideal Indústria e Comércio de Antenas Ltda	Antenas de transmissão e recepção para TV digital	MG	120.453,22	
1307/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA	Novas Formas Farmacêuticas Nanoemulsões	SP	1.350.501,00	
1310/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	POLYMAR INDÚSTRIA COMÉRCIO EXPORTAÇÃO IMPORTAÇÃO LTDA	Desenvolvimento e preparação de ativos inovadores para uso em cosméticos inteligentes (cosmecêuticos)	CE	37.378,00	18.689,00
1312/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA	Novo antitrombótico oral derivado de invertebrados marinhos	SP	674.790,00	674.790,00
1316/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	ATLANTA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO LTDA	SISTEMA DE DETECÇÃO INTELIGENTE DE DEPOSITAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	CE	40.200,00	40.200,00
1318/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	sistema de implantes nacionais e de próteses comercio me	Prótese personalizada para substituição da articulação temporomandibular	SP	284.250,00	
1320/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	NATURA INOVAÇÃO E TECNOLOGIA DE PRODUTOS LTDA	Paleta Olfativa Natura a partir de Aromáticos da Biodiversidade Brasileira	SP	54.200,00	
1327/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	DYNAMIS IND. E COM LTDA	Wind up Free-fall Simulator - Piloto	SP	155.049,80	155.049,80
1327/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 6: DEENVOLVIMENTO SOCIAL	Gimenez & Cia. Ltda.	DESENVOLVIMENTO E ADAPTAÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA CONTROLE DE ORDENHA, SANIDADE, FERTILIDADE, RASTREABILIDADE E GERENCIAMENTO DO REBANHO LEITEIRO, VOLTADO À PEQUENA PROPRIEDADE RURAL	RS	2.047.080,00	2.047.080,00

**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
1332/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 6: DEENVOLVIMENTO SOCIAL	Biotechnos Projetos Auto Sustentáveis Ltda	DESENVOLVIMENTO DE USINA DE ALCOOL COMBUSTÍVEL AUTO SUSTENTÁVEL	RS	77.276,75	
1338/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 6: DEENVOLVIMENTO SOCIAL	OPTIMEDIA TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA LTDA	Virtuoso	DF	372.317,10	372.317,10
1340/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 6: DEENVOLVIMENTO SOCIAL	Indústria de Gessos Especiais Ltda.	DESENVOLVIMENTO DE PRÉ-MOLDADO DE BAIXA DENSIDADE ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE FIBRAS DE PRODUTO RECICLADO PARA A CONSTRUÇÃO DE CASAS POPULARES	PE	413.049,20	159.124,60
1341/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 6: DEENVOLVIMENTO SOCIAL	DIGITEL S.A. INDÚSTRIA ELETRÔNICA	Solução inclusiva de nova geração para redes multiserviço de baixo custo.	RS	193.349,58	193.349,58
1348/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	ANGELUS INDÚSTRIA DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS LTDA	Desenvolvimento de porcelanas odontológicas reforçadas com nanopartículas	PR	208.332,00	172.332,00
1348/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	CIANET INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA - RS	Desenvolvimento de um sistema de IPTV	SC	460.158,00	
1349/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	PROVITRO BIOTECNOLOGIA LTDA	Produção de mudas de palmito ( <i>Bactris gasipaes</i> Kunth) e pau rosa ( <i>Aniba rosaeodora</i> Duckey) por cultura de tecidos e outros métodos de propagação	AM	16.622,50	
1351/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	Um Minuto Marketing e Produções Culturais Ltda.	Sistema de inteligência artificial para recomendação de vídeos na Internet, TV digital e a cabo, IPTV, celulares, PDAs e outras plataformas.	SP	381.549,00	219.522,00
1355/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	Softin Sistemas LTDA	Solução para diagnóstico de defeitos em produtos eletroeletrônicos utilizando tecnologia móvel no modelo home service	SC	475.390,00	238.895,00
1359/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	ANGELUS INDÚSTRIA DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS LTDA	Desenvolvimento de um adesivo odontológico de alto desempenho reforçado por nanopartículas.	PR	92.720,00	92.720,00
1363/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	INTERAGE INFORMÁTICA LTDA	GESTÃO DE RISCO E SEGURANÇA DA COMUNICAÇÃO DIGITAL NO MODELO DE SOFTWARE COMO SERVIÇO	RS	232.348,60	232.348,60
1369/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	GÁVEA SENSORS SISTEMAS DE MEDIÇÃO LTDA	Módulo de iluminação de estado sólido baseado em OLEDs	RJ	418.000,00	
1372/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	USINA CERRADINHO AÇÚCAR E ÁLCOOL S/A	Otimização da fermentação de sacarose para a produção de álcool combustível no Brasil	SP	206.900,00	103.450,00

**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
1373/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	GRIAULE TECNOLOGIA LTDA	Sistemas de Reconhecimento Facial	SP	132.600,00	132.600,00
1373/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	MOBILTEC SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO MÓVEL LTDA.	ATHENEUM - SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE PUBLICAÇÕES	SP	386.251,94	
1381/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	Bthek Biotecnologia Ltda.	Desenvolvimento de um bioinseticida para o controle de Spodoptera frugiperda e outras lagartas de importancia fitossanitaria	DF	297.845,84	152.345,84
1385/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	NATURA INOVAÇÃO E TECNOLOGIA DE PRODUTOS LTDA	Desenvolvimento de embalagens com foco na redução de combustíveis fósseis através do uso de reciclados e/ou uso de biopolímeros	SP	136.433,24	
1389/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	FOTOSENSORES TECNOLOGIA ELETRÔNICA LTDA	Desenvolvimento de um sistema de governança eletrônica em incidentes de trânsito e logística.	CE	810.594,90	
1392/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	GPS - Global Projetos e Sistemas Ltda.	Desenvolvimento do Framework com Motor de Regras de Negócio (FMRN) para a implantação do barramento de serviços empresariais (ESB) da área de Produtos	DF	427.594,60	427.594,60
1396/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	OPTO ELETRONICA AS	Desenvolvimento de um Tomógrafo óptico para geração de imagens e diagnóstico da retina humana	SP	425.132,50	
1396/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	INVIT INFORMATION SERVICES LTDA.	Guarda-Costas	MG	1.651.005,14	1.651.005,14
1402/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	FARMACORE BIOTECNOLOGIA LTDA	DESENVOLVIMENTO DE UM BIOFÁRMACO PARA IMUNOTERAPIA DA TUBERCULOSE	SP	261.500,00	138.600,00
1402/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	WXBR SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES LTDA	Dispositivo Móvel 3G/LTE para Serviço de Banda Larga com Reconhecimento do Usuário	SP	1.241.471,12	
1409/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	TESYBRAS - Tecnologia e equipamentos Industriais Ltda - Epp	Microterminal portátil com acesso a Internet e assinatura digital ICP-Brasil	SP	765.762,40	417.433,60
1410/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	Softpharma Desenvolvimento e Edição de Softwares Comerciais Ltda	Desenvolvimento de plataforma interativa no modelo software como serviço para gestão do varejo farmacêutico via web.	PR	186.536,67	186.536,67

**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
1411/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	NATURA INOVAÇÃO E TECNOLOGIA DE PRODUTOS LTDA	Desenvolvimento sustentável de óleos e manteigas para uso cosmético a partir de plantas da biodiversidade brasileira	SP	154.666,68	154.666,68
1411/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	MIX TECNOLOGIA LTDA	ARENA - Rede Social de Informações Turísticas, Culturais e Esportivas.	PE	307.740,00	307.740,00
1413/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	INACERES AGRICOLA LTDA	Micropropagação de pupunha (Bactris gasipaes K) in vitro para multiplicação de microplantas de indivíduos superiores	BA	255.847,00	87.560,00
1417/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	BWMS SOLUÇÕES MÓVEIS EM INFORMÁTICA LTDA	Plataforma de difusão cultural via integração de mídias digitais	RS	1.058.841,20	1.058.841,20
1421/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	AMPLACOM INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ELETRÔNICOS LTDA	Sistema de internet Banda Larga por tecnologia DECT	MG	358.372,04	
1428/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	BioPlus Desenvolvimento Biotecnológico LTDA	Revestimentos anticorrosivos para armazenamento de biodiesel	RS	94.700,00	
1438/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	OROLIX DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE LTDA	Orolix Brasil Interativo	SP	569.847,90	
1447/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	Desenvolvimento e Tecnologia Mentortec Ltda (Mentor Tecnologia)	Comker - Construtor de Competências	SP	773.140,00	378.132,00
1451/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA	Desenvolvimento de tecnologia de produção de Interferon humano alfa 2a	SP	1.143.845,99	779.230,66
1454/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	DEDINI S/A INDÚSTRIAS DE BASE	Desenvolvimento de processos inovadores para aumento da produtividade do etanol por meio da otimização e melhoria dos processos de produção de etanol	SP	850.000,00	
1456/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	EXTRACTA MOLÉCULAS NATURAIS S/A	Potentes Antibióticos e Antifúngicos da biodiversidade vegetal brasileira	RJ	87.720,00	87.720,00
1469/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	PPV INFORMÁTICA LTDA	PIM - Projeto de Inclusão Musical	MG	708.942,00	708.942,00

**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
1472/09	SEL. PÚBL. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	Pyxis Tecnologia Ltda.	CONEXÃO BETTA	SE	263.158,80	
1477/09	SEL. PÚBL. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	Innovatis Comércio de Equipamentos de Precisão Ltda	1. AURA_SIM - Software para simulação da favorabilidade climática visando determinar a previsão da infecção da Ferrugem Asiática na cultura da Soja com aplicação na Agricultura de Precisão	RS	248.124,60	
1482/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	SCITECH PRODUTOS MÉDICOS LTDA.	STENTS CORONÁRIOS RECOBERTOS COM NANOCARREADORES MAGNÉTICOS:NANOTECNOLOGIA APLICADA PARA LIBERAÇÃO CONTROLADA DE FÁRMACOS	GO	1.892.205,06	459.370,50
1488/09	SEL. PÚBL. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	Tutus Comércio e Serviços de Comunicação e Dados LTDA	Caburé II - Sistema distribuído de coleta de informações com identificação biométrica e transações seguras.	SP	320.323,30	
1491/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	GENOMIC ENGENHARIA MOLECULAR LTDA	Avaliação e Implantação de Estratégias Alternativas para Identificação Humana	SP	175.785,50	106.263,32
1517/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	ORBISAT DA AMAZÔNIA SA	Transmissor de Baixo Custo para o Sistema Brasileiro de TV Digital	SP	370.875,00	370.875,00
1518/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	WSGB LABORATORIOS LTDA	NANOTECNOLOGIA EM PRODUTOS COSMETICOS - ALTA EFICIÊNCIA, SEGURANÇA E INOVAÇÃO.	SP	130.675,00	130.675,00
1520/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	INVISYS SISTEMAS DE VISÃO COMPUTACIONAL LTDA	Sistema Biométrico Multimodal	PR	182.520,00	91.260,00
1522/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	INVISYS SISTEMAS DE VISÃO COMPUTACIONAL LTDA	INVISYS SISTEMAS DE VISÃO COMPUTACIONAL LTDA	PR	182.520,00	91.260,00
1523/09	SEL. PÚBL. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	ARCON CONSULTORIA EM INFORMÁTICA	Sistema de Gestão Integrada de Camadas de Segurança da Informação	RJ	1.039.750,92	1.039.750,92
1524/09	SEL. PÚBL. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	PV PREST VÁCUO LTDA.	Lâmpadas fluorescentes com eletrodos externos transparentes para displays de LCD	SP	357.287,19	
1525/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	INTERNACIONAL CIENTÍFICA LTDA	NeoMAP 5plex - Avaliação e Implementação da nanotecnologia em programas de triagem neonatal (Teste do Pezinho)	SP	607.492,00	607.492,00
1528/09	SEL. PÚBL. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	ENOVAR SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS	Fábrica de Serviços: Evolução do Modelo de Fábrica de Software para a Produção de Software-como-Serviço em Plataformas de Computação em Nuvem	CE	364.708,26	218.676,78
1535/09	SEL. PÚBL. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	Auster Sistemas e Soluções de Informática Ltda	Plataforma de Controle de Qualidade de Processos de Faturamento de Telecomunicações (Serviços Tarifáveis)	SP	1.882.489,00	1.264.821,00

**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
1537/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	ARMTEC Tecnologia em Robótica LTDA	Carro Automatizado Instrumentado para Perícia, Observação, Resgate e Ataque a artefatos suspeitos e cargas perigosas	CE	525.388,88	
1556/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	FRT Tecnologia Eletronica Ltda	Sistema Embarcado de Monitoração e Controle de Veículos Pesados	PE	185.875,00	
1562/09	SEL. PÚBL. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	MOTOROLA INDUSTRIAL LTDA	REDES SOCIAS ABERTAS	SP	266.574,12	
1567/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	NANOCORE BIOTECNOLOGIA LTDA	Nanotecnologia no tratamento de tumores	SP	212.320,00	
1570/09	SEL. PÚBL. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	MJV Tecnologia Ltda	CopaMobi	RJ	406.102,80	406.102,80
1578/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	GOVERNANÇABRASIL TECNOLOGIA E GESTÃO EM SERVIÇOS LTDA	Auditoria de Contas Públicas em Tempo Real	RJ	533.400,00	533.400,00
1579/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	MULTIBRÁS S.A. ELETRODOMÉSTICOS	DESIGN UNIVERSAL	SC	96.903,09	24.987,23
1580/09	SEL. PÚBL. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	OLYMPYA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO LTDA	FutWeb: game online massivo de futebol	RJ	249.514,80	249.514,80
1584/09	SEL. PÚBL. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	KENTA	BioDRS	RS	486.288,40	331.438,70
1588/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	ORBISAT DA AMAZÔNIA SA	GRADE - RADAR Meteorológico com tecnologia de estado sólido	AM	334.682,98	334.682,98
1593/09	SEL. PÚBL. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	Zênite Tecnologia Eletrônica Ltda.	Sistema móvel para monitoramento remoto de veículos com biometria e multimídia, via Internet.	PB	406.723,20	
1594/09	SEL. PÚBL. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	E-VAL Tecnologia em Informática Ltda	Gateway de Identidade Digital para Web	SP	480.778,66	480.778,66
1595/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	H.R.DE SOUZA INFORMÁTICA ME	Sistema de Medição de Velocidade em Tempo Real para Nadadores	SP	101.660,00	101.660,00
1608/09	SEL. PÚBL. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	SOPHIA - SOLUÇÕES EM PLANEJAMENTO, INFORMAÇÃO E AUTOMOÇÃO LTDA	SoccerFanCompanion - Narrador virtual para jogos de futebol via celular e outras mídias	PE	249.340,00	

**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
1610/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	DUBLAUTO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	INCORPORAÇÃO DE PROPRIEDADES DA NANOTECNOLOGIA EM MATERIAIS TEXTÉIS(PALMILHAS E FORROS) PARA CALÇADOS.	SP	133.400,00	133.400,00
1610/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	FACILIT TECNOLOGIA LTDA	Serviço de Orientação e Informações Inteligente a Investidores em Bolsas de Valores UTILIZANDO séries exógenas e combinação de modelos de redes neurais artificiais para maximizar previsibilidade de co	PE	467.104,00	258.520,80
1611/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	COMPULETRA LTDA	TRÂNSITO INTELIGENTE BRASILEIRO	RS	124.410,00	124.410,00
1619/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	Laboratório de Análises Genéticas Ltda	Desenvolvimento de um Sistema de Identificação Molecular de Espécies Vegetais Utilizando Marcadores Microsatélites	MG	78.690,00	78.690,00
1626/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	Mundo Animal Lab oratório Veterinário Ltda.	Emprego do óleo de Andiroba (Carapa sp.) como medida de controle e prevenção da Leishmaniose Visceral Canina (CVL)	SP	118.000,00	
1628/10	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB V ECONÔMICA À INOVAÇÃO-01/2009 (RECURSOS)	Mediarte Comercio e Serviços de Informática Ltda	Sistema de Centralização de Exames de Diagnóstico Médico na Web	SP	214.764,00	214.764,00
1638/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	BIOCAPITAL CONSULTORIA EMPRESARIAL E PARTICIPAÇÕES S.A	Geração de Querosene para Aviação a partir de Biocombustíveis, Biomassa de Etanol	SP	496.000,00	
1641/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	Profusion Comércio e Prestação de Serviços em Tecnologia da Informação Ltda	Componente web (browser) flexível, visualmente rico e de interação adaptada para diferentes tipos de sistemas embarcados (plataformas Linux)	SP	193.117,92	193.117,92
1649/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	PRIMASOFT COMÉRCIO DE INFORMÁTICA LTDA	Modernização da gestão de bibliotecas através de soluções baseadas em RIA e oferecidas no modelo software como serviço	SP	146.690,00	
1656/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	NAVCON NAVEGAÇÃO E CONTROLE, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Desenvolvimento de receptor GPS por software com sensores inerciais MEMS integrados	SP	436.512,20	222.756,10
1669/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	ORBISAT DA AMAZÔNIA SA	Radar de Imagens SAR nas bandas X e P e down-link para UAVs	AM	230.536,54	230.536,54
1673/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	OURO FINO SAÚDE ANIMAL LTDA	Projeto Ouro Fino BioOil Brasil	SP	965.641,00	

**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
1675/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	PARTEC PARTICIPAÇÃO E CONSULTORIA LTDA.	Engaging: TV interativa de alto impacto	PE	535.125,88	535.125,88
1685/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	Hartnet Telecomunicação LTDA	Sistema Quality: uma plataforma flexível para a análise de desempenho de redes de comunicações móveis e de banda larga e customizada para o mercado nacional.	RJ	679.358,00	339.452,00
1690/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	ORBISAT DA AMAZÔNIA SA	ORBINET - Terminal de baixo custo, para acesso à Internet	AM	199.500,00	
1702/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	Carbonífera Criciúma	Desenvolvimento de produto e processo para o tratamento avançado de efluentes industriais visando o reuso de água	SC	170.000,00	85.000,00
1710/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	STEFANINI CONSULTORIA E ASSESSORIA EM INFORMÁTICA S/A	SISTEMA MILITAR DE COMANDO E CONTROLE	SP	449.294,75	449.294,75
1711/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	Via Appia Informática e Tecnologia da Informação LTDA	LOGOS 1.0	DF	506.980,00	506.980,00
1723/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	SOFTWELL SOLUTIONS EM INFORMÁTICA LTDA EPP	RUNNER - Plataforma Comum de Execução e Transcrição de Software para Dispositivos Móveis e TV Digital	BA	1.452.742,40	1.452.742,40
1745/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	Bioenergia do Brasil S.ª	SELEÇÃO, CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR E FORMULAÇÃO DE FUNGOS ENTOMOPATOGÊNICOS PARA O CONTROLE DA BROCA DA CANA-DE-AÇÚCAR	SP	139.660,00	139.660,00
1746/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	REDE DE INFORMÁTICA LTDA.	Suporte ao Planejamento Estratégico de Segurança Pública da PM-PA com técnicas de Mineração e Visualização de Informações em Mapas Digitais Dinâmicos	PA	207.288,40	207.288,40
1746/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	Ilusis	Sistema de controle natural de animações dinâmicas de personagens tridimensionais fotorealísticos	AC	332.104,00	
1750/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	TAKENET	TourCard Mobile	MG	690.402,16	467.985,41
1758/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	Z TECNOLOGIA EM COMUNICAÇÃO LTDA	Plataforma para Transações Bancárias e Comércio Eletrônico Seguro	DF	195.298,00	
1776/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	TECHRESULT SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA	Sistema de autenticação protegido	PR	366.362,00	



**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
1779/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	E-PEOPLE SOLUçõES	Central de Ultrassom - Rastreamento de Malformações Cardíacas Fetais	SC	231.659,00	
1787/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	CLAEFF ENGENHARIA PROJETOS E INSTALAÇÕES	Processo de Produção de óleos, biodiesel , biogas , em uma combinação de biodigestão, criação de algas , seqüestro de carbono adaptado a caatinga	PE	378.162,40	378.162,40
1790/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	Smartcon Consultoria Ltda	ICP-Fácil - Conjunto de componentes e ferramentas multi-plataforma para facilitar o uso de certificação digital	RS	140.275,00	140.275,00
1791/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	MAGNESITA S.A	Desenvolvimento de refratários de elevado desempenho contendo adições de materiais nanoestruturados para a indústria metal-mecânica	MG	1.011.800,00	1.011.800,00
1794/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	NOKIA SIEMENS NETWORKS TELECOMUNICAÇÕES DO BRASIL LTDA	Nova solução integrada de acesso à Internet em banda larga sem fio de baixo custo ao consumidor - vidPlay Media Center	PR	2.476.979,04	
1795/07	Chamada Pública MCT/FINEP Subvenção Econômica à Inovação 01/2007	ARES AEROESPACIAL E DEFESA LTDA	Desenvolvimento de dispositivo autônomo de neutralização de explosivos	RJ	244.386,10	
1799/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	SUTURBRAS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Desenvolvimento de equipamento para fabricação de agulhas para estudos e procedimentos	SP	431.470,00	
1806/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	Medinovação Indústria e Comércio Ltda.	Monitor de Eletroencefalografia Amplitude Integrada para Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	MG	379.016,00	188.675,00
1810/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	Toth Desenvolvimento Tecnológico Ltda.	Monitor multiparamétrico de gases e agentes anestésicos	RS	416.250,00	416.250,00
1820/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	ATCP DO BRASIL	MOTORTEST - Equipamento para o teste e controle de qualidade de motores odontológicos a turbina de acordo com a norma NBR/ISO-7785-1 e -2	SP	176.512,00	
1826/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	OLIDEF CZ INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE APARELHOS HOSPITALARES LTDA	Dispositivo analisador de bilirrubina no soro de neonatos utilizando espectrofotometria direta	SP	49.637,11	
1834/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	Termofrio de São Carlos Maquinas de Automação Ltda	Desenvolvimento de dispositivo para diagnóstico de neoplasia cutânea.	SP	640.860,50	440.851,90
1835/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	MAGNAMED TECNOLOGIA MÉDICA LTDA-ME	MONITOR MULTIPARÂMETRO DE SINAIS VITAIS COM MÓDULO VENTILADOR PULMONAR E CALORIMETRIA	SP	965.157,69	965.157,69

**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
1841/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	Omnimed Ltda.	Novo monitor de sinais vitais multiparâmetros de alto desempenho com integração à rede de informações médicas hospitalar e capacidade de exibir exames e imagens médicas	MG	828.687,36	472.109,38
1845/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	ENTRAN INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA	Modernização e automatização de equipamentos para testes e avaliação da segurança e desempenho de equipamentos eletromédicos, conforme especificações das normas da série ABNT NBR IEC 60601	PR	406.226,00	406.226,00
1848/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	DNAPTA Biotecnologia Ltda	Desenvolvimento de aptâmeros para utilização em diagnóstico direto e tratamento da Leishmaniose Visceral.	SP	127.967,94	127.967,94
1852/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	SIEGER EQUIPAMENTOS MÉDICOS LABORATORIAIS	Desenvolvimento de Analisador Automático para Leitura e Análise de Diagnóstico in Vitro.	PR	291.182,40	122.615,60
1854/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	BIOGENETICS TECNOLOGIA MOLECULAR LTDA	Desenvolvimento de biomoléculas para o diagnóstico de neoplasias e doenças negligenciadas a partir do sistema Phage Display Bead-ELISA	MG	319.760,00	
1859/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	BIOCOD TECNOLOGIA	Desenvolvimento de kit diagnóstico para classificação de leucemias agudas	MG	594.284,86	
1863/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	MM Optics Ltda.	Desenvolvimento de endoscópios flexíveis com iluminação à LED e Sistema de Desinfecção Dinâmico	SP	1.094.705,03	507.187,69
1867/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	QUATRO G LTDA, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO	Biofármaco de origem bacteriana produzido por rota biotecnológica para uso humano: Produção de um lote piloto de ASPARAGINASE II em biorreator para testes pré-clínicos.	RS	295.212,00	295.212,00
1868/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	BIOSENSOR INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	Analisador Modular Para Ensaio de Desempenho e Segurança Elétrica de Equipamentos Eletromédicos	SP	549.306,72	
1869/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	QUATRO G LTDA, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO	hG-CSF - FILGRASTIMA: modelagem e escalonamento da produção da Filgrastima humana recombinante em biorreator para ensaios de validação e ensaios pré-clínicos em roedores	RS	314.743,00	314.743,00
1870/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	FK-BIOTECNOLOGIA S.A	ABORDAGENS EM IMUNOTERAPIA DE TUMORES: VACINA CELULAR AUTÓLOGA E DESENVOLVIMENTO ANTICORPOS MONOCLONAIS HUMANIZADOS	RS	562.009,44	562.009,44
1871/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	E-PEOPLE SOLUÇÕES	Monitor Cardíaco Digital para Telecardiologia, compatível com padrão internacional DICOM 3.0	SC	566.622,40	328.543,42

ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
1874/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	INSTRAMED INDÚSTRIA MÉDICO HOSPITALAR LTDA	Desenvolvimento de Sensores e Módulos de Sinais Vitais para Monitoração Multiparamétrica	RS	554.173,07	303.720,24
1875/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	Varixx Industria Eletrônica Ltda	Scanner Termográfico para Detecção Clínica de Neoplasias	SP	821.860,88	
1885/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	Codex Remote Ciências Espaciais e Imagens Digitais Ltda.	Med Viewer - Software de comunicação e armazenamento de imagens médicas com recuperação e indexação de imagens baseados em conteúdo e atributos descritivos	RS	316.370,00	227.970,00
1887/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	Rheabiotech Desenvolvimento, Produção e Comercialização de Produtos de Biotecnologia Ltda.	Desenvolvimento de anticorpo monoclonal anti-IL6 humana com fins diagnósticos.	SP	264.693,72	132.346,86
1888/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	QUATRO G LTDA, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO	Biofármacos Transgênicos: Produção de Glucocerebrosidase (GBA) em leite de caprinos no Nordeste Brasileiro. (Colaboração Nordeste-Sul)	RS	1.267.599,00	888.397,00
1890/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	VK Driller Equipamentos Elétricos Ltda. - EPP	BIO SAMPLE - Agulha de Biópsia	SP	502.718,00	
1896/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	PAM-MEMBRANAS SELETIVAS LTDA.	Desenvolvimento de dialisadores utilizando membranas do tipo fibra oca produzidas com tecnologia nacional	RJ	426.215,82	
1905/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	SILVESTRE LABS QUÍMICA E FARMACÊUTICA LTDA	Desenvolvimento de um novo biomaterial compósito bioativo e nanoestruturado para implantes ósseos	RJ	155.171,20	
1918/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	DNAPTA Biotecnologia Ltda	Desenvolvimento de aptâmeros modificados para utilização em diagnóstico direto e sorotipagem do vírus da dengue.	SP	118.915,12	118.915,12
1924/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	Tekna Ind. Com. e Serv. de Man. de Instrumentos Analíticos Ltda-ME	Analizador bioquímico semi-automático com solução completa de software	SP	167.042,50	
1930/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	NKL Produtos Eletronicos LTDA	Analizador automático de testes de segurança conforme NBRIEC60601-1	SC	184.000,00	184.000,00
1936/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	DNAPTA Biotecnologia Ltda	Desenvolvimento de aptâmeros anti EGFR para utilização em diagnóstico e tratamento de tumores humanos	SP	128.788,92	128.788,92
1955/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	Genius Biotecnologia Pesquisa e Desenvolvimento Ltda	Desenvolvimento de Prótese de Quadril Não Cimentada de Perfil Cuneiforme e Cilíndrico, com Superfície Proximal Nanotexturizada e Bioativada.	SP	128.598,00	128.598,00

ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
1961/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	ISB INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTFA - EPP	Leitora de Microplacas para ensaios ELISA e outros baseados em medidas de absorbância e luminescência.	RS	320.255,92	
2079/10	SELEÇÃO PÚBLICA PRÊMIO FINEP 2009 - SUBVENÇÃO	PCTEL ELETRÔNICA LTDA	Sistema Interceptador, Decodificador e Armazenador de Comunicações via VoIP	GO	124.000,00	124.000,00
2378/09	SELEÇÃO PÚBLICA PRÊMIO FINEP 2008 - SUBVENÇÃO	GERBERT & CIA LTDA	Plataforma Recolhedora em Área Total	MT	190.678,00	
2379/09	SELEÇÃO PÚBLICA PRÊMIO FINEP 2008 - SUBVENÇÃO	SA PHARMACOS E COSMÉTICOS LTDA	Desenvolvimento de Linha de Fitocosméticos com Bioativos Amazônicos	AM	211.700,00	127.150,00
2388/09	SELEÇÃO PÚBLICA PRÊMIO FINEP 2008 - SUBVENÇÃO	ORBITAL ENGENHARIA LTDA	Sistema Modular de Suprimento de Energia, Temporização, Aquisição e Atuação - SETA	SP	399.600,00	399.600,00
2409/09	SELEÇÃO PÚBLICA PRÊMIO FINEP 2008 - SUBVENÇÃO	ENGINEERING SIMULATION AND SCIENTIFIC SOFTWARE LTDA	Desenvolvimento e Produção do Software Kraken 2.0	SC	680.000,00	680.000,00
2431/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 2: BIOTECNOLOGIA	GCT GLOBAL CIÊNCIA & TECNOLOGIA LTDA	Desenvolvimento de enzima frutossiltransferases para síntese industrial de frutooligossacarídeos	MG	1.273.308,00	636.708,00
2450/09	SELEÇÃO PÚBLICA PRÊMIO FINEP 2008 - SUBVENÇÃO	ARMTEC Tecnologia em Robótica LTDA	Tecnologia de Equipamentos para Retirada de Recursos Artificialmente	CE	300.000,00	300.000,00
2463/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 2: BIOTECNOLOGIA	GEYER MEDICAMENTOS S.A	Desenvolvimento de um medicamento a base de Lactobacilos vivos para o reestabelecimento da microbiota vaginal	RS	200.009,00	
2464/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 2: BIOTECNOLOGIA	Anidro do Brasil Extrações Ltda	Desenvolvimento de tecnologia para obtenção de fitoextratos a partir de plantas da biodiversidade brasileira, com padrões de qualidade isolados nacionalmente e com comprovação de segurança e eficácia	SP	561.222,41	
2468/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 2: BIOTECNOLOGIA	VIRIONTECH DO BRASIL INDÚSTRIA DE INSUMOS E SERVIÇOS EM BIOTECNOLOGIA LTDA.	Avaliação de substâncias naturais de diferentes classes estruturais com potencial de aplicação em dermatocosméticos	MG	454.344,00	142.686,74
2479/09	CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP- SUBVENÇÃO ECONÔMICA À INOVAÇÃO 01/2008	ZETA COMÉRCIO DE SOFTWARE LTDA - ME.	Celulares Zeta - Tecnologia a serviço da inclusão social	PR	369.000,00	
2495/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 4: DEFESA NAC. E SEGUR. PÚBLICA	MAGMATEC TECNOLOGIA EM MATERIAIS MAGNETICOS LTDA	Desenvolvimento de ligas magnéticas ultra macias obtidas por processo de eletrodeposição	RS	472.224,00	472.224,00

**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
2583/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	TERACOM TELEMÁTICA LTDA	Plataforma de software para transporte de IP-TV	RS	678.055,20	678.055,20
2585/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 1: TECN. DA INFORM. E COMUNICAÇÃO	EXPERIENCE SOLUTIONS TECNOLOGIA LTDA.	Desenvolvimento de displays multi-toque (multitouch) leves, robustos, compactos e de baixo custo para uso em família de produtos interativos para cognição, educação e entretenimento de grupos de pesso	SC	163.138,80	163.138,80
2591/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	FARMACORE BIOTECNOLOGIA LTDA	Produção de Filgrastima nacional por rota diferenciada	SP	405.220,00	
2592/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	Genius Biotecnologia Pesquisa e Desenvolvimento Ltda	Uso de polímeros biorreabsorvíveis como agentes carreadores da sinvastatina no tratamento regenerativo do tecido ósseo.	SP	112.364,00	112.364,00
2607/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	Medicaltec Indústria e Com.de.Equi. Médicos LTDA	Grampo Cirúrgico de Biometal - CLIP MÉDICO	RS	206.480,64	
2719/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	TIMPEL SA	Módulos OEM de Tomografia de Impedância Elétrica (TIE) para exibição de imagens diagnósticas e integração em monitores multiparâmetros em UTI	SP	509.004,00	
2722/09	SEL. PÚB. MCT/FINEP/FNDCT/SUB. ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 01/2009 - ÁREA 3: SAÚDE	EMG SYSTEM DO BRASIL LTDA- EPP	Desenvolvimento de Sistema de Avaliação Ergonômica Funcional - SAEF.	SP	1.429.169,45	662.727,45
3747/06	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	CIENTISTAS ASSOCIADOS LTDA.	Sistema avançado para treinamento armado para agentes de segurança	SP	71.696,00	71.696,00
3759/06	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	BRAPENTA ELETRONICA LTDA	SISTEMA DE INSPEÇÃO POR RAIOS X E INOVAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ALIMENTOS SEGUROS	SP	175.549,00	175.549,00
3797/06	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S/A	Conforto e Design de Cabine - Desenvolvimento e Análise Integrada de Critérios de Conforto e Metodologia de Design	SP	192.918,04	192.918,04
3910/06	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	TMED - TECNOLOGIA MÉDICA LTDA	Sistema Para Monitoramento dos Cuidados aos Pacientes em Home Care	PE	88.449,00	88.449,00

**ANEXO III – ITEM 2.3.3.4.13: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção Econômica em 2011 (Ação 0A29)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2011 (R\$)	PAGAMENTOS 2011 (R\$)
3938/06	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	DINI TêXTIL INDúSTRIA COMéRCIO E REPRESENTAçõES LTDA	TEAR1	SP	163.996,33	
3948/06	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S/A	Aeronave Silenciosa: uma investigação em Aeroacústica	SP	661.805,12	407.208,62
3973/06	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S/A	NOVAS TECNOLOGIAS EM ESTRUTURAS METÁLICAS	SP	3.849.194,80	3.849.194,80
4123/06	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	VOTORANTIM CELULOSE E PAPEL S.A	Desenvolvimento e Uso de Genes Candidatos e Marcadores Moleculares em Seleção Assistida de Eucalipto	SP	126.700,00	
4125/06	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	VITROVITA INSTITUTO DE INOVAção EM VITROCERÂMICOS LTDA	Revestimentos de queima rápida para a fabricação de próteses de titânio	SP	98.212,00	40.106,00
4259/06	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	PROTEOBRAS DESENVOLVIMENTO BIOTECNOLÓGICO LTDA	Proteínas recombinantes de aplicação em saúde de humano e animal	SP	60.760,00	60.760,00
4447/06	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	FORJAS TAURUS S.A	Desenvolvimento de um dispositivo de defesa pessoal	RS	254.000,00	
4477/06	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	WHIRLPOOL S.ª	Pesquisar e desenvolver uma nova concepção de compressor para o mercado de refrigeração global.	SP	122.000,00	122.000,00
4656/06	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	MECTRON - ENGENHARIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A	Desenvolvimento e Qualificação de Transceivers para Sistemas de Comunicação Embarcados	SP	120.170,57	120.170,57
4658/06	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	RL COMERCIAL DE PRODUTOS DE INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÃO LTDA - ME	Desenvolvimento de Hardware de Baixo Custo e Softwares de Aplicação para Solução de Telefonia IP baseada em Software Livre	CE	120.055,90	120.055,90
4798/06	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	NAVCON NAVEGAÇÃO E CONTROLE, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	DESENVOLVIMENTO DE LINHA DE PRODUTOS DE NAVEGAÇÃO E CONTROLE	SP	381.654,36	381.654,36
4810/06	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	BIOLOGICA SISTEMAS LTDA	BIS - BioSmallAFIS - BioFaceModeler - BioFingerprintSDK - BioUniStation	RJ	472.560,00	
4854/06	Chamada Pública Subvenção Econômica Tema: Geral	ANGELUS INDÚSTRIA DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS LTDA	Desenvolvimento de produtos odontológicos pela técnica de injeção de pós nanoestruturados de cerâmica e titânio	PR	138.229,00	138.229,00
<b>TOTAL</b>					<b>316.873.439,47</b>	<b>136.973.640,23</b>

Fonte: FINEP / APLA

# ANEXO IV – ITEM 2.3.3.4.14

## Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção à Remuneração de Pesquisadores Empregados em Empresas (Ação 007Z)

**ANEXO IV – ITEM 2.3.3.4.14: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção à Remuneração de Pesquisadores Empregados em Empresas (Ação 007Z)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2010 (R\$)	PAGAMENTOS 2010 (R\$)
0004/08	CC MCT/Finep Prog. Subvenção/Pesquisador na Empresa 03/2006 Dezembro	CRISTÁLIA PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS LTDA	Desenvolvimento de Tecnologias de Produção de Hormônio de Crescimento Humano e de Interferon Alfa 2a Humano	SP	106.030,01	58.326,40
0023/08	CC MCT/Finep Prog. Subvenção/Pesquisador na Empresa 03/2006 Janeiro	GODIGITAL TECNOLOGIA E PARTICIPAÇÕES LTDA	Quality 3G: Gerindo Qualidade de Dados sobre Grades Computacionais - Contratação de Pesquisadores	RS	221.979,77	221.979,77
0319/07	CC MCT/Finep Prog. Subvenção/Pesquisador na Empresa 03/2006 Junho	POWERSOFT TECNOLOGIA S/A	PSLinux	RS	57.600,00	
0366/07	CC MCT/Finep Prog. Subvenção/Pesquisador na Empresa 03/2006 Junho	SADIA S. <sup>a</sup>	Atualização tecnológica do Programa de Melhoramento Genético de Suínos da Sadia e otimização da cadeia produtiva de suínos.	SC	18.196,88	18.196,88
0491/07	CC MCT/Finep Prog. Subvenção/Pesquisador na Empresa 03/2006 Agosto	ALLEN RECIFE SERVIÇOS E PRODUTOS DE INFORMÁTICA LTDA	Uma Ferramenta de Gerência de Redes Utilizando Dispositivos Móveis	PE	167.952,00	
0494/07	CC MCT/Finep Prog. Subvenção/Pesquisador na Empresa 03/2006 Agosto	WHIRLPOOL S. <sup>a</sup>	Projetos de PD&I implicando contratação de Mestres e Doutores (06 projetos no total)	SP	105.474,82	105.474,82
0639/07	CC MCT/Finep Prog. Subvenção/Pesquisador na Empresa 03/2006 Agosto	MECTRON - ENGENHARIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A	Desenvolvimento de avionicos e serviços de integração de sistemas	SP	212.340,00	
0802/07	CC MCT/Finep Prog. Subvenção/Pesquisador na Empresa 03/2006 Setembro	SOCIEDADE EVOLUÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E TECNOLOGIA LTDA.	Sistema On-line de Monitoramento e Diagnóstico Materno-Fetal	CE	360.000,00	
0803/07	CC MCT/Finep Prog. Subvenção/Pesquisador na Empresa 03/2006 Setembro	GENEARCH AQUACULTURA LTDA	Melhoramento Genético de Camarão SPF para Desenvolver Linhagens Resistentes à Doença Necrose Infecciosa Muscular (NIM; IMN)	RN	19.474,40	19.474,40
0926/07	CC MCT/Finep Prog. Subvenção/Pesquisador na Empresa 03/2006 Outubro	SURTEC DO BRASIL LTDA	Desenvolvimento de revestimentos nanoestruturados para substrato metálico e tanque de biocombustíveis e, de software para caracterização eletroquímica	SP	66.720,00	66.720,00



**ANEXO IV – ITEM 2.3.3.4.14: Relação dos Projetos e Empenhos da Subvenção à Remuneração de Pesquisadores Empregados em Empresas (Ação 007Z)**

REF	DEMANDA	EMPRESA	TÍTULO	UF	EMPENHOS 2010 (R\$)	PAGAMENTOS 2010 (R\$)
2129/07	CC MCT/Finep Prog. Subvenção/Pesquisador na Empresa 03/2006 Novembro	BRUNING TECNOMETAL S/A	Desenvolvimento de processos de estamparia que eliminem a utilização de lubrificantes e desenvolvimento de processo de hidroconformação	RS	26.664,00	26.664,00
2150/07	CC MCT/Finep Prog. Subvenção/Pesquisador na Empresa 03/2006 Dezembro	COLORMINAS COLORIFICIO E MINERAÇÃO S/A	Tecnologias para Colorminas	SC	55.780,02	32.020,02
2186/07	CC MCT/Finep Prog. Subvenção/Pesquisador na Empresa 03/2006 Dezembro	GENOMIC ENGENHARIA MOLECULAR LTDA	Nacionalização de Kits para Área de Identificação Humana	SP	14.400,00	7.200,00
<b>TOTAL</b>					<b>1.432.611,90</b>	<b>556.056,29</b>

Fonte: FINEP / APLA

# ANEXO V – ITEM 2.4.3.4

## Movimentações de Créditos Concedidos

## ANEXO V – ITEM 2.4.5.4: Movimentações de Créditos Concedidos

UG/GESTÃO	Favorecido	Ação	Outras Despesas Correntes (R\$)	Investimentos (R\$)
130122 / 00001	CEPLAC/ADM/BA	19572046120950001	17.135,17	252.209,32
153028 / 15248	UNIFAL - MG	19572046120950001	-	1.222.815,58
153028 / 15248	UNIFESP	19572046120950001	980.868,31	8.981.201,78
153028 / 15248	UNIFESP	19572138829970001	-	17.332,77
153033 / 15252	UFERSA-RN	19572046120950001	106.211,70	1.206.359,55
153033 / 15252	UFERSA-RN	19572138840430001	-	782.714,43
153035 / 15242	UFTM	19572046120950001	19.694,00	657.199,00
153046 / 15225	UFES	19572046120950001	-	2.292.515,01
153115 / 15236	UFRJ	19572138840430001	-	62.313,87
153115 / 15236	UFRJ	1957213887N340056	742.932,70	-
154003/15279	FUCAPES/DF	1957213887N340056	3.825.600,00	-
154032/15270	UFCSPA	19572046120950001	-	462.674,71
154034 / 15255	UNIRIO	19572046120950001	-	325.077,28
154040 / 15257	FUB	19572046120950001	52.005,00	-
154040 / 15257	FUB	19572138821890001	213.488,80	361.080,20
154040 / 15257	FUB	19572138840530001	130.850,13	88.690,61
154040 / 15257	FUB	1957213887N340056	86.084,64	-
154042 / 15259	FURG	19572138810B50001	-	577.180,00
154042 / 15259	FURG	19572046120950001	63.632,60	2.651.185,90
154046 / 15263	UFOP	19572046120950001	155.848,08	3.494.641,59
154047 / 15264	FUF/PELOTAS	19572046120950001	51.940,00	739.526,68
154047 / 15264	FUF/PELOTAS	19572138840430001	9.398,98	131.230,84
154048 / 15265	FUFPI	19572046120950001	38.260,00	1.327.409,88
154054 / 15269	FUFMS	19572046120950001	-	463.589,75
154080 / 15277	UFRR	19572046120950001	-	1.170.404,72
154215 / 15278	UNIFAP	19572046120950001	-	605.035,45
154359 / 26266	UNIPAMPA	19572046120950001	81.500,00	1.218.303,37
154421 / 26230	UNIVASF	19572046120950001	2.402,38	1.477.014,57
154502 / 26350	FURG	19572138840430001	41.000,00	90.320,00
154502 / 26350	UFGD	19572046120950001	62.844,00	1.658.290,38

## ANEXO V – ITEM 2.4.5.4: Movimentações de Créditos Concedidos

UG/GESTÃO	Favorecido	Ação	Outras Despesas Correntes (R\$)	Investimentos (R\$)
154502 / 26350	UFGD	19572138841560001	4.159,19	-
154503 / 26352	UFABC	19572046120950001	-	3.769.400,00
155001 / 15275	HCPA	19572046120950001	46.484,69	121.824,08
155001 / 15275	HCPA	19572138829970001	286.513,87	14.133,91
158092 / 26351	UFRB	19572046120950001	-	1.086.478,50
158124 / 26407	IF GOIANO - REITORI	19572046120950001	-	677.910,15
158133 / 26405	IF DO CEARA	19572046120950001	10.000,00	-
158278 / 26430	CAMPUS PETROLINA	1957213887N340056	112.679,20	279.816,16
240101 / 00001	COORD.GER.REC.LOG.	19572046120950001	33.300.000,00	-
240101 / 00001	COORD.GER.REC.LOG.	1957213887N340056	20.750.000,00	-
240127 / 00001	CETEM	19572046120950001	33.144,44	501.986,03
240137 / 00001	CETENE/INT	19572138821130001	7.829,80	144.661,40
240139 / 00001	ASCOF	19572046120950001	94.663,59	-
240139 / 00001	ASCOF	19572138821130001	24.784,54	-
240139 / 00001	ASCOF	19572138821890001	17.715,31	-
240139 / 00001	ASCOF	19572112222230001	9.453,87	-
240139 / 00001	ASCOF	19572138829970001	22.270,77	-
240139 / 00001	ASCOF	19572138840430001	17.172,88	-
240139 / 00001	ASCOF	19572138840530001	8.604,72	-
240139 / 00001	ASCOF	19572138841560001	30.875,16	-
240139 / 00001	ASCOF	19572138841850001	9.616,79	-
240139 / 00001	ASCOF	1957213887N340056	176.026,22	-
245209 / 24209	CEITEC	1957213887N340056	3.783.150,00	19.769.139,54
245209 / 24209	CEITEC	19572138821130001	11.299.550,00	-
254420 / 25201	FIOCRUZ/PRESIDENCIA	19572046120950001	53.645,08	3.407.044,95
254420 / 25201	FIOCRUZ/PRESIDENCIA	19572138829970001	75.000,00	2.000.000,00
254420 / 25201	FIOCRUZ/PRESIDENCIA	19572138840310001	534.074,22	1.059.336,24
323030 / 32205	ANP	19572138841560001	15.335.458,16	-
364102 / 36201	CNPQ/AC	19572046120950001	2.315.903,82	259.590,49
364102 / 36201	CNPQ/AC	19572138821130001	15.126.669,83	-

## ANEXO V – ITEM 2.4.5.4: Movimentações de Créditos Concedidos

UG/GESTÃO	Favorecido	Ação	Outras Despesas Correntes (R\$)	Investimentos (R\$)
364102 / 36201	CNPQ/AC	19572138821190001	4.974.934,36	1.407.498,00
364102 / 36201	CNPQ/AC	19572138821890001	6.956.136,88	14.161.039,45
364102 / 36201	CNPQ/AC	19572138821910001	248.813,00	-
364102 / 36201	CNPQ/AC	19572112222230001	13.546.884,95	1.911.381,94
364102 / 36201	CNPQ/AC	19572046423570001	-	79.070,00
364102 / 36201	CNPQ/AC	19572138829970001	17.623.458,25	6.554.741,83
364102 / 36201	CNPQ/AC	19572138840310001	5.104.172,94	2.783.637,60
364102 / 36201	CNPQ/AC	19572138840430001	12.684.830,17	12.729.990,83
364102 / 36201	CNPQ/AC	19572138840530001	8.678.550,80	75.200,00
364102 / 36201	CNPQ/AC	19573046141480001	2.514.113,97	-
364102 / 36201	CNPQ/AC	19572138841560001	5.786.830,32	-
364102 / 36201	CNPQ/AC	19572138841850001	19.606.828,03	3.694.183,60
364102 / 36201	CNPQ/AC	19571046149470001	3.919.870,58	-
364102 / 36201	CNPQ/AC	19572138849490001	4.349.589,14	2.032.405,06
364102 / 36201	CNPQ/AC	1957213887N340056	260.026.890,38	137.580.415,42
364102 / 36201	CNPQ/AC	19572138885630001	3.433.116,35	1.187.938,78
443020 / 44206	JBRJ/ACF/DG	19572046120950001	190.884,00	1.005.975,00
772001 / 00001	DADM-SISTEMA-PAIS	1957213887N340056	29.700,00	3.480.300,00
772001 / 00001	DADM-SISTEMA-PAIS	19572138885630001	196.999,14	-
<b>TOTAL</b>			<b>480.039.745,90</b>	<b>254.091.416,20</b>

Fonte: FINEP / AFC

Nota: As UGs iniciadas por 24 e o CNPq (UG 364102) pertencem ao MCTI, logo são classificados como movimentação interna.

# ANEXO VI – ITEM 6.1

## Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	30.08.0023.00	153173	30.000.000,00	30.000.000,00	0,00	0,00	30.000.000,00	2008	2011	0
1	01.07.0796.00	08469280000193	336.416,53	336.416,53	0,00	0,00	336.416,53	2007	2012	0
1	01.08.0499.00	46384400000149	1.777.662,94	1.209.479,94	568.183,00	0,00	617.000,00	2008	2011	0
1	0827/09	77046951000126	6.696.765,92	4.816.404,17	1.880.361,75	0,00	2.936.042,42	2010	2012	0
1	01.10.0196.00	53585212000144	651.900,00	350.950,00	300.950,00	0,00	50.000,00	2010	2011	0
1	01.10.0208.00	08846230000188	8.373.725,78	7.528.344,03	845.381,75	0,00	6.682.962,28	2010	2013	0
1	01.10.0195.00	011587550000181	1.075.175,00	814.085,00	261.090,00	0,00	552.995,00	2010	2012	0
1	01.10.0231.00	15411218000106	4.124.193,92	3.318.993,92	805.200,00	0,00	2.513.793,92	2010	2013	0
1	01.10.0232.00	00799205000189	1.016.848,00	905.848,00	111.000,00	0,00	794.848,00	2010	2012	0
1	01.10.0233.00	51619104000110	6.401.218,02	5.310.216,51	1.091.001,51	0,00	4.219.215,00	2010	2013	0
1	01.10.0234.00	78626363000124	5.102.394,42	5.102.394,42	0,00	0,00	5.021.753,31	2010	2012	0
1	01.10.0245.00	01318855000128	638.094,02	566.094,02	72.000,00	0,00	494.094,02	2010	2012	0
1	01.10.0243.00	08846230000188	602.296,60	429.496,6	172.800,00	0,00	256.696,6	2010	2013	0
1	01.10.0264.00	09185398000152	1.912.720,70	1.825.778,85	86.941,85	0,00	1.738.837,00	2010	2013	0
1	0610/09	05025172000133	1.110.335,20	899.735,2	210.600,00	0,00	689.135,2	2010	2013	0
1	01.10.0265.00	68314830000127	1.042.604,21	789.056,21	253.548,00	0,00	535.508,21	2010	2013	0
1	01.10.0278.00	68314830000127	2.001.381,58	1.698.771,74	302.609,84	0,00	1.396.161,9	2010	2012	0
1	01.10.0277.00	52643251000198	900.364,00	815.182,00	85.182,00	0,00	730.000,00	2010	2011	0
1	01.10.0279.00	02939127000104	3.906.136,64	2.492.088,32	1.414.048,32	0,00	1.078.040,00	2010	2013	0
1	01.10.0275.00	52643251000198	1.504.601,19	1.411.919,19	92.682,00	0,00	1.300.000,00	2010	2011	5
1	01.10.0062.00	00703697000167	3.940.961,82	3.940.961,82	0,00	0,00	3.900.902,00	2010	2013	0
1	01.10.0283.00	02939127000104	1.368.000,00	1.168.000,00	200.000,00	0,00	968.000,00	2010	2012	0
1	01.10.0284.00	39092812000140	28.848.159,00	19.084.907,00	9.763.252,00	0,00	9.321.655,00	2010	2012	0
1	23.01.0391.00	46068425000133	4.495.582,10	4.495.582,1	0,00	0,00	4.495.582,1	2001	2012	0
1	23.01.0390.00	15513690000150	1.360.163,58	1.360.163,58	0,00	0,00	1.360.163,58	2001	2011	0
1	23.01.0732.00	02437460000107	3.000.000,00	3.000.000,00	0,00	0,00	3.000.000,00	2001	2012	2
1	22.01.0758.00	08469280000193	2.587.201,68	2.587.201,68	0,00	0,00	2.587.201,68	2001	2012	0
1	22.01.0744.00	08469280000193	3.793.936,10	3.793.936,1	0,00	0,00	3.793.936,1	2001	2011	0
1	22.01.0694.00	08469280000193	5.367.849,64	5.367.849,64	0,00	0,00	5.367.849,64	2001	2012	0
1	21.02.0058.00	320002	8.396.705,98	8.396.705,98	0,00	0,00	8.396.705,98	2002	2014	0
1	01.02.0186.00	02770565000183	855.593,12	855.593,12	0,00	0,00	855.593,12	2002	2011	0
1	23.02.0440.00	42429480000150	8.492.244,96	8.492.244,96	0,00	0,00	8.492.244,96	2002	2012	0
1	01.03.0021.00	09185398000152	1.209.883,87	1.209.883,87	0,00	0,00	1.209.883,87	2003	2011	2
1	01.03.0049.00	46068425000133	3.355.630,12	3.355.630,12	0,00	0,00	3.355.630,12	2003	2011	0
1	01.03.0079.00	14645162000191	1.721.346,55	1.721.346,55	0,00	0,00	1.721.346,55	2003	2011	0
1	01.03.0342.00	14045546000173	802.926,27	802.926,27	0,00	0,00	666.772,63	2003	2011	0
1	01.03.0357.00	86891363000180	820.304,53	820.304,53	0,00	0,00	784.387,26	2003	2011	0
1	01.04.0220.00	46068425000133	1.881.835,85	1.257.991,49	623.844,36	0,00	610.593,86	2004	2012	0
1	01.04.0257.00	63025530000104	1.153.773,26	857.773,26	296.000,00	0,00	561.773,26	2004	2011	0

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.04.0318.00	14645162000191	682.136,57	682.136,57	0,00	0,00	570.990,39	2004	2011	0
1	01.04.0525.00	51619104000110	6.040.854,49	6.040.854,49	0,00	0,00	5.840.904,96	2004	2012	0
1	01.04.0626.00	130122	7.464.600,00	4.381.300,00	3.083.300,00	0,00	1.298.000,00	2004	2011	0
1	01.04.0713.00	05463366000110	1.815.480,00	1.815.480,00	0,00	0,00	1.815.480,00	2004	2011	2
1	01.04.0752.00	82895327000133	1.764.765,22	1.086.765,22	678.000,00	26.025,22	408.765,22	2004	2012	0
1	01.04.0787.00	74704008000175	11.057.213,45	11.057.213,45	0,00	0,00	9.111.206,78	2004	2011	0
1	01.04.0781.00	42429480000150	1.401.490,90	861.593,9	539.897,00	0,00	256.744,11	2004	2011	0
1	01.04.0885.00	14645162000191	3.159.008,34	1.849.556,34	1.309.452,00	0,00	514.306,85	2004	2011	0
1	01.04.0946.00	08961997000158	800.581,55	800.581,55	0,00	0,00	600.000,00	2004	2011	0
1	01.04.0907.00	09261843000116	5.060.446,25	4.782.033,89	278.412,36	434.757,08	4.503.621,53	2004	2012	0
1	01.04.1021.00	11735586000159	406.286,72	366.286,72	40.000,00	0,00	326.286,72	2004	2012	0
1	01.04.1045.00	64037492000172	25.858.154,58	17.513.958,98	8.344.195,6	0,00	8.528.908,3	2004	2012	0
1	01.04.1055.00	82895327000133	183.268,66	183.268,66	0,00	0,00	183.268,66	2004	2012	0
1	01.04.1020.00	41134719000100	1.321.950,50	1.138.450,5	183.500,00	0,00	954.950,5	2004	2012	0
1	01.04.1024.00	51619104000110	1.356.744,76	1.356.744,76	0,00	0,00	1.356.744,76	2004	2012	0
1	01.04.1078.00	64037492000172	1.282.744,03	1.282.744,03	0,00	0,00	1.282.744,03	2004	2011	0
1	01.04.1095.00	02519717000170	400.000,00	400.000,00	0,00	0,00	400.000,00	2004	2012	0
1	01.04.1100.00	03508097000136	43.202.191,22	43.202.191,22	0,00	0,00	43.202.191,22	2004	2012	0
1	01.04.1066.00	71558068000139	4.863.650,42	4.863.650,42	0,00	0,00	4.414.689,97	2004	2011	0
1	01.05.0040.00	61705380000154	2.059.127,19	1.670.127,19	389.000,00	0,00	1.281.127,19	2005	2012	0
1	01.05.0106.00	01821471000123	41.359.287,35	24.859.287,35	16.500.000,00	0,00	8.359.287,35	2005	2012	0
1	01.05.0110.00	00849774000191	2.303.622,72	1.833.622,72	470.000,00	0,00	1.000.000,00	2005	2011	0
1	01.05.0176.00	33634254000110	1.310.665,60	1.272.332,8	38.332,8	0,00	1.234.000,00	2005	2012	0
1	01.05.0354.00	01757576000160	648.302,65	648.302,65	0,00	0,00	630.287,95	2005	2011	0
1	01.05.0349.00	78640489000153	705.254,40	705.254,4	0,00	0,00	600.000,00	2005	2011	0
1	01.05.0362.00	04845150000157	1.862.657,42	1.862.657,42	0,00	0,00	1.862.657,42	2005	2011	0
1	01.05.0366.00	78350188000195	3.962.378,54	3.962.378,54	0,00	0,00	3.962.378,54	2005	2011	0
1	01.05.0365.00	56577059000100	1.139.104,54	1.139.104,54	0,00	0,00	1.139.104,54	2005	2011	0
1	01.05.0370.00	18720938000141	3.436.309,51	3.436.309,51	0,00	0,00	3.292.821,71	2005	2011	0
1	01.05.0393.00	05463366000110	560.965,07	560.965,07	0,00	0,00	511.297,69	2005	2011	0
1	01.05.0395.00	68314830000127	9.370.902,50	6.330.902,5	3.040.000,00	0,00	3.018.182,79	2005	2012	0
1	01.05.0413.00	18720938000141	3.299.156,40	2.915.456,4	383.700,00	0,00	2.041.448,75	2005	2011	0
1	01.05.0415.00	40226946000195	5.502.288,59	3.024.888,59	2.477.400,00	0,00	547.488,59	2005	2012	0
1	01.05.0421.00	14045546000173	1.231.542,07	950.704,8	280.837,27	0,00	669.867,53	2005	2012	0
1	01.05.0430.00	08469280000193	3.707.970,55	3.517.970,55	190.000,00	0,00	3.043.085,73	2005	2013	0
1	01.05.0429.00	46068425000133	1.876.484,25	1.876.484,25	0,00	0,00	1.876.484,25	2005	2011	0
1	01.05.0448.00	46230439000101	4.630.395,35	3.977.895,35	652.500,00	0,00	3.325.395,35	2005	2012	0
1	01.05.0450.00	42429480000150	6.148.929,72	6.148.929,72	0,00	0,00	6.148.929,72	2005	2012	0
1	01.05.0463.00	86891363000180	903.980,94	649.297,94	254.683,00	0,00	394.614,94	2005	2012	0



## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.05.0475.00	14645162000191	2.671.827,27	2.671.827,27	0,00	0,00	2.369.407,07	2005	2011	0
1	01.05.0476.00	69110930000102	840.448,77	801.808,77	38.640,00	0,00	738.005,92	2005	2012	0
1	01.05.0492.00	05330436000162	2.337.926,59	2.337.926,59	0,00	0,00	2.337.926,59	2005	2012	0
1	01.05.0496.00	71558068000139	37.128.479,51	37.128.479,51	0,00	0,00	36.650.014,6	2005	2012	0
1	01.05.0511.00	154034	927.532,00	927.532,00	0,00	0,00	927.532,00	2005	2012	0
1	01.05.0513.00	06220430000103	1.150.000,00	1.050.000,00	100.000,00	0,00	950.000,00	2005	2011	0
1	01.05.0516.00	11735586000159	2.662.254,42	2.662.254,42	0,00	0,00	2.662.254,42	2005	2012	0
1	01.05.0533.00	79151312000156	2.920.399,80	2.508.399,8	412.000,00	0,00	2.050.232,46	2005	2011	0
1	01.05.0543.00	08961997000158	1.187.295,30	1.187.295,3	0,00	0,00	1.088.346,44	2005	2011	0
1	01.05.0549.00	33540014000157	3.229.354,64	3.229.354,64	0,00	36.308,37	3.213.714,83	2005	2011	0
1	01.05.0551.00	04153540000166	1.426.959,23	1.426.959,23	0,00	0,00	1.426.959,23	2005	2012	0
1	01.05.0565.00	61189445000156	1.208.289,75	1.208.289,75	0,00	0,00	1.125.802,73	2005	2011	0
1	01.05.0601.00	05774391000115	393.203,30	393.203,3	0,00	0,00	393.203,3	2005	2012	0
1	01.05.0621.00	74704008000175	6.315.676,95	6.315.676,95	0,00	0,00	6.315.676,95	2005	2012	0
1	01.05.0637.00	00619461000147	709.063,95	709.063,95	0,00	0,00	709.063,95	2005	2012	0
1	01.05.0638.00	02806229000143	1.709.000,00	1.709.000,00	0,00	0,00	1.709.000,00	2005	2012	0
1	01.05.0643.00	08961997000158	3.101.592,18	3.101.592,18	0,00	0,00	3.101.592,18	2005	2012	0
1	01.05.0659.00	56577059000100	1.394.660,45	1.394.660,45	0,00	0,00	1.394.660,45	2005	2012	0
1	01.05.0657.00	39092812000140	332.019,25	332.019,25	0,00	0,00	295.450,00	2005	2011	0
1	01.05.0652.00	74704008000175	9.626.241,83	9.626.241,83	0,00	0,00	8.540.000,00	2005	2011	0
1	01.05.0665.00	20320503000151	2.810.437,38	2.810.437,38	0,00	0,00	2.810.437,38	2005	2011	0
1	01.05.0632.00	33402892000106	1.160.051,47	1.160.051,47	0,00	0,00	1.080.364,01	2005	2012	0
1	01.05.0697.00	09185398000152	2.381.189,42	2.381.189,42	0,00	0,00	2.381.189,42	2005	2011	0
1	01.05.0694.00	01441372000116	1.460.634,35	1.460.634,35	0,00	0,00	1.424.926,19	2005	2011	2
1	01.05.0721.00	01576817000175	12.472.348,80	12.472.348,8	0,00	0,00	12.472.348,8	2005	2012	0
1	01.05.0718.00	10988301000129	99.795,09	99.795,09	0,00	0,00	99.795,09	2005	2011	0
1	01.05.0752.00	02357455000194	1.922.528,76	1.922.528,76	0,00	0,00	1.922.528,76	2005	2011	0
1	01.05.0754.00	60633674000155	681.512,55	681.512,55	0,00	0,00	661.418,87	2005	2011	0
1	01.05.0760.00	51619104000110	1.541.730,23	1.541.730,23	0,00	0,00	1.541.730,23	2005	2012	0
1	01.05.0781.00	03579617000100	2.493.831,00	2.493.831,00	0,00	0,00	2.493.831,00	2005	2012	0
1	01.05.0763.00	51619104000110	1.936.203,21	1.936.203,21	0,00	0,00	1.936.203,21	2005	2013	0
1	01.05.0809.00	51619104000110	2.322.512,27	2.322.512,27	0,00	0,00	2.162.736,65	2005	2012	0
1	01.05.0799.00	51619104000110	1.298.155,00	1.298.155,00	0,00	0,00	1.298.155,00	2005	2014	0
1	01.05.0832.00	05869188000122	1.272.800,00	1.272.800,00	0,00	0,00	1.272.800,00	2005	2011	2
1	01.05.0833.00	04153540000166	906.765,35	906.765,35	0,00	0,00	854.053,58	2005	2011	0
1	01.05.0858.00	23063118000164	856.623,72	856.623,72	0,00	0,00	856.623,72	2005	2012	0
1	01.05.0850.00	39092812000140	525.787,14	525.787,14	0,00	0,00	488.209,13	2005	2011	0
1	01.05.0886.00	14645162000191	83.698,28	83.698,28	0,00	0,00	83.698,28	2005	2012	0
1	01.05.0877.00	03438229000109	2.639.067,24	2.639.067,24	0,00	0,00	2.639.067,24	2005	2012	0

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.05.0893.00	18720938000141	1.302.991,86	1.302.991,86	0,00	0,00	1.263.521,32	2005	2011	0
1	01.05.0897.00	33555921000170	7.885.980,40	7.885.980,4	0,00	0,00	7.000.000,00	2005	2012	0
1	01.05.0859.00	42429480000150	315.000,00	315.000,00	0,00	0,00	315.000,00	2005	2011	2
1	01.05.0912.00	04068728000106	1.091.116,74	1.091.116,74	0,00	0,00	828.042,48	2005	2011	0
1	01.05.0899.00	69290435000114	658.560,00	658.560,00	0,00	0,00	658.560,00	2005	2011	0
1	01.05.0936.00	33634254000110	7.310.803,39	7.310.803,39	0,00	0,00	6.959.235,36	2005	2012	0
1	01.05.0927.00	05505390000175	1.068.383,54	1.068.383,54	0,00	0,00	1.048.549,23	2005	2011	0
1	01.05.0967.00	71558068000139	2.087.643,69	2.087.643,69	0,00	0,00	2.087.643,69	2005	2012	0
1	01.05.0968.00	71558068000139	2.147.565,78	2.147.565,78	0,00	0,00	2.147.565,78	2005	2012	0
1	01.05.0963.00	05774391000115	513.374,97	513.374,97	0,00	0,00	513.374,97	2005	2012	0
1	01.05.0971.00	05572870000159	2.069.867,12	2.069.867,12	0,00	0,00	1.277.605,08	2005	2011	0
1	01.05.0915.00	75047399000165	369.695,20	369.695,2	0,00	0,00	369.695,2	2005	2011	0
1	01.05.0937.00	35562321000164	990.865,38	990.865,38	0,00	0,00	990.865,38	2005	2011	0
1	01.05.0916.00	03508097000136	6.658.496,49	6.658.496,49	0,00	0,00	6.658.496,49	2005	2012	0
1	01.05.0923.00	18720938000141	2.291.513,64	2.291.513,64	0,00	0,00	2.291.513,64	2005	2011	0
1	01.05.0958.00	72060999000175	668.416,59	668.416,59	0,00	0,00	668.416,59	2005	2011	0
1	01.05.0914.00	11735586000159	3.145.560,38	3.145.560,38	0,00	0,00	3.145.560,38	2005	2012	0
1	01.05.0948.00	57722118000140	696.778,41	696.778,41	0,00	0,00	696.778,41	2005	2012	0
1	01.05.1036.00	33555921000170	1.002.279,78	1.002.279,78	0,00	0,00	1.002.279,78	2005	2011	0
1	01.05.1042.00	02844344000102	532.072,06	532.072,06	0,00	0,00	532.072,06	2005	2011	0
1	01.05.1027.00	74704008000175	247.078,23	247.078,23	0,00	0,00	204.000,00	2005	2011	0
1	01.05.1059.00	05869188000122	2.388.889,79	2.388.889,79	0,00	0,00	2.388.889,79	2005	2012	2
1	01.06.0008.00	01554614000188	547.233,75	547.233,75	0,00	1.065,32	547.233,75	2006	2011	0
1	01.06.0178.00	84522770000194	307.740,68	307.740,68	0,00	0,00	266.125,33	2006	2011	0
1	01.06.0262.00	03078688000110	392.600,29	392.600,29	0,00	0,00	392.600,29	2006	2012	0
1	01.06.0312.00	05652279000101	2.626.069,17	2.626.069,17	0,00	0,00	2.626.069,17	2006	2012	0
1	01.06.0322.00	26124982000117	1.563.527,23	1.563.527,23	0,00	0,00	1.563.527,23	2006	2011	2
1	01.06.0350.00	35562321000164	891.815,11	891.815,11	0,00	3.519,3	891.815,11	2006	2012	0
1	01.06.0370.00	93017663000108	6.132.374,79	4.465.932,19	1.666.442,6	0,00	2.799.489,59	2006	2012	0
1	01.06.0379.00	01682869000126	3.580.378,00	2.685.283,5	895.094,5	0,00	1.790.189,00	2006	2012	0
1	01.06.0378.00	01554614000188	2.734.110,19	2.734.110,19	0,00	0,00	2.734.110,19	2006	2012	0
1	01.06.0383.00	06220430000103	1.297.187,60	1.297.187,6	0,00	0,00	1.297.187,6	2006	2011	0
1	01.06.0380.00	84522770000194	2.540.316,56	2.540.316,56	0,00	0,00	2.540.316,56	2006	2012	0
1	01.06.0401.00	42429480000150	2.561.421,95	2.561.421,95	0,00	0,00	2.561.421,95	2006	2012	0
1	01.06.0372.00	06091808000108	2.475.000,00	2.475.000,00	0,00	0,00	2.475.000,00	2006	2013	0
1	01.06.0441.00	66991647000130	4.809.036,85	4.809.036,85	0,00	0,00	4.152.984,32	2006	2011	0
1	01.06.0445.00	64037492000172	555.445,27	555.445,27	0,00	0,00	550.045,74	2006	2011	0
1	01.06.0471.00	04404093000170	1.114.170,62	1.114.170,62	0,00	0,00	1.069.140,00	2006	2011	0
1	01.06.0502.00	21238738000161	3.173.040,45	3.173.040,45	0,00	0,00	3.173.040,45	2006	2012	0

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.06.0501.00	74704008000175	4.669.463,53	4.669.463,53	0,00	0,00	4.669.463,53	2006	2012	0
1	01.06.0494.00	154034	655.680,00	655.680,00	0,00	0,00	655.680,00	2006	2011	5
1	01.06.0492.00	05774391000115	464.551,85	464.551,85	0,00	0,00	454.781,04	2006	2011	0
1	01.06.0505.00	04845150000157	2.043.946,87	2.043.946,87	0,00	0,00	2.043.946,87	2006	2012	0
1	01.06.0506.00	07060718000112	1.809.627,07	1.809.627,07	0,00	0,00	1.809.627,07	2006	2011	2
1	01.06.0507.00	97500037000110	1.201.984,76	1.201.984,76	0,00	0,00	1.044.371,03	2006	2011	0
1	01.06.0526.00	06220430000103	684.145,08	684.145,08	0,00	0,00	684.145,08	2006	2012	0
1	01.06.0529.00	240127	893.976,00	893.976,00	0,00	0,00	893.976,00	2006	2011	0
1	01.06.0537.00	06343763000111	594.999,99	594.999,99	0,00	0,00	594.999,99	2006	2012	0
1	01.06.0539.00	153062	383.856,40	383.856,4	0,00	0,00	383.856,4	2006	2011	0
1	01.06.0530.00	05572870000159	1.365.879,39	1.365.879,39	0,00	0,00	1.365.879,39	2006	2012	0
1	01.06.0552.00	03483912000150	1.287.823,13	1.287.823,13	0,00	0,00	1.195.159,49	2006	2011	0
1	01.06.0558.00	56577059000100	3.041.550,04	3.041.550,04	0,00	0,00	2.620.996,76	2006	2011	0
1	01.06.0560.00	57394652000175	4.782.358,98	4.782.358,98	0,00	0,00	4.778.914,76	2006	2011	0
1	01.06.0573.00	41134719000100	2.492.042,00	2.492.042,00	0,00	0,00	2.492.042,00	2006	2012	0
1	01.06.0576.00	07501328000130	1.117.165,55	1.117.165,55	0,00	116.165,55	1.117.165,55	2006	2011	0
1	01.06.0596.00	66991647000130	2.919.467,39	2.919.467,39	0,00	0,00	2.919.467,39	2006	2012	0
1	01.06.0599.00	03703102000161	1.720.971,82	1.720.971,82	0,00	0,00	1.571.899,09	2006	2011	0
1	01.06.0605.00	68314830000127	446.668,75	446.668,75	0,00	0,00	377.947,5	2006	2011	0
1	01.06.0612.00	06220430000103	747.447,30	747.447,3	0,00	0,00	747.447,3	2006	2012	0
1	01.06.0619.00	18720938000141	5.104.642,34	5.104.642,34	0,00	0,00	5.104.642,34	2006	2012	0
1	01.06.0623.00	05463366000110	654.309,90	654.309,9	0,00	5.410,28	642.864,81	2006	2011	0
1	01.06.0624.00	135046	1.521.400,00	1.521.400,00	0,00	0,00	1.521.400,00	2006	2011	0
1	01.06.0640.00	12449880000167	3.272.260,87	3.272.260,87	0,00	0,00	2.945.736,4	2006	2011	0
1	01.06.0626.00	20320503000585	1.972.984,53	1.972.984,53	0,00	0,00	1.972.984,53	2006	2012	0
1	01.06.0634.00	78640489000153	251.658,00	251.658,00	0,00	0,00	251.658,00	2006	2012	0
1	01.06.0637.00	37116704000134	722.935,50	722.935,5	0,00	0,00	722.935,5	2006	2011	0
1	01.06.0616.00	83476911000117	2.750.768,51	2.750.768,51	0,00	0,00	2.750.768,51	2006	2012	0
1	01.06.0631.00	16558900000199	423.374,96	423.374,96	0,00	0,00	423.374,96	2006	2012	0
1	01.06.0635.00	37116704000134	331.130,00	331.130,00	0,00	0,00	331.130,00	2006	2012	0
1	01.06.0641.00	77964393000188	374.064,04	374.064,04	0,00	0,00	371.727,09	2006	2011	0
1	01.06.0649.00	08961997000158	1.215.710,48	1.215.710,48	0,00	0,00	1.215.710,48	2000	2012	0
1	01.06.0648.00	80875925000115	1.276.526,77	1.276.526,77	0,00	86.106,03	1.276.526,77	2006	2011	0
1	01.06.0664.00	68314830000127	1.169.266,19	1.169.266,19	0,00	0,00	1.086.050,00	2006	2011	0
1	01.06.0666.00	11735586000159	3.751.914,07	3.751.914,07	0,00	0,00	3.751.914,07	2006	2012	0
1	01.06.0665.00	79151312000156	2.331.286,21	2.331.286,21	0,00	0,00	2.331.286,21	2006	2012	0
1	01.06.0661.00	08961997000158	792.508,24	792.508,24	0,00	0,00	792.508,24	2006	2012	0
1	01.06.0614.00	254420	1.826.808,00	1.826.808,00	0,00	0,00	1.826.808,00	2006	2011	0
1	01.06.0658.00	20320503000151	321.183,35	321.183,35	0,00	0,00	321.183,35	2006	2012	0

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.06.0671.00	42429480000150	7.296.481,53	7.296.481,53	0,00	0,00	7.296.481,53	2006	2012	0
1	01.06.0675.00	92816685000167	739.139,51	739.139,51	0,00	0,00	739.139,51	2006	2012	0
1	01.06.0683.00	15513690000150	1.058.125,38	1.058.125,38	0,00	0,00	1.058.125,38	2006	2011	0
1	01.06.0680.00	04845150000157	1.389.262,00	1.389.262,00	0,00	0,00	1.389.262,00	2006	2012	0
1	01.06.0679.00	05572870000159	3.659.421,42	3.659.421,42	0,00	0,00	3.320.677,48	2006	2011	0
1	01.06.0687.00	02806229000143	1.871.339,00	1.871.339,00	0,00	0,00	1.871.339,00	2006	2012	0
1	01.06.0700.00	02646829000191	2.169.936,08	2.169.936,08	0,00	0,00	1.901.039,06	2006	2011	0
1	01.06.0690.00	11735586000159	1.005.644,00	1.005.644,00	0,00	0,00	1.005.644,00	2006	2012	0
1	01.06.0692.00	09185398000152	3.075.325,68	3.075.325,68	0,00	0,00	3.075.325,68	2006	2011	0
1	01.06.0701.00	00799205000189	2.417.289,68	2.417.289,68	0,00	0,00	2.417.289,68	2006	2011	0
1	01.06.0689.00	00799205000189	1.445.965,04	1.445.965,04	0,00	0,00	1.445.965,04	2006	2011	0
1	01.06.0696.00	08469280000193	2.520.048,29	2.520.048,29	0,00	0,00	2.520.048,29	2006	2012	0
1	01.06.0697.00	78350188000195	3.367.386,94	3.367.386,94	0,00	0,00	3.367.386,94	2006	2012	0
1	01.06.0707.00	37116704000134	4.165.438,08	4.165.438,08	0,00	0,00	4.165.438,08	2006	2011	0
1	01.06.0717.00	46068425000133	5.022.183,21	5.022.183,21	0,00	0,00	5.022.183,21	2006	2012	0
1	01.06.0716.00	42429480000150	1.535.289,00	1.535.289,00	0,00	0,00	1.535.289,00	2006	2011	0
1	01.06.0743.00	02827461000168	842.895,00	842.895,00	0,00	0,00	842.895,00	2006	2011	0
1	01.06.0740.00	00619461000147	1.955.735,00	1.955.735,00	0,00	0,00	1.955.735,00	2006	2011	0
1	01.06.0741.00	80257355000108	643.250,58	643.250,58	0,00	0,00	643.250,58	2006	2012	0
1	01.06.0753.00	08469280000193	195.899,99	195.899,99	0,00	0,00	149.574,00	2006	2011	0
1	01.06.0755.00	12449880000167	703.918,06	703.918,06	0,00	0,00	703.918,06	2006	2011	0
1	01.06.0738.00	05505390000175	394.578,27	394.578,27	0,00	0,00	384.519,44	2006	2011	0
1	01.06.0764.00	02909178000185	2.349.782,00	2.349.782,00	0,00	0,00	2.349.782,00	2006	2011	0
1	01.06.0767.00	42429480000150	291.140,00	291.140,00	0,00	0,00	291.140,00	2006	2012	0
1	01.06.0761.00	42429480000150	265.545,00	265.545,00	0,00	0,00	265.545,00	2006	2012	0
1	01.06.0769.00	09261843000116	451.870,43	451.870,43	0,00	0,00	451.870,43	2006	2012	0
1	01.06.0758.00	04153540000166	240.800,00	240.800,00	0,00	0,00	240.800,00	2006	2011	0
1	01.06.0790.00	12449880000167	157.528,26	157.528,26	0,00	0,00	157.528,26	2006	2012	0
1	01.06.0783.00	97500037000110	1.025.370,05	1.025.370,05	0,00	0,00	1.025.370,05	2006	2011	0
1	01.06.0784.00	68314830000127	5.241.293,46	5.241.293,46	0,00	0,00	5.241.293,46	2006	2012	0
1	01.06.0794.00	42429480000150	354.556,00	354.556,00	0,00	0,00	354.556,00	2006	2012	0
1	01.06.0804.00	05774391000115	326.827,16	326.827,16	0,00	0,00	312.791,24	2006	2011	0
1	01.06.0759.00	61189445000156	3.244.410,54	3.244.410,54	0,00	0,00	3.244.410,54	2006	2012	0
1	01.06.0810.00	05463366000110	2.080.178,61	2.080.178,61	0,00	0,00	2.080.178,61	2006	2011	0
1	01.06.0813.00	74704008000175	595.748,14	595.748,14	0,00	0,00	595.748,14	2006	2012	0
1	01.06.0815.00	05572870000159	2.549.409,40	2.549.409,40	0,00	0,00	2.549.409,40	2006	2011	0
1	01.06.0819.00	92816685000167	301.499,01	301.499,01	0,00	0,00	301.499,01	2006	2011	0
1	01.06.0818.00	20320503000151	9.832.000,00	9.832.000,00	0,00	0,00	9.832.000,00	2006	2011	0
1	01.06.0822.00	06938508000111	1.674.504,00	1.674.504,00	0,00	0,00	1.674.504,00	2006	2011	0

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.06.0823.00	14645162000191	3.463.615,98	3.463.615,98	0,00	0,00	3.463.615,98	2006	2012	0
1	01.06.0838.00	78350188000195	734.855,77	734.855,77	0,00	0,00	695.983,9	2006	2011	0
1	01.06.0851.00	14645162000191	1.019.719,19	1.019.719,19	0,00	0,00	1.019.719,19	2006	2012	0
1	01.06.0861.00	16558900000199	1.720.470,87	1.720.470,87	0,00	69.095,86	1.451.399,09	2006	2012	0
1	01.06.0880.00	03954295000123	333.807,94	333.807,94	0,00	0,00	283.922,72	2006	2011	0
1	01.06.0871.00	05572870000159	190.457,26	190.457,26	0,00	0,00	184.404,11	2006	2011	0
1	01.06.0857.00	02827461000168	472.168,04	472.168,04	0,00	0,00	437.000,00	2006	2011	0
1	01.06.0855.00	00977419000106	788.310,03	788.310,03	0,00	0,00	788.310,03	2006	2011	0
1	01.06.0856.00	71558068000139	478.299,07	478.299,07	0,00	0,00	478.299,07	2006	2012	0
1	01.06.0874.00	00799205000189	1.859.884,53	1.859.884,53	0,00	0,00	1.844.335,97	2006	2011	0
1	01.06.0881.00	84522770000194	1.556.979,53	1.556.979,53	0,00	0,00	1.441.962,51	2006	2011	0
1	01.06.0865.00	00417093000154	595.745,11	595.745,11	0,00	0,00	592.060,51	2006	2012	0
1	01.06.0892.00	03438229000109	935.456,21	935.456,21	0,00	0,00	935.456,21	2006	2012	0
1	01.06.0890.00	02646829000191	685.821,47	685.821,47	0,00	0,00	611.928,06	2006	2011	0
1	01.06.0879.00	51619104000110	249.400,00	249.400,00	0,00	0,00	249.400,00	2006	2012	0
1	01.06.0903.00	09419789000194	440.699,00	440.699,00	0,00	0,00	440.699,00	2006	2011	0
1	01.06.0902.00	02806229000143	1.957.000,00	1.957.000,00	0,00	0,00	1.957.000,00	2006	2012	0
1	01.06.0895.00	04732975000165	196.910,00	196.910,00	0,00	0,00	196.910,00	2006	2012	0
1	01.06.0897.00	05527341000133	663.370,00	663.370,00	0,00	0,00	663.370,00	2006	2011	0
1	01.06.0901.00	66052028000180	4.432.339,89	4.432.339,89	0,00	0,00	4.432.339,89	2006	2012	0
1	01.06.0896.00	51619104000110	249.375,00	249.375,00	0,00	0,00	249.375,00	2006	2011	0
1	01.06.0905.00	00652199000132	381.478,15	381.478,15	0,00	0,00	381.478,15	2006	2011	0
1	01.06.0872.00	00849774000191	3.787.475,58	3.787.475,58	0,00	0,00	3.635.744,9	2006	2011	0
1	01.06.0877.00	51619104000110	997.500,00	997.500,00	0,00	0,00	997.500,00	2006	2012	0
1	01.06.0912.00	02980103000190	1.491.834,61	1.491.834,61	0,00	0,00	1.491.834,61	2006	2012	0
1	01.06.0913.00	37116704000134	3.085.919,65	3.085.919,65	0,00	0,00	3.085.919,65	2006	2012	0
1	01.06.0931.00	03508097000136	7.097.624,33	7.097.624,33	0,00	0,00	7.097.624,33	2006	2011	0
1	01.06.0918.00	66052028000180	2.685.483,14	2.685.483,14	0,00	0,00	2.685.483,14	2006	2012	0
1	01.06.0923.00	71558068000139	872.253,21	872.253,21	0,00	0,00	872.253,21	2006	2012	0
1	01.06.0933.00	00652199000132	2.056.122,53	2.056.122,53	0,00	0,00	2.040.258,6	2006	2012	0
1	01.06.0932.00	02806229000143	1.281.575,00	1.281.575,00	0,00	0,00	1.281.575,00	2006	2012	0
1	01.06.0927.00	03795071000116	675.513,79	675.513,79	0,00	0,00	675.513,79	2006	2012	0
1	01.06.0939.00	66052028000180	1.396.660,89	1.396.660,89	0,00	0,00	1.396.660,89	2006	2012	0
1	01.06.0934.00	14045546000173	1.350.000,00	1.350.000,00	0,00	0,00	1.350.000,00	2006	2011	0
1	01.06.0929.00	35854884000126	310.596,42	310.596,42	0,00	0,00	310.596,42	2006	2011	0
1	01.06.0957.00	08189277000116	7.500.000,00	7.500.000,00	0,00	0,00	7.500.000,00	2006	2011	0
1	01.06.0954.00	03508097000136	7.145.071,30	7.145.071,3	0,00	0,00	7.145.071,3	2006	2012	0
1	01.06.0981.00	83052191000162	499.517,10	499.517,1	0,00	0,00	499.517,1	2006	2012	0
1	01.06.0977.00	82895327000133	843.392,29	843.392,29	0,00	29.263,61	843.392,29	2006	2011	0

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.06.0950.00	33555921000170	516.127,71	516.127,71	0,00	22.207,71	516.127,71	2006	2012	0
1	01.06.0962.00	42288886000160	15.970.857,36	15.970.857,36	0,00	199.484,49	15.970.857,36	2006	2011	0
1	01.06.0984.00	06220430000103	947.896,39	947.896,39	0,00	0,00	947.896,39	2006	2012	2
1	01.06.0982.00	04068728000106	128.520,00	128.520,00	0,00	0,00	128.520,00	2006	2012	0
1	01.06.0985.00	51619104000110	954.560,17	954.560,17	0,00	0,00	846.755,19	2006	2011	0
1	01.06.1021.00	39092812000140	3.214.600,80	3.214.600,8	0,00	0,00	3.214.600,8	2006	2012	0
1	01.06.1006.00	06220430000103	4.814.959,39	4.814.959,39	0,00	0,00	4.814.959,39	2006	2012	2
1	01.06.0999.00	16558900000199	412.979,07	412.979,07	0,00	13.338,05	412.979,07	2006	2011	0
1	01.06.1000.00	51619104000110	372.720,30	372.720,3	0,00	0,00	372.720,3	2006	2011	0
1	01.06.0951.00	51619104000110	2.777.916,37	2.777.916,37	0,00	0,00	2.777.916,37	2006	2012	0
1	01.06.1047.00	77964393000188	527.695,32	527.695,32	0,00	14.862,47	527.695,32	2006	2012	0
1	01.06.1075.00	14645162000191	828.265,14	828.265,14	0,00	0,00	772.847,00	2006	2011	0
1	01.06.1058.00	02385669000174	2.444.050,87	2.444.050,87	0,00	0,00	2.444.050,87	2006	2012	0
1	01.06.1071.00	01203327000123	467.906,50	467.906,5	0,00	0,00	467.906,5	2006	2012	0
1	01.06.1073.00	02385669000174	1.134.166,71	1.134.166,71	0,00	0,00	1.134.166,71	2006	2012	0
1	01.06.1063.00	33641663000144	171.000,00	171.000,00	0,00	0,00	171.000,00	2006	2012	0
1	01.06.1064.00	42429480000150	243.903,61	243.903,61	0,00	0,00	243.903,61	2006	2012	0
1	01.06.1051.00	37116704000134	418.000,00	418.000,00	0,00	0,00	418.000,00	2006	2011	0
1	01.06.1026.00	39092812000140	1.880.510,17	1.880.510,17	0,00	0,00	1.880.510,17	2006	2012	0
1	01.06.1023.00	52803319000159	1.616.759,05	1.616.759,05	0,00	111.004,8	1.616.759,05	2006	2011	0
1	01.06.1065.00	20320503000151	302.354,12	302.354,12	0,00	0,00	300.856,99	2006	2011	0
1	01.06.1072.00	08469280000193	2.249.775,60	2.249.775,6	0,00	0,00	2.249.775,6	2006	2012	0
1	01.06.1062.00	60191244000120	811.190,32	811.190,32	0,00	0,00	566.996,91	2006	2011	0
1	01.06.1045.00	78350188000438	1.161.880,49	1.161.880,49	0,00	0,00	1.161.880,49	2006	2012	0
1	01.06.1083.00	03508097000136	706.000,00	706.000,00	0,00	0,00	706.000,00	2006	2012	0
1	01.06.1078.00	74704008000175	3.000.000,00	3.000.000,00	0,00	0,00	3.000.000,00	2006	2012	0
1	01.06.1076.00	74704008000175	3.112.437,12	3.112.437,12	0,00	0,00	3.112.437,12	2006	2012	0
1	01.06.1079.00	33555921000170	2.220.095,00	2.220.095,00	0,00	0,00	2.220.095,00	2006	2011	0
1	01.06.1085.00	03438229000109	203.064,69	203.064,69	0,00	0,00	148.730,00	2006	2011	0
1	01.06.1084.00	03795071000116	760.568,64	760.568,64	0,00	0,00	760.568,64	2006	2011	0
1	01.06.1118.00	51619104000110	581.931,00	581.931,00	0,00	0,00	581.931,00	2006	2012	0
1	01.06.1115.00	02331533000181	2.679.700,12	2.679.700,12	0,00	0,00	2.679.700,12	2006	2012	0
1	01.06.1090.00	42429480000150	1.125.275,00	1.125.275,00	0,00	0,00	1.125.275,00	2006	2011	0
1	01.06.1094.00	37116704000134	1.952.880,00	1.952.880,00	0,00	0,00	1.952.880,00	2006	2011	0
1	01.06.1081.00	01637536000185	364.715,56	364.715,56	0,00	0,00	364.715,56	2006	2012	0
1	01.06.1091.00	68314830000127	384.644,51	384.644,51	0,00	0,00	331.063,81	2006	2011	0
1	01.06.1112.00	28019214000129	439.374,35	439.374,35	0,00	0,00	439.374,35	2006	2011	0
1	01.06.1123.00	78640489000153	1.250.000,00	1.250.000,00	0,00	0,00	1.250.000,00	2006	2012	0
1	01.06.1088.00	12449880000167	260.387,18	260.387,18	0,00	0,00	199.833,00	2006	2011	5

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.06.1107.00	82895327000133	963.410,57	963.410,57	0,00	0,00	958.122,39	2006	2011	0
1	01.06.1092.00	06223459000130	6.443.063,10	6.443.063,1	0,00	131.450,72	6.318.222,89	2006	2012	0
1	01.06.1089.00	51619104000110	787.692,50	787.692,5	0,00	0,00	787.692,5	2006	2011	0
1	01.06.1087.00	01715975000169	447.663,52	447.663,52	0,00	0,00	428.247,57	2006	2012	0
1	01.06.1106.00	75234757000149	767.764,42	767.764,42	0,00	20.665,23	767.764,42	2006	2012	0
1	01.06.1149.00	14645162000191	939.040,65	939.040,65	0,00	0,00	939.040,65	2006	2012	0
1	01.06.1137.00	06220430000103	1.290.000,00	1.290.000,00	0,00	0,00	1.290.000,00	2006	2011	2
1	01.06.1007.00	07309657000184	567.557,11	567.557,11	0,00	0,00	567.557,11	2006	2012	0
1	01.06.1008.00	49607336000106	686.122,50	686.122,5	0,00	0,00	686.122,5	2006	2011	0
1	01.06.1031.00	02980103000190	1.000.335,00	1.000.335,00	0,00	0,00	1.000.335,00	2006	2011	0
1	01.06.1037.00	07309657000184	1.301.727,00	1.301.727,00	0,00	0,00	1.301.727,00	2006	2012	0
1	01.06.1141.00	74704008000175	3.784.592,63	3.784.592,63	0,00	0,00	3.784.592,63	2006	2012	0
1	01.06.1165.00	51619104000110	995.581,69	995.581,69	0,00	0,00	995.581,69	2006	2012	0
1	01.06.1163.00	11735586000159	182.149,00	182.149,00	0,00	0,00	182.149,00	2006	2012	0
1	01.06.1143.00	28019214000129	462.265,00	462.265,00	0,00	0,00	462.265,00	2006	2011	0
1	01.06.1138.00	42429480000150	287.000,00	287.000,00	0,00	0,00	287.000,00	2006	2012	0
1	01.06.1164.00	60633674000155	815.813,87	815.813,87	0,00	0,00	792.771,00	2006	2011	0
1	01.06.1133.00	69290435000114	643.800,77	643.800,77	0,00	0,00	643.800,87	2006	2011	0
1	01.06.1208.00	78350188000195	3.479.169,68	3.479.169,68	0,00	0,00	3.479.169,68	2006	2012	0
1	01.06.1199.00	20320503000151	1.443.708,69	1.443.708,69	0,00	0,00	1.443.708,69	2006	2011	0
1	01.06.1171.00	51619104000110	520.000,00	520.000,00	0,00	0,00	520.000,00	2006	2011	0
1	01.06.1187.00	07191406000148	399.196,71	399.196,71	0,00	0,00	399.196,71	2006	2012	0
1	01.06.1194.00	14645162000191	1.125.315,02	1.125.315,02	0,00	13.912,79	1.125.315,02	2006	2012	0
1	01.06.1191.00	42429480000150	1.248.930,56	1.248.930,56	0,00	0,00	1.248.930,56	2006	2011	0
1	01.06.1034.00	07309657000184	1.162.080,00	1.162.080,00	0,00	0,00	1.162.080,00	2006	2012	0
1	01.06.0992.00	07309657000184	1.062.600,00	1.062.600,00	0,00	0,00	1.062.600,00	2006	2012	0
1	01.06.1040.00	01606606000138	460.110,00	460.110,00	0,00	0,00	460.110,00	2006	2011	0
1	01.06.0998.00	07309657000184	1.903.342,93	1.903.342,93	0,00	0,00	1.735.608,00	2006	2012	0
1	01.06.0987.00	20320503000151	597.420,00	597.420,00	0,00	0,00	597.420,00	2006	2012	0
1	01.06.0996.00	08469280000193	718.123,95	718.123,95	0,00	0,00	701.761,67	2006	2012	0
1	01.06.1146.00	14645162000191	589.614,90	589.614,9	0,00	0,00	589.614,9	2006	2012	0
1	01.06.0989.00	07309657000184	595.668,98	595.668,98	0,00	0,00	595.668,98	2006	2012	0
1	01.06.1016.00	07309657000184	1.158.780,00	1.158.780,00	0,00	0,00	1.158.780,00	2006	2012	0
1	01.06.1188.00	83476911000117	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00	0,00	2.000.000,00	2006	2012	0
1	01.06.1201.00	51619104000110	753.317,32	753.317,32	0,00	0,00	753.317,32	2006	2011	0
1	01.06.1177.00	18720938000141	35.593.882,24	35.593.882,24	0,00	0,00	33.245.999,98	2006	2013	0
1	01.06.1212.00	00799205000189	592.205,10	592.205,1	0,00	0,00	568.131,36	2006	2012	0
1	01.06.1190.00	92816685000167	1.352.519,65	1.352.519,65	0,00	0,00	1.352.519,65	2006	2011	0
1	01.06.1210.00	40226946000195	1.230.890,13	1.230.890,13	0,00	0,00	1.230.890,13	2006	2012	0

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.06.1181.00	57722118000140	487.051,62	487.051,62	0,00	0,00	487.051,62	2006	2012	0
1	01.06.1221.00	51619104000110	1.106.316,00	1.106.316,00	0,00	0,00	1.106.316,00	2006	2012	0
1	01.06.1214.00	07309657000184	2.930.550,00	2.930.550,00	0,00	0,00	2.930.550,00	2006	2012	0
1	01.06.1215.00	07309657000184	5.885.250,00	5.885.250,00	0,00	0,00	5.885.250,00	2006	2012	0
1	01.06.1229.00	64037492000172	329.871,94	329.871,94	0,00	0,00	324.107,82	2007	2012	0
1	01.06.1218.00	07373434000186	514.085,70	514.085,7	0,00	0,00	514.085,7	2006	2012	0
1	01.06.1217.00	21238738000161	3.831.703,63	3.831.703,63	0,00	0,00	3.753.439,49	2006	2012	0
1	01.06.1230.00	07258529000159	289.309,00	289.309,00	0,00	0,00	289.309,00	2007	2012	0
1	01.07.0059.00	74704008000175	672.390,99	672.390,99	0,00	0,00	645.904,27	2007	2011	0
1	01.06.1223.00	02806229000143	2.413.716,28	2.413.716,28	0,00	0,00	2.352.109,27	2006	2011	0
1	01.06.1226.00	14645162000191	72.673,04	72.673,04	0,00	0,00	72.673,04	2006	2011	0
1	01.06.1119.00	72060999000175	1.417.696,62	1.417.696,62	0,00	0,00	1.417.696,62	2006	2011	0
1	01.06.0922.00	05505390000175	882.115,90	882.115,9	0,00	0,00	864.014,08	2006	2011	0
1	01.06.1234.00	20320503000151	3.286.231,52	3.286.231,52	0,00	0,00	3.286.231,52	2006	2012	0
1	01.06.0909.00	03784680000170	1.290.165,00	1.290.165,00	0,00	0,00	1.290.165,00	2006	2012	0
1	01.06.1227.00	04238696000140	2.601.151,16	2.601.151,16	0,00	0,00	2.601.151,16	2006	2012	0
1	01.06.1222.00	11735586000159	334.950,00	334.950,00	0,00	0,00	334.950,00	2006	2012	0
1	01.06.1204.00	07373434000186	527.566,00	527.566,00	0,00	0,00	527.566,00	2006	2012	0
1	01.06.1154.00	68314830000127	336.555,65	336.555,65	0,00	0,00	336.555,65	2006	2012	0
1	01.06.1244.00	09419789000194	1.213.000,00	1.213.000,00	0,00	0,00	1.213.000,00	2006	2011	0
1	01.06.1245.00	64037492000172	1.077.477,92	1.077.477,92	0,00	0,00	1.077.477,92	2006	2012	0
1	01.06.1240.00	40738999000195	873.135,24	873.135,24	0,00	0,00	873.135,24	2006	2012	0
1	01.06.1170.00	06091808000108	396.036,11	396.036,11	0,00	0,00	396.036,11	2006	2011	0
1	01.06.1152.00	07387415000109	2.155.704,21	2.155.704,21	0,00	0,00	2.154.849,79	2006	2011	0
1	01.06.1236.00	74877226000101	1.580.304,34	1.580.304,34	0,00	0,00	1.288.871,64	2006	2011	0
1	01.06.1246.00	14645162000191	409.016,58	409.016,58	0,00	15.183,13	409.016,58	2006	2011	0
1	01.06.1250.00	11735586000159	388.819,25	1.832.104,19	-1.443.284,94	0,00	1.756.498,81	2006	2012	0
1	01.06.1247.00	05505390000175	10.325.493,75	10.325.493,75	0,00	0,00	10.049.823,15	2006	2012	0
1	01.06.1248.00	20320503000151	3.869.887,00	3.869.887,00	0,00	0,00	3.869.887,00	2006	2012	0
1	01.06.1266.00	03343080000176	380.849,86	380.849,86	0,00	0,00	352.925,92	2006	2011	0
1	01.06.1254.00	03343080000176	615.340,50	615.340,5	0,00	0,00	615.340,5	2006	2012	2
1	01.06.1255.00	07191406000148	717.966,25	717.966,25	0,00	0,00	717.966,25	2006	2012	0
1	01.06.1270.00	05378378000147	1.200.000,00	1.200.000,00	0,00	0,00	1.200.000,00	2006	2012	0
1	01.06.1267.00	28976710000170	382.543,31	382.543,31	0,00	0,00	368.823,68	2006	2011	0
1	01.06.1263.04	37116704000134	1.023.023,00	1.023.023,00	0,00	0,00	1.023.023,00	2006	2012	0
1	01.06.1271.00	03775069000185	368.349,43	368.349,43	0,00	0,00	353.112,02	2006	2012	0
1	01.06.1277.00	83891283000136	1.193.433,26	1.193.433,26	0,00	0,00	1.193.433,26	2006	2011	0
1	01.06.1261.00	18720938000141	1.224.993,00	1.224.993,00	0,00	0,00	1.224.993,00	2006	2011	0
1	01.06.0888.00	03438229000109	3.763.463,03	3.763.463,03	0,00	0,00	3.763.463,03	2006	2011	0



## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.07.0048.00	51619104000110	505.338,38	505.338,38	0,00	0,00	505.338,38	2007	2012	0
1	01.07.0046.00	07769688000118	697.385,67	697.385,67	0,00	0,00	567.015,00	2007	2011	0
1	01.07.0049.00	11735586000159	1.632.470,25	1.632.470,25	0,00	0,00	1.632.470,25	2007	2012	0
1	01.07.0055.00	154421	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00	2007	2011	0
1	01.07.0063.00	03438229000109	655.812,74	655.812,74	0,00	0,00	655.812,74	2007	2012	0
1	01.07.0069.00	05944659000110	341.099,43	341.099,43	0,00	0,00	341.099,43	2007	2011	0
1	01.07.0067.00	07437996000146	126.239,10	126.239,1	0,00	22.286,1	126.239,1	2007	2011	0
1	01.07.0083.00	08846230000188	287.880,50	287.880,5	0,00	0,00	262.818,85	2007	2011	0
1	01.07.0093.00	05869188000122	1.743.351,19	1.743.351,19	0,00	0,00	1.743.351,19	2007	2012	2
1	01.07.0098.00	05869188000122	716.734,13	716.734,13	0,00	0,00	638.600,00	2007	2012	2
1	01.07.0094.00	11735586000159	570.846,60	570.846,6	0,00	0,00	570.846,6	2007	2012	0
1	01.07.0103.00	135046	1.892.476,00	1.892.476,00	0,00	0,00	1.892.476,00	2007	2012	0
1	01.07.0108.00	05572870000159	2.586.728,77	2.586.728,77	0,00	0,00	2.586.728,77	2007	2012	0
1	01.06.1185.00	03609406000164	169.227,35	169.227,35	0,00	0,00	137.542,00	2006	2011	0
1	01.07.0124.00	69110930000102	481.684,40	481.684,4	0,00	0,00	481.684,4	2007	2011	0
1	01.07.0143.00	08469280000193	2.561.980,47	2.561.980,47	0,00	0,00	2.561.980,47	2007	2012	0
1	01.07.0144.00	01821471000123	1.831.772,37	1.831.772,37	0,00	-3.953,1	1.831.772,37	2007	2012	0
1	01.07.0142.00	95438412000114	232.924,08	232.924,08	0,00	0,00	227.288,04	2007	2012	0
1	01.07.0151.00	153166	531.254,00	531.254,00	0,00	0,00	531.254,00	2007	2011	0
1	01.07.0150.00	11735586000159	429.084,00	429.084,00	0,00	0,00	429.084,00	2007	2012	0
1	01.07.0162.00	153114	2.813.190,00	2.813.190,00	0,00	0,00	2.813.190,00	2007	2012	0
1	01.07.0164.00	05330436000162	1.239.114,76	1.239.114,76	0,00	134.439,76	1.239.114,76	2007	2011	0
1	01.07.0176.00	33540014000157	331.481,09	331.481,09	0,00	0,00	318.233,94	2007	2012	0
1	01.07.0174.00	52380169000118	399.913,34	399.913,34	0,00	0,00	394.734,28	2007	2012	0
1	01.07.0184.00	72453459000151	406.189,35	406.189,35	0,00	0,00	352.800,00	2007	2011	0
1	01.07.0180.00	02886710000196	429.955,27	429.955,27	0,00	0,00	413.748,73	2007	2012	0
1	01.07.0192.00	02385669000174	995.000,00	995.000,00	0,00	0,00	995.000,00	2007	2012	0
1	01.07.0195.00	88630413000109	440.550,00	440.550,00	0,00	0,00	440.550,00	2007	2011	0
1	01.07.0229.00	68314830000127	425.782,68	425.782,68	0,00	0,00	425.782,68	2007	2012	0
1	01.07.0233.00	49607336000106	964.362,18	964.362,18	0,00	0,00	964.362,18	2007	2012	0
1	01.07.0237.00	51619104000110	743.903,72	743.903,72	0,00	0,00	743.903,72	2007	2012	0
1	01.07.0235.00	51619104000110	96.552,32	96.552,32	0,00	0,00	89.550,00	2007	2011	0
1	01.07.0250.00	76659820000151	608.557,57	608.557,57	0,00	0,00	603.899,01	2007	2011	0
1	01.07.0252.00	92959006000109	132.639,27	132.639,27	0,00	0,00	132.639,27	2007	2011	0
1	01.07.0256.00	07778137000110	1.816.658,37	1.816.658,37	0,00	16.988,65	1.724.498,67	2007	2012	0
1	01.07.0258.00	83476911000117	2.484.627,47	2.484.627,47	0,00	0,00	2.484.627,47	2007	2012	0
1	01.07.0267.00	83843912000152	280.875,00	280.875,00	0,00	0,00	280.875,00	2007	2012	0
1	01.07.0285.00	12449880000167	505.648,06	505.648,06	0,00	0,00	479.665,09	2007	2011	0
1	01.07.0286.00	11735586000159	1.272.976,91	1.272.976,91	0,00	0,00	1.272.976,91	2007	2012	0

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.07.0291.00	02806229000143	567.723,00	567.723,00	0,00	0,00	567.723,00	2007	2011	0
1	01.07.0293.00	74704008000175	439.788,80	439.788,8	0,00	7.332,87	439.788,8	2007	2012	0
1	01.07.0295.00	07778137000110	310.500,00	310.500,00	0,00	0,00	310.500,00	2007	2011	0
1	01.07.0299.00	74704008000175	1.255.330,33	1.255.330,33	0,00	0,00	1.252.714,75	2007	2012	0
1	01.07.0302.00	18720938000141	358.583,04	358.583,04	0,00	0,00	358.583,04	2007	2012	0
1	01.07.0307.00	03438229000109	796.950,00	796.950,00	0,00	0,00	796.950,00	2007	2012	0
1	01.07.0315.00	84522770000194	1.596.550,00	1.596.550,00	0,00	0,00	1.596.550,00	2007	2012	0
1	01.07.0313.00	11735586000159	2.376.538,60	2.376.538,6	0,00	0,00	2.376.538,6	2007	2012	0
1	01.07.0316.00	39092812000140	1.523.442,37	1.523.442,37	0,00	0,00	1.523.442,37	2007	2012	0
1	01.07.0309.00	04623300000188	196.030,00	196.030,00	0,00	0,00	196.030,00	2007	2011	2
1	01.07.0319.00	92959006000109	291.692,79	291.692,79	0,00	5.524,01	291.692,79	2007	2011	0
1	01.07.0322.00	05572870000159	406.545,21	406.545,21	0,00	0,00	406.545,21	2007	2011	0
1	01.07.0331.00	72453459000151	463.618,37	463.618,37	0,00	0,00	400.114,00	2007	2011	0
1	01.07.0332.00	83476911000117	3.053.136,54	3.053.136,54	0,00	0,00	2.939.673,07	2007	2011	0
1	01.07.0330.00	66991647000130	3.151.110,00	3.151.110,00	0,00	0,00	3.151.110,00	2007	2012	0
1	01.07.0346.00	11735586000159	297.554,48	297.554,48	0,00	0,00	297.554,48	2007	2012	0
1	01.07.0345.00	97500037000110	439.322,76	439.322,76	0,00	0,00	439.322,76	2007	2012	0
1	01.07.0354.00	79151312000156	445.745,78	445.745,78	0,00	0,00	445.745,78	2007	2012	0
1	01.07.0353.00	82895327000133	71.962,99	71.962,99	0,00	6.048,69	71.962,99	2007	2012	0
1	01.07.0337.00	00799205000189	424.603,95	424.603,95	0,00	0,00	424.603,95	2007	2012	0
1	01.07.0336.00	61023156000182	341.150,00	341.150,00	0,00	0,00	341.150,00	2007	2011	0
1	01.07.0359.00	92816685000167	571.672,54	571.672,54	0,00	0,00	559.651,11	2007	2012	0
1	01.07.0360.00	40226946000195	439.712,09	439.712,09	0,00	0,00	350.000,00	2007	2011	0
1	01.07.0362.00	46068425000133	4.187.663,00	4.187.663,00	0,00	0,00	4.187.663,00	2007	2012	0
1	01.07.0374.00	46068425000133	499.267,00	499.267,00	0,00	0,00	499.267,00	2007	2012	0
1	01.07.0385.00	33555921000170	497.588,62	497.588,62	0,00	0,00	497.588,62	2007	2012	0
1	01.07.0373.00	01576817000175	923.013,18	923.013,18	0,00	0,00	923.000,00	2007	2011	0
1	01.07.0366.00	06343763000111	341.168,00	341.168,00	0,00	0,00	341.168,00	2007	2012	0
1	01.07.0378.00	97500037000110	619.841,00	619.841,00	0,00	0,00	619.841,00	2007	2012	0
1	01.07.0376.00	05330436000162	4.135.403,10	4.135.403,1	0,00	0,00	3.635.950,00	2007	2011	0
1	01.07.0375.00	153061	1.150.642,00	1.150.642,00	0,00	0,00	1.150.642,00	2007	2011	0
1	01.07.0380.00	154040	213.488,00	213.488,00	0,00	0,00	213.488,00	2007	2012	0
1	01.07.0371.00	46020301000188	248.488,69	248.488,69	0,00	0,00	234.816,00	2007	2011	0
1	01.07.0390.00	89252431000159	453.895,68	453.895,68	0,00	0,00	453.895,68	2007	2012	0
1	01.07.0403.00	02475386000113	359.313,51	359.313,51	0,00	0,00	337.584,00	2007	2012	0
1	01.07.0399.00	12449880000167	261.460,00	261.460,00	0,00	0,00	261.460,00	2007	2012	0
1	01.07.0419.00	92898550000198	478.919,00	478.919,00	0,00	0,00	478.919,00	2007	2012	0
1	01.07.0416.00	89252431000159	2.168.372,41	2.168.372,41	0,00	0,00	1.960.859,00	2007	2011	0
1	01.07.0415.00	05418239000108	344.547,73	344.547,73	0,00	0,00	301.303,00	2007	2011	0

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.07.0423.00	03483912000150	1.061.450,00	1.061.450,00	0,00	0,00	1.061.450,00	2007	2012	0
1	01.07.0426.00	33856964000195	994.161,13	994.161,13	0,00	0,00	994.161,13	2007	2012	0
1	01.07.0425.00	33856964000195	1.424.120,33	1.424.120,33	0,00	0,00	1.424.120,33	2007	2012	0
1	01.07.0433.00	42772319000185	199.876,19	199.876,19	0,00	9.906,19	199.876,19	2007	2011	0
1	01.07.0440.00	03438229000109	3.880.274,00	3.880.274,00	0,00	0,00	3.880.274,00	2007	2012	0
1	01.07.0442.00	12449880000167	1.877.690,00	1.877.690,00	0,00	0,00	1.877.690,00	2007	2011	0
1	01.07.0439.00	92034321000125	502.225,06	502.225,06	0,00	0,00	502.225,06	2007	2011	0
1	01.07.0449.00	02646829000191	478.000,00	478.000,00	0,00	0,00	478.000,00	2007	2012	0
1	01.07.0446.00	82895327000133	389.375,00	389.375,00	0,00	0,00	389.375,00	2007	2012	0
1	01.07.0445.00	04202329000196	285.429,22	285.429,22	0,00	0,00	271.920,00	2007	2011	0
1	01.07.0447.00	48031918000124	1.406.912,04	1.406.912,04	0,00	0,00	1.266.150,00	2007	2011	0
1	01.07.0448.00	15513690000150	1.594.298,00	1.594.298,00	0,00	0,00	1.594.298,00	2007	2012	0
1	01.07.0461.00	76659820000151	495.636,99	495.636,99	0,00	0,00	498.988,63	2007	2012	0
1	01.07.0455.00	74704008000175	4.663.543,00	4.663.543,00	0,00	0,00	4.663.543,00	2007	2012	0
1	01.07.0454.00	06220430000103	942.750,00	942.750,00	0,00	0,00	942.750,00	2007	2012	0
1	01.07.0465.00	07778137000110	427.403,41	427.403,41	0,00	0,00	367.013,00	2007	2011	2
1	01.07.0471.00	02806229000143	2.070.000,00	2.070.000,00	0,00	0,00	2.070.000,00	2007	2012	0
1	01.07.0464.00	56577059000100	2.326.963,59	2.326.963,59	0,00	0,00	1.930.700,00	2007	2011	0
1	01.07.0460.00	78640489000153	400.000,00	400.000,00	0,00	0,00	400.000,00	2007	2012	0
1	01.07.0481.00	21238738000161	2.530.484,82	2.530.484,82	0,00	0,00	2.530.484,82	2007	2012	0
1	01.07.0477.00	00799205000189	370.727,00	370.727,00	0,00	0,00	370.727,00	2007	2011	0
1	01.07.0463.00	40738999000195	909.317,47	909.317,47	0,00	0,00	909.317,47	2007	2012	0
1	01.07.0478.00	10847721000195	290.764,15	290.764,15	0,00	0,00	253.385,17	2007	2012	0
1	01.07.0473.00	04845150000157	1.522.400,00	1.522.400,00	0,00	0,00	1.522.400,00	2007	2012	0
1	01.07.0488.00	08469280000193	3.169.103,63	3.169.103,63	0,00	202.858,11	3.169.103,63	2007	2012	0
1	01.07.0485.00	80257355000108	450.554,00	450.554,00	0,00	0,00	450.554,00	2007	2011	0
1	01.07.0487.00	78350188000195	1.929.675,00	1.929.675,00	0,00	0,00	1.929.675,00	2007	2012	0
1	01.07.0486.00	154048	656.350,00	656.350,00	0,00	0,00	656.350,00	2007	2011	0
1	01.07.0484.00	06220430000103	408.480,00	408.480,00	0,00	0,00	408.480,00	2007	2012	0
1	01.07.0483.00	153035	793.320,00	793.320,00	0,00	0,00	793.320,00	2007	2012	0
1	01.07.0493.00	79151312000156	3.438.587,63	3.438.587,63	0,00	0,00	3.438.587,63	2007	2012	0
1	01.07.0498.00	86891363000180	637.538,47	637.538,47	0,00	0,00	637.538,47	2007	2011	0
1	01.07.0497.00	33856964000195	722.875,67	722.875,67	0,00	54.262,03	722.875,67	2007	2011	0
1	01.07.0499.00	14045546000173	1.625.000,00	1.625.000,00	0,00	0,00	1.625.000,00	2007	2012	0
1	01.07.0500.00	83891283000136	1.296.456,86	1.296.456,86	0,00	0,00	1.296.456,86	2007	2012	0
1	01.07.0341.00	51619104000110	1.755.870,00	1.755.870,00	0,00	0,00	1.755.870,00	2007	2011	0
1	01.07.0340.00	51619104000110	1.197.838,00	1.197.838,00	0,00	0,00	1.197.838,00	2007	2012	0
1	01.07.0505.00	04202329000196	180.083,68	180.083,68	0,00	0,00	170.500,00	2007	2011	0
1	01.07.0517.00	78626363000124	4.096.411,43	4.096.411,43	0,00	0,00	4.096.411,43	2007	2012	0

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.07.0521.00	37116704000134	3.931.916,00	3.931.916,00	0,00	0,00	3.931.916,00	2007	2012	0
1	01.07.0520.00	42429480000150	4.878.527,00	4.878.527,00	0,00	0,00	4.878.527,00	2007	2012	0
1	01.07.0518.00	05572870000159	927.346,62	927.346,62	0,00	127.346,62	927.346,62	2007	2012	0
1	01.07.0515.00	06220430000103	435.141,37	435.141,37	0,00	0,00	435.141,37	2007	2011	0
1	01.07.0528.00	83476911000117	948.104,37	948.104,37	0,00	0,00	880.666,00	2007	2011	0
1	01.07.0534.00	20320503000151	1.263.063,00	1.263.063,00	0,00	0,00	1.263.063,00	2007	2012	0
1	01.07.0536.00	01585595000157	1.485.128,00	1.485.128,00	0,00	0,00	1.485.128,00	2007	2011	0
1	01.07.0522.00	01576817000175	2.180.960,00	2.180.960,00	0,00	0,00	2.180.960,00	2007	2012	0
1	01.07.0541.00	18720938000141	548.782,20	548.782,20	0,00	0,00	456.907,00	2007	2011	0
1	01.07.0548.00	42429480000150	8.606.252,85	8.606.252,85	0,00	470.173,85	8.606.252,85	2007	2013	0
1	01.07.0544.00	15513690000150	728.400,00	728.400,00	0,00	0,00	728.400,00	2007	2012	0
1	01.07.0542.00	51619104000110	1.078.497,00	1.078.497,00	0,00	0,00	1.078.497,00	2007	2012	0
1	01.07.0545.00	02641663000110	1.077.716,40	1.077.716,40	0,00	77.989,1	1.076.928,00	2007	2011	0
1	01.07.0538.00	06220430000103	1.440.144,47	1.440.144,47	0,00	0,00	1.431.984,64	2007	2011	0
1	01.07.0543.00	40226946000195	850.000,00	850.000,00	0,00	0,00	850.000,00	2007	2012	0
1	01.07.0529.00	33555921000170	930.477,74	930.477,74	0,00	0,00	930.477,74	2007	2012	0
1	01.07.0557.00	14645162000191	3.403.483,00	3.403.483,00	0,00	0,00	3.403.483,00	2007	2012	0
1	01.07.0569.00	82662958000102	554.302,15	554.302,15	0,00	0,00	484.577,00	2007	2011	0
1	01.07.0567.00	00799205000189	516.429,79	516.429,79	0,00	0,00	516.429,79	2007	2012	0
1	01.07.0568.00	88648761000103	443.635,14	443.635,14	0,00	0,00	443.635,14	2007	2011	0
1	01.07.0570.00	00662065000100	376.845,00	376.845,00	0,00	0,00	376.845,00	2007	2012	0
1	01.07.0555.00	03438229000109	375.813,00	375.813,00	0,00	0,00	375.813,00	2007	2012	0
1	01.07.0559.00	07778137000110	276.500,03	276.500,03	0,00	0,00	276.500,03	2007	2012	0
1	01.07.0556.00	24492886000104	849.560,90	849.560,90	0,00	0,00	821.161,7	2007	2012	0
1	01.07.0553.00	20320503000151	403.002,88	403.002,88	0,00	0,00	403.002,88	2007	2011	0
1	01.07.0565.00	72060999000175	398.873,67	398.873,67	0,00	0,00	349.804,00	2007	2011	0
1	01.07.0551.00	00799205000189	772.308,50	772.308,50	0,00	0,00	763.629,83	2007	2011	0
1	01.07.0575.00	68314830000127	244.511,00	244.511,00	0,00	0,00	244.511,00	2007	2012	0
1	01.07.0552.00	00799205000189	805.736,35	805.736,35	0,00	0,00	784.452,15	2007	2012	0
1	01.07.0584.00	39092812000140	936.592,00	936.592,00	0,00	0,00	936.592,00	2007	2011	0
1	01.07.0561.00	74704008000175	3.995.320,00	3.995.320,00	0,00	0,00	3.995.320,00	2007	2011	0
1	01.07.0564.00	74704008000175	638.840,00	638.840,00	0,00	0,00	638.840,00	2007	2011	0
1	01.07.0558.00	05330436000162	762.496,54	762.496,54	0,00	0,00	762.496,54	2007	2012	0
1	01.07.0580.00	02806229000143	296.029,50	296.029,50	0,00	0,00	296.029,50	2007	2011	0
1	01.07.0578.00	09185398000152	383.252,51	383.252,51	0,00	0,00	383.252,51	2007	2012	0
1	01.07.0599.00	14645162000191	946.444,00	946.444,00	0,00	0,00	946.444,00	2007	2012	0
1	01.07.0592.00	20320503000151	1.330.657,60	1.330.657,60	0,00	0,00	1.330.657,60	2007	2012	0
1	01.07.0598.00	03447568000143	799.465,83	799.465,83	0,00	0,00	799.465,83	2007	2012	0
1	01.07.0594.00	42429480000150	903.800,00	903.800,00	0,00	0,00	903.800,00	2007	2011	0

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.07.0546.00	42429480000150	578.865,00	578.865,00	0,00	0,00	578.865,00	2007	2012	0
1	01.07.0562.00	153010	499.888,00	499.888,00	0,00	0,00	499.888,00	2007	2012	0
1	01.07.0590.00	02939127000104	4.935.780,80	4.935.780,8	0,00	0,00	4.935.780,8	2007	2012	0
1	01.07.0612.00	51619104000110	41.120.737,62	41.120.737,62	0,00	0,00	41.120.737,62	2007	2012	0
1	01.07.0550.00	88630413000109	1.500.000,00	1.500.000,00	0,00	0,00	1.500.000,00	2007	2012	0
1	01.07.0600.00	40633554000140	506.642,70	506.642,7	0,00	46.642,7	506.642,7	2007	2012	0
1	01.07.0608.00	00278912000120	353.400,00	353.400,00	0,00	0,00	353.400,00	2007	2011	0
1	01.07.0618.00	153031	528.196,00	528.196,00	0,00	0,00	528.196,00	2007	2012	0
1	01.07.0613.00	89252431000159	1.461.878,00	1.461.878,00	0,00	0,00	1.461.878,00	2007	2011	0
1	01.07.0627.00	49607336000106	1.251.418,00	1.251.418,00	0,00	0,00	1.251.418,00	2007	2012	0
1	01.07.0623.00	02519717000170	11.504.121,37	11.504.121,37	0,00	0,00	10.381.563,24	2007	2011	0
1	01.07.0638.00	64037492000172	5.640.644,80	5.640.644,8	0,00	0,00	5.615.962,15	2007	2012	0
1	01.07.0629.00	02519717000170	2.678.242,21	2.678.242,21	0,00	0,00	2.678.242,21	2007	2011	0
1	01.07.0650.00	50511286000148	1.954.760,13	1.954.760,13	0,00	0,00	1.954.760,13	2007	2012	0
1	01.07.0609.00	00331801000482	352.421,33	352.421,33	0,00	0,00	304.974,55	2007	2011	0
1	01.07.0625.00	83476911000117	367.483,01	367.483,01	0,00	0,00	367.483,01	2007	2012	0
1	01.07.0663.00	51619104000110	1.345.487,11	1.345.487,11	0,00	0,00	1.312.099,06	2007	2011	0
1	01.07.0540.00	24492886000104	3.554.920,79	3.554.920,79	0,00	0,00	3.489.480,14	2007	2012	0
1	01.07.0636.00	78640489000153	1.991.487,73	1.991.487,73	0,00	0,00	1.991.487,73	2007	2012	0
1	01.07.0640.00	08961997000158	1.280.414,00	1.280.414,00	0,00	0,00	1.280.414,00	2007	2012	0
1	01.07.0642.00	08846230000188	1.535.470,48	1.535.470,48	0,00	0,00	1.403.348,00	2007	2011	0
1	01.07.0641.00	05330436000162	1.443.203,47	1.443.203,47	0,00	0,00	1.266.305,00	2007	2011	0
1	01.07.0639.00	08961997000158	866.520,00	866.520,00	0,00	0,00	866.520,00	2007	2012	0
1	01.07.0601.00	64037492000172	858.212,89	858.212,89	0,00	0,00	858.212,89	2007	2013	0
1	01.07.0659.00	02939127000104	1.063.368,52	1.063.368,52	0,00	0,00	902.475,00	2007	2011	0
1	01.07.0661.00	02032297000100	1.136.765,00	1.136.765,00	0,00	0,00	1.136.765,00	2007	2011	0
1	01.07.0673.00	72060999000175	447.825,00	447.825,00	0,00	0,00	447.825,00	2007	2011	0
1	01.07.0678.00	03757610000122	335.859,25	335.859,25	0,00	0,00	307.120,00	2007	2011	0
1	01.07.0665.00	46068425000133	605.809,36	605.809,36	0,00	0,00	478.100,00	2007	2011	0
1	01.07.0664.00	18720938000141	1.309.154,00	1.309.154,00	0,00	0,00	1.309.154,00	2007	2012	0
1	01.07.0712.00	154421	1.136.485,00	1.136.485,00	0,00	0,00	1.136.485,00	2007	2012	0
1	01.07.0694.00	88630413000109	1.771.836,08	1.771.836,08	0,00	0,00	1.700.000,00	2007	2011	0
1	01.07.0685.00	08469280000193	836.766,01	836.766,01	0,00	0,00	836.766,01	2007	2012	0
1	01.07.0744.00	05572870000159	3.832.848,78	3.832.848,78	0,00	162.460,36	3.657.158,36	2007	2011	0
1	01.07.0705.00	00799205000189	2.610.128,07	2.610.128,07	0,00	0,00	2.610.128,07	2007	2012	0
1	01.07.0741.00	02980103000190	2.479.860,50	2.479.860,5	0,00	0,00	2.479.860,5	2007	2012	0
1	01.07.0699.00	40633554000140	639.998,00	639.998,00	0,00	0,00	639.998,00	2007	2011	0
1	01.07.0733.00	37116704000134	856.860,86	856.860,86	0,00	0,00	717.328,00	2007	2011	0
1	01.07.0716.00	11735586000159	128.934,00	128.934,00	0,00	0,00	128.934,00	2007	2013	0

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.07.0734.00	02806229000143	736.453,46	736.453,46	0,00	0,00	721.046,97	2007	2011	0
1	01.07.0728.00	08846230000188	416.826,24	416.826,24	0,00	0,00	401.997,1	2007	2011	0
1	01.07.0726.00	04280196000176	346.310,00	346.310,00	0,00	0,00	346.310,00	2007	2011	0
1	01.07.0722.00	21238738000161	1.101.902,00	1.101.902,00	0,00	0,00	1.101.902,00	2007	2012	0
1	01.07.0724.00	39092812000140	523.900,00	523.900,00	0,00	0,00	523.900,00	2007	2012	0
1	01.07.0746.00	68314830000127	4.443.200,00	4.443.200,00	0,00	0,00	4.443.200,00	2007	2012	0
1	01.07.0768.00	04153540000166	262.249,00	262.249,00	0,00	0,00	262.249,00	2007	2012	0
1	01.07.0677.00	05463366000110	558.221,66	558.221,66	0,00	0,00	558.221,66	2007	2012	0
1	01.07.0774.00	18720938000141	4.048.519,11	4.048.519,11	0,00	0,00	4.048.519,11	2007	2012	0
1	01.07.0619.00	08846230000188	397.478,02	397.478,02	0,00	0,00	371.330,00	2007	2012	0
1	01.07.0617.00	08846230000188	274.042,76	274.042,76	0,00	0,00	274.042,76	2007	2012	0
1	01.07.0606.00	02799206000159	650.617,44	650.617,44	0,00	0,00	596.519,00	2007	2011	0
1	01.07.0778.00	66991647000130	1.327.000,00	1.327.000,00	0,00	0,00	1.327.000,00	2007	2012	0
1	01.07.0781.00	00306770000167	1.151.782,00	1.151.782,00	0,00	0,00	1.151.782,00	2007	2012	0
1	01.07.0776.00	02980103000190	688.385,40	688.385,4	0,00	0,00	618.000,00	2007	2011	0
1	01.07.0758.00	14645162000191	1.092.733,00	1.092.733,00	0,00	0,00	1.092.733,00	2007	2012	0
1	01.07.0787.00	72060999000175	671.359,50	671.359,5	0,00	0,00	671.359,5	2007	2011	0
1	01.07.0784.00	00357503000119	702.265,65	702.265,65	0,00	0,00	644.891,00	2007	2011	0
1	01.07.0777.00	02032297000100	358.006,90	358.006,9	0,00	13.166,51	358.006,9	2007	2012	0
1	01.08.0001.00	154048	698.882,00	698.882,00	0,00	0,00	698.882,00	2007	2012	0
1	01.07.0789.00	03507661000104	455.439,63	455.439,63	0,00	0,00	440.800,00	2007	2012	0
1	01.07.0666.00	92238914000103	367.200,00	367.200,00	0,00	0,00	367.200,00	2007	2012	0
1	01.07.0794.00	71558068000139	849.736,81	849.736,81	0,00	0,00	770.000,00	2007	2012	0
1	01.08.0003.00	09185398000152	461.000,94	461.000,94	0,00	0,00	461.000,94	2008	2013	0
1	01.08.0008.00	46068425000133	692.444,86	692.444,86	0,00	36.379,83	692.444,86	2008	2012	0
1	01.08.0016.00	08469280000193	230.265,00	230.265,00	0,00	0,00	230.265,00	2008	2012	0
1	01.08.0023.00	06981381000113	1.069.109,92	1.069.109,92	0,00	0,00	953.960,00	2008	2011	2
1	01.08.0022.00	06220430000103	454.777,00	454.777,00	0,00	0,00	454.777,00	2008	2011	0
1	01.08.0018.00	02032297000100	160.333,20	160.333,2	0,00	0,00	160.333,2	2008	2011	0
1	01.08.0017.00	05572870000159	246.768,00	246.768,00	0,00	0,00	246.768,00	2008	2012	0
1	01.08.0013.00	323030	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00	2008	2012	0
1	01.08.0012.00	154421	541.402,00	541.402,00	0,00	0,00	541.402,00	2008	2011	0
1	01.08.0046.00	05505390000175	771.625,19	771.625,19	0,00	0,00	771.625,19	2008	2011	0
1	01.08.0047.00	11735586000159	4.115.993,00	4.115.993,00	0,00	0,00	4.115.993,00	2008	2013	0
1	01.08.0051.00	03018444000142	522.124,13	522.124,13	0,00	6.988,33	522.124,13	2008	2012	0
1	01.08.0052.00	49607336000106	285.616,13	285.616,13	0,00	5,99	284.387,23	2008	2011	0
1	01.08.0048.00	02475386000113	133.562,47	133.562,47	0,00	10.355,87	133.562,47	2008	2012	0
1	01.08.0053.00	72060999000175	2.643.100,83	2.643.100,83	0,00	0,00	2.643.100,83	2008	2013	0
1	01.08.0056.00	03018444000142	220.012,49	220.012,49	0,00	379,99	220.012,49	2008	2012	0

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.07.0798.00	01715975000169	375.734,04	375.734,04	0,00	0,00	375.734,04	2007	2011	0
1	01.08.0058.00	04089290000142	1.593.678,91	1.593.678,91	0,00	99.823,05	1.593.678,91	2008	2012	0
1	01.08.0062.00	04845150000157	438.571,92	438.571,92	0,00	0,00	438.571,92	2008	2012	0
1	01.08.0074.00	02385669000174	704.856,96	704.856,96	0,00	0,00	704.856,96	2008	2012	0
1	01.08.0077.00	05572870000159	794.289,67	794.289,67	0,00	0,00	794.289,67	2008	2012	0
1	01.08.0084.00	08846230000188	387.635,58	387.635,58	0,00	0,00	387.635,58	2008	2012	0
1	01.08.0082.00	08469280000193	242.899,60	242.899,6	0,00	0,00	242.899,6	2008	2012	0
1	01.08.0080.00	08469280000193	1.370.557,00	1.370.557,00	0,00	0,00	1.370.557,00	2008	2012	0
1	01.07.0804.00	09185398000152	862.312,00	862.312,00	0,00	0,00	862.312,00	2007	2012	0
1	01.08.0087.00	33540014000157	2.852.513,29	2.852.513,29	0,00	0,00	2.813.782,62	2008	2012	0
1	01.08.0097.00	02519717000170	1.107.133,01	1.107.133,01	0,00	0,00	1.107.133,01	2008	2012	0
1	01.08.0096.00	04153540000166	472.500,00	472.500,00	0,00	0,00	472.500,00	2008	2011	0
1	01.08.0103.00	33555921000170	1.446.105,20	1.446.105,2	0,00	0,00	1.446.105,2	2008	2012	0
1	01.08.0105.00	46068425000133	299.315,00	299.315,00	0,00	0,00	299.315,00	2008	2012	0
1	01.08.0106.00	89252431000159	215.454,35	215.454,35	0,00	0,00	210.257,41	2008	2011	0
1	01.08.0113.00	00799205000189	885.555,82	885.555,82	0,00	0,00	885.555,82	2008	2012	0
1	01.08.0114.00	33540014000157	1.104.848,81	815.234,81	289.614,00	0,00	499.840,00	2008	2013	0
1	01.08.0115.00	05421267000176	3.289.184,74	2.034.035,86	1.255.148,88	0,00	778.886,98	2008	2011	0
1	01.08.0110.00	08469280000193	2.326.090,00	1.667.590,00	658.500,00	0,00	1.009.090,00	2008	2012	0
1	01.08.0119.00	08846230000188	639.500,00	488.300,00	151.200,00	0,00	337.100,00	2008	2011	0
1	01.08.0130.00	02519717000170	3.751.035,24	3.001.035,24	750.000,00	0,00	2.251.035,24	2008	2012	0
1	01.08.0132.00	74704008000175	461.475,00	335.475,00	126.000,00	0,00	209.475,00	2008	2012	0
1	01.08.0125.00	15244114000154	996.223,38	763.743,38	232.480,00	0,00	502.480,00	2008	2012	0
1	01.08.0126.00	05774391000115	2.246.830,96	1.926.830,96	320.000,00	0,00	1.606.830,96	2008	2012	0
1	01.08.0138.00	00306770000167	498.038,00	498.038,00	0,00	0,00	498.038,00	2008	2011	0
1	01.08.0139.00	00306770000167	1.100.000,00	1.100.000,00	0,00	0,00	1.100.000,00	2008	2012	0
1	01.08.0141.00	51619104000110	6.564.103,30	4.371.519,3	2.192.584,00	0,00	1.999.788,00	2008	2012	0
1	01.08.0142.00	72060999000175	575.854,48	455.854,48	120.000,00	0,00	335.854,48	2008	2011	0
1	01.08.0143.00	04845150000157	1.082.798,60	970.307,3	112.491,3	0,00	857.816,00	2008	2012	0
1	01.08.0145.00	00799205000189	816.222,26	710.622,26	105.600,00	0,00	587.495,3	2008	2011	0
1	01.08.0151.00	03784680000170	1.475.664,00	944.082,00	531.582,00	0,00	412.500,00	2008	2011	0
1	01.08.0148.00	44734671000151	1.387.461,92	838.862,96	548.598,96	0,00	0,00	2008	2011	5
1	01.08.0159.00	01573107000191	2.358.566,46	2.279.066,46	79.500,00	0,00	2.057.056,56	2008	2011	0
1	01.08.0155.00	02032297000100	466.707,25	346.707,25	120.000,00	9.284,21	226.707,25	2008	2011	0
1	01.08.0156.00	34700153000163	4.030.559,42	3.261.899,42	768.660,00	194.570,42	2.493.239,42	2008	2012	0
1	01.08.0162.00	12449880000167	727.606,00	673.606,00	54.000,00	0,00	619.606,00	2008	2012	0
1	01.08.0158.00	83052191000162	2.414.054,00	1.630.074,00	783.980,00	0,00	846.094,00	2008	2012	0
1	01.08.0165.00	00619461000147	892.634,00	834.418,00	58.216,00	0,00	776.202,00	2008	2011	2
1	01.08.0166.00	15513690000150	359.896,28	322.705,14	37.191,14	0,00	285.514,00	2008	2012	0

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.08.0174.00	11735586000159	494.130,00	494.130,00	0,00	0,00	494.130,00	2008	2012	0
1	01.08.0171.00	18720938000141	3.978.716,68	3.347.880,88	630.835,8	0,00	2.400.000,00	2008	2011	0
1	01.08.0177.00	05330436000162	474.752,00	346.952,00	127.800,00	0,00	219.152,00	2008	2011	0
1	01.08.0178.00	11735586000159	1.616.679,44	1.004.296,22	612.383,22	0,00	391.913,00	2008	2012	0
1	01.08.0182.00	01606606000138	1.967.085,10	1.967.085,1	0,00	0,00	1.820.000,00	2008	2011	0
1	01.08.0185.00	03438229000109	1.312.982,00	1.120.982,00	192.000,00	0,00	928.982,00	2008	2012	0
1	01.08.0193.00	92816685000167	1.931.801,81	1.610.210,13	321.591,68	0,00	1.164.345,00	2008	2012	0
1	01.08.0192.00	77964393000188	3.640.184,40	2.671.710,78	968.473,62	6.394,26	1.696.488,73	2008	2011	0
1	01.08.0195.00	05572870000159	589.326,64	589.326,64	0,00	0,00	533.438,52	2008	2011	0
1	01.08.0196.00	02385669000174	1.909.025,24	1.569.025,24	340.000,00	0,00	1.229.025,24	2008	2012	0
1	01.08.0205.00	97500037000110	493.468,00	463.832,00	29.636,00	0,00	434.196,00	2008	2012	0
1	01.08.0206.00	03018444000142	1.823.022,69	1.561.022,69	262.000,00	39.025,57	1.299.022,69	2008	2012	0
1	01.08.0208.00	18720938000141	2.690.676,02	2.027.119,22	663.556,8	0,00	1.363.562,42	2008	2012	0
1	01.08.0211.00	03579617000100	14.373.091,21	10.371.211,21	4.001.880,00	0,00	6.369.331,21	2008	2012	0
1	01.08.0201.00	95237301000140	464.529,24	257.648,76	206.880,48	0,00	0,00	2008	2011	1
1	01.08.0199.00	05359081000134	1.763.539,20	1.065.369,6	698.169,6	0,00	0,00	2008	2011	1
1	01.08.0225.00	00649739000129	395.985,00	347.985,00	48.000,00	0,00	299.985,00	2008	2011	0
1	01.08.0218.00	01802270000189	878.221,77	698.221,77	180.000,00	0,00	518.221,77	2008	2012	0
1	01.08.0214.00	20320503000151	8.103.000,00	6.363.000,00	1.740.000,00	0,00	4.623.000,00	2008	2011	0
1	01.08.0212.00	82662958000102	649.500,00	556.500,00	93.000,00	0,00	463.500,00	2008	2012	0
1	01.08.0232.00	09025418000128	65.657.707,97	36.615.827,97	29.041.880,00	0,00	7.271.894,24	2008	2012	0
1	01.08.0233.00	72060999000175	2.037.091,49	1.623.962,27	413.129,22	0,00	1.210.833,05	2008	2011	0
1	01.08.0229.00	05818663000131	1.522.600,92	893.700,72	628.900,2	0,00	0,00	2008	2011	1
1	01.08.0239.00	55639124000103	506.624,20	390.624,2	116.000,00	0,00	274.624,2	2008	2012	0
1	01.08.0240.00	31165384000126	1.539.414,00	1.128.414,00	411.000,00	0,00	717.414,00	2008	2012	0
1	01.08.0241.00	78350188000195	1.122.590,33	959.390,33	163.200,00	0,00	671.103,01	2008	2011	0
1	01.08.0242.00	66991647000130	7.764.465,51	6.575.440,47	1.189.025,04	77.326,91	5.386.415,43	2008	2012	0
1	01.08.0244.00	18720938000141	678.599,70	527.799,77	150.799,93	0,00	376.999,84	2008	2013	0
1	01.08.0246.00	153031	3.276.000,00	2.388.000,00	888.000,00	0,00	1.500.000,00	2008	2012	0
1	01.08.0235.00	51824241000196	2.190.000,00	1.870.000,00	320.000,00	0,00	1.550.000,00	2008	2012	0
1	01.08.0247.00	33641663000144	622.278,00	518.565,00	103.713,00	0,00	414.852,00	2008	2012	0
1	01.08.0238.00	02385669000174	870.795,46	731.795,46	139.000,00	0,00	592.795,46	2008	2012	0
1	01.08.0251.00	42429480000150	894.787,68	820.659,68	74.128,00	0,00	746.531,68	2008	2012	0
1	01.08.0255.00	19377514000199	18.668.924,00	13.334.172,00	5.334.752,00	0,00	7.999.420,00	2008	2012	0
1	01.08.0237.00	33564543000190	592.682,95	496.682,95	96.000,00	0,00	336.000,00	2008	2011	0
1	01.08.0259.00	06343763000111	1.289.087,00	927.663,00	361.424,00	0,00	566.239,00	2008	2012	0
1	01.08.0256.00	07296722000184	25.243.460,74	16.022.622,1	9.220.838,64	0,00	6.486.336,00	2008	2012	0
1	01.08.0253.00	58415092000150	1.076.368,34	902.198,34	174.170,00	0,00	652.745,12	2008	2011	0
1	01.08.0188.00	135046	4.000.000,00	4.000.000,00	0,00	0,00	4.000.000,00	2008	2012	0



## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.08.0263.00	05572870000159	3.422.774,22	3.235.574,22	187.200,00	0,00	3.048.374,22	2008	2012	0
1	01.08.0274.00	02641663000110	1.468.427,77	1.215.017,21	253.410,56	43.845,36	961.606,65	2008	2012	0
1	01.08.0266.00	03286299000180	2.695.066,36	2.027.316,36	667.750,00	0,00	1.324.500,00	2008	2011	0
1	01.08.0264.00	03438229000109	2.342.314,08	1.942.314,08	400.000,00	0,00	1.542.314,08	2008	2012	0
1	01.08.0270.00	3355921000170	1.197.500,00	898.000,00	299.500,00	0,00	598.500,00	2008	2012	0
1	01.08.0269.00	61189445000156	450.000,00	450.000,00	0,00	0,00	450.000,00	2008	2012	0
1	01.08.0278.00	80084809000188	1.063.656,00	599.148,00	464.508,00	0,00	0,00	2008	2011	1
1	01.08.0285.00	18720938000141	3.036.809,41	2.280.591,97	756.217,44	0,00	1.524.374,53	2008	2012	0
1	01.08.0284.00	02012535000108	114.385,00	106.843,00	7.542,00	0,00	99.301,00	2008	2011	0
1	01.08.0288.00	37116704000134	1.707.492,54	1.557.492,54	150.000,00	0,00	1.407.492,54	2008	2012	0
1	01.08.0282.00	84522770000194	1.123.784,00	1.052.230,00	71.554,00	0,00	980.676,00	2008	2012	0
1	01.08.0279.00	09261843000116	3.011.545,00	1.977.853,00	1.033.692,00	0,00	944.161,00	2008	2012	0
1	01.08.0280.00	06265414000129	290.297,00	290.297,00	0,00	0,00	290.297,00	2008	2012	0
1	01.08.0298.00	05248770000171	2.592.000,00	1.468.800,00	1.123.200,00	0,00	0,00	2008	2011	1
1	01.08.0275.00	41230103000125	27.129.634,40	17.949.284,4	9.180.350,00	0,00	7.982.757,65	2008	2012	0
1	01.08.0293.00	44013159000116	9.078.713,28	5.154.196,32	3.924.516,96	0,00	0,00	2008	2011	1
1	01.08.0304.00	04732975000165	472.900,00	333.700,00	139.200,00	0,00	194.500,00	2008	2012	0
1	01.08.0314.00	02646829000191	1.392.340,38	1.260.097,69	132.242,69	0,00	1.127.855,00	2008	2012	0
1	01.08.0317.00	06220430000103	3.214.490,90	2.687.690,9	526.800,00	0,00	2.000.000,00	2008	2011	0
1	01.08.0326.00	01948065000126	6.520.351,00	4.522.851,00	1.997.500,00	0,00	2.525.351,00	2008	2012	0
1	01.08.0332.00	42429480000150	3.895.139,56	3.529.339,56	365.800,00	0,00	3.163.539,56	2008	2011	0
1	01.08.0330.00	03460975000190	840.446,00	792.446,00	48.000,00	0,00	744.446,00	2008	2012	0
1	01.08.0339.00	66052028000180	525.000,00	437.500,00	87.500,00	0,00	350.000,00	2008	2012	0
1	01.08.0329.00	88630413000109	1.779.930,92	1.519.930,92	260.000,00	0,00	1.259.930,92	2008	2012	0
1	01.08.0327.00	65121337000100	778.320,00	457.164,00	321.156,00	0,00	0,00	2008	2011	1
1	01.08.0349.00	74704008000175	474.276,27	339.715,23	134.561,04	0,00	205.154,19	2008	2012	0
1	01.08.0350.00	03323503000196	629.859,86	469.859,86	160.000,00	0,00	309.859,86	2008	2012	0
1	01.08.0346.00	02331533000181	2.819.985,77	2.259.985,77	560.000,00	0,00	1.699.985,77	2008	2012	0
1	01.08.0345.00	05421267000176	1.872.815,04	1.108.097,52	764.717,52	0,00	343.380,00	2008	2011	0
1	01.08.0351.00	08961997000158	138.707,81	124.707,81	14.000,00	0,00	103.124,6	2008	2011	0
1	01.08.0354.00	03420448000152	470.477,00	470.477,00	0,00	0,00	470.477,00	2008	2012	0
1	01.08.0358.00	07214010000179	1.696.300,80	1.523.150,4	173.150,4	0,00	1.350.000,00	2008	2012	0
1	01.08.0352.00	05869188000122	2.220.339,59	1.659.359,67	560.979,92	0,00	1.098.379,75	2008	2011	0
1	01.08.0360.00	89252431000159	940.902,29	764.535,89	176.366,4	0,00	585.743,43	2008	2012	0
1	01.08.0365.00	51619104000110	8.619.109,73	7.359.309,73	1.259.800,00	0,00	6.099.509,73	2008	2013	0
1	01.08.0367.00	89252431000159	2.813.743,30	2.176.871,65	636.871,65	0,00	1.540.000,00	2008	2012	0
1	01.08.0369.00	42429480000150	2.489.600,00	2.244.800,00	244.800,00	0,00	2.000.000,00	2008	2012	0
1	01.08.0373.00	49607336000106	519.789,79	459.789,79	60.000,00	0,00	399.789,79	2008	2012	0
1	01.08.0372.00	03119820000195	1.546.265,93	1.307.705,93	238.560,00	0,00	1.069.145,93	2008	2012	0

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.08.0375.00	06343763000111	598.224,00	571.032,00	27.192,00	0,00	543.840,00	2008	2012	0
1	01.08.0376.00	64037492000172	801.978,23	690.978,23	111.000,00	0,00	570.612,6	2008	2011	0
1	01.08.0371.00	18720938000141	1.252.734,28	1.043.602,12	209.132,16	0,00	829.263,11	2008	2012	0
1	01.08.0393.00	20320503000151	5.874.251,75	4.556.049,75	1.318.202,00	0,00	3.237.847,75	2008	2012	0
1	01.08.0388.00	01440615000100	783.220,80	717.952,4	65.268,4	0,00	652.684,00	2008	2012	0
1	01.08.0374.00	18720938000141	629.299,07	544.441,07	84.858,00	0,00	459.583,07	2008	2012	0
1	01.08.0380.00	05572870000159	5.009.461,87	4.617.461,87	392.000,00	97.758,31	4.016.841,31	2008	2012	0
1	01.08.0377.00	01441372000116	1.324.479,63	1.324.479,63	0,00	0,00	1.266.189,00	2008	2012	0
1	01.08.0387.00	153035	480.215,00	480.215,00	0,00	0,00	480.215,00	2008	2012	0
1	01.08.0382.00	05572870000159	413.365,21	383.365,21	30.000,00	0,00	315.480,9	2008	2012	0
1	01.08.0384.00	01576817000175	1.422.957,00	1.302.957,00	120.000,00	0,00	1.182.957,00	2008	2012	0
1	01.08.0386.00	48031918000124	697.275,00	597.435,00	99.840,00	0,00	497.595,00	2008	2012	0
1	01.08.0378.00	46068425000133	7.520.519,63	6.026.047,43	1.494.472,2	0,00	4.531.575,23	2008	2012	0
1	01.08.0404.00	83476911000117	1.066.161,20	736.191,6	329.969,6	0,00	406.222,00	2008	2012	0
1	01.08.0400.00	83476911000117	5.628.816,00	5.159.748,00	469.068,00	0,00	4.690.680,00	2008	2012	0
1	01.08.0401.00	29263126000130	1.781.427,96	1.511.427,96	270.000,00	0,00	1.241.427,96	2008	2012	0
1	01.08.0391.00	80875925000115	1.960.797,78	1.720.797,78	240.000,00	0,00	1.480.797,78	2008	2012	0
1	01.08.0385.00	21238738000161	3.975.962,16	3.425.562,16	550.400,00	0,00	2.875.162,16	2008	2012	0
1	01.08.0390.00	14645162000191	4.590.860,65	3.431.660,65	1.159.200,00	0,00	2.127.432,3	2008	2012	0
1	01.08.0405.00	51619104000110	9.168.261,07	7.828.009,87	1.340.251,2	0,00	6.487.758,67	2008	2013	0
1	01.08.0397.00	11735586000159	4.954.360,96	4.507.180,48	447.180,48	0,00	4.060.000,00	2008	2012	0
1	01.08.0392.00	11735586000159	739.687,00	655.783,00	83.904,00	0,00	571.879,00	2008	2012	0
1	01.08.0396.00	11735586000159	316.455,73	282.455,73	34.000,00	0,00	101.047,37	2008	2011	0
1	01.08.0398.00	11735586000159	1.585.250,26	1.513.193,43	72.056,83	0,00	1.441.136,6	2008	2012	0
1	01.08.0395.00	11735586000159	1.168.520,00	1.112.876,00	55.644,00	0,00	1.057.232,00	2008	2012	0
1	01.08.0394.00	11735586000159	763.776,32	682.176,32	81.600,00	0,00	600.576,32	2008	2011	0
1	01.08.0408.00	42429480000150	5.029.290,49	3.529.290,49	1.500.000,00	0,00	2.024.853,25	2008	2011	0
1	01.08.0410.00	03447568000143	695.534,35	598.511,55	97.022,8	0,00	501.488,75	2008	2012	0
1	01.08.0414.00	40738999000195	1.444.883,00	1.324.783,00	120.100,00	0,00	1.204.683,00	2008	2013	0
1	01.08.0417.00	06938508000111	1.444.719,36	1.315.119,36	129.600,00	0,00	1.185.519,36	2008	2012	0
1	01.08.0420.00	05330436000162	2.504.994,00	2.323.842,00	181.152,00	0,00	2.142.690,00	2008	2012	0
1	01.08.0427.00	14045546000173	489.217,00	448.217,00	41.000,00	0,00	407.217,00	2008	2012	0
1	01.08.0426.00	08350241000172	524.163,23	503.483,23	20.680,00	69.223,23	482.803,23	2008	2012	0
1	01.08.0423.00	154032	558.970,00	558.970,00	0,00	0,00	558.970,00	2008	2012	0
1	01.08.0428.00	04845150000157	2.575.760,62	2.364.395,62	211.365,00	0,00	2.153.030,62	2008	2012	0
1	01.08.0422.00	48031918000124	3.109.792,00	2.665.536,00	444.256,00	0,00	2.221.280,00	2008	2012	0
1	01.08.0431.00	11735586000159	282.330,00	243.330,00	39.000,00	0,00	204.330,00	2008	2012	0
1	01.08.0421.00	60191244000120	1.960.506,00	1.728.378,00	232.128,00	0,00	1.496.250,00	2008	2012	0
1	01.08.0429.00	74704008000175	1.139.860,00	950.880,00	188.980,00	0,00	761.900,00	2008	2011	0

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.08.0433.00	46384400000149	1.067.227,20	862.937,2	204.290,00	0,00	658.647,2	2008	2012	0
1	01.08.0442.00	39092812000140	4.295.982,00	2.827.332,00	1.468.650,00	0,00	1.358.682,00	2008	2012	0
1	01.08.0438.00	11735586000159	540.000,00	495.000,00	45.000,00	0,00	450.000,00	2008	2012	0
1	01.08.0436.00	11735586000159	2.538.000,00	2.419.000,00	119.000,00	0,00	2.300.000,00	2008	2012	0
1	01.08.0435.00	20320503000151	3.328.040,00	2.671.400,00	656.640,00	0,00	2.014.760,00	2008	2012	0
1	01.08.0439.00	07743411000116	839.168,00	769.216,00	69.952,00	0,00	699.264,00	2008	2012	0
1	01.08.0434.00	05418239000108	1.034.989,24	890.989,24	144.000,00	0,00	716.290,00	2008	2011	0
1	01.08.0449.00	84522770000194	3.154.994,48	2.954.994,48	200.000,00	0,00	2.754.994,48	2008	2012	0
1	01.08.0447.00	11735586000159	942.717,80	802.629,8	140.088,00	0,00	662.541,8	2008	2012	0
1	01.08.0441.00	89252431000159	284.600,00	207.400,00	77.200,00	0,00	130.200,00	2008	2012	0
1	01.08.0440.00	89252431000159	941.739,60	734.379,6	207.360,00	0,00	527.019,6	2008	2012	0
1	01.08.0445.00	05666943000171	10.942.020,89	7.956.775,89	2.985.245,00	0,00	4.971.530,89	2008	2012	0
1	01.08.0459.00	72060999000175	1.094.175,00	911.175,00	183.000,00	0,00	728.175,00	2008	2012	0
1	01.08.0457.00	37116704000134	5.038.059,96	4.798.059,96	240.000,00	0,00	4.507.653,00	2008	2012	0
1	01.08.0455.00	40226946000195	1.318.161,10	1.142.161,1	176.000,00	0,00	880.000,00	2008	2011	0
1	01.08.0456.00	56577059000100	3.830.853,00	2.980.853,00	850.000,00	0,00	2.130.853,00	2008	2012	0
1	01.08.0451.00	01606606000138	2.441.814,63	2.241.814,63	200.000,00	0,00	1.929.814,00	2008	2012	0
1	01.08.0463.00	78350188000195	5.035.279,52	4.615.279,52	420.000,00	0,00	4.195.279,52	2008	2012	0
1	01.08.0450.00	89252431000159	4.265.041,23	3.655.041,23	610.000,00	0,00	3.045.041,23	2008	2012	0
1	01.08.0454.00	66991647000130	5.887.449,48	4.350.661,24	1.536.788,24	0,00	2.813.873,00	2008	2012	0
1	01.08.0461.00	40738999000195	138.719,31	121.924,31	16.795,00	0,00	105.129,31	2008	2012	0
1	01.08.0399.00	37116704000134	605.441,52	528.641,52	76.800,00	0,00	449.479,37	2008	2012	0
1	01.08.0164.00	89673164000193	513.240,00	296.616,00	216.624,00	0,00	0,00	2008	2011	1
1	01.08.0453.00	07821703000120	11.128.057,12	8.307.281,91	2.820.775,21	0,00	5.486.506,7	2008	2012	0
1	01.08.0460.00	00631739000100	3.270.134,97	2.808.374,97	461.760,00	0,00	2.346.589,55	2008	2011	0
1	01.08.0465.00	75234757000149	957.565,27	824.488,27	133.077,00	0,00	674.681,32	2008	2012	0
1	01.08.0473.00	82662958000102	1.520.000,00	1.160.000,00	360.000,00	0,00	800.000,00	2008	2012	0
1	01.08.0474.00	72084155000164	2.552.685,39	2.352.685,39	200.000,00	0,00	2.000.000,00	2008	2012	0
1	01.08.0475.00	03567986000174	4.863.423,65	3.964.063,79	899.359,86	0,00	3.064.703,93	2008	2012	0
1	01.08.0469.00	06220430000103	1.058.200,00	879.100,00	179.100,00	0,00	700.000,00	2008	2012	0
1	01.08.0470.00	06220430000103	2.938.400,00	2.619.200,00	319.200,00	0,00	2.300.000,00	2008	2012	0
1	01.08.0462.00	254420	3.039.895,00	3.039.895,00	0,00	0,00	3.039.895,00	2008	2012	0
1	01.08.0476.00	88630413000109	13.604.050,00	13.042.525,00	561.525,00	0,00	12.481.000,00	2008	2012	0
1	01.08.0484.00	68314830000127	5.750.670,00	5.111.370,00	639.300,00	0,00	4.472.070,00	2008	2012	0
1	01.08.0482.00	72084155000164	578.533,00	530.283,00	48.250,00	0,00	482.033,00	2008	2011	0
1	01.08.0481.00	43142397000169	244.651,00	190.285,00	54.366,00	0,00	135.919,00	2008	2012	0
1	01.08.0478.00	72060999000175	2.929.903,50	2.040.283,5	889.620,00	0,00	1.150.663,5	2008	2013	0
1	01.08.0487.00	46384400000149	4.339.954,50	2.969.954,5	1.370.000,00	76.924,26	1.599.954,5	2008	2012	0
1	01.08.0488.00	46384400000149	519.196,00	445.025,00	74.171,00	0,00	370.854,00	2008	2013	0

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.08.0479.00	00799205000189	3.674.230,17	3.518.207,02	156.023,15	0,00	3.120.463,01	2008	2012	0
1	01.08.0491.00	46384400000149	1.706.508,00	1.363.983,00	342.525,00	0,00	1.021.458,00	2008	2012	0
1	01.08.0485.00	66991647000130	411.344,09	335.744,09	75.600,00	0,00	260.144,09	2008	2012	0
1	01.08.0493.00	78350188000195	818.781,75	658.752,75	160.029,00	0,00	498.723,75	2008	2012	0
1	01.08.0492.00	46384400000149	662.228,16	570.133,16	92.095,00	0,00	478.038,16	2008	2012	0
1	01.08.0494.00	03507661000104	463.643,00	361.835,00	101.808,00	0,00	260.027,00	2008	2011	0
1	01.08.0500.00	72060999000175	5.338.550,00	3.916.150,00	1.422.400,00	0,00	2.493.750,00	2008	2012	0
1	01.08.0496.00	08846230000188	10.071.538,50	9.542.432,4	529.106,1	0,00	8.596.602,4	2008	2012	0
1	01.08.0504.00	08469280000193	3.986.885,11	3.810.037,11	176.848,00	32.320,85	3.569.283,85	2008	2012	0
1	01.08.0505.00	79151312000156	3.778.143,79	3.177.696,79	600.447,00	0,00	2.577.249,79	2008	2012	0
1	01.08.0498.00	07888112000170	13.102.229,96	10.428.652,96	2.673.577,00	0,00	7.755.075,96	2008	2013	0
1	01.08.0503.00	74133323000190	22.591.265,00	14.637.265,00	7.954.000,00	0,00	6.683.265,00	2008	2011	0
1	01.08.0495.00	02519717000170	14.270.204,68	12.220.204,68	2.050.000,00	0,00	9.300.000,00	2008	2011	0
1	01.08.0524.00	153031	1.249.967,56	1.105.967,56	144.000,00	0,00	961.967,56	2008	2012	0
1	01.08.0523.00	78640489000153	1.937.440,00	1.650.720,00	286.720,00	0,00	1.364.000,00	2008	2012	0
1	01.08.0506.00	00422744000102	7.189.144,18	5.639.512,37	1.549.631,81	0,00	3.809.958,00	2008	2013	0
1	01.08.0518.00	09185398000152	3.867.190,18	3.705.984,48	161.205,7	0,00	3.544.778,78	2008	2012	0
1	01.08.0522.00	80257355000108	766.328,80	653.414,4	112.914,4	0,00	540.500,00	2008	2011	0
1	01.08.0513.00	03507661000104	520.674,40	477.071,2	43.603,2	0,00	433.468,00	2008	2011	0
1	01.08.0514.00	03507661000104	144.189,43	114.189,43	30.000,00	0,00	84.189,43	2008	2011	0
1	01.08.0509.00	02646829000191	771.944,60	661.666,8	110.277,8	0,00	551.389,00	2008	2012	0
1	01.08.0528.00	14645162000191	272.981,00	252.381,00	20.600,00	0,00	231.781,00	2008	2012	0
1	01.08.0489.00	46384400000149	678.062,04	583.025,04	95.037,00	0,00	487.988,04	2008	2012	0
1	01.08.0533.00	09185398000152	270.099,48	234.099,48	36.000,00	0,00	198.099,48	2008	2012	0
1	01.08.0541.00	07060718000112	296.176,98	275.176,98	21.000,00	0,00	254.176,98	2008	2012	0
1	01.08.0532.00	05463366000110	1.040.028,88	990.028,88	50.000,00	21.632,88	940.028,88	2008	2012	0
1	01.08.0543.00	02519717000170	13.848.426,48	10.935.826,48	2.912.600,00	0,00	8.023.226,48	2008	2012	0
1	01.08.0544.00	03456750000160	1.883.828,30	1.475.828,3	408.000,00	0,00	1.023.760,9	2008	2011	0
1	01.08.0539.00	33555921000170	1.039.722,16	739.722,16	300.000,00	0,00	412.959,58	2008	2011	0
1	01.08.0538.00	08846230000188	25.853.470,00	13.910.410,00	11.943.060,00	0,00	1.967.350,00	2008	2012	0
1	01.08.0537.00	12449880000167	2.361.297,20	2.177.345,6	183.951,6	0,00	1.993.394,00	2008	2012	0
1	01.08.0553.00	02641663000110	5.433.094,64	3.869.724,5	1.563.370,14	474,34	2.306.354,36	2008	2011	0
1	01.08.0555.00	84522770000194	1.431.633,57	1.118.880,94	312.752,63	0,00	806.128,31	2008	2012	0
1	01.08.0557.00	41134719000100	14.981.545,76	11.228.645,88	3.752.899,88	0,00	7.475.746,00	2008	2012	0
1	01.08.0560.00	41134719000100	3.012.698,00	2.596.939,00	415.759,00	0,00	2.181.180,00	2008	2012	0
1	01.08.0561.00	60255791000122	733.585,38	554.982,31	178.603,07	11.184,49	365.194,75	2008	2012	0
1	01.08.0554.00	03438229000109	4.962.826,34	4.530.826,34	432.000,00	0,00	4.098.826,34	2008	2012	0
1	01.08.0556.00	42429480000150	8.760.967,02	7.129.359,42	1.631.607,6	0,00	5.497.751,82	2008	2012	0
1	01.08.0529.00	14645162000191	5.424.834,00	4.964.834,00	460.000,00	0,00	4.504.834,00	2008	2012	0

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.08.0558.00	51213049000163	26.957.869,00	17.307.179,00	9.650.690,00	0,00	7.656.489,00	2008	2013	0
1	01.08.0565.00	02931636000182	14.204.422,49	10.526.315,26	3.678.107,23	0,00	6.848.208,03	2008	2013	0
1	01.08.0580.00	68314830000127	12.055.802,36	8.193.689,72	3.862.112,64	0,00	4.331.577,08	2008	2012	0
1	01.08.0564.00	49607336000106	439.662,26	344.831,13	94.831,13	0,00	250.000,00	2008	2012	0
1	01.08.0570.00	06220430000103	752.780,17	513.280,17	239.500,00	0,00	267.750,00	2008	2011	0
1	01.08.0582.00	74704008000175	7.474.180,00	6.406.440,00	1.067.740,00	0,00	5.338.700,00	2008	2012	0
1	01.08.0571.00	06091808000108	7.342.907,79	5.661.307,79	1.681.600,00	0,00	3.979.707,79	2008	2013	0
1	01.08.0576.00	68314830000127	6.695.176,28	4.579.999,68	2.115.176,6	0,00	2.464.823,08	2008	2013	0
1	01.08.0568.00	82662958000102	2.607.860,35	1.929.185,11	678.675,24	0,00	1.250.509,87	2008	2012	0
1	01.08.0566.00	63025530002581	6.905.567,23	4.341.073,55	2.564.493,68	0,00	1.718.614,8	2008	2012	0
1	01.08.0562.00	25657149000179	571.507,00	489.863,00	81.644,00	0,00	408.219,00	2008	2012	0
1	01.08.0585.00	19084599000117	2.374.263,34	1.796.283,34	577.980,00	30.205,35	1.218.303,34	2008	2011	0
1	01.08.0567.00	56577059000100	1.700.802,00	1.700.802,00	0,00	0,00	1.700.802,00	2008	2012	0
1	01.08.0588.00	153103	18.489.048,30	18.489.048,3	0,00	0,00	18.489.048,3	2008	2012	0
1	01.08.0573.00	51619104000110	37.791.400,00	34.545.700,00	3.245.700,00	0,00	31.300.000,00	2008	2012	0
1	01.08.0579.00	68314830000127	2.679.723,00	2.118.843,00	560.880,00	0,00	1.557.963,00	2008	2012	0
1	01.08.0587.00	135046	11.999.291,00	11.999.291,00	0,00	0,00	11.999.291,00	2008	2012	0
1	01.08.0572.00	78626363000124	11.725.368,00	8.862.684,00	2.862.684,00	0,00	6.000.000,00	2008	2012	0
1	01.08.0597.00	20320503000151	1.748.855,00	1.588.855,00	160.000,00	0,00	1.428.855,00	2008	2012	0
1	01.08.0593.00	83843912000152	5.434.147,80	3.229.227,8	2.204.920,00	0,00	1.011.486,31	2008	2012	0
1	01.08.0592.00	13926639000144	3.826.511,59	2.814.511,59	1.012.000,00	0,00	1.802.511,59	2008	2012	0
1	01.08.0589.00	18720938000141	7.920.000,00	7.260.000,00	660.000,00	0,00	6.600.000,00	2008	2013	0
1	01.08.0594.00	12449880000167	481.859,00	440.919,00	40.940,00	0,00	399.979,00	2008	2012	0
1	01.08.0596.00	92898550000198	339.767,60	290.058,8	49.708,8	0,00	240.350,00	2008	2012	0
1	01.08.0510.00	87182796000129	227.640,00	195.120,00	32.520,00	0,00	162.600,00	2008	2012	0
1	01.08.0612.00	05652279000101	13.250.023,00	10.178.679,5	3.071.343,5	0,00	7.107.336,00	2008	2013	0
1	01.08.0601.00	01236254000176	1.827.000,00	1.827.000,00	0,00	0,00	1.827.000,00	2008	2014	0
1	01.08.0619.00	05330436000162	13.367.468,00	7.569.514,00	5.797.954,00	0,00	1.771.560,00	2008	2012	0
1	01.08.0604.00	02939127000104	3.195.819,18	2.378.125,98	817.693,2	0,00	1.560.432,78	2008	2011	0
1	01.08.0599.00	83476911000117	3.076.000,00	2.563.000,00	513.000,00	0,00	2.050.000,00	2008	2012	0
1	01.08.0632.00	06220430000103	2.356.929,25	2.119.313,25	237.616,00	0,00	1.881.697,25	2008	2011	0
1	01.08.0602.00	46068425000133	3.276.576,00	2.259.536,00	1.017.040,00	0,00	1.242.496,00	2008	2012	0
1	01.08.0627.00	68314830000127	1.002.210,79	784.482,79	217.728,00	0,00	566.754,79	2008	2012	0
1	01.08.0626.00	07778137000110	1.499.786,07	1.084.009,78	415.776,29	0,00	668.233,49	2008	2012	0
1	01.08.0603.00	04014732000191	3.147.900,00	2.072.700,00	1.075.200,00	0,00	997.500,00	2008	2014	0
1	01.08.0618.00	11735586000159	3.234.453,00	1.870.653,00	1.363.800,00	0,00	506.853,00	2008	2012	0
1	01.08.0629.00	72060999000175	497.910,00	497.910,00	0,00	0,00	497.910,00	2008	2012	0
1	01.08.0624.00	63025530000104	1.403.776,74	1.194.776,74	209.000,00	0,00	967.286,25	2008	2012	0
1	01.08.0625.00	18720938000141	394.013,20	334.013,2	60.000,00	0,00	274.013,2	2008	2012	0

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.08.0621.00	72060999000175	3.332.680,00	2.402.180,00	930.500,00	0,00	1.471.680,00	2008	2012	0
1	01.08.0595.00	00799205000189	1.108.473,86	829.973,86	278.500,00	0,00	551.473,86	2008	2012	0
1	01.08.0630.00	94391901000103	5.035.344,91	3.488.244,91	1.547.100,00	0,00	1.941.144,91	2008	2013	0
1	01.08.0617.00	05330436000162	828.000,00	684.000,00	144.000,00	0,00	540.000,00	2008	2012	0
1	01.08.0609.00	05330436000162	1.208.400,00	1.009.400,00	199.000,00	0,00	810.400,00	2008	2012	0
1	01.08.0606.00	155001	6.835.344,00	6.835.344,00	0,00	0,00	6.835.344,00	2008	2012	0
1	01.08.0623.00	63025530000104	2.600.000,00	2.000.000,00	600.000,00	0,00	1.400.000,00	2008	2012	0
1	01.08.0608.00	08846230000188	2.420.179,68	2.210.089,26	210.090,42	0,00	1.999.998,84	2008	2012	0
1	01.08.0620.00	08469280000193	1.630.523,85	1.468.905,2	161.618,65	0,00	1.307.286,55	2008	2012	0
1	01.08.0615.00	72060999000175	1.075.426,80	970.426,8	105.000,00	0,00	865.426,8	2008	2012	0
1	01.08.0613.00	09261843000116	10.150.311,68	8.025.699,84	2.124.611,84	0,00	5.901.088,00	2008	2013	0
1	01.08.0610.00	66991647000130	14.177.400,00	7.607.400,00	6.570.000,00	0,00	1.037.400,00	2008	2013	0
1	01.08.0614.00	51619104000110	9.984.253,30	6.998.845,3	2.985.408,00	0,00	4.013.437,3	2008	2012	0
1	01.08.0637.00	46068425000133	3.093.455,32	2.109.227,66	984.227,66	0,00	1.125.000,00	2008	2012	0
1	01.08.0471.00	00078007000126	16.800.000,00	12.400.000,00	4.400.000,00	0,00	8.000.000,00	2008	2013	0
1	01.08.0633.00	05774391000115	4.944.969,56	3.136.231,00	1.808.738,56	0,00	1.318.928,11	2008	2012	0
1	01.08.0653.00	05492911000105	7.244.297,28	6.223.297,28	1.021.000,00	0,00	5.202.297,28	2008	2012	0
1	01.08.0654.00	87912929000175	368.273,24	313.196,12	55.077,12	0,00	258.119,00	2008	2012	0
1	01.08.0645.00	00799205000189	869.552,96	545.642,96	323.910,00	0,00	221.732,96	2008	2012	0
1	01.08.0655.00	11735586000159	5.474.313,36	4.960.417,68	513.895,68	0,00	4.446.522,00	2008	2012	0
1	01.08.0644.00	11735586000159	2.016.344,27	1.759.504,27	256.840,00	0,00	1.502.664,27	2008	2011	0
1	01.08.0638.00	12449880000167	1.221.034,56	949.517,28	271.517,28	0,00	678.000,00	2008	2012	0
1	01.08.0641.00	04732975000165	594.578,00	477.289,00	117.289,00	0,00	360.000,00	2008	2013	0
1	01.08.0639.00	12449880000167	2.786.379,00	1.946.379,00	840.000,00	0,00	1.106.379,00	2008	2012	0
1	01.08.0636.00	02939127000104	1.473.194,11	1.283.574,69	189.619,42	0,00	1.011.552,7	2008	2011	0
1	01.08.0634.00	06220430000103	3.702.129,16	2.920.806,12	781.323,04	0,00	2.139.483,08	2008	2012	0
1	01.08.0649.00	42429480000150	327.327,18	327.327,18	0,00	0,00	327.327,18	2008	2012	0
1	01.08.0651.00	04921881000134	15.208.356,58	11.208.433,58	3.999.923,00	0,00	7.208.510,58	2008	2013	0
1	01.08.0656.00	09185398000152	3.102.383,66	3.102.383,66	0,00	54.867,66	3.102.383,66	2008	2012	0
1	01.08.0648.00	08469280000193	1.518.178,50	1.403.218,5	114.960,00	0,00	1.288.258,5	2008	2012	0
1	01.08.0646.00	06091808000108	750.090,00	668.090,00	82.000,00	0,00	586.090,00	2008	2012	0
1	01.08.0640.00	49607336000106	1.750.558,42	1.271.209,21	479.349,21	0,00	791.860,00	2008	2012	0
1	01.08.0658.00	20320503000151	2.827.193,83	1.900.506,33	926.687,5	0,00	973.818,83	2008	2012	0
1	01.08.0647.00	07077756000188	4.404.870,13	3.612.870,13	792.000,00	0,00	2.820.870,13	2008	2012	0
1	01.08.0628.00	03460975000190	480.612,23	454.212,23	26.400,00	0,00	392.430,00	2008	2012	0
1	01.08.0631.00	82895327000133	2.032.168,10	1.336.168,1	696.000,00	0,00	640.168,1	2008	2012	0
1	01.08.0611.00	12449880000167	1.002.525,00	757.725,00	244.800,00	0,00	512.925,00	2008	2012	0
1	01.08.0662.00	15513690000150	2.234.518,00	2.014.518,00	220.000,00	0,00	1.794.518,00	2008	2012	0
1	01.08.0605.00	88630413000109	3.664.611,95	2.349.299,83	1.315.312,12	17.085,42	1.033.987,71	2008	2012	0

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.08.0663.00	88630413000109	4.068.863,99	2.985.567,42	1.083.296,57	35.349,85	1.902.270,85	2008	2012	0
1	01.09.0019.00	10572071000112	9.339.613,40	8.007.613,4	1.332.000,00	0,00	6.675.613,4	2009	2011	0
1	01.08.0526.00	04007216000130	15.607.650,07	11.544.830,07	4.062.820,00	48.131,07	7.482.010,07	2008	2013	0
1	01.09.0035.00	88630413000109	3.429.494,17	2.224.476,13	1.205.018,04	0,00	998.381,12	2009	2012	0
1	01.09.0050.00	02641663000110	10.123.528,86	9.208.489,76	915.039,1	30.531,13	8.293.450,66	2009	2013	0
1	01.09.0049.00	71558068000139	2.363.900,53	1.755.059,19	608.841,34	0,00	1.146.217,85	2009	2012	0
1	01.09.0048.00	01679152000125	4.155.393,52	3.548.985,16	606.408,36	0,00	2.942.576,8	2009	2011	0
1	01.09.0073.00	20320503000151	5.032.690,12	3.293.792,92	1.738.897,2	0,00	1.554.895,72	2009	2013	0
1	01.09.0079.00	03775069000185	2.162.892,32	1.500.114,16	662.778,16	0,00	837.336,00	2009	2012	0
1	01.09.0078.00	04068728000106	1.906.039,80	1.502.507,4	403.532,4	0,00	1.098.975,00	2009	2011	0
1	01.09.0100.00	77964393000188	4.764.644,82	3.764.737,27	999.907,55	77.928,3	2.764.829,72	2009	2013	0
1	01.09.0115.00	02799206000159	843.553,00	723.046,00	120.507,00	0,00	602.539,00	2009	2012	0
1	01.09.0117.00	56023443000152	1.024.710,00	874.710,00	150.000,00	0,00	724.710,00	2009	2012	0
1	01.09.0126.00	05421267000176	1.613.676,79	945.942,99	667.733,8	0,00	269.493,4	2009	2012	0
1	01.09.0132.00	00278912000120	1.646.158,42	1.117.787,71	528.370,71	0,00	589.417,00	2009	2012	0
1	01.09.0143.00	03795071000116	664.901,84	508.651,84	156.250,00	0,00	352.401,84	2009	2011	0
1	01.09.0146.00	37116704000134	249.296,32	249.296,32	0,00	0,00	249.296,32	2009	2012	0
1	01.09.0157.00	74704008000175	3.039.367,80	2.051.367,8	988.000,00	0,00	1.063.367,8	2009	2013	0
1	01.09.0163.00	84522770000194	682.043,98	625.793,98	56.250,00	0,00	569.543,98	2009	2012	0
1	01.09.0167.00	07373434000186	8.807.487,57	7.690.078,57	1.117.409,00	0,00	6.572.669,57	2009	2012	0
1	01.09.0168.00	00703697000167	2.355.965,50	2.161.476,7	194.488,8	0,00	1.966.987,9	2009	2012	0
1	01.09.0192.00	56089790000188	906.483,43	776.483,43	130.000,00	0,00	617.000,00	2009	2011	0
1	01.09.0102.00	01203327000123	1.011.616,87	870.229,45	141.387,42	0,00	695.506,00	2009	2011	0
1	01.09.0199.00	72060999000175	1.211.207,80	832.713,4	378.494,4	0,00	454.219,00	2009	2012	0
1	01.09.0196.00	74704008000175	695.220,14	624.681,14	70.539,00	0,00	554.142,14	2009	2012	0
1	01.09.0206.00	20320503000585	1.205.020,12	948.990,76	256.029,36	0,00	692.961,4	2009	2012	0
1	01.09.0203.00	00977419000106	382.133,29	364.133,29	18.000,00	9.638,29	346.133,29	2009	2012	0
1	01.09.0200.00	02074032000167	2.071.640,00	1.383.800,00	687.840,00	0,00	695.960,00	2009	2012	0
1	01.09.0212.00	00306770000167	690.192,02	545.755,02	144.437,00	0,00	401.318,02	2009	2012	0
1	01.09.0221.00	08961997000158	2.033.397,00	1.853.757,00	179.640,00	0,00	1.674.117,00	2009	2012	0
1	01.09.0228.00	33555921000170	10.359.280,48	6.985.482,72	3.373.797,76	0,00	3.611.684,96	2009	2012	0
1	01.09.0235.00	05330436000162	8.677.970,00	5.207.260,00	3.470.710,00	0,00	1.736.550,00	2009	2012	0
1	01.09.0233.00	47035662000160	2.801.114,00	1.864.434,00	936.680,00	0,00	927.754,00	2009	2012	0
1	01.09.0232.00	88630413000109	2.585.593,92	1.772.046,96	813.546,96	0,00	958.500,00	2009	2011	0
1	01.09.0231.00	18720938000141	2.296.338,60	1.906.338,6	390.000,00	0,00	1.516.338,6	2009	2012	0
1	01.09.0207.00	64037492000172	14.038.063,96	10.269.031,98	3.769.031,98	0,00	6.500.000,00	2009	2012	0
1	01.09.0239.00	47035662000160	3.915.010,28	2.957.480,14	957.530,14	0,00	1.999.950,00	2009	2012	0
1	01.09.0241.00	63025530000104	4.728.434,54	3.121.594,54	1.606.840,00	0,00	1.514.754,54	2009	2012	0
1	01.09.0245.00	42429480000150	997.276,00	997.276,00	0,00	0,00	997.276,00	2009	2012	0

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.09.0246.00	15244114000154	5.436.986,92	3.677.668,46	1.759.318,46	0,00	1.918.350,00	2009	2012	0
1	01.09.0251.00	09261843000116	1.094.972,28	897.300,44	197.671,84	0,00	699.628,6	2009	2012	0
1	01.09.0254.00	00306770000167	3.958.691,18	2.582.007,18	1.376.684,00	0,00	1.205.323,18	2009	2012	0
1	01.09.0257.00	33856964000195	6.169.300,23	5.001.300,23	1.168.000,00	0,00	3.833.300,23	2009	2012	0
1	01.09.0260.00	48659502000155	274.099,00	215.933,34	58.165,66	0,00	153.160,00	2009	2011	0
1	01.09.0269.00	19268267000192	3.514.791,38	3.190.187,78	324.603,6	0,00	2.865.584,18	2009	2011	0
1	01.09.0272.00	33641663000144	880.976,20	623.194,6	257.781,6	0,00	365.413,00	2009	2012	0
1	01.09.0273.00	06220430000103	38.018.500,00	19.509.700,00	18.508.800,00	0,00	1.000.900,00	2009	2011	0
1	01.09.0274.00	04921881000134	611.466,00	560.511,00	50.955,00	0,00	509.556,00	2009	2012	0
1	01.09.0278.00	61189445000156	18.855.280,00	9.979.560,00	8.875.720,00	0,00	1.103.840,00	2009	2012	0
1	01.09.0275.00	18720938000141	10.683.164,93	7.455.071,24	3.228.093,69	0,00	4.226.977,55	2009	2013	0
1	01.09.0276.00	66991647000130	1.457.931,21	1.335.687,21	122.244,00	0,00	1.213.443,21	2009	2011	0
1	01.09.0285.00	47035662000160	3.087.554,00	2.579.674,00	507.880,00	0,00	2.071.794,00	2009	2012	0
1	01.09.0284.00	84684182000157	6.223.717,46	4.508.017,82	1.715.699,64	23.323,61	2.792.318,18	2009	2012	0
1	01.09.0286.00	05505390000175	10.257.915,89	6.657.915,89	3.600.000,00	0,00	2.989.044,78	2009	2012	0
1	01.09.0287.00	83476911000117	1.309.327,95	976.627,95	332.700,00	2.952,01	643.927,95	2009	2012	0
1	01.09.0294.00	06220430000103	1.574.920,00	1.228.120,00	346.800,00	0,00	881.320,00	2009	2012	0
1	01.09.0296.00	03438229000109	3.398.500,00	2.713.500,00	685.000,00	0,00	2.028.500,00	2009	2012	0
1	01.09.0295.00	83476911000117	673.382,89	576.929,89	96.453,00	0,00	480.476,89	2009	2012	0
1	01.09.0298.00	06220430000103	780.352,00	702.352,00	78.000,00	0,00	624.352,00	2009	2012	0
1	01.09.0299.00	33555921000170	3.852.835,92	2.711.599,92	1.141.236,00	0,00	1.570.363,92	2009	2012	0
1	01.09.0309.00	06981381000113	10.119.445,88	8.119.034,48	2.000.411,4	101.743,71	6.118.623,08	2009	2012	2
1	01.09.0307.00	82662958000102	1.059.514,86	910.634,86	148.880,00	0,00	744.397,00	2009	2012	0
1	01.09.0316.00	07060718000112	969.474,00	818.274,00	151.200,00	0,00	667.074,00	2009	2012	0
1	01.09.0312.00	07905127000107	5.266.094,04	4.517.294,04	748.800,00	0,00	3.768.494,04	2009	2012	0
1	01.09.0311.00	83052191000162	1.192.314,00	981.157,00	211.157,00	0,00	770.000,00	2009	2012	0
1	01.09.0321.00	05572870000159	880.000,00	840.000,00	40.000,00	0,00	800.000,00	2009	2012	0
1	01.09.0308.00	01576817000175	2.210.228,00	1.955.114,00	255.114,00	0,00	1.700.000,00	2009	2012	0
1	01.09.0315.00	39092812000140	5.711.718,40	4.205.358,4	1.506.360,00	0,00	2.698.998,4	2009	2012	0
1	01.09.0322.00	39092812000140	5.015.980,24	4.188.390,64	827.589,6	0,00	3.360.801,04	2009	2013	0
1	01.09.0314.00	83891283000136	1.131.228,33	975.833,33	155.395,00	0,00	776.972,00	2009	2012	0
1	01.09.0324.00	78594025000158	868.230,00	808.230,00	60.000,00	0,00	748.230,00	2009	2012	0
1	01.09.0313.00	48031918000124	12.936.129,00	11.086.129,00	1.850.000,00	0,00	9.236.129,00	2009	2012	0
1	01.09.0326.00	51619104000110	1.142.851,00	937.694,00	205.157,00	0,00	732.537,00	2009	2012	0
1	01.09.0336.00	05330436000162	10.924.295,00	9.337.055,00	1.587.240,00	0,00	7.749.815,00	2009	2012	0
1	01.09.0345.00	18720938000141	14.600.018,00	12.043.442,00	2.556.576,00	0,00	9.486.866,00	2009	2012	0
1	01.09.0341.00	14045546000173	2.641.228,00	2.416.588,00	224.640,00	0,00	2.191.948,00	2009	2012	0
1	01.09.0335.00	20320503000151	16.199.198,00	14.699.198,00	1.500.000,00	0,00	13.199.198,00	2009	2012	0
1	01.09.0334.00	47035662000160	2.555.184,28	2.320.543,48	234.640,8	0,00	2.085.902,68	2009	2012	0



## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.09.0348.00	05572870000159	1.597.210,46	1.498.504,46	98.706,00	28.959,46	1.399.798,46	2009	2012	0
1	01.09.0354.00	66991647000130	10.670.269,00	9.781.080,00	889.189,00	0,00	8.891.891,00	2009	2012	0
1	01.09.0340.00	40226946000195	1.256.000,00	1.256.000,00	0,00	0,00	1.256.000,00	2009	2012	0
1	01.09.0353.00	92898550000198	768.100,40	621.105,2	146.995,2	0,00	474.110,00	2009	2012	0
1	01.09.0363.00	00619461000147	3.619.500,00	3.454.500,00	165.000,00	0,00	3.289.500,00	2009	2011	0
1	01.09.0364.00	74704008000175	1.063.503,88	880.850,44	182.653,44	0,00	698.197,00	2009	2012	0
1	01.09.0337.00	03447568000143	1.987.099,42	1.816.099,42	171.000,00	20.265,92	1.642.913,92	2009	2012	0
1	01.09.0359.00	74704008000175	15.319.601,00	13.102.001,00	2.217.600,00	0,00	10.884.401,00	2009	2012	0
1	01.09.0344.00	04902299000120	15.130.438,00	11.108.748,00	4.021.690,00	0,00	7.087.058,00	2009	2012	0
1	01.09.0349.00	03078688000110	7.670.356,83	5.456.451,51	2.213.905,32	0,00	3.185.240,00	2009	2012	0
1	01.09.0366.00	78350188000195	13.472.795,00	11.548.110,00	1.924.685,00	0,00	9.623.425,00	2009	2012	0
1	01.09.0346.00	03447568000143	2.354.690,00	2.177.345,00	177.345,00	0,00	2.000.000,00	2009	2012	0
1	01.09.0358.00	60633674000155	3.028.429,41	2.374.829,41	653.600,00	0,00	1.658.415,63	2009	2011	0
1	01.09.0361.00	28976710000170	2.744.873,68	2.374.873,68	370.000,00	0,00	1.998.110,00	2009	2011	2
1	01.09.0375.00	51619104000110	3.181.126,00	2.917.837,00	263.289,00	0,00	2.654.548,00	2009	2012	0
1	01.09.0378.00	06220430000103	2.329.416,12	1.648.872,06	680.544,06	0,00	968.328,00	2009	2012	0
1	01.09.0371.00	00977419000106	3.966.746,00	3.396.506,00	570.240,00	0,00	2.826.266,00	2009	2012	0
1	01.09.0373.00	01561218000188	1.945.532,26	1.742.547,38	202.984,88	0,00	1.539.562,5	2009	2012	0
1	01.09.0360.00	72084155000164	633.038,00	525.038,00	108.000,00	0,00	417.038,00	2009	2012	0
1	01.09.0380.00	06220430000103	1.610.284,10	1.176.012,55	434.271,55	0,00	741.741,00	2009	2012	0
1	01.09.0367.00	78640489000153	5.837.375,20	5.003.269,6	834.105,6	0,00	4.169.164,00	2009	2012	0
1	01.09.0372.00	11735586000159	1.550.730,03	969.736,75	580.993,28	0,00	388.743,47	2009	2012	0
1	01.09.0379.00	89252431000159	9.409.582,00	8.625.382,00	784.200,00	0,00	7.841.182,00	2009	2012	0
1	01.09.0377.00	06343763000111	1.899.870,00	1.810.620,00	89.250,00	0,00	1.721.370,00	2009	2013	0
1	01.09.0381.00	46068425000133	11.823.312,00	10.838.035,00	985.277,00	0,00	9.852.758,00	2009	2012	0
1	01.09.0368.00	21238738000161	7.921.184,56	7.274.564,56	646.620,00	161.754,56	6.627.944,56	2009	2012	0
1	01.09.0369.00	46020301000188	353.019,33	246.819,33	106.200,00	0,00	139.988,5	2009	2012	0
1	01.09.0382.00	12449880000167	4.714.838,28	4.540.214,64	174.623,64	0,00	4.365.591,00	2009	2012	0
1	01.09.0395.00	18720938000141	16.840.277,60	12.886.317,8	3.953.959,8	0,00	8.932.358,00	2009	2012	0
1	01.09.0389.00	87912929000175	3.137.760,00	2.465.488,00	672.272,00	0,00	1.793.216,00	2009	2012	0
1	01.09.0387.00	75234757000149	561.024,00	467.712,00	93.312,00	0,00	374.400,00	2009	2012	0
1	01.09.0399.00	05418239000108	2.676.493,48	2.387.412,74	289.080,74	0,00	2.098.332,00	2009	2012	0
1	01.09.0392.00	19843929000100	1.243.200,00	1.065.600,00	177.600,00	0,00	888.000,00	2009	2012	0
1	01.09.0393.00	77902914000172	1.474.244,00	1.262.122,00	212.122,00	0,00	1.050.000,00	2009	2012	0
1	01.09.0397.00	00278912000120	1.604.702,20	1.322.821,6	281.880,6	0,00	1.040.941,00	2009	2012	0
1	01.09.0390.00	03438169000116	3.398.134,46	2.647.761,26	750.373,2	0,00	1.866.997,00	2009	2012	0
1	01.09.0400.00	39092812000140	1.538.718,24	1.260.609,12	278.109,12	0,00	982.500,00	2009	2012	0
1	01.09.0394.00	78350188000195	2.705.399,42	1.680.999,42	1.024.400,00	0,00	656.599,42	2009	2012	0
1	01.09.0401.00	39092812000140	2.410.500,96	1.955.250,48	455.250,48	0,00	1.500.000,00	2009	2013	0

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.09.0383.00	89252431000159	6.816.156,25	3.594.964,25	3.221.192,00	0,00	373.772,25	2009	2012	0
1	01.09.0374.00	83476911000117	13.519.979,00	11.921.579,00	1.598.400,00	0,00	10.323.179,00	2009	2012	0
1	01.09.0406.00	42429480000150	12.774.582,00	11.710.033,5	1.064.548,5	0,00	10.645.485,00	2009	2012	0
1	01.09.0404.00	08469280000193	10.670.048,26	10.186.928,26	483.120,00	0,00	9.526.430,00	2009	2012	0
1	01.09.0409.00	18720938000141	3.722.314,90	2.883.564,9	838.750,00	0,00	2.044.814,9	2009	2012	0
1	01.09.0415.00	18720938000141	6.085.058,00	5.215.058,00	870.000,00	0,00	4.345.058,00	2009	2013	0
1	01.09.0421.00	42429480000150	5.598.306,72	4.904.226,72	694.080,00	0,00	4.210.146,72	2009	2012	0
1	01.09.0424.00	74704008000175	2.360.000,00	2.080.000,00	280.000,00	0,00	1.800.000,00	2009	2011	0
1	01.09.0422.00	40738999000195	2.401.186,34	1.944.828,67	456.357,67	0,00	1.488.471,00	2009	2012	0
1	01.09.0427.00	17138140000123	600.802,00	480.802,00	120.000,00	0,00	360.802,00	2009	2012	0
1	01.09.0419.00	00799205000189	10.170.058,29	9.803.325,33	366.732,96	0,00	9.168.324,00	2009	2012	0
1	01.09.0416.00	39092812000140	3.383.496,00	3.101.496,00	282.000,00	0,00	2.819.496,00	2009	2012	0
1	01.09.0428.00	74704008000175	2.020.775,58	1.635.275,58	385.500,00	0,00	1.249.775,58	2009	2013	0
1	01.09.0430.00	04520727000150	1.080.000,00	1.040.000,00	40.000,00	0,00	1.000.000,00	2009	2012	0
1	01.09.0434.00	01710917000142	3.455.828,57	3.074.804,57	381.024,00	0,00	2.673.743,79	2009	2012	0
1	01.09.0437.00	42429480000150	1.326.228,83	1.076.415,43	249.813,4	42.707,03	826.602,03	2009	2012	0
1	01.09.0438.00	18720938000141	1.387.131,98	943.111,98	444.020,00	0,00	489.731,76	2009	2012	0
1	01.09.0442.00	03438229000109	15.248.763,32	11.878.590,12	3.370.173,2	0,00	8.508.416,92	2009	2012	0
1	01.09.0444.00	80875925000115	4.215.045,00	3.565.045,00	650.000,00	0,00	2.915.045,00	2009	2012	0
1	01.09.0443.00	72060999000175	4.758.945,12	3.902.595,12	856.350,00	0,00	3.046.245,12	2009	2012	0
1	01.09.0440.00	82895327000133	588.991,00	513.991,00	75.000,00	0,00	438.991,00	2009	2012	0
1	01.09.0447.00	68314830000127	9.900.059,00	8.472.059,00	1.428.000,00	0,00	7.044.059,00	2009	2013	0
1	01.09.0448.00	08469280000193	1.041.866,00	966.871,00	74.995,00	0,00	891.876,00	2009	2013	0
1	01.09.0449.00	33540014000157	3.647.873,60	3.126.748,8	521.124,8	0,00	2.605.624,00	2009	2012	0
1	01.09.0452.00	02032297000100	950.092,00	854.092,00	96.000,00	0,00	758.092,00	2009	2012	0
1	01.09.0454.00	09261843000116	506.753,00	438.353,00	68.400,00	0,00	369.953,00	2009	2012	0
1	01.09.0451.00	02032297000100	1.803.912,00	1.546.210,00	257.702,00	0,00	1.288.508,00	2009	2012	0
1	01.09.0458.00	68314830000127	583.979,84	453.979,84	130.000,00	0,00	323.979,84	2009	2012	0
1	01.09.0459.00	02806229000143	1.619.970,00	1.360.770,00	259.200,00	0,00	1.101.570,00	2009	2012	0
1	01.09.0461.00	01440615000100	1.418.157,00	1.207.157,00	211.000,00	0,00	996.157,00	2009	2012	0
1	01.09.0468.00	33555921000170	1.582.134,44	1.021.820,72	560.313,72	0,00	461.507,00	2009	2012	0
1	01.09.0465.00	05114927000176	15.335.599,35	13.941.360,15	1.394.239,2	0,00	11.941.347,73	2009	2012	0
1	01.09.0466.00	51619104000110	979.303,50	979.303,5	0,00	0,00	979.303,5	2009	2012	0
1	01.09.0472.00	84522770000194	4.149.268,00	3.799.268,00	350.000,00	0,00	3.449.268,00	2009	2012	0
1	01.09.0476.00	66991647000130	3.876.199,64	3.054.615,32	821.584,32	0,00	2.233.031,00	2009	2012	0
1	01.09.0475.00	86891363000180	1.034.071,20	886.035,6	148.035,6	0,00	738.000,00	2009	2012	0
1	01.09.0477.00	33540014000157	6.908.393,80	5.921.480,4	986.913,4	0,00	4.934.567,00	2009	2012	0
1	01.09.0479.00	33555921000170	1.717.199,54	1.396.529,54	320.670,00	0,00	1.075.859,54	2009	2013	0
1	01.09.0480.00	42429480000150	669.000,00	509.000,00	160.000,00	0,00	349.000,00	2009	2011	0

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.09.0471.00	51619104000110	3.369.139,42	2.344.068,26	1.025.071,16	0,00	1.318.997,1	2009	2012	0
1	01.09.0486.00	83476911000117	3.041.809,00	2.769.109,00	272.700,00	0,00	2.496.409,00	2009	2012	0
1	01.09.0490.00	02806229000143	5.036.490,00	4.806.490,00	230.000,00	0,00	4.576.490,00	2009	2012	0
1	01.09.0488.00	09261843000116	1.469.532,20	952.220,2	517.312,00	0,00	434.908,2	2009	2012	0
1	01.09.0487.00	42429480000150	754.685,00	586.977,00	167.708,00	0,00	419.269,00	2009	2012	0
1	01.09.0485.00	66991647000130	2.342.466,82	1.802.466,82	540.000,00	0,00	1.205.147,00	2009	2012	0
1	01.09.0489.00	78350188000195	1.690.518,00	1.464.418,00	226.100,00	0,00	1.238.318,00	2009	2012	0
1	01.09.0492.00	20320503000151	2.260.209,00	1.927.409,00	332.800,00	0,00	1.594.609,00	2009	2012	0
1	01.09.0493.00	08258295000102	1.189.022,00	1.089.758,00	99.264,00	0,00	990.494,00	2009	2012	0
1	01.09.0491.00	02806229000143	2.831.287,00	2.751.157,00	80.130,00	0,00	2.671.027,00	2009	2012	0
1	01.09.0494.00	03438169000116	2.823.077,34	1.759.212,61	1.063.864,73	0,00	695.347,88	2009	2013	0
1	01.09.0502.00	46384400000149	2.000.503,04	1.573.996,52	426.506,52	0,00	1.147.490,00	2009	2012	0
1	01.09.0501.00	46384400000149	1.034.712,00	810.612,00	224.100,00	0,00	586.512,00	2009	2012	0
1	01.09.0500.00	46384400000149	2.627.411,76	2.000.324,88	627.086,88	0,00	1.373.238,00	2009	2012	0
1	01.09.0505.00	07501328000130	1.050.747,55	686.867,55	363.880,00	0,00	322.987,55	2009	2014	0
1	01.09.0506.00	00326036000160	1.140.888,00	977.904,00	162.984,00	0,00	814.920,00	2009	2012	0
1	01.09.0497.00	86846706000194	2.853.800,00	2.213.800,00	640.000,00	0,00	1.573.800,00	2009	2013	0
1	01.09.0503.00	12449880000167	1.366.874,80	1.304.171,4	62.703,4	0,00	1.241.468,00	2009	2012	0
1	01.09.0504.00	02799206000159	811.206,00	717.306,00	93.900,00	0,00	623.406,00	2009	2012	0
1	01.09.0441.00	45176153000122	573.979,00	512.979,00	61.000,00	0,00	451.979,00	2009	2012	0
1	01.09.0511.00	07778137000110	1.486.189,00	883.369,00	602.820,00	0,00	280.549,00	2009	2012	0
1	01.09.0516.00	82895327000133	1.472.217,86	1.361.984,43	110.233,43	0,00	1.251.751,00	2009	2011	0
1	01.09.0517.00	83476911000117	451.282,50	316.282,5	135.000,00	0,00	181.282,5	2009	2012	0
1	01.09.0530.00	05572870000159	375.376,00	344.376,00	31.000,00	0,00	313.376,00	2009	2012	0
1	01.09.0531.00	04845150000157	1.114.544,00	996.544,00	118.000,00	0,00	878.544,00	2009	2012	0
1	01.09.0527.00	07060718000112	3.073.886,00	2.628.766,00	445.120,00	0,00	2.183.646,00	2009	2012	0
1	01.09.0528.00	03021597000149	416.487,18	371.193,59	45.293,59	0,00	325.900,00	2009	2012	0
1	01.09.0522.00	20320503000151	1.918.646,15	1.318.646,15	600.000,00	0,00	686.040,00	2009	2012	0
1	01.09.0525.00	05418239000108	383.581,20	313.540,2	70.041,00	0,00	243.499,2	2009	2011	0
1	01.09.0521.00	74704008000175	1.661.170,00	1.342.570,00	318.600,00	0,00	1.023.970,00	2009	2012	0
1	01.09.0524.00	51619104000110	2.135.091,55	1.810.741,55	324.350,00	0,00	1.486.391,55	2009	2012	0
1	01.09.0518.00	02032297000100	1.905.349,42	1.561.803,71	343.545,71	0,00	1.218.258,00	2009	2012	0
1	01.09.0523.00	03438229000109	3.140.557,00	2.528.491,00	612.066,00	0,00	1.916.425,00	2009	2012	0
1	01.09.0526.00	56577059000100	9.631.941,00	8.255.941,00	1.376.000,00	0,00	6.879.941,00	2009	2012	0
1	01.09.0539.00	42288886000160	2.842.645,57	1.882.745,57	959.900,00	23.749,33	922.845,57	2009	2012	0
1	01.09.0535.00	63025530000104	2.146.200,00	1.320.800,00	825.400,00	0,00	495.400,00	2009	2012	0
1	01.09.0538.00	02806229000143	985.710,00	903.560,00	82.150,00	0,00	821.410,00	2009	2012	0
1	01.09.0537.00	05572870000159	1.329.388,00	1.218.388,00	111.000,00	0,00	1.107.388,00	2009	2012	0
1	01.09.0542.00	74704008000175	3.027.140,00	2.410.430,00	616.710,00	0,00	1.793.720,00	2009	2012	0

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.09.0544.00	21238738000161	811.175,75	681.175,75	130.000,00	10.175,75	551.175,75	2009	2012	0
1	01.09.0546.00	71558068000139	12.862.098,86	9.405.413,26	3.456.685,6	0,00	5.948.727,66	2009	2013	0
1	01.09.0543.00	68314830000127	1.821.433,66	1.263.785,5	557.648,16	0,00	704.126,57	2009	2012	0
1	01.09.0548.00	46384400000149	1.001.500,40	782.820,2	218.680,2	0,00	564.140,00	2009	2012	0
1	01.09.0550.00	60633674000155	882.327,12	675.253,56	207.073,56	0,00	468.180,00	2009	2012	0
1	01.09.0551.00	97500037000110	4.313.181,35	4.160.181,35	153.000,00	0,00	3.824.561,00	2009	2012	0
1	01.09.0553.00	97500037000110	2.168.164,00	2.076.364,00	91.800,00	0,00	1.984.564,00	2009	2012	0
1	01.09.0552.00	39092812000140	895.317,60	647.658,8	247.658,8	0,00	400.000,00	2009	2013	0
1	01.09.0555.00	05330436000162	1.744.926,00	1.283.706,00	461.220,00	0,00	822.486,00	2009	2012	0
1	01.09.0563.00	47035662000160	16.134.059,90	11.661.821,1	4.472.238,8	0,00	7.189.582,3	2009	2012	0
1	01.09.0561.00	97500037000110	1.612.086,00	1.538.886,00	73.200,00	0,00	1.465.686,00	2009	2012	0
1	01.09.0565.00	18720938000141	4.279.971,04	2.531.226,16	1.748.744,88	0,00	782.481,28	2009	2013	0
1	01.09.0566.00	72060999000175	12.394.709,36	10.769.280,08	1.625.429,28	0,00	9.143.850,8	2009	2012	0
1	01.09.0559.00	72060999000175	1.183.370,28	983.370,28	200.000,00	0,00	783.370,28	2009	2012	0
1	01.09.0568.00	46384400000149	4.413.522,00	2.852.418,00	1.561.104,00	0,00	1.291.314,00	2009	2012	0
1	01.09.0571.00	18720938000141	2.595.124,00	2.024.596,00	570.528,00	0,00	1.454.068,00	2009	2012	0
1	01.09.0572.00	08961997000158	3.279.429,00	3.151.429,00	128.000,00	0,00	3.023.429,00	2009	2012	0
1	01.09.0573.00	05572870000159	1.045.182,47	998.522,47	46.660,00	38.975,67	951.862,47	2009	2012	0
1	01.09.0570.00	72060999000175	3.571.384,00	2.792.584,00	778.800,00	0,00	2.013.784,00	2009	2012	0
1	01.09.0567.00	79151312000156	10.370.552,58	8.771.073,84	1.599.478,74	147.707,1	7.171.595,1	2009	2012	0
1	01.09.0579.00	83649830000171	8.067.771,94	5.120.073,8	2.947.698,14	0,00	2.098.500,00	2009	2012	0
1	01.09.0574.00	00799205000189	2.297.259,80	2.192.838,9	104.420,9	0,00	2.088.418,00	2009	2012	0
1	01.09.0582.00	18720938000141	10.443.450,48	7.385.850,48	3.057.600,00	0,00	4.328.250,48	2009	2013	0
1	01.09.0585.00	05572870000159	2.099.031,82	1.663.231,82	435.800,00	0,00	1.227.431,82	2009	2013	0
1	01.09.0591.00	83476911000117	2.359.955,00	1.839.955,00	520.000,00	0,00	1.319.955,00	2009	2012	0
1	01.09.0588.00	08961997000158	1.049.714,00	1.009.714,00	40.000,00	0,00	969.714,00	2009	2012	0
1	01.09.0586.00	02799206000159	2.541.000,00	2.178.000,00	363.000,00	0,00	1.815.000,00	2009	2012	0
1	01.09.0587.00	64037492000172	1.800.655,51	1.664.010,51	136.645,00	0,00	1.366.443,00	2009	2012	0
1	01.09.0590.00	02806229000143	7.193.917,74	6.042.604,38	1.151.313,36	0,00	4.891.291,02	2009	2012	0
1	01.09.0607.00	33798026000186	13.702.331,98	11.851.165,99	1.851.165,99	0,00	10.000.000,00	2009	2012	0
1	01.09.0600.00	72182132000192	2.084.000,00	1.592.000,00	492.000,00	0,00	1.100.000,00	2009	2012	0
1	01.09.0608.00	05497968000199	953.143,00	846.143,00	107.000,00	0,00	739.143,00	2009	2013	0
1	01.09.0605.00	01821471000123	1.519.535,00	1.385.135,00	134.400,00	0,00	1.250.735,00	2009	2012	0
1	01.09.0602.00	92998947000151	7.800.266,65	5.028.530,45	2.771.736,2	13.694,25	2.256.794,25	2009	2012	0
1	01.09.0595.00	82895327000133	1.363.927,18	1.067.068,94	296.858,24	0,00	770.210,7	2009	2012	0
1	01.09.0596.00	03507661000104	432.372,00	410.372,00	22.000,00	0,00	388.372,00	2009	2012	0
1	01.09.0604.00	00662065000100	1.566.130,00	1.209.490,00	356.640,00	0,00	852.850,00	2009	2013	0
1	01.09.0597.00	09185398000152	9.383.524,92	9.035.986,96	347.537,96	0,00	8.688.449,00	2009	2012	0
1	01.09.0619.00	39092812000140	1.830.589,00	1.675.589,00	155.000,00	0,00	1.520.589,00	2009	2012	0

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.09.0610.00	51619104000110	2.097.648,00	1.922.844,00	174.804,00	0,00	1.748.040,00	2009	2012	0
1	01.09.0611.00	01821471000123	1.812.951,00	1.661.872,00	151.079,00	0,00	1.510.793,00	2009	2012	0
1	01.09.0622.00	05330436000162	3.253.111,00	2.769.271,00	483.840,00	0,00	2.285.431,00	2009	2012	0
1	01.09.0609.00	56089790000188	603.280,00	470.140,00	133.140,00	0,00	337.000,00	2009	2012	0
1	01.09.0606.00	01112580000171	1.113.996,00	958.476,00	155.520,00	0,00	802.956,00	2009	2012	0
1	01.09.0612.00	72060999000175	18.139.279,41	14.819.639,73	3.319.639,68	0,00	11.500.000,05	2009	2012	0
1	01.09.0569.00	00619461000147	7.026.174,80	6.013.087,4	1.013.087,4	0,00	5.000.000,00	2009	2011	0
1	01.10.0001.00	14645162000191	5.411.125,00	3.615.125,00	1.796.000,00	0,00	1.819.125,00	2009	2012	0
1	01.09.0626.00	01682869000126	15.834.368,67	11.348.882,85	4.485.485,82	0,00	6.863.397,03	2009	2012	0
1	01.09.0620.00	09261843000116	1.450.462,00	1.386.791,00	63.671,00	0,00	1.323.120,00	2009	2012	0
1	01.09.0627.00	02641663000110	12.426.586,18	11.556.586,18	870.000,00	0,00	0,00	2009	2011	1
1	01.09.0633.00	02667622000101	3.959.828,80	3.211.658,8	748.170,00	0,00	2.463.488,8	2010	2011	0
1	01.10.0011.00	06220430000103	6.076.967,60	3.888.483,8	2.188.483,8	0,00	1.700.000,00	2010	2012	0
1	01.10.0012.00	02519717000170	12.795.620,04	9.430.661,68	3.364.958,36	0,00	6.065.703,32	2010	2014	0
1	03483912000150	03483912000150	1.223.300,00	953.300,00	270.000,00	0,00	683.300,00	2010	2013	0
1	01.10.0015.00	20320503000151	8.146.363,30	6.755.323,3	1.391.040,00	0,00	5.364.283,3	2010	2013	0
1	01.10.0013.00	15513690000150	4.929.462,88	4.130.333,44	799.129,44	0,00	3.331.204,00	2010	2013	0
1	01.09.0636.00	29978236000189	1.160.483,52	921.348,76	239.134,76	0,00	682.214,00	2010	2013	0
1	0812/09	73642415000132	2.520.160,00	1.820.160,00	700.000,00	0,00	1.120.160,00	2010	2013	0
1	01.10.0023.00	68314830000127	9.195.972,98	5.847.986,49	3.347.986,49	0,00	2.500.000,00	2010	2012	0
1	01.10.0034.00	04850938000151	2.981.175,92	2.362.029,96	619.145,96	0,00	1.742.884,00	2010	2014	0
1	01.10.0028.00	61189445000156	1.391.091,60	1.137.910,8	253.180,8	0,00	884.730,00	2010	2013	0
1	01.10.0032.00	06091808000108	2.197.075,36	1.804.876,88	392.198,48	0,00	1.412.678,4	2010	2013	0
1	2729/09	02385669000174	14.229.222,00	12.114.611,00	2.114.611,00	0,00	10.000.000,00	2010	2013	0
1	01.10.0020.00	88630413000109	1.830.075,28	1.616.358,12	213.717,16	0,00	1.402.640,96	2010	2013	0
1	01.10.0036.00	06343763000111	1.016.055,08	657.815,08	358.240,00	0,00	299.575,08	2010	2013	0
1	01.10.0035.00	07214010000179	2.600.569,80	2.288.617,4	311.952,4	0,00	1.976.665,00	2010	2012	0
1	01.10.0046.00	51213049000163	3.033.298,76	2.399.995,32	633.303,44	0,00	1.766.691,88	2010	2014	0
1	01.10.0038.00	42429480000150	823.190,00	752.390,00	70.800,00	0,00	681.590,00	2010	2012	0
1	01.10.0049.00	78626363000124	7.238.336,93	5.238.336,93	2.000.000,00	35.197,9	3.235.197,91	2010	2012	0
1	01.10.0052.00	42429480000150	4.961.527,00	4.961.527,00	0,00	0,00	4.961.527,00	2010	2013	0
1	01.10.0051.00	01715975000169	1.654.325,00	1.221.569,00	432.756,00	0,00	788.813,00	2010	2013	0
1	01.10.0059.00	79151312000156	676.994,02	576.247,01	100.747,01	0,00	475.500,00	2010	2012	0
1	01.10.0078.00	03242277000119	7.577.970,00	5.135.610,00	2.442.360,00	0,00	2.693.250,00	2010	2013	0
1	01.10.0064.00	72060999000175	649.625,00	596.625,00	53.000,00	0,00	543.625,00	2010	2012	0
1	01.10.0068.00	68314830000127	1.082.800,00	919.400,00	163.400,00	0,00	756.000,00	2010	2012	0
1	01.10.0081.00	33641663000144	1.546.050,00	1.322.850,00	223.200,00	0,00	1.099.650,00	2010	2012	0
1	01.10.0087.00	29527413000100	2.029.556,74	2.029.556,74	0,00	0,00	2.029.556,74	2010	2012	0
1	01.10.0103.00	33564543000190	1.619.000,00	1.059.500,00	559.500,00	0,00	500.000,00	2010	2012	0

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.10.0105.00	51619104000110	6.386.024,94	5.950.512,47	435.512,47	0,00	5.515.000,00	2010	2012	0
1	01.10.0099.00	00649739000129	2.067.180,00	1.914.015,00	153.165,00	0,00	1.760.850,00	2010	2012	0
1	01.10.0108.00	16558900000199	1.616.000,00	1.308.000,00	308.000,00	0,00	1.000.000,00	2010	2013	0
1	01.10.0092.00	05572870000159	1.695.885,96	1.161.757,98	534.127,98	0,00	627.630,00	2010	2012	0
1	01.10.0106.00	05774391000115	406.444,44	318.054,72	88.389,72	0,00	229.665,00	2010	2013	0
1	01.10.0104.00	02931636000182	2.025.422,87	1.735.422,87	290.000,00	0,00	1.445.422,87	2010	2011	0
1	01.10.0033.00	04089290000142	1.874.679,07	1.330.999,07	543.680,00	0,00	787.319,07	2010	2012	0
1	01.10.0121.00	05572870000159	3.227.429,03	2.393.155,94	834.273,09	0,00	1.517.950,00	2010	2013	0
1	01.10.0112.00	05497968000199	6.045.162,25	5.085.162,25	960.000,00	0,00	4.125.162,25	2010	2012	0
1	01.10.0128.00	77964393000188	1.844.713,00	1.289.647,00	555.066,00	18.056,00	734.581,00	2010	2012	0
1	01.10.0124.00	60255791000122	5.404.491,00	4.598.168,05	806.322,95	98.464,1	3.791.845,1	2010	2013	0
1	01.10.0239.00	01679152000125	8.419.117,86	7.119.117,86	1.300.000,00	0,00	5.819.117,86	2010	2013	0
1	01.10.0289.00	80257355000108	1.323.911,40	1.134.781,2	189.130,2	0,00	945.651,00	2010	2013	0
1	01.10.0303.00	20320503000151	6.171.009,04	4.798.917,52	1.372.091,52	0,00	3.426.826,00	2010	2013	0
1	01.10.0309.00	28164937000111	4.803.430,00	3.699.020,00	1.104.410,00	0,00	2.594.610,00	2010	2013	0
1	01.10.0302.00	46384400000149	1.854.351,22	1.345.166,61	509.184,61	0,00	835.982,00	2010	2012	0
1	01.10.0295.00	04921881000134	4.809.746,00	4.274.746,00	535.000,00	0,00	3.739.746,00	2010	2012	0
1	01.10.0298.00	74704008000175	2.415.631,20	1.710.470,1	705.161,1	0,00	1.005.309,00	2010	2012	0
1	01.10.0311.00	88648761000103	1.974.517,60	1.324.108,8	650.408,8	0,00	673.700,00	2010	2012	0
1	01.10.0300.00	49607336000106	314.020,00	314.020,00	0,00	0,00	314.020,00	2010	2012	0
1	01.10.0304.00	00662065000100	633.700,00	541.300,00	92.400,00	0,00	448.900,00	2010	2012	0
1	01.10.0301.00	09025418000128	3.247.153,95	2.897.153,95	350.000,00	0,00	2.465.089,6	2010	2012	0
1	01.10.0327.00	04921881000134	4.047.100,00	3.356.050,00	691.050,00	0,00	2.665.000,00	2010	2013	0
1	01.10.0306.00	04153540000166	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	2010	2012	0
1	01.10.0293.00	06343763000111	2.749.998,34	2.624.949,17	125.049,17	0,00	2.499.900,00	2010	2013	0
1	01.10.0344.00	02939127000104	10.976.360,00	10.976.360,00	0,00	0,00	10.976.360,00	2010	2012	0
1	01.10.0343.00	20320503000151	6.921.040,00	5.182.240,00	1.738.800,00	0,00	3.443.440,00	2010	2013	0
1	01.10.0338.00	01318855000128	745.692,55	702.492,55	43.200,00	0,00	659.292,55	2010	2012	0
1	01.10.0341.00	72060999000175	1.366.560,00	1.182.804,00	183.756,00	0,00	999.048,00	2010	2012	0
1	01.10.0340.00	61189445000156	14.214.717,40	13.107.310,3	1.107.407,1	0,00	11.999.903,2	2010	2012	0
1	01.10.0350.00	18720938000141	2.840.512,00	2.414.416,00	426.096,00	0,00	1.988.320,00	2010	2013	0
1	01.10.0347.00	03848688000152	3.070.000,00	3.035.000,00	35.000,00	0,00	3.000.000,00	2010	2012	0
1	01.10.0371.00	08469280000193	1.984.904,99	1.893.104,99	91.800,00	0,00	1.743.413,00	2010	2012	0
1	01.10.0374.00	46374500000194	2.735.000,00	2.099.000,00	636.000,00	0,00	1.463.000,00	2010	2013	0
1	01.10.0403.00	04409637000197	142.507,14	142.507,14	0,00	0,00	140.000,00	2010	2011	0
1	01.10.0398.00	74704008000175	1.596.474,50	1.303.274,5	293.200,00	0,00	1.010.074,5	2010	2012	0
1	01.10.0407.00	12449880000167	807.849,50	763.654,75	44.194,75	0,00	719.460,00	2010	2012	0
1	01.10.0237.00	24492886000104	8.677.138,37	6.382.042,37	2.295.096,00	0,00	4.086.946,37	2010	2012	0
1	01.10.0422.00	28012052000105	1.264.000,00	772.000,00	492.000,00	0,00	280.000,00	2010	2011	5

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.10.0418.00	72060999000175	2.080.212,20	2.080.212,2	0,00	0,00	2.040.400,00	2010	2013	0
1	01.10.0414.00	42429480000150	1.002.118,00	892.118,00	110.000,00	0,00	782.118,00	2010	2012	0
1	01.10.0424.00	06656711000103	1.980.110,00	1.342.142,00	637.968,00	0,00	704.174,00	2010	2012	0
1	01.10.0425.00	11735586000159	389.260,00	361.420,00	27.840,00	0,00	333.580,00	2010	2012	0
1	01.10.0427.00	05330436000162	1.142.000,00	1.071.000,00	71.000,00	0,00	1.000.000,00	2010	2012	0
1	01.10.0437.00	39092812000140	5.298.803,44	3.683.389,12	1.615.414,32	0,00	2.067.974,8	2010	2013	0
1	01.10.0430.00	08189277000116	7.046.559,66	7.046.559,66	0,00	0,00	7.046.559,66	2010	2013	0
1	01.10.0428.00	11735586000159	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00	2010	2011	0
1	01.10.0435.00	11735586000159	3.946.000,00	2.518.000,00	1.428.000,00	0,00	1.090.000,00	2010	2012	0
1	01.10.0434.00	11735586000159	3.159.478,78	3.079.572,89	79.905,89	0,00	2.999.667,00	2010	2013	0
1	01.10.0432.00	02939127000104	2.736.802,70	2.736.802,7	0,00	0,00	2.736.802,7	2010	2014	0
1	01.10.0429.00	1240901 00001	1.332.881,16	969.181,16	363.700,00	0,00	605.481,16	2010	2012	0
1	01.10.0443.00	42429480000150	838.695,00	751.095,00	87.600,00	0,00	663.495,00	2010	2012	0
1	01.10.0442.00	02844344000102	438.767,60	438.767,6	0,00	0,00	438.767,6	2010	2012	0
1	01.10.0444.00	05123972000197	1.994.879,00	1.400.172,00	594.707,00	0,00	805.465,00	2010	2012	0
1	01.10.0456.00	04089290000142	583.060,23	583.060,23	0,00	0,00	583.060,23	2010	2012	0
1	01.10.0447.00	12449880000167	1.109.196,00	1.020.806,5	88.389,5	0,00	932.417,00	2010	2012	0
1	01.10.0446.00	84684182000157	7.905.011,30	6.692.806,65	1.212.204,65	0,00	5.480.602,00	2010	2013	0
1	01.10.0462.00	06220430000103	5.939.894,00	5.939.894,00	0,00	0,00	5.939.894,00	2010	2012	0
1	01.10.0449.00	49607336000106	2.704.703,70	1.981.487,7	723.216,00	0,00	1.258.271,7	2010	2012	0
1	01.10.0463.00	33798026000186	2.435.661,80	1.686.043,4	749.618,4	0,00	936.425,00	2010	2012	0
1	01.10.0461.00	04153540000166	8.955.396,06	6.637.163,72	2.318.232,34	0,00	4.318.931,38	2010	2012	0
1	01.10.0455.00	05505390000175	2.125.214,64	2.125.214,64	0,00	0,00	2.125.214,64	2010	2013	0
1	01.10.0454.00	00799205000189	3.582.975,36	2.695.075,36	887.900,00	0,00	1.807.175,36	2010	2013	0
1	01.10.0450.00	09261843000116	2.070.561,90	1.976.445,45	94.116,45	0,00	1.882.329,00	2010	2013	0
1	01.10.0453.00	02519717000170	1.101.333,00	1.025.379,00	75.954,00	0,00	949.425,00	2010	2013	0
1	01.10.0460.00	01710917000142	2.549.486,75	2.197.966,75	351.520,00	0,00	1.837.400,00	2010	2013	0
1	01.10.0464.00	53632600000139	49.500,00	49.500,00	0,00	0,00	49.500,00	2010	2011	0
1	01.10.0466.00	01001722000123	2.132.102,26	1.515.825,46	616.276,8	0,00	899.548,66	2010	2012	0
1	01.10.0459.00	63025530000104	1.673.950,00	1.310.450,00	363.500,00	0,00	946.950,00	2010	2012	0
1	01.10.0457.00	00799205000189	10.027.398,88	7.485.573,88	2.541.825,00	0,00	4.743.885,00	2010	2013	0
1	01.10.0458.00	00977419000106	1.273.503,58	1.104.185,02	169.318,56	0,00	934.866,46	2010	2012	0
1	01.10.0470.00	03343080000176	1.361.879,00	1.075.599,00	286.280,00	0,00	789.319,00	2010	2012	0
1	01.10.0482.00	01821471000123	6.000.000,00	6.000.000,00	0,00	0,00	6.000.000,00	2010	2012	0
1	01.10.0478.00	51619104000110	14.416.091,27	10.674.344,31	3.741.746,96	0,00	6.932.597,35	2010	2013	0
1	2710/09	03831134000142	6.721.384,00	4.235.692,00	2.485.692,00	0,00	1.750.000,00	2010	2013	0
1	01.10.0481.00	33402892000106	1.057.140,00	1.057.140,00	0,00	0,00	1.057.140,00	2010	2013	0
1	01.10.0480.00	33402892000106	1.243.955,47	1.243.955,47	0,00	0,00	1.243.955,47	2010	2013	0
1	01.10.0475.00	49607336000106	4.077.000,00	2.637.000,00	1.440.000,00	0,00	1.197.000,00	2010	2012	0

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.10.0483.00	02852277000178	492.670,00	492.670,00	0,00	0,00	492.670,00	2010	2012	0
1	01.10.0474.00	02852277000178	400.000,00	400.000,00	0,00	0,00	400.000,00	2010	2012	0
1	01.10.0509.00	02388293000151	1.357.298,42	1.009.846,71	347.451,71	0,00	662.395,00	2010	2012	0
1	01.10.0490.00	06220430000103	2.194.200,00	1.980.600,00	213.600,00	0,00	1.767.000,00	2010	2012	0
1	01.10.0491.00	74704008000175	2.755.234,00	1.724.504,00	1.030.730,00	0,00	693.774,00	2010	2012	0
1	01.10.0487.00	82895327000133	2.311.684,93	1.949.204,93	362.480,00	0,00	1.586.724,93	2010	2012	0
1	01.10.0498.00	68314830000127	1.087.401,45	799.401,45	288.000,00	0,00	511.401,45	2010	2012	0
1	01.10.0499.00	16558900000199	12.639.998,64	7.319.999,32	5.319.999,32	0,00	2.000.000,00	2010	2012	0
1	01.10.0488.00	04747735000134	1.196.217,00	1.196.217,00	0,00	0,00	1.196.217,00	2010	2012	0
1	01.10.0511.00	68314830000127	2.164.194,26	1.703.632,66	460.561,6	0,00	1.243.071,06	2010	2012	0
1	01.10.0492.00	01710917000142	8.724.746,32	7.527.322,16	1.197.424,16	0,00	6.329.898,00	2010	2013	0
1	01.10.0502.00	12449880000167	620.615,81	576.410,81	44.205,00	0,00	532.205,81	2010	2012	0
1	01.10.0495.00	11735586000159	9.792.860,00	9.429.143,00	363.717,00	0,00	9.065.426,00	2010	2013	0
1	01.10.0508.00	88630413000109	1.878.627,68	1.354.673,84	523.953,84	0,00	830.720,00	2010	2012	0
1	01.10.0506.00	03119820000195	4.106.560,00	3.843.280,00	263.280,00	0,00	3.580.000,00	2010	2012	0
1	01.10.0504.00	82895327000133	4.510.888,00	3.322.324,00	1.188.564,00	0,00	2.133.760,00	2010	2012	0
1	01.10.0496.00	11735586000159	1.082.429,85	980.429,85	102.000,00	0,00	878.429,85	2010	2012	0
1	01.10.0505.00	08469280000193	2.064.781,32	1.669.393,16	395.388,16	0,00	1.274.005,00	2010	2012	0
1	01.10.0501.00	34475988000167	4.981.587,80	3.823.293,9	1.158.293,9	0,00	2.665.000,00	2010	2013	0
1	01.10.0500.00	33641663000144	1.202.650,60	982.925,3	219.725,3	0,00	763.200,00	2010	2012	0
1	01.10.0493.00	68314830000127	1.193.750,00	1.095.625,00	98.125,00	0,00	997.500,00	2010	2012	0
1	01.10.0507.00	82895327000133	2.321.362,85	2.194.445,98	126.916,87	0,00	2.067.529,11	2010	2012	0
1	01.10.0514.00	12157863000156	3.340.100,00	2.637.700,00	702.400,00	0,00	1.935.300,00	2010	2013	0
1	01.10.0516.00	02939127000104	6.861.569,54	6.861.569,54	0,00	0,00	6.861.569,54	2010	2012	0
1	01.10.0515.00	89252431000159	3.851.008,00	3.031.008,00	820.000,00	0,00	2.211.008,00	2010	2012	0
1	01.10.0510.00	92959006000109	10.166.804,00	10.166.804,00	0,00	0,00	10.166.804,00	2010	2013	0
1	01.10.0513.00	42288886000160	787.758,96	663.829,48	123.929,48	0,00	539.900,00	2010	2012	0
1	01.10.0503.00	49607336000106	1.440.144,00	1.234.409,00	205.735,00	0,00	1.028.674,00	2010	2012	0
1	03.10.0494.00	90909631000110	3.270.866,80	2.165.890,00	1.104.976,8	0,00	1.060.913,2	2010	2012	0
1	01.10.0521.00	02939127000104	6.194.893,60	5.309.414,36	885.479,24	0,00	4.423.935,12	2010	2013	0
1	01.10.0523.00	01955808000195	1.057.986,00	836.790,00	221.196,00	0,00	615.594,00	2010	2012	0
1	01.10.0527.00	05929852000181	1.710.270,00	1.201.950,00	508.320,00	0,00	693.630,00	2010	2012	0
1	01.10.0526.00	08667750000123	3.357.432,00	2.656.616,00	700.816,00	0,00	1.955.800,00	2010	2012	0
1	01.10.0524.00	14645162000191	778.584,20	647.534,6	131.049,6	0,00	516.485,00	2010	2012	0
1	01.10.0532.00	51619104000110	8.585.795,00	5.026.795,00	3.559.000,00	0,00	1.467.795,00	2010	2013	0
1	04.10.0529.00	02646829000191	1.269.694,00	1.163.694,00	106.000,00	0,00	1.057.694,00	2010	2013	0
1	01.10.0522.00	78680337000184	3.361.862,00	2.881.596,00	480.266,00	0,00	2.401.330,00	2010	2013	0
1	01.10.0342.00	82662958000102	1.677.718,26	1.255.525,38	422.192,88	0,00	833.332,5	2010	2012	0
1	01.10.0530.00	08469280000193	1.114.776,80	1.114.776,8	0,00	0,00	1.114.776,8	2010	2013	0



## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.10.0525.00	72060999000175	3.156.989,06	2.264.989,06	892.000,00	0,00	1.372.989,06	2010	2012	0
1	01.10.0528.00	72060999000175	4.400.000,00	4.400.000,00	0,00	0,00	4.400.000,00	2010	2012	0
1	01.10.0533.00	00731979000178	1.227.691,50	1.227.691,5	0,00	0,00	1.227.691,5	2010	2012	0
1	01.10.0539.00	12449880000167	987.479,00	899.089,5	88.389,5	0,00	810.700,00	2010	2012	0
1	01.10.0536.00	01236254000176	1.100.000,00	1.100.000,00	0,00	0,00	1.100.000,00	2010	2012	0
1	01.10.0540.00	05214413000192	10.372.900,00	8.186.450,00	2.186.450,00	0,00	6.000.000,00	2010	2012	0
1	01.10.0542.00	51619104000110	1.083.177,12	1.083.177,12	0,00	0,00	1.083.177,12	2010	2012	0
1	01.10.0562.00	84522770000194	7.009.848,39	4.088.026,45	2.921.821,94	0,00	1.166.204,51	2010	2012	0
1	01.10.0534.00	78640489000153	10.670.340,00	8.960.340,00	1.710.000,00	0,00	7.250.340,00	2010	2013	0
1	01.10.0535.00	75234757000149	1.360.876,00	1.160.876,00	200.000,00	0,00	960.876,00	2010	2013	0
1	01.10.0555.00	02032297000100	2.337.249,00	2.337.249,00	0,00	0,00	2.337.249,00	2010	2012	0
1	01.10.0561.00	01576817000175	1.800.000,00	1.800.000,00	0,00	0,00	1.800.000,00	2010	2013	0
1	01.10.0553.00	79151312000156	1.289.037,33	972.969,84	316.067,49	0,00	656.902,35	2010	2013	0
1	01.10.0557.00	00894851000125	707.665,86	707.665,86	0,00	0,00	707.665,86	2010	2012	0
1	01.10.0545.00	00326036000160	1.044.168,00	812.131,00	232.037,00	0,00	580.094,00	2010	2012	0
1	01.10.0543.00	72182132000192	1.508.001,22	1.179.583,74	328.417,48	0,00	851.166,26	2010	2013	0
1	01.10.0547.00	83891283000136	2.412.777,00	2.048.768,00	364.009,00	0,00	1.684.759,00	2010	2013	0
1	01.10.0541.00	12449880000167	1.439.943,42	1.234.041,21	205.902,21	0,00	1.028.139,00	2010	2013	0
1	01.10.0558.00	33540014000157	2.679.120,95	1.975.120,95	704.000,00	0,00	1.271.120,95	2010	2012	0
1	01.10.0564.00	74704008000175	4.549.600,00	4.549.600,00	0,00	0,00	4.549.600,00	2010	2013	0
1	01.10.0544.00	21238738000161	3.422.089,60	2.030.204,64	1.391.884,96	0,00	638.319,68	2010	2012	0
1	01.10.0552.00	03907838000151	1.295.194,00	975.851,5	319.342,5	0,00	656.509,00	2010	2012	0
1	01.10.0566.00	33540014000157	10.175.443,60	8.721.808,8	1.453.634,8	0,00	7.268.174,00	2010	2013	0
1	01.10.0570.00	11735586000159	1.929.291,32	1.330.865,66	598.425,66	0,00	732.440,00	2010	2012	0
1	01.10.0568.00	00799205000189	6.472.910,00	6.472.910,00	0,00	0,00	6.472.910,00	2010	2013	0
1	01.10.0574.00	72084155000164	550.020,00	550.020,00	0,00	0,00	550.020,00	2010	2012	0
1	01.10.0576.00	40738999000195	1.676.325,00	1.232.700,00	443.625,00	0,00	789.075,00	2010	2013	0
1	01.10.0575.00	39092812000140	48.090.447,00	30.873.565,00	17.216.882,00	0,00	13.656.683,00	2010	2012	0
1	01.10.0578.00	48031918000124	12.271.244,00	10.371.132,00	1.900.112,00	0,00	8.471.020,00	2010	2012	0
1	01.10.0580.00	08469280000193	10.048.560,00	10.048.560,00	0,00	0,00	10.048.560,00	2010	2013	0
1	01.10.0577.00	43776491000170	664.972,56	531.235,78	133.736,78	0,00	397.499,00	2010	2012	0
1	01.10.0572.00	77902914000172	2.166.000,00	1.758.000,00	408.000,00	0,00	1.350.000,00	2010	2012	0
1	01.10.0571.00	87190161000173	7.098.601,21	5.672.585,87	1.426.015,34	0,00	4.246.570,53	2010	2013	0
1	01.10.0590.00	08918421000108	3.270.799,00	2.106.799,00	1.164.000,00	0,00	942.799,00	2010	2012	0
1	01.10.0598.00	06220430000103	1.597.009,00	1.597.009,00	0,00	0,00	1.597.009,00	2010	2012	0
1	01.10.0599.00	89252431000159	9.272.297,00	9.272.297,00	0,00	0,00	9.272.297,00	2010	2013	0
1	01.10.0584.00	11735586000159	1.372.371,00	1.144.371,00	228.000,00	0,00	916.371,00	2010	2012	0
1	01.10.0593.00	56023443000152	3.932.592,00	3.221.592,00	711.000,00	0,00	2.510.592,00	2010	2012	0
1	01.10.0591.00	33540014000157	2.959.040,00	2.188.080,00	770.960,00	0,00	1.417.120,00	2010	2012	0

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.10.0589.00	08189277000116	12.110.079,73	9.417.279,73	2.692.800,00	0,00	6.724.479,73	2010	2013	0
1	01.10.0583.00	18720938000141	28.033.051,32	17.722.651,32	10.310.400,00	0,00	7.412.251,32	2010	2012	0
1	01.10.0588.00	18720938000141	5.755.147,44	5.229.979,44	525.168,00	0,00	4.704.811,44	2010	2013	0
1	01.10.0600.00	51619104000110	2.049.109,00	2.049.109,00	0,00	0,00	2.049.109,00	2010	2013	0
1	01.10.0585.00	08469280000193	1.360.752,38	1.360.752,38	0,00	0,00	1.360.752,38	2010	2013	0
1	01.10.0592.00	05572870000159	305.345,59	251.945,59	53.400,00	0,00	198.545,59	2010	2013	0
1	01.10.0601.00	08469280000193	3.492.500,00	2.842.500,00	650.000,00	0,00	2.192.500,00	2010	2013	0
1	01.10.0594.00	00662065000100	990.158,00	848.158,00	142.000,00	0,00	706.158,00	2010	2013	0
1	01.10.0581.00	06220430000103	2.422.765,88	1.761.382,94	661.382,94	0,00	1.100.000,00	2010	2012	0
1	01.10.0602.00	00799205000189	509.971,20	467.473,6	42.497,6	0,00	424.976,00	2010	2013	0
1	01.10.0605.00	33540014000157	5.515.290,00	3.285.690,00	2.229.600,00	0,00	1.056.090,00	2010	2012	0
1	01.10.0603.00	83476911000117	8.608.868,00	8.608.868,00	0,00	0,00	8.608.868,00	2010	2013	0
1	01.10.0597.00	05330436000162	6.445.929,00	6.445.929,00	0,00	0,00	6.445.929,00	2010	2013	0
1	01.10.0609.00	83843912000152	10.469.792,15	10.469.792,15	0,00	0,00	10.469.792,15	2010	2013	0
1	01.10.0608.00	01587609000171	495.565,00	495.565,00	0,00	0,00	495.565,00	2010	2012	0
1	01.10.0615.00	18720938000141	1.341.895,01	1.341.895,01	0,00	0,00	1.341.895,01	2010	2013	0
1	01.10.0610.00	74704008000175	5.135.304,00	5.135.304,00	0,00	0,00	5.135.304,00	2010	2013	0
1	01.10.0607.00	74704008000175	12.639.208,00	9.318.452,8	3.320.755,2	0,00	5.997.697,6	2010	2012	0
1	01.10.0614.00	11735586000159	6.467.840,00	6.467.840,00	0,00	0,00	6.467.840,00	2010	2013	0
1	01.10.0613.00	97500037000110	3.548.161,00	3.548.161,00	0,00	0,00	3.548.161,00	2010	2013	0
1	01.10.0618.00	05418239000108	3.054.245,00	3.054.245,00	0,00	0,00	3.054.245,00	2010	2012	0
1	01.10.0612.00	18720938000141	1.799.976,00	1.799.976,00	0,00	0,00	1.799.976,00	2010	2013	0
1	01.10.0606.00	74704008000175	8.739.764,00	8.739.764,00	0,00	0,00	8.739.764,00	2010	2013	0
1	01.10.0617.00	42288886000160	6.240.031,76	4.736.378,38	1.503.653,38	0,00	3.232.725,00	2010	2012	0
1	01.10.0611.00	18720938000141	3.626.764,54	2.404.911,34	1.221.853,2	0,00	1.183.058,14	2010	2013	0
1	01.10.0604.00	02852277000178	4.018.221,60	2.435.440,8	1.582.780,8	0,00	852.660,00	2010	2012	0
1	01.10.0616.00	01710917000142	8.459.773,13	7.594.045,13	865.728,00	0,00	6.728.317,13	2010	2013	0
1	01.10.0621.00	02852277000178	828.891,00	828.891,00	0,00	0,00	828.891,00	2010	2012	0
1	01.10.0620.00	18218909000186	620.770,75	543.970,75	76.800,00	0,00	467.170,75	2010	2012	0
1	01.10.0631.00	83843912000152	3.510.361,00	2.648.921,00	861.440,00	0,00	1.787.481,00	2010	2012	0
1	01.10.0630.00	39092812000140	3.406.864,00	3.406.864,00	0,00	0,00	3.406.864,00	2010	2013	0
1	01.10.0625.00	66991647000130	5.685.748,00	5.685.748,00	0,00	0,00	5.685.748,00	2011	2014	0
1	01.10.0626.00	51619104000110	2.163.506,56	1.844.840,78	318.665,78	0,00	1.526.175,00	2010	2012	0
1	01.10.0623.00	04845150000157	3.032.139,00	3.032.139,00	0,00	0,00	3.032.139,00	2010	2013	0
1	01.10.0632.00	21238738000161	7.510.043,00	7.510.043,00	0,00	0,00	7.510.043,00	2010	2013	0
1	01.10.0627.00	06343763000111	3.351.394,00	3.351.394,00	0,00	0,00	3.351.394,00	2010	2013	0
1	01.10.0622.00	04404093000170	2.291.115,32	1.336.199,00	954.916,32	0,00	381.282,68	2010	2013	0
1	01.10.0629.00	18720938000141	33.279.420,00	20.864.620,00	12.414.800,00	0,00	8.449.820,00	2010	2013	0
1	01.10.0619.00	33555921000170	26.023.473,00	16.223.056,00	9.800.417,00	0,00	6.422.639,00	2010	2012	0

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.10.0633.00	97500037000110	1.149.687,00	1.149.687,00	0,00	0,00	1.149.687,00	2010	2013	0
1	01.10.0636.00	03218102000176	12.397.544,20	7.693.544,2	4.704.000,00	0,00	2.989.544,2	2010	2012	0
1	01.10.0628.00	49607336000106	2.035.076,72	1.683.491,36	351.585,36	0,00	1.331.906,00	2010	2013	0
1	01.10.0624.00	18720938000141	15.567.493,68	13.671.177,84	1.896.315,84	0,00	11.774.862,00	2010	2013	0
1	01.10.0645.00	83476911000117	776.989,40	637.789,4	139.200,00	0,00	498.589,4	2010	2012	0
1	01.10.0641.00	08189277000116	32.378.356,50	32.378.356,5	0,00	0,00	32.378.356,5	2010	2013	0
1	01.10.0642.00	08189277000116	27.623.338,94	19.823.338,94	7.800.000,00	0,00	12.023.338,94	2010	2013	0
1	01.10.0640.00	08663733000118	2.971.351,20	1.922.191,2	1.049.160,00	0,00	873.031,2	2010	2012	0
1	01.10.0650.00	39092812000140	20.368.700,42	13.924.604,21	6.444.096,21	0,00	7.480.508,00	2010	2013	0
1	01.10.0639.00	92959006000109	4.784.606,82	4.784.606,82	0,00	0,00	4.784.606,82	2010	2013	0
1	01.10.0654.00	52444700000179	1.200.000,00	1.200.000,00	0,00	0,00	1.200.000,00	2010	2012	0
1	01.10.0643.00	94391901000103	1.940.736,00	1.940.736,00	0,00	0,00	1.940.736,00	2010	2012	0
1	01.10.0634.00	76659820000151	1.909.925,69	1.691.365,69	218.560,00	0,00	1.472.805,69	2010	2012	0
1	01.10.0656.00	08156102000102	17.130.400,00	12.325.200,00	4.805.200,00	0,00	7.520.000,00	2010	2013	0
1	01.10.0657.00	08469280000193	2.166.685,55	1.910.825,55	255.860,00	0,00	1.654.965,55	2010	2012	0
1	01.10.0644.00	07071969000100	1.681.363,50	1.577.563,5	103.800,00	0,00	1.473.763,5	2010	2012	0
1	01.10.0659.00	71487094000113	2.872.478,30	1.900.478,3	972.000,00	0,00	928.478,3	2010	2012	0
1	01.10.0649.00	05572870000159	203.804,00	203.804,00	0,00	0,00	203.804,00	2010	2011	0
1	01.10.0648.00	05572870000159	1.445.200,00	1.445.200,00	0,00	0,00	1.445.200,00	2010	2012	0
1	01.10.0647.00	00799205000189	2.637.104,93	2.637.104,93	0,00	0,00	2.637.104,93	2010	2012	0
1	01.10.0658.00	68314830000127	1.987.757,34	1.712.357,34	275.400,00	0,00	1.436.957,34	2010	2012	0
1	01.10.0665.00	83661074000104	3.000.000,00	2.000.000,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	2010	2012	0
1	01.10.0661.00	60191244000120	6.033.023,58	3.956.756,79	2.076.266,79	0,00	1.880.490,00	2010	2012	0
1	01.10.0651.00	10847721000195	2.754.103,80	1.754.004,9	1.000.098,9	0,00	753.906,00	2010	2012	0
1	01.10.0670.00	07060718000112	4.388.019,00	4.388.019,00	0,00	0,00	4.388.019,00	2010	2013	0
1	01.10.0660.00	12449880000167	5.117.725,00	5.117.725,00	0,00	0,00	5.117.725,00	2010	2013	0
1	01.10.0663.00	06220430000103	1.682.084,00	1.682.084,00	0,00	0,00	1.682.084,00	2010	2012	0
1	01.10.0646.00	72060999000175	1.872.193,00	1.736.243,00	135.950,00	0,00	1.600.293,00	2010	2012	0
1	01.10.0673.00	68314830000127	4.338.363,08	4.004.172,81	334.190,27	0,00	3.669.982,54	2010	2012	0
1	01.10.0676.00	01821471000123	870.200,00	870.200,00	0,00	0,00	870.200,00	2010	2012	0
1	01.10.0672.00	07060718000112	741.484,40	741.484,4	0,00	0,00	741.484,4	2010	2013	0
1	01.10.0674.00	46020301000188	3.000.000,00	2.000.000,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	2010	2012	0
1	01.10.0679.00	01236254000176	1.755.765,85	1.579.765,85	176.000,00	0,00	1.403.765,85	2010	2012	0
1	01.10.0678.00	86891363000180	1.291.689,00	1.087.547,00	204.142,00	0,00	883.405,00	2010	2013	0
1	01.10.0675.00	01523915000144	563.715,12	563.715,12	0,00	0,00	563.715,12	2010	2012	0
1	01.10.0699.00	00357503000119	17.806.788,53	9.725.286,53	8.081.502,00	0,00	1.643.784,53	2010	2012	0
1	01.10.0696.00	05572870000159	5.155.575,00	3.350.549,00	1.805.026,00	0,00	1.545.523,00	2010	2013	0
1	01.10.0697.00	08469280000193	1.047.043,00	944.243,00	102.800,00	0,00	841.443,00	2010	2012	0
1	01.10.0698.00	09025418000128	2.156.541,00	1.856.541,00	300.000,00	0,00	1.556.541,00	2010	2012	0

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.10.0714.00	04747735000134	25.811.598,37	14.338.249,5	11.473.348,87	0,00	2.864.900,63	2010	2013	0
1	01.10.0655.00	02032297000100	1.699.120,00	1.699.120,00	0,00	0,00	1.699.120,00	2010	2012	0
1	01.10.0709.00	01523915000144	1.330.643,20	1.127.685,6	202.957,6	0,00	924.728,00	2010	2012	0
1	01.10.0715.00	74704008000175	3.875.098,53	3.875.098,53	0,00	0,00	3.875.098,53	2010	2012	0
1	01.10.0700.00	00977419000106	6.252.853,00	5.824.853,00	428.000,00	0,00	5.396.853,00	2010	2012	0
1	01.10.0711.00	14645162000191	7.035.546,00	7.035.546,00	0,00	0,00	7.035.546,00	2010	2013	0
1	01.10.0713.00	68314830000127	1.737.157,53	1.737.157,53	0,00	0,00	1.737.157,53	2010	2012	0
1	01.10.0706.00	18720938000141	1.027.009,60	763.504,8	263.504,8	0,00	500.000,00	2010	2012	0
1	01.10.0718.00	14645162000191	673.495,63	565.632,08	107.863,55	0,00	457.768,53	2010	2012	0
1	01.10.0671.00	79151312000156	16.668.028,60	11.859.585,8	4.808.442,8	0,00	7.051.143,00	2010	2013	0
1	01.10.0704.00	39092812000140	29.658.468,40	29.658.468,4	0,00	0,00	29.658.468,4	2010	2012	0
1	01.10.0707.00	42429480000150	1.123.399,00	933.767,00	189.632,00	0,00	744.135,00	2010	2012	0
1	01.10.0708.00	64037492000172	1.809.012,00	1.809.012,00	0,00	0,00	1.809.012,00	2010	2013	0
1	01.10.0701.00	18720938000141	3.672.463,56	3.672.463,56	0,00	0,00	3.672.463,56	2010	2012	0
1	01.10.0729.00	I 240901 00001	3.157.146,22	2.169.210,06	987.936,16	0,00	1.181.273,9	2010	2012	0
1	01.10.0736.00	34433110000169	8.252.760,00	5.513.860,00	2.738.900,00	0,00	2.774.960,00	2010	2013	0
1	01.10.0695.00	42429480000150	1.590.243,45	1.206.243,45	384.000,00	0,00	822.243,45	2010	2013	0
1	01.10.0666.00	92238914000103	2.189.080,00	1.459.080,00	730.000,00	0,00	729.080,00	2010	2012	0
1	01.10.0667.00	88648761000103	3.162.993,44	2.071.496,72	1.091.496,72	0,00	980.000,00	2010	2012	0
1	01.10.0690.00	14645162000191	9.192.272,40	7.604.125,2	1.588.147,2	0,00	6.015.978,00	2010	2013	0
1	01.10.0710.00	83649830000171	4.865.403,90	3.057.701,95	1.807.701,95	0,00	1.250.000,00	2010	2012	0
1	01.10.0724.00	07905127000107	2.175.379,82	1.618.692,78	556.687,04	0,00	1.062.005,74	2010	2013	0
1	01.10.0723.00	09185398000152	8.283.262,43	4.556.504,51	3.726.757,92	0,00	829.746,59	2010	2012	0
1	01.10.0725.00	07196513000169	10.137.562,20	7.693.530,36	2.444.031,84	0,00	5.249.498,52	2010	2013	0
1	01.10.0717.00	18720938000141	1.333.563,48	1.140.729,24	192.834,24	0,00	947.895,00	2010	2012	0
1	01.10.0735.00	17178195000167	12.431.648,05	8.281.648,05	4.150.000,00	0,00	4.131.648,05	2010	2013	0
1	01.10.0716.00	74704008000175	3.153.562,62	2.263.748,22	889.814,4	0,00	1.373.933,82	2010	2012	0
1	01.10.0727.00	92959006000109	24.830.545,48	14.737.729,48	10.092.816,00	0,00	4.644.913,48	2010	2013	0
1	01.10.0664.00	05572870000159	5.435.865,00	5.435.865,00	0,00	0,00	5.435.865,00	2010	2013	0
1	01.10.0726.00	18720938000141	5.427.830,97	4.038.830,97	1.389.000,00	0,00	2.649.830,97	2010	2012	0
1	01.10.0739.00	07501328000130	4.161.771,00	4.161.771,00	0,00	0,00	4.161.771,00	2010	2013	0
1	01.10.0732.00	03438229000109	1.161.104,92	945.104,92	216.000,00	0,00	729.104,92	2010	2013	0
1	01.10.0738.00	72060999000175	2.360.132,20	1.803.164,6	556.967,6	0,00	1.246.197,00	2010	2012	0
1	01.10.0733.00	64037492000172	2.035.783,09	1.914.383,09	121.400,00	0,00	1.769.323,48	2010	2012	0
1	01.10.0744.00	18720938000141	27.019.860,00	20.494.360,00	6.525.500,00	0,00	13.968.860,00	2010	2012	0
1	01.10.0730.00	75234757000149	2.093.808,44	2.093.958,44	499.850,00	0,00	1.594.108,44	2010	2013	0
1	01.10.0686.00	03483912000150	9.126.554,04	5.211.410,04	3.915.144,00	0,00	1.296.266,04	2010	2012	0
1	01.10.0693.00	03795071000116	2.638.888,00	1.813.188,00	825.700,00	0,00	987.488,00	2010	2013	0
1	01.10.0712.00	72060999000175	10.104.050,71	6.189.050,71	3.915.000,00	0,00	2.274.050,71	2010	2012	0

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.10.0.694.00	94391901000103	984.315,25	845.851,87	138.463,38	0,00	707.388,49	2010	2013	0
1	01.10.0703.00	18720938000141	17.705.937,96	11.728.232,96	5.977.705,00	0,00	5.750.527,96	2010	2013	0
1	01.10.0741.00	03438169000116	884.818,96	669.520,48	215.298,48	0,00	454.222,00	2010	2012	0
1	01.10.0702.00	20320503000151	1.811.635,42	1.386.017,42	425.618,00	0,00	960.399,42	2010	2012	0
1	01.10.0740.00	72060999000175	1.024.530,00	889.530,00	135.000,00	0,00	754.530,00	2010	2012	0
1	01.10.0691.00	05774391000115	1.382.630,32	1.382.630,32	0,00	0,00	1.382.630,32	2010	2012	0
1	01.10.0742.00	14645162000191	1.110.400,00	1.110.400,00	0,00	0,00	1.110.400,00	2010	2012	0
1	01.10.0745.00	80875925000115	1.010.560,80	863.762,4	146.798,4	0,00	716.964,00	2010	2013	0
1	01.10.0719.00	03226149000181	2.967.326,00	1.887.026,00	1.080.300,00	0,00	806.726,00	2010	2012	0
1	01.10.0473.00	02806229000143	2.489.858,00	2.489.858,00	0,00	0,00	2.489.858,00	2010	2013	0
1	01.10.0748.00	68314830000127	1.660.795,24	1.363.296,39	297.498,85	0,00	1.065.797,54	2010	2012	0
1	01.10.0689.00	14645162000191	3.441.313,56	3.245.204,35	196.109,21	0,00	3.049.095,14	2010	2013	0
1	01.10.0749.00	28976710000170	2.367.809,00	2.367.809,00	0,00	0,00	2.367.809,00	2010	2013	0
1	01.10.0662.00	01112580000171	995.435,00	853.230,00	142.205,00	0,00	711.025,00	2010	2013	0
1	01.10.0746.00	18720938000141	2.617.886,40	2.426.143,2	191.743,2	0,00	2.234.400,00	2010	2012	0
1	01.10.0754.00	02519717000170	1.659.644,00	1.659.644,00	0,00	0,00	1.659.644,00	2010	2013	0
1	01.10.0773.00	56577059000100	4.497.408,74	3.741.294,98	756.113,76	0,00	2.985.181,22	2010	2012	0
1	01.10.0668.00	02939127000104	3.000.000,00	3.000.000,00	0,00	0,00	3.000.000,00	2010	2012	0
1	01.10.0737.00	07905127000107	1.562.653,00	1.562.653,00	0,00	0,00	1.562.653,00	2010	2012	0
1	01.10.0771.00	18720938000141	1.333.690,00	1.333.690,00	0,00	0,00	1.333.690,00	2010	2013	0
1	01.10.0753.00	51619104000110	42.327.760,72	35.642.480,62	6.685.280,1	0,00	28.957.200,52	2010	2013	0
1	01.10.0766.00	14645162000191	2.416.422,60	1.913.977,8	502.444,8	0,00	1.411.533,00	2010	2013	0
1	01.10.0772.00	02852277000178	1.622.109,00	1.622.109,00	0,00	0,00	1.622.109,00	2010	2012	0
1	01.10.0755.00	08885100000154	782.000,00	506.000,00	276.000,00	0,00	230.000,00	2010	2013	0
1	01.10.0757.00	11735586000159	5.407.323,46	4.052.523,46	1.354.800,00	0,00	2.697.723,46	2010	2012	0
1	01.10.0775.00	14645162000191	1.183.237,00	1.009.837,00	173.400,00	0,00	836.437,00	2010	2012	0
1	01.10.0784.00	11735586000159	3.444.642,26	2.233.167,38	1.211.474,88	1.021.692,5	1.021.692,5	2010	2012	0
1	01.10.0778.00	04921881000134	713.981,00	649.181,00	64.800,00	584.381,00	584.381,00	2010	2013	0
1	01.10.0779.00	56577059000100	4.186.695,00	3.411.495,00	775.200,00	2.636.295,00	2.636.295,00	2010	2013	0
1	01.10.0781.00	11735586000159	21.969.214,00	20.431.342,00	1.537.872,00	18.893.470,00	18.893.470,00	2010	2012	0
1	01.10.0776.00	08961997000158	1.312.352,80	1.038.868,4	273.484,4	765.384,00	765.384,00	2010	2013	0
1	01.10.0774.00	60633674000155	19.327.995,34	10.699.043,02	8.628.952,32	2.070.090,7	2.070.090,7	2010	2012	0
1	01.10.0765.00	61023156000182	1.574.889,66	1.129.436,83	445.452,83	683.984,00	683.984,00	2010	2012	0
1	01.10.0758.00	63025530000104	4.418.967,96	3.332.445,96	1.086.522,00	2.245.923,96	2.245.923,96	2010	2012	0
1	01.10.0790.00	51619104000110	7.427.200,00	5.713.600,00	1.713.600,00	4.000.000,00	4.000.000,00	2010	2012	0
1	01.10.0720.00	74704008000175	3.704.560,00	2.827.330,00	877.230,00	2.435.100,00	2.435.100,00	2010	2013	1
1	01.10.0805.00	32504995000114	1.195.560,19	1.072.560,19	123.000,00	949.560,19	949.560,19	2010	2012	0
1	01.10.0804.00	03286299000180	6.914.889,00	4.148.937,00	2.765.952,00	1.382.985,00	1.382.985,00	2010	2012	0
1	01.10.0803.00	03795071000116	968.408,00	836.568,00	131.840,00	704.728,00	704.728,00	2010	2012	0

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.10.0760.00	09185398000152	7.825.211,00	7.825.211,00	0,00	7.825.211,00	7.825.211,00	2010	2013	0
1	01.10.0769.00	03447568000143	860.501,00	860.501,00	0,00	860.501,00	860.501,00	2010	2012	0
1	01.10.0762.00	07501328000130	1.671.953,00	1.671.953,00	0,00	1.671.953,00	1.671.953,00	2010	2013	0
1	01.10.0809.00	02806229000143	2.903.997,00	2.903.997,00	0,00	2.903.997,00	2.903.997,00	2010	2013	0
1	01.10.0764.00	00799205000189	1.374.686,00	1.374.686,00	0,00	1.374.686,00	1.374.686,00	2010	2013	0
1	01.10.0796.00	03795071000116	492.411,20	492.411,2	0,00	492.411,2	492.411,2	2010	2012	0
1	01.10.0731.00	05572870000159	2.385.265,50	2.385.265,5	0,00	2.385.265,5	2.385.265,5	2010	2013	0
1	01.10.0786.00	46068425000133	3.404.216,00	2.172.676,00	1.231.540,00	941.136,00	941.136,00	2010	2013	0
1	01.10.0795.00	11735586000159	966.785,00	966.785,00	0,00	966.785,00	966.785,00	2010	2012	0
1	01.10.0788.00	11735586000159	5.148.362,00	4.348.362,00	800.000,00	3.548.362,00	3.548.362,00	2010	2013	0
1	01.10.0807.00	09185398000152	1.181.895,00	1.056.895,00	125.000,00	931.895,00	931.895,00	2010	2012	0
1	01.10.0801.00	05330436000162	1.581.766,00	1.581.766,00	0,00	1.581.766,00	1.581.766,00	2010	2012	0
1	01.10.0770.00	12449880000167	523.400,00	523.400,00	0,00	523.400,00	523.400,00	2010	2013	0
1	01.10.0794.00	00278912000120	1.516.082,00	1.516.082,00	0,00	1.516.082,00	1.516.082,00	2010	2012	0
1	01.10.0802.00	04462850000162	1.136.272,00	1.082.272,00	54.000,00	1.028.272,00	1.028.272,00	2010	2013	0
1	01.10.0798.00	25657149000179	861.245,00	861.245,00	0,00	861.245,00	861.245,00	2010	2013	0
1	01.10.0793.00	04845150000157	2.534.808,00	2.534.808,00	0,00	2.534.808,00	2.534.808,00	2010	2013	0
1	01.10.0799.00	89252431000159	1.424.822,00	1.424.822,00	0,00	1.424.822,00	1.424.822,00	2010	2013	0
1	01.10.0810.00	72060999000175	3.701.545,00	2.465.745,00	1.235.800,00	1.229.945,00	1.229.945,00	2010	2012	0
1	01.10.0791.00	07905127000107	1.848.281,31	1.384.622,91	463.658,4	920.964,51	920.964,51	2010	2012	0
1	01.10.0800.00	02799206000159	1.640.374,00	1.640.374,00	0,00	1.640.374,00	1.640.374,00	2010	2012	0
1	01.10.0763.00	18720938000141	4.848.123,00	4.848.123,00	0,00	4.848.123,00	4.848.123,00	2010	2013	0
1	01.10.0787.00	48031918000124	3.061.220,60	1.980.789,8	1.080.430,8	900.359,00	900.359,00	2010	2012	0
1	01.10.0767.00	83891283000136	4.571.674,00	2.958.142,00	1.613.532,00	1.344.610,00	1.344.610,00	2010	2013	0
1	01.10.0785.00	02939127000104	661.182,00	661.182,00	0,00	661.182,00	661.182,00	2010	2012	0
1	01.10.0761.00	07060718000112	576.453,00	576.453,00	0,00	576.453,00	576.453,00	2010	2012	0
1	01.10.0808.00	68314830000127	4.857.204,37	3.665.364,37	1.191.840,00	2.473.524,37	2.473.524,37	2010	2013	0
1	01.10.0759.00	60633674000155	4.368.044,12	3.565.676,12	802.368,00	2.763.308,12	2.763.308,12	2010	2012	0
1	01.10.0750.00	72060999000175	1.459.422,00	1.113.822,00	345.600,00	768.222,00	768.222,00	2010	2012	0
1	01.10.0752.00	72060999000175	600.936,00	600.936,00	0,00	600.936,00	600.936,00	2010	2012	0
1	01.10.0797.00	05572870000159	615.528,00	615.528,00	0,00	615.528,00	615.528,00	2010	2012	0
1	01.10.0783.00	74704008000175	2.957.270,70	2.146.125,7	811.145,00	1.334.980,7	1.334.980,7	2010	2013	0
1	01.10.0811.00	08961997000158	1.329.939,47	1.329.939,47	0,00	1.329.939,47	1.329.939,47	2010	2013	0
1	01.10.0792.00	95438412000114	4.467.714,66	2.726.242,33	1.741.472,33	984.770,00	984.770,00	2010	2013	0
1	41.10.0789.00	46068425000133	15.782.688,00	12.275.424,00	3.507.264,00	8.768.160,00	8.768.160,00	2010	2013	0
1	01.10.0782.00	95606380000119	554.160,00	554.160,00	0,00	554.160,00	554.160,00	2010	2012	0
1	01.10.0722.00	29470333000166	2.531.380,00	1.570.420,00	960.960,00	609.460,00	609.460,00	2010	2012	0
1	01.10.0768.00	05330436000162	884.304,21	884.304,21	0,00	884.304,21	884.304,21	2010	2012	0
1	01.10.0813.00	05418239000108	2.139.087,00	2.139.087,00	0,00	2.139.087,00	2.139.087,00	2010	2013	0

## ANEXO VI – ITEM 6.1: Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência		Situação da Transferência
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	01.10.0812.00	00703697000167	4.535.015,00	4.535.015,00	0,00	4.535.015,00	4.535.015,00	2010	2012	0
1	01.10.0780.00	06145017000113	1.364.124,00	909.416,00	454.708,00	454.708,00	454.708,00	2010	2013	0
1	01.11.0010.00	82895327000133	1.080.620,00	640.740,00	439.880,00	200.860,00	200.860,00	2011	2013	0
1	01.11.0008.00	82895327000133	717.815,00	493.457,5	224.357,5	269.100,00	269.100,00	2011	2013	0
1	01.11.0007.00	82895327000133	1.492.397,95	1.322.397,93	170.000,02	1.152.397,91	1.152.397,91	2011	2014	0
1	01.10.0183.00	01786029000103	1.839.404,00	1.544.404,00	295.000,00	1.249.404,00	1.249.404,00	2010	2013	0
1	01.10.0687.00	04845150000157	7.016.557,00	7.016.557,00	0,00	7.016.557,00	7.016.557,00	2010	2013	0
1	01.11.0020.00	83476911000117	959.939,00	959.939,00	0,00	959.939,00	959.939,00	2011	2013	0
1	01.11.0026.00	72060999000175	500.000,00	500.000,00	0,00	500.000,00	500.000,00	2011	2013	0
1	01.11.0021.00	01754243000188	1.218.308,55	1.004.180,95	214.127,6	790.053,35	790.053,35	2011	2014	0
1	01.11.0032.00	01112580000171	3.001.374,00	1.917.374,00	1.084.000,00	833.374,00	833.374,00	2011	2014	0
1	01.11.0029.00	20320503000151	7.129.951,00	7.129.951,00	0,00	7.129.951,00	7.129.951,00	2011	2013	0
1	01.11.0035.00	84522770000194	780.302,00	780.302,00	0,00	780.302,00	780.302,00	2011	2014	0
1	01.11.0033.00	40226946000195	361.520,00	361.520,00	0,00	361.520,00	361.520,00	2011	2014	0
1	01.11.0034.00	05572870000159	1.958.355,00	1.958.355,00	0,00	1.958.355,00	1.958.355,00	2011	2013	0
1	01.10.0747.00	00631739000100	3.640.000,00	3.120.000,00	520.000,00	2.600.000,00	2.600.000,00	2010	2012	0
1	01.11.0031.00	40738999000195	5.588.776,80	3.294.388,4	2.294.388,4	1.000.000,00	1.000.000,00	2011	2014	0
1	01.11.0038.00	03483912000150	1.453.841,23	1.254.341,23	199.500,00	1.054.841,23	1.054.841,23	2011	2013	0
1	01.11.0024.00	05572870000159	2.589.493,00	1.943.593,00	645.900,00	1.297.693,00	1.297.693,00	2011	2013	0
1	01.11.0037.00	88630413000109	1.683.936,18	1.296.909,34	387.026,84	909.882,5	909.882,5	2011	2013	0
1	01.11.0042.00	33856964000195	1.375.180,00	1.375.180,00	0,00	1.375.180,00	1.375.180,00	2011	2013	0
1	01.11.0046.00	12449880000167	659.563,00	659.563,00	0,00	659.563,00	659.563,00	2011	2013	0
1	01.11.0045.00	05944659000110	574.299,74	449.299,7	125.000,04	324.299,66	324.299,66	2011	2014	0
1	01.11.0041.00	07373434000186	8.049.014,00	5.169.014,00	2.880.000,00	2.289.014,00	2.289.014,00	2011	2013	0
1	01.11.0052.00	08667750000123	760.252,00	760.252,00	0,00	760.252,00	760.252,00	2011	2013	0
1	01.11.0025.00	02475386000113	4.184.109,88	4.184.109,88	0,00	4.184.109,88	4.184.109,88	2011	2013	0
1	01.11.0048.00	79151312000156	912.999,90	741.812,9	171.187,00	570.625,9	570.625,9	2011	2014	0
1	01.11.0053.00	02475386000113	1.445.302,00	1.102.802,00	342.500,00	760.302,00	760.302,00	2011	2013	0
1	01.11.0051.00	08469280000193	907.916,85	907.916,85	0,00	907.916,85	907.916,85	2011	2013	0
1	01.11.0027.00	10912293000137	5.792.178,25	3.796.661,61	1.995.516,64	1.801.144,97	1.801.144,97	2011	2014	0
1	01.11.0013.00	20320503000151	6.200.319,84	5.182.159,92	1.018.159,92	4.164.000,00	4.164.000,00	2011	2014	0
1	01.11.0062.00	88630413000109	1.006.995,66	707.027,03	299.968,63	407.058,4	407.058,4	2011	2013	0
1	01.11.0061.00	61189445000156	1.511.544,00	1.511.544,00	0,00	1.511.544,00	1.511.544,00	2011	2013	0
1	01.10.0816.00	92034321000125	2.972.456,57	1.966.110,00	1.006.346,57	959.763,43	959.763,43	2010	2012	0
1	01.11.0014.00	88630413000109	30.912.854,20	20.193.063,1	10.719.791,1	9.473.272,00	9.473.272,00	2011	2014	0
1	01.11.0055.00	66991647000130	2.210.929,00	2.210.929,00	0,00	2.210.929,00	2.210.929,00	2011	2014	0
1	01.11.0068.00	20320503000151	1.077.513,00	1.077.513,00	0,00	1.077.513,00	1.077.513,00	2011	2014	0

Fonte: SIAFI

# ANEXO VII – ITEM 6.1

## Relação dos Termos de Cooperação Vigentes em 2011



ANEXO VII – ITEM 6.1: Relação dos Termos de Cooperação Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência	
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim
3	04.10.0517.00	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ	150.088,00	150.088,00	0,00	0,00	0,00	2010	2012
3	04.10.0071.00	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	1.394.400,00	1.394.400,00	0,00	574.569,00	845.185,94	2010	2013
3	04.10.0465.00	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	928.000,00	928.000,00	0,00	0,00	386.404,98	2010	2013
3	04.10.0363.00	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	728.960,00	728.960,00	0,00	48.806,44	68.806,44	2010	2012
3	04.10.0067.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE	1.994.000,00	1.994.000,00	0,00	0,00	1.818.038,79	2010	2012
3	04.10.0569.00	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	604.254,00	604.254,00	0,00	0,00	0,00	2010	2012
3	04.11.0040.00	EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS	1.333.050,00	1.333.050,00	0,00	0,00	0,00	2011	2013
3	04.10.0063.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	1.118.679,00	1.118.679,00	0,00	0,00	298.559,90	2010	2012
3	04.10.0236.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	2.087.952,00	2.087.952,00	0,00	0,00	0,00	2010	2013
3	04.10.0077.00	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI ÁRIDO	1.510.984,00	1.510.984,00	0,00	0,00	511.687,04	2010	2012
3	04.10.0185.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	292.622,00	292.622,00	0,00	292.622,00	292.622,00	2010	2013
3	04.10.0259.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS	1.634.467,00	1.634.467,00	0,00	0,00	0,00	2010	2013
3	04.10.0240.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	4.930.565,00	4.930.565,00	0,00	2.292.515,01	2.292.515,01	2010	2013
3	04.10.0497.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA	753.782,35	753.782,35	0,00	0,00	0,00	2010	2012
3	04.10.0551.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS	834.400,00	834.400,00	0,00	4.159,19	4.159,19	2010	2012
3	04.11.0050.00	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	1.598.656,00	1.598.656,00	0,00	219.540,74	219.540,74	2011	2014
3	04.11.0072.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	917.321,00	917.321,00	0,00	796.158,37	796.158,37	2011	2014
3	04.11.0128.00	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	1.092.126,00	1.092.126,00	0,00	52.005,00	52.005,00	2011	2014
3	04.11.0066.00	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC	1.794.426,00	1.794.426,00	0,00	0,00	0,00	2011	2014
3	04.11.0044.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	2.836.616,00	2.836.616,00	0,00	1.093.621,56	1.093.621,56	2011	2014

ANEXO VII – ITEM 6.1: Relação dos Termos de Cooperação Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência	
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim
3	04.11.0019.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS	1.853.336,00	1.853.336,00	0,00	62.844,00	62.844,00	2011	2014
3	04.11.0349.00	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	522.446,00	522.446,00	0,00	214.407,25	214.407,25	2011	2014
3	04.11.0174.00	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE	1.716.450,00	1.716.450,00	0,00	462.674,71	462.674,71	2011	2014
3	04.11.0060.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE	499.013,00	499.013,00	0,00	498.840,20	498.840,20	2011	2013
3	04.11.0063.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	5.535.148,00	5.535.148,00	0,00	51.940,00	51.940,00	2011	2014
3	04.10.0548.00	HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE	977.039,00	977.039,00	0,00	46.484,69	46.484,69	2010	2012
3	04.11.0018.00	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC	3.120.000,00	3.120.000,00	0,00	0,00	0,00	2011	2014
3	04.11.0129.00	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	8.958.053,00	8.958.053,00	0,00	0,00	0,00	2011	2014
3	04.11.0059.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	3.808.617,00	3.808.617,00	0,00	1.904.309,00	1.904.309,00	2011	2014
3	04.11.0153.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA	1.539.387,00	1.539.387,00	0,00	0,00	0,00	2011	2014
3	04.11.0131.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS	1.227.600,00	1.227.600,00	0,00	0,00	0,00	2011	2014
3	04.11.0043.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	9.205.550,00	9.205.550,00	0,00	4.486.950,00	4.486.950,00	2011	2014
3	04.11.0178.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS	1.370.122,00	1.370.122,00	0,00	0,00	0,00	2011	2013
3	04.11.0067.00	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	822.010,00	822.010,00	0,00	737.958,57	737.958,57	2011	2014
3	04.10.0573.00	LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA	1.760.925,00	1.760.925,00	0,00	0,00	0,00	2010	2011
3	04.11.0149.00	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI ÁRIDO	1.410.030,00	1.410.030,00	0,00	0,00	0,00	2011	2013
3	04.11.0189.00	INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO.	1.196.859,00	1.196.859,00	0,00	1.196.859,00	1.196.859,00	2011	2014
3	04.11.0179.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	26.090,36	26.090,36	2011	2013
3	04.11.0322.00	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ	733.506,00	733.506,00	0,00	0,00	0,00	2011	2014
3	04.11.0030.00	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ	588.278,00	588.278,00	0,00	0,00	0,00	2011	2013

ANEXO VII – ITEM 6.1: Relação dos Termos de Cooperação Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência	
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim
3	04.11.0143.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA	659.286,00	659.286,00	0,00	0,00	0,00	2011	2012
3	04.10.0635.00	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ	7.355.778,00	7.355.778,00	0,00	3.197.575,00	3.197.575,00	2010	2013
3	04.11.0097.00	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO	1.350.276,00	1.350.276,00	0,00	677.910,15	677.910,15	2011	2014
3	04.11.0151.00	CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL	604.343,00	604.343,00	0,00	535.130,47	535.130,47	2011	2013
3	04.11.0266.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	682.348,00	682.348,00	0,00	318.000,00	318.000,00	2011	2013
3	04.10.0546.00	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE	1.088.196,00	1.088.196,00	0,00	540.698,00	540.698,00	2010	2013
3	04.11.0117.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO	1.373.480,00	1.373.480,00	0,00	0,00	0,00	2011	2013
3	04.10.0537.00	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ	16.010.938,00	16.010.938,00	0,00	0,00	0,00	2010	2012
3	04.10.0485.00	COMANDO DA MARINHA - INSTITUTO DE PESQUISAS DA MARINHA	41.595,00	41.595,00	0,00	0,00	0,00	2010	2011
3	04.11.0138.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	2.719.477,64	421.550,00	2.297.927,64	0,00	0,00	2011	2014
3	04.11.0122.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	411.959,05	411.959,05	0,00	62.313,87	62.313,87	2011	2014
3	04.11.0234.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE	996.000,00	996.000,00	0,00	0,00	0,00	2011	2014
3	04.11.0086.00	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI ÁRIDO	806.601,97	806.601,97	0,00	0,00	0,00	2011	2014
3	04.11.0064.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	645.545,40	645.545,40	0,00	140.629,82	140.629,82	2011	2014
3	04.11.0077.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	645.805,28	645.805,28	0,00	17.332,77	17.332,77	2011	2012
3	04.11.0270.00	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ	2.200.000,00	2.200.000,00	0,00	376.647,00	376.647,00	2011	2013
3	04.11.0306.00	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ	5.654.511,00	5.654.511,00	0,00	0,00	0,00	2011	2014
3	04.11.0244.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	742.940,00	742.940,00	0,00	742.940,00	742.940,00	2011	2012
3	20.09.0032.00	CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO	5.000.000,00	5.000.000,00			0,00	2009	2011
3	20.09.0105.00	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. COODENAÇÃO GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS	10.000.000,00	10.000.000,00			10.000.000,00	2009	2011

ANEXO VII – ITEM 6.1: Relação dos Termos de Cooperação Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência	
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim
3	20.09.0136.00	COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR/RJ	3.000.000,00	3.000.000,00			3.000.000,00	2009	2012
3	20.09.0139.00	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. COODENAÇÃO GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS	2.541.000,00	2.541.000,00			2.541.000,00	2009	2011
3	20.09.0140.00	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. COODENAÇÃO GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS	7.000.000,00	7.000.000,00			7.000.000,00	2009	2011
3	20.09.0141.00	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. COODENAÇÃO GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS	12.000.000,00	12.000.000,00			11.459.000,00	2009	2011
3	20.10.0050.00	CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO	32.839.649,86	32.839.649,86			32.518.610,63	2010	2011
3	30.09.0092.00	AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS	20.000.000,00	20.000.000,00			19.514.529,99	2009	2011
3	30.10.0056.00	CENTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA ELETRÔNICA AVANÇADA S.A	25.000.094,71	25.000.094,71			25.000.094,71	2010	2011
3	30.10.0094.00	COMANDO DA AERONÁUTICA. SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA	40.000.000,00	40.000.000,00			40.000.000,00	2010	2011
3	30.10.0106.00	COORDENAÇÃO DO APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR	6.000.000,00	6.000.000,00			6.000.000,00	2010	2011
3	30.10.0115.00	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA	1.600.000,00	1.600.000,00			1.600.000,00	2010	2011
3	30.10.0116.00	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA	2.200.000,00	2.200.000,00			2.200.000,00	2010	2011
3	30.10.0120.00	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA	10.535.000,00	10.535.000,00			10.535.000,00	2010	2011
3	30.10.0121.00	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA	7.216.000,00	7.216.000,00			7.216.000,00	2010	2011
3	30.10.0137.00	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA	1.500.000,00	1.500.000,00			1.500.000,00	2010	2011
3	40.09.0071.00	FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA	1.550.000,00	1.550.000,00			0,00	2009	2011
3	30.11.0044.00	COORDENAÇÃO DO APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR	3.921.600,00	3.921.600,00		3.825.600,00	3.825.600,00	2011	2016
3	20.08.0129.00	CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO	466.103.998,93	466.103.998,93		8.743.453,00	40.915.915,13	2008	2011
3	20.11.0048.00	CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO	35.000.000,00	35.000.000,00		29.536.218,86	29.536.218,86	2011	2015
3	20.10.0057.00	CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO	5.000.000,00	5.000.000,00		0,00	5.000.000,00	2010	2012
3	20.09.0033.00	CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO	295.653.744,50	295.653.744,50		701.006,37	315.718.981,36	2009	2011

ANEXO VII – ITEM 6.1: Relação dos Termos de Cooperação Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência	
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim
3	20.11.0050.00	CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO	2.500.000,00	2.500.000,00		3.000.000,00	3.000.000,00	2011	2013
3	20.11.0047.00	CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO	457.721.208,43	457.721.208,43		187.790.144,31	187.790.144,31	2011	2013
3	20.10.0061.00	CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO	459.480.588,07	459.480.588,07		99.407.408,93	454.109.456,16	2010	2012
3	30.11.0066.00	CENTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA ELETRÔNICA AVANÇADA S.A	45.315.100,00	45.315.100,00		4.865.100,00	4.865.100,00	2011	2012
3	30.11.0080.00	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	750.000,00	750.000,00		750.000,00	750.000,00	2011	2011
3	30.11.0102.00	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	20.000.000,00	20.000.000,00		0,00	0,00	2011	2012
3	30.10.0114.00	COORDENAÇÃO DO APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR	463.000,00	463.000,00		0,00	0,00	2010	2015
3	20.11.0142.00	CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO	82.884.964,00	82.884.964,00		0,00	0,00	2011	2014
3	20.10.0084.00	CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO	150.000.000,00	150.000.000,00		22.600.371,51	137.948.392,80	2010	2012
3	20.11.0141.00	CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO	1.000.000,00	1.000.000,00		0,00	0,00	2011	2012
3	30.11.0151.00	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	14.000.000,00	14.000.000,00		0,00	0,00	2011	2012
3	30.11.0152.00	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	9.700.000,00	9.700.000,00		0,00	0,00	2011	2012
3	30.11.0150.00	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	3.600.000,00	3.600.000,00		0,00	0,00	2011	2012
3	30.11.0149.00	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	4.000.000,00	4.000.000,00		0,00	0,00	2012	2013
3	30.11.0148.00	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	2.000.000,00	2.000.000,00		0,00	0,00	2011	2013
3	30.10.0138.00	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	23.713.000,00	23.713.000,00		0,00	23.713.000,00	2010	2012
3	20.10.0110.00	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	1.060.000,00	1.060.000,00		0,00	0,00	2010	2013
3	30.10.0124.00	AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS	20.500.000,00	20.500.000,00		15.335.458,16	20.335.458,16	2010	2012
3	30.10.0130.00	COMANDO DA MARINHA	5.000.000,00	5.000.000,00		3.499.000,00	3.998.998,80	2010	2013
3	30.09.0086.00	COORDENAÇÃO DO APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR	4.000.000,00	4.000.000,00		0,00	2.000.000,00	2009	2011

ANEXO VII – ITEM 6.1: Relação dos Termos de Cooperação Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência	
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim
3	20.09.0001.00	CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO	1.516.422,44	1.516.422,44		0,00	0,00	2009	2012
3	20.10.0122.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	2.100.000,00	2.100.000,00		0,00	2.099.308,20	2010	2012
3	20.09.0069.00	CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO	74.149.366,10	74.149.366,10		1.706.689,32	84.632.691,25	2009	2011
3	30.10.0151.00	COMANDO DA AERONÁUTICA. SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA	10.000.000,00	10.000.000,00		0,00	0,00	2010	2011
3	20.10.0153.00	CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO	35.000.000,00	35.000.000,00		16.057.965,66	16.057.965,66	2010	2012
3	30.10.0158.00	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. COODENAÇÃO GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS	10.000.000,00	10.000.000,00		6.600.000,00	6.600.000,00	2010	2011
3	30.10.0159.00	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. COODENAÇÃO GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS	6.000.000,00	6.000.000,00		6.000.000,00	6.000.000,00	2010	2011
3	30.10.0160.00	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. COODENAÇÃO GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS	5.830.000,00	5.830.000,00		6.280.000,00	6.280.000,00	2010	2011
3	30.10.0161.00	CENTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA ELETRÔNICA AVANÇADA S.A	21.500.000,00	21.500.000,00		13.000.000,00	13.000.000,00	2010	2013
3	30.10.0162.00	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. COODENAÇÃO GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS	11.000.000,00	11.000.000,00		3.950.000,00	3.950.000,00	2010	2011
3	30.10.0163.00	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. COODENAÇÃO GERAL DE RECURSOS LOGÍSTICOS	25.000.000,00	25.000.000,00		25.000.000,00	25.000.000,00	2010	2012
3	20.09.0114.00	CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO	19.967.452,48	19.967.452,48		1.726.820,13	1.726.820,13	2009	2011
3	30.09.0130.00	COORDENAÇÃO DO APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR	5.000.000,00	5.000.000,00		0,00	2.625.500,00	2009	2014
3	20.09.0142.00	CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO	35.182.000,00	35.182.000,00		818.218,08	23.431.745,62	2009	2011
3	01.09.0209.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	4.260.230,00	4.260.230,00	0,00	0,00	3.934.654,31	2009	2012
3	01.09.0385.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	3.939.520,00	3.939.520,00	0,00	0,00	0,00	2009	2012
3	01.09.0140.00	CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO CEARÁ	292.376,00	292.376,00	0,00	0,00	281.192,86	2009	2011
3	01.09.0520.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	1.636.734,00	1.636.734,00	0,00	0,00	1.257.369,26	2009	2012
3	01.09.0347.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	388.000,00	370.000,00	18.000,00	0,00	370.000,00	2009	2011
3	01.09.0514.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS	703.000,00	703.000,00	0,00	0,00	351.500,00	2009	2012

ANEXO VII – ITEM 6.1: Relação dos Termos de Cooperação Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência	
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim
3	01.09.0201.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	870.000,00	870.000,00	0,00	0,00	0,00	2009	2012
3	01.09.0474.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	9.112.340,00	9.112.340,00	0,00	2.382.636,93	5.156.589,87	2009	2012
3	01.09.0342.00	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC	2.326.500,00	2.326.500,00	0,00	0,00	1.114.500,00	2009	2012
3	01.09.0534.00	HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE	535.252,00	535.252,00	0,00	121.824,08	489.917,02	2009	2012
3	01.09.0510.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	4.775.468,00	4.775.468,00	0,00	1.334.628,68	1.334.628,68	2009	2012
3	01.09.0339.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS	1.846.916,00	1.846.916,00	0,00	0,00	1.215.139,90	2009	2012
3	01.09.0343.00	CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA	574.430,00	574.430,00	0,00	0,00	260.000,00	2009	2011
3	01.09.0317.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA	546.570,00	546.570,00	0,00	0,00	215.551,99	2009	2012
3	01.09.0495.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	6.520.064,00	6.520.064,00	0,00	2.173.355,00	4.346.710,00	2009	2012
3	01.09.0456.00	INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA	158.000,00	158.000,00	0,00	0,00	0,00	2009	2012
3	01.09.0396.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	566.580,00	566.580,00	0,00	0,00	393.730,00	2009	2012
3	01.09.0453.00	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	2.826.022,00	2.826.022,00	0,00	1.413.011,00	2.826.022,00	2009	2012
3	01.09.0318.00	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ	459.450,00	459.450,00	0,00	311.500,00	459.450,00	2009	2012
3	01.09.0519.00	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	8.764.672,00	8.764.672,00	0,00	0,00	0,00	2009	2012
3	01.09.0388.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	1.636.444,00	1.636.444,00	0,00	0,00	820.673,71	2009	2012
3	01.09.0450.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	2.362.951,00	2.362.951,00	0,00	0,00	2.362.951,00	2009	2012
3	01.09.0351.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE	1.920.857,00	1.920.857,00	0,00	960.428,00	1.920.857,00	2009	2012
3	01.09.0426.00	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA - INSTITUTO FEDERAL GOIANO	423.015,00	423.015,00	0,00	0,00	423.015,00	2009	2012
3	01.09.0362.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO	913.423,00	913.423,00	0,00	0,00	456.712,00	2009	2012
3	01.09.0420.00	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	1.403.000,00	1.403.000,00	0,00	1.821,58	692.921,58	2009	2012

ANEXO VII – ITEM 6.1: Relação dos Termos de Cooperação Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência	
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim
3	01.10.0016.00	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ	5.240.600,00	5.240.600,00	0,00	1.738.854,08	1.738.854,08	2010	2013
3	01.09.0405.00	LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA	1.290.000,00	1.290.000,00	0,00	0,00	1.140.000,00	2009	2011
3	01.09.0564.00	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ	820.000,00	820.000,00	0,00	0,00	0,00	2009	2012
3	01.09.0356.00	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI ÁRIDO	1.654.788,00	1.654.788,00	0,00	1.630.094,00	1.630.094,00	2009	2012
3	01.09.0350.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS	1.387.557,00	1.387.557,00	0,00	0,00	693.778,50	2009	2012
3	01.09.0338.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA	1.057.457,00	1.057.457,00	0,00	748.729,00	748.729,00	2009	2012
3	01.09.0398.00	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	739.056,00	739.056,00	0,00	369.528,00	369.528,00	2009	2012
3	01.09.0204.00	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA - COORDENAÇÃO GERAL REGIONAL NORDESTE	222.610,00	222.610,00	0,00	18.661,40	101.811,40	2009	2012
3	01.09.0205.00	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA - COORDENAÇÃO GERAL REGIONAL NORDESTE	348.578,30	348.578,30	0,00	133.829,80	271.708,10	2009	2012
3	01.09.0508.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	2.061.670,00	2.061.670,00	0,00	1.082.674,00	1.989.554,02	2009	2012
3	01.09.0560.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	1.370.641,00	1.370.641,00	0,00	1.229.484,18	1.559.903,97	2009	2012
3	01.09.0545.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE	1.508.353,00	1.508.353,00	0,00	758.353,00	1.508.353,00	2009	2012
3	01.09.0435.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00	112.234,68	112.234,68	2009	2012
3	01.10.0664.00	FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA	5.435.865,00	5.435.865,00	0,00	0,00	0,00	2010	2013
3	01.09.0462.00	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	1.379.143,00	1.379.143,00	0,00	269.889,87	492.179,33	2009	2012
3	01.09.0512.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA	1.886.575,00	1.886.575,00	0,00	1.045.703,00	1.045.703,00	2009	2012
3	01.11.0073.00	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	1.039.174,52	1.039.174,52	0,00	0,00	0,00	2011	2014
3	01.09.0455.00	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO - CAMPUS SÃO LUIS MARACANÁ	1.229.843,36	1.229.843,36	0,00	0,00	0,00	2009	2011
3	01.09.0195.00	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO	1.012.740,00	1.012.740,00	0,00	0,00	0,00	2009	2013



ANEXO VII – ITEM 6.1: Relação dos Termos de Cooperação Vigentes em 2011

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (R\$)			Valores Repassados (R\$)		Vigência	
			Global	Valor Firmado	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim
3	01.09.0236.00	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ	1.490.909,55	1.490.909,55	0,00	0,00	0,00	2009	2013
3	01.09.0234.00	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO	1.056.580,24	1.056.580,24	0,00	392.495,36	405.120,90	2009	2013
3	01.09.0114.00	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	731.893,90	731.893,90	0,00	0,00	608.589,34	2009	2012

Fonte: FINEP / APLA

2.776.372.908,44

# ANEXO VIII – ITEM 7.1

## Declaração de Registros Atualizados no Sistema SIASG

**DECLARAÇÃO**

**REGISTROS ATUALIZADOS NO SISTEMA SIASG**

Compete à Área de Serviços Corporativos - ASEC inserir no SIASG os contratos administrativos e as compras realizadas por meio de dispensa. Esta atividade é realizada pelo Departamento de Compras e Contratações Administrativas - DCAD. Seu produto pode ser verificado acessando o Portal da Transparência Pública, onde as informações a respeito destes processos são de livre acesso. A FINEP também opera dentro do SIASG para publicação, realização e homologação de licitações através do Portal de Compras - Comprasnet.

Ressalto que desde agosto de 2011, estes procedimentos foram prejudicados devido a alterações realizadas no âmbito do SIASG e SIAFI que estão impedindo o registro pelo citado Departamento das atualizações contratuais. Já contatamos o SERPRO no intuito de solucionar o problema, mas até o momento não foi obtido êxito no pedido.

Como medida paliativa estamos divulgando estas informações no site da FINEP.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2012.

Rodrigo Molinari Mello

Superintendente da Área de Serviços Corporativos - ASEC

# ANEXO IX – ITEM 9

## Estrutura de Controles Internos

## ANEXO IX – ITEM 9: Estrutura de Controles Internos

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.		X			
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
<b>Procedimentos de Controle</b>					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
<b>Informação e Comunicação</b>					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.			X		
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.			X		
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.			X		
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		

## ANEXO IX – ITEM 9: Estrutura de Controles Internos

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Monitoramento</b>					
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<b>Considerações gerais:</b>					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de Avaliação:</b>					
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) <b>Totalmente válido.</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: FINEP / AUDI

# ANEXO X – ITEM 15.3

## Deliberações do TCU Atendidas em 2011

## ANEXO X – ITEM 15.3: Deliberações do TCU Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC 004.992/2010-5	910/2011 – Plenário	9.1 e 9.5	DE	Ofício nº 861/2011 – TCU/SECEX-RJ/DI
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT					
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
<p><b><u>9.1. determinar à Finep que:</u></b></p> <p>9.1.1. promova, conforme princípio da publicidade, constitucionalmente garantido (art. 37, <b>caput</b>, da Constituição Federal), por ocasião da necessidade de prorrogação de prazos de vigência dos contratos celebrados em decorrência de subvenção econômica, a emissão de termo aditivo, com a respectiva publicação no DOU, com o aval do departamento jurídico da empresa, observado o prazo máximo para aplicação, de até 36 meses, estabelecido nos Editais das Chamadas Públicas MCT/Finep/Subvenção Econômica à Inovação;</p> <p>9.1.2. seja dada celeridade, haja vista o princípio da motivação, que atua no ordenamento jurídico como meio garantidor de controle dos atos administrativos, caso ainda não apreciados, ao andamento dos procedimentos para conclusão e aprovação do Manual de Subvenção Econômica à Inovação Nacional e da Norma de Acompanhamento Financeiro de Subvenção, uma vez que passaram 4 (quatro) anos da primeira chamada pública a Empresa ainda não dispunha desses normativos;</p> <p>9.1.3. inclua no Manual de Procedimentos, com fundamento no art. 6º, inciso VI do Decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, e no princípio da eficiência da gestão, a obrigatoriedade de visita técnica às empresas cujos projetos tenham sido aprovados como condição prévia à contratação (avaliação <b>ex-ante</b>), bem como à aprovação final do projeto;</p> <p>9.1.4. em atenção aos princípios da eficiência, da supremacia do interesse público e da economicidade, nos termos do caput do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, bem como aos princípios fundamentais da Administração Federal prescritos no art. 6º do Decreto-lei nº 200, de 1967, adote medidas com o objetivo de manter controle sistemático e tempestivo de todas as fases do processo, incluindo análise e aprovação, execução, prestação de contas e avaliação de impacto envolvendo cada projeto, usando, no mínimo, técnicas de amostragem para a realização de fiscalização <b>in loco</b>, de forma a manter a expectativa de controle por parte das entidades beneficiadas;</p> <p>9.1.5. padronize os prazos para apresentação do relatório técnico final e do demonstrativo de despesas realizadas com recursos desembolsados pela Finep, os quais deverão ser apresentados após o término do prazo de utilização dos recursos e execução do projeto;</p> <p>9.1.6. preveja nos editais de SELEÇÃO PÚBLICA MCT/FINEP/FNDCT - Subvenção Econômica à Inovação, no tópico 8-RESULTADOS, segundo os princípios constitucionais da moralidade e publicidade, que, por ocasião da divulgação do resultado preliminar, sejam disponibilizadas, no sítio da Finep, as avaliações, por ordem de classificação, de todos os técnicos, sem identificação nominal, que tenham contribuído para aprovação dos projetos em cada área (tópico 4.3 da instrução);</p> <p><b><u>9.5. determinar</u></b> ao Ministério da Ciência e Tecnologia MCT e <b><u>à Finep</u></b> que remetam ao Tribunal, com fulcro no art. 250, inciso III, do Regimento Interno do TCU, <b><u>no prazo de 90 dias, plano de ação</u></b> contendo o cronograma de adoção das medidas necessárias ao atendimento das determinações e recomendações inseridas nos itens 9.1 a 9.3 deste Acórdão, com a indicação dos responsáveis pela sua análise e implementação;</p>					
Providências Adotadas					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
<p>Por meio da Portaria POR/PRES 109/2011 – 10/6/2011 – foi nomeado o Grupo de Trabalho -GT para elaborar a resposta ao Plano de ação, sendo que a resposta final foi apresentada em Reunião de Diretoria, no TCU/RJ e ao MCTI, por meio de vídeo conferência.</p> <p><b>RESPOSTA</b> - Ofício FINEP nº 008.187/11 de 25/7/11 apresentou ao TCU o Plano de Ação da FINEP, em atendimento ao item 9.5 do Acórdão.</p>					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Melhoria nos controles internos e maior transparência no processo de seleção. A FINEP aguarda a análise do TCU.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					



## ANEXO X – ITEM 15.3: Deliberações do TCU Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	TC 004.992/2010-5	910/2011 – Plenário	9.3	AL	Ofício nº 861/2011 – TCU/SECEX-RJ/DI
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT					
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
<p><b>9.3. alertar a Finep</b> que um projeto somente poderá ser beneficiado com recursos da subvenção econômica se cumprir os requisitos de inovação e risco tecnológico, inclusive quando apresentado por empresa de pequeno porte, microempresa ou por empresa situada em regiões menos desenvolvidas do País e na Amazônia, para as quais há previsão legal de priorização na alocação dos recursos;</p>					
Providências Adotadas					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
<p>Por meio da Portaria POR/PRES 109/2011 – 10/6/2011 – foi nomeado o Grupo de Trabalho -GT para elaborar a resposta ao Plano de ação, sendo que a resposta final foi apresentada em Reunião de Diretoria, no TCU/RJ e ao MCTI, por meio de vídeo conferência.</p> <p><b>RESPOSTA</b> - Ofício FINEP nº 008.187/11 de 25/7/11 apresentou ao TCU o Plano de Ação da FINEP, em atendimento ao item 9.5 do Acórdão. A FINEP aguarda a análise do TCU.</p>					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Melhoria no processo de seleção pública.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

## ANEXO X – ITEM 15.3: Deliberações do TCU Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	TC 004.992/2010-5	910/2011 – Plenário	9.2	RE	Ofício nº 861/2011 – TCU/SECEX-RJ/DI
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT					
Descrição da Deliberação:					
<p><b><u>9.2. recomendar à Finep que:</u></b></p> <p>9.2.1. promova ajustes no sistema informatizado das operações decorrentes de contratos não reembolsáveis de forma que:</p> <p>9.2.1.1. a prorrogação dos prazos dos contratos gere automaticamente alteração nas datas para apresentação dos relatórios técnico e físico-financeiro e, conseqüentemente, no <b>status</b> do contrato;</p> <p>9.2.1.2. as consultas identifiquem os contratos que se enquadrem nas condições de: cancelados; rescindidos com indicação dos motivos; concluídos; a serem apreciados e apreciados sob o ponto de vista técnico e físico-financeiro;</p> <p>9.2.1.3. vencidos os prazos para apresentação das diversas documentações requeridas (ex.: relatórios técnicos, prestações de contas, etc.) pela Empresa, o sistema promova automaticamente comunicação de cobrança ao contratante;</p> <p>9.2.2. adote todos os procedimentos administrativos necessários, embasados normativamente, objetivando a melhoria da sua capacidade gerencial com vistas a responder às demandas da área de inovação;</p> <p>9.2.3. articule o desenvolvimento de um cadastro compartilhado com o BNDES para propiciar a troca de dados/informações sobre as suas carteiras de financiamento e o histórico de adimplência das empresas que já se utilizaram de financiamentos, bem como para evitar duplicidade de esforços por parte das empresas em atender os mesmos requisitos para obtenção de um financiamento à inovação tecnológica;</p> <p>9.2.4. avalie a pertinência da criação de um sistema de pré-cadastramento das empresas, de forma a reduzir o tempo de contratação do projeto;</p> <p>9.2.5. priorize o exame final dos projetos oriundos de subvenção econômica, cujo financiamento seja não reembolsável, das primeiras chamadas públicas, de 2006 e 2007, com o objetivo de propiciar a avaliação da efetividade, por área temática, dos projetos e do programa concedido às empresas, necessária à correção e ajustes a serem promovidos nas futuras chamadas públicas, haja vista o caráter inovador do programa;</p> <p>9.2.6. insira nos editais de SELEÇÃO PÚBLICA MCT/FINEP/FNDCT - Subvenção Econômica à Inovação e respectivos contratos, expressamente, a obrigatoriedade de apresentação do demonstrativo de utilização dos recursos de contrapartida ao longo da execução do projeto;</p> <p>9.2.7. insira salvaguardas tanto nos editais das chamadas públicas quanto nos contratos delas decorrentes:</p> <p>9.2.7.1. no sentido de que os produtos exitosos custeados por recursos públicos sejam patenteados no Brasil, no Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI;</p> <p>9.2.7.2. da definição da Política para Propriedade Intelectual, na qual serão estabelecidas expressamente, em cada caso, as normas acordadas para a titularidade e divisão dos <b>royalties</b> ou quaisquer haveres, se for o caso, em razão da utilização dos direitos da propriedade decorrentes do projeto;</p> <p>9.2.7.3. da manutenção da exigência de que a principal atividade de pesquisa e desenvolvimento do grupo econômico da empresa proponente, na área específica do projeto, deva estar localizada no Brasil, item já incluído na seleção pública relativa a 2009;</p> <p>9.2.8. priorize, por ocasião da aprovação dos projetos a serem beneficiados com recursos da subvenção econômica, os que envolvam elevado risco tecnológico, conforme previsão desenhada na Exposição de Motivos Interministerial nº 00039/MCT/MP, 27/9/2002, que embasou a aprovação da Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004; apelo mercadológico e inovação, não devendo ser utilizada a subvenção para baratear processos operacionais das empresas, já que existem outros mecanismos de incentivo nesse sentido;</p> <p>9.2.9. crie mecanismos de seleção, nos Editais das Chamadas Públicas MCT/Finep/Subvenção Econômica à Inovação, que ensejem o equilíbrio entre os pressupostos legais relativos à inovação e risco tecnológico do projeto e ao porte da empresa, de forma a evitar que a política pública se transforme em simples substituição de outras fontes de financiamento públicas ou privadas;</p>					

## ANEXO X – ITEM 15.3: Deliberações do TCU Atendidas em 2011

Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
<b>Síntese da providência adotada:</b>	
Por meio da Portaria POR/PRES 109/2011 – 10/6/2011 – foi nomeado o Grupo de Trabalho -GT para elaborar a resposta ao Plano de ação, sendo que a resposta final foi apresentada em Reunião de Diretoria, no TCU/RJ e ao MCTI, por meio de vídeo conferência. <u>RESPOSTA</u> - Ofício FINEP nº 008.187/11 de 25/7/11 apresentou ao TCU o Plano de Ação da FINEP, em atendimento ao item 9.5 do Acórdão. A FINEP aguarda a análise do TCU.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
Melhoria dos controles e aprimoramento dos normativos internos e do instrumento contratual.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	

## ANEXO X – ITEM 15.3: Deliberações do TCU Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	015.842/2009-4	2554/2011 – 1ª Câmara	9.2	AL	Ofício nº 723/2011 – TCU/SECEX-RN
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT					
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
<p><b>9.2. alertar à Finep</b> que a liberação de recursos em final de exercício pode impossibilitar ao conveniente a execução regular da despesa e, conseqüentemente, configurar ato de gestão antieconômico;</p>					
Providências Adotadas					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Emitida Notificação de Providências - NP nº 127/2011 para diversas Áreas internas da empresa (AFC-AJUR-DRAF-GAB-APLA) dando conhecimento do Acórdão.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

## ANEXO X – ITEM 15.3: Deliberações do TCU Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	020.653/2006-3	2569/2011 – 2ª Câmara	9.7	AL	Ofício nº 622/2011 – TCU/SECEX
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT					
Descrição da Deliberação:					
<p><b>9.7. alertar a</b> Secretaria Executiva do Ministério da Ciência e Tecnologia e a <b>Financiadora de Estudos e Projetos</b> de que:</p> <p><b>9.7.1.</b> a falta de correlação entre as ações orçamentárias e as metas/ações pactuadas no contrato de gestão firmado com o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos impossibilita verificar a contribuição financeira de cada rubrica para a consecução da(s) meta(s)/ação(ões) a que se refere e infringe o <b>art. 30</b> do Decreto nº <b>93.872</b>, de <b>1986</b>, o inciso V do <b>art. 55</b> da Lei nº <b>8.666</b>, de <b>1993</b>, e o inciso VI do <b>art. 167</b> da Constituição Federal;</p> <p><b>9.7.2.</b> a inclusão, no contrato de gestão firmado com o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, de metas relacionadas à prestação de apoio administrativo, a exemplo de "<b>7.1</b> - Internalização do planejamento estratégico", "<b>10.1</b> - Indicadores de Desempenho", "<b>14.2</b> - Apoio administrativo à Coordenação dos Fundos Setoriais" e "<b>15.1</b> - Apoiar o funcionamento do NAE", contraria as finalidades elencadas no art. 1º da Lei nº <b>9.637</b>, de <b>1998</b>;</p>					
Providências Adotadas					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Síntese da providência adotada:					
Emitida NP 101/2011, para a Área de Planejamento – APLA, solicitando que acompanhe a adoção de medidas pelo MCT e mantenha a AUDI atualizada para posterior inclusão no Relatório de Gestão da FINEP.					
Síntese dos resultados obtidos					
As ações mencionadas no Acórdão já haviam sido encerradas. No novo Contrato de Gestão há previsão de continuidade das ações, porém não foram executadas.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

## ANEXO X – ITEM 15.3: Deliberações do TCU Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
06		3643/2011 – 2ª Câmara	9.3	DE	Ofício nº 1430/2011 – TCU/SECEX-RJ-D1
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT					
Descrição da Deliberação:					
<p>9.3. <b>determinar</b> à <b>Finep</b> e ao Ministério da Ciência e Tecnologia (<b>MCT</b>) que, no prazo de <b>noventa dias</b>, contados a partir da ciência, apresentem <b>plano de ação</b>, contemplando:</p> <p>9.3.1. as medidas a serem tomadas para dotar os setores responsáveis pela análise das prestações de contas dos recursos concedidos pela Finep, seja por meio de convênio ou outro ajuste congênera, dos meios necessários, em termos de recursos humanos, processos de trabalho e recursos materiais, para um efetivo cumprimento da função gerencial fiscalizadora por parte da concedente, de modo a sanar as deficiências registradas no relatório de gestão da CGU e no relatório que fundamentou este acórdão;</p> <p>9.3.2. a fixação de metas para redução do estoque de convênios pendentes de análise conclusiva, aumento da tempestividade em admoestar e sancionar os convenientes que se encontrem em atraso na entrega das respectivas prestações de contas e aumento da acurácia das análises no que toca à verificação da conformidade da prestação de contas frente ao estipulado na legislação aplicável à matéria;</p> <p>9.3.3. cronograma para atingimento das metas fixadas;</p> <p>9.3.4. previsão da elaboração de relatórios periódicos acerca do andamento e do resultado das medidas a serem adotadas;</p>					
Providências Adotadas					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Síntese da providência adotada:					
Através do Ofício PRES/ FINEP 010.439/11, a FINEP enviou o Plano de Ação ao TCU e aguarda avaliação.					
Síntese dos resultados obtidos					
Atualização do gerenciamento do projeto SIGP, já em curso na empresa.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

## ANEXO X – ITEM 15.3: Deliberações do TCU Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	TC 021.497/2007-0	3101/2010 - Plenário	9.1.5	DE	Ofício nº 1.920/2010 – TCU/SECEX-RS
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT					
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
9.1. determinar: (...)					
9.1.5. à Financiadora de Estudos e Projetos, que:					
9.1.5.1. relativamente aos Convênios nos 01.03.0025.00/2003, 01.03.0088.00/2003, 01.05.0587.00/2005 e 01.05.0619.00/2005, examine se a indevida contratação de empresa de cujo quadro societário participa dirigente da empresa contratante implicou prejuízo ao alcance do objeto do convênio, conforme item 2.8 do relatório que acompanha este acórdão;					
9.1.5.2. relativamente aos Convênios nos 01.03.0025.01/2003 e 01.03.0088.00/2003, observe se houve inexecução da contrapartida, conforme item 2.23 do relatório que acompanha este acórdão;					
Providências Adotadas					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Item 9.1.5.1 – Conforme informação do MEMO/ACRD nº 056/2011 (resposta à NP nº 106/2011), em parecer datado de 07/06/11, a área operacional concluiu pelo alcance dos objetos pactuados, não havendo, portanto, prejuízo ao alcance no objeto dos convênios;					
Item 9.1.5.2 – A determinação foi repassada à unidade técnica de prestação de contas financeira que notificou a entidade a prestar as informações necessárias. Sendo assim, a determinação foi acolhida e será contemplada no escopo da análise da prestação de contas final.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Utilização de informações relevante produzidas na auditoria do TCU no momento da análise da execução técnica e financeira dos convênios.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					

## ANEXO X – ITEM 15.3: Deliberações do TCU Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação completa:</b>					<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
08	TC 021.497/2007-0	3101/2010 - Plenário	9.2.2 e 9.2.6	AL	Ofício nº 1.920/2010 – TCU/SECEX-RS
<b>Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT					
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
<p>9.2.2. Financiadora de Estudos e Projetos:</p> <p>9.2.2.1. pela não-verificação, por ocasião da celebração de convênios, da comprovação de sua situação para com as fazendas estadual e municipal, nos termos do inciso III do artigo 29 c/c o artigo 116 da Lei nº 8.666/1993, e do art. 3º, § 2º, V do Decreto nº 6.170/2007;</p> <p>9.2.2.2. pela não-demonstração de que não há pendências dos convenentes junto à União, à entidades da administração pública federal indireta ou a entidades a elas vinculadas;</p> <p>9.2.2.3. pela não-inclusão de cláusulas essenciais nos instrumentos das transferências voluntárias;</p> <p>(...)</p> <p>9.2.6. Financiadora de estudos e projetos:</p> <p>9.2.6.1. pela aprovação de convênios sem comprovação da regularidade fiscal relativa às fazendas estadual e municipal, da adimplência com o Cadin e o Siafi e sem pareceres jurídicos específicos, conforme item 2.3 do relatório que acompanha este acórdão;</p> <p>9.2.6.2. pela não-inclusão de cláusulas essenciais nos instrumentos das transferências voluntárias, conforme item 2.4 do relatório que acompanha este acórdão;</p>					
Providências Adotadas					
<b>Setor responsável pela implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Área Jurídica - AJUR					
<b>Síntese da providência adotada:</b>					
Através do MEMO/AJUR/Nº 009/2011, a AJUR encaminhou parecer jurídico (01/02/2011) que conclui pela regularidade da celebração dos convênios citados, no que se refere à regularidade fiscal. Informou ainda que a minuta padrão de convênios firmados pela FINEP contém as cláusulas essenciais mencionadas no Acórdão nº 3101/10 – Plenário, além das demais exigidas pela IN nº 01/2010, do Conselho Diretor do FNDCT.					
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>					
Adequação da minuta do instrumento de convênio.					
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>					



# ANEXO XI – ITEM 15.4

## Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final de 2011

**ANEXO XI – ITEM 15.4: Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final de 2011**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	011.837/2011-1	3093/2011 - Plenário	9.2, 9.3 e 9.4	DE	2808/2011-TCU/SECEX-RJ/DI
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT					
Descrição da Deliberação:					
<p>9.2. determinar à Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) que, no prazo de 60 dias contados a partir da ciência:</p> <p>9.2.1. realize estudos objetivando avaliar a viabilidade da manutenção do Convênio 01.09.0539.00, celebrado com o Centro de Pesquisas em Energia Elétrica (Cepel), indicando as providências saneadoras cabíveis a fim de assegurar a efetiva e eficiente aplicação dos recursos públicos alocados no ajuste;</p> <p>9.2.2. adote as providências indicadas nos estudos acima referidos;</p> <p>9.3. determinar à Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) que, no prazo de 90 dias contados a partir da ciência, informe o cumprimento das determinações contidas nos itens 9.2.1 e 9.2.2. retro, encaminhando os respectivos elementos comprobatórios;</p> <p>9.4. determinar à Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) que, caso decida pela viabilidade da manutenção do Convênio 01.09.0539.00, realize o devido acompanhamento da execução do ajuste, adotando tempestivamente as medidas de ofício típicas de entidade repassadora de recursos públicos federais, inclusive a requisição e a análise dos relatórios técnicos semestrais previstos na cláusula VI.1 do termo de convênio;</p>					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Justificativa para o seu não cumprimento:					
O Ofício nº 2808/2011-TCU/SECEX-RJ/DI chegou à FINEP ao final do exercício (19.12.2011), tendo sido encaminhado à Área responsável (AITP) com prazo para manifestação até 12/01/2012.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

# ANEXO XII – ITEM 15.6

## Recomendações do OCI Atendidas em 2011

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	Relatório 224918	5.3.1.1	32.574/2009/DICIT/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
001 - Garantir que o Grupo de Trabalho instituído para especificar o novo Sistema de Informações da FINEP dê prosseguimento às suas ações, visando à implementação do sistema de forma satisfatória e tempestiva, tendo em vista a imperatividade do Decreto 6.170/07, que torna obrigatória a utilização do SICONV a partir de 01/09/2008.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
APLA (GT-SICONV) / AJUR			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>Para garantir o cumprimento do Decreto 6.170/2007 e da Portaria Interministerial no 127/2008, especialmente quanto ao registro dos convênios e contratos de repasse no SICONV, a Diretoria Executiva da FINEP instituiu, em julho de 2008, (POR/PRES/073/08), um Grupo de Trabalho (GT-SICONV) para estudar o novo marco legal e o próprio SICONV.</p> <p>Em consequência do trabalho realizado pelo referido GT identificando as limitações do SICONV no tratamento adequado a projetos de P,D&amp;I, bem como a inexistência de funcionalidades inerentes a um processo de gestão de convênios pela Finep, a Diretoria Executiva decidiu pela estratégia de intercâmbio informatizado de dados entre o sistema da FINEP e o SICONV.</p> <p>Como resultado da interação com o MPOG e das especificidades da FINEP exaustivamente discutidas com aquele ministério e com a Comissão Gestora do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse, a Portaria Interministerial nº 127/2008 foi alterada pela Portaria 342 de 05/11/2008 , que excepcionalizou os projetos da Lei de Inovação da obrigatoriedade de registro no SICONV. Este entendimento foi formalizado pelo MPOG, através do Ofício nº10 / DLSG-MP de 06/01/2010.</p> <p>Para consolidar esta posição a FINEP avançou na elaboração de marco regulatório próprio implementando a IN CD/FNDCT - 01/2010, aprovada pelo Conselho Diretor do FNDCT e publicada no DOU de 28/06/2010.</p> <p>Desta forma, todos os projetos apoiados pela Finep estão inseridos na Lei de Inovação e, portanto, isentos de registro no SICONV.</p> <p>Sobre esse assunto, em janeiro de 2011, a CGU acatou o posicionamento jurídico da FINEP de que todos os convênios realizados pelo FNDCT estão abarcados pela Lei de Inovação e, portanto, não precisam ser inseridos no SICONV. Em relação aos convênios firmados pela FINEP, que não sejam provenientes de recursos do FNDCT, o entendimento da CGU é de que permanece a obrigatoriedade de utilização do SICONV até que a análise individual de cada caso considere seu enquadramento na Lei de Inovação ou não.</p> <p>Não obstante, a CGU também verificou que a FINEP não está utilizando o SICONV para registro de qualquer transferência de recursos, razão pela qual a recomendação foi mantida.</p> <p>Em face da análise da CGU, a AJUR esclareceu que o FNDCT possui atualmente duas formas de operar recursos de outras fontes. A primeira seria a transferência do fundo ao FNDCT através de Termo de Cooperação. Nesta modalidade os recursos são recebidos pelo FNDCT e operados nos moldes de suas operações usuais, portanto, aplicável sua legislação específica, em especial a IN 01/2010 do CDFNDCT e as observações pertinente à não aplicabilidade do SICONV. A segunda forma possível, que ocorre no caso do FUNTTEL é a possibilidade de que a FINEP opere diretamente na gestão do fundo. Neste caso, entende-se, s.m.j, que também será aplicável a instrução normativa antes mencionada tendo em vista o artigo 2º da norma que estabelece que:</p> <p style="padding-left: 40px;">“§ 2º Os instrumentos regulados por esta norma referentes a projetos financiados com recursos de outras fontes ou de origem externa deverão contemplar, no que couber, além do disposto nesta norma, os direitos e obrigações constantes de seus regulamentos específicos, e dos respectivos</p>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Acordos de Empréstimos ou Contribuições Financeiras não reembolsáveis, celebrados pela União com Organismos Internacionais, agências governamentais estrangeiras, organizações multilaterais de crédito ou organizações supranacionais.”

Diante do texto mencionado em não havendo qualquer orientação contrária por parte do detentor dos recursos, será aplicável a IN 01/2010 em sua integralidade.

### **Síntese dos resultados obtidos**

Aguardando posicionamento do OCI (CGU).

### **Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	Relatório 224918	5.3.2.3	32.574/2009/DICIT/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
001 - Estabelecer um calendário de visitas de fiscalização sob os aspectos técnico e financeiro, com o devido registro na pasta do convênio.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DEPO			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>Entre março e setembro de 2010 o DEPO coordenou os esforços e finalizou a elaboração do Manual de Convênios e Termos de Cooperação que trouxe como resultado a informação e a orientação atualizada sobre os procedimentos referentes a todo o ciclo operacional destes instrumentos. O produto tem como público-alvo os clientes e os analistas envolvidos nos processos respectivos. A ação incluiu o alinhamento das informações do Manual à Instrução Normativa 01 do Conselho Diretor do FNDCT (IN01-CDFNDCT).</p> <p>Em março de 2010 foi aprovado pela Diretoria através da RES/DIR 061/10 o Projeto de Normalização das Ações do FNDCT encaminhado pelo DEPO, visando à coordenação de esforços para a elaboração/revisão de toda a base normativa referente à concessão de transferências voluntárias. O projeto encontra-se em execução.</p> <p>Em dezembro de 2010 foi concluído o conjunto de iniciativas desenvolvidas especificamente para a solução das constatações da Diretoria e dos órgãos de controle referentes ao acompanhamento técnico e financeiro de projetos. O Projeto, denominado <b>“Soluções Integradas para a Gestão e Controle de Projetos”</b> foi apresentado à CGU e validado por meio de discussões envolvendo analistas das duas instituições. O projeto encontra-se descrito abaixo:</p> <p>Elaboração da Política de Gestão e Controle de Projetos que tem como principais atributos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelece diretrizes para o acompanhamento conjunto de projetos, técnico e financeiro;</li> <li>- Estabelece o foco na comprovação do atingimento dos objetivos e metas dos projetos</li> <li>- Cria o Plano Anual de Acompanhamento Técnico e Financeiro (PATF) para orientar as atividades de acompanhamento e fiscalização;</li> <li>- Estabelece agrupamentos de projetos e as características de fiscalização pertinentes: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Análise documental: definida em função do porte do projeto, variando na composição declaratória ou comprobatória</li> <li>▪ Amostragem de projetos selecionada para visita, diretamente proporcionais às faixas de valor dos recursos transferidos.</li> <li>▪ Prevê ações complementares de acompanhamento em função da existência de fatos relevantes (importância do projeto para o Sistema de C,T&amp;I; histórico de não conformidades financeiras, legais ou técnicas; concentração de projetos em determinadas instituições; tipo de arranjo institucional e interesse público).</li> <li>▪ Torna obrigatórias visitas de acompanhamento para todos os projetos com valor acima de R\$ 5 milhões e para aqueles que tenham sido alvo de denúncia</li> </ul> </li> </ul> <p>O DEPO coordenou no período de agosto de 2009 a maio de 2010 um projeto para a identificação dos problemas e respectivas soluções para os processos do Departamento de Acompanhamento Financeiro e Prestação de Contas, responsável pelo processo de análise de prestações de contas, foco do projeto. O resultado do projeto é um conjunto de ações, denominado de “soluções organizacionais” que incorporam uma série de medidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reestruturação da Área de Crédito, com a extinção do DAFP e criação de dois departamentos: Convênios e Subvenção e Contratos;</li> <li>- Criação de três coordenações (Convênios, Passivo e Subvenção e Contratos) visando à eliminação do gargalo de deliberação de prestações de contas, mediante a delegação de responsabilidades;</li> </ul>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

- A análise do passivo será realizada por equipe específica vinculada ao novo departamento de convênios;
- Redistribuição de atividades acessórias atualmente executadas pelos analistas de prestação de contas
- Complementação do quadro de pessoal alocado no DAFP, de forma a adequar a capacidade de processamento à demanda efetiva e ao alcance de metas estabelecidas: 26 novos analistas, sendo 20 alocados na coordenação do passivo
- Redesenho de todos os processos executados pelo DAFP, otimizando-se o tempo destinado à análise de prestações de contas;
- Especificação de solução tecnológica (Portal do Cliente):
  - formulários eletrônicos - ambiente web (internet)
  - bloqueio do envio de solicitações incorretas – eliminação ou redução das não-conformidades;
  - automação e eliminação de atividades manuais
- Capacitação (EAD / ENAP) para ordenadores, coordenadores de projetos e analistas FINEP;

Foi ainda desenvolvido, no âmbito da revisão organizacional do DAFP um tratamento específico para o passivo de prestações de contas com ênfase em visitas de fiscalização direcionadas para instituições convenientes que detenham um valor expressivo de convênios junto à FINEP. As soluções específicas para a eliminação do passivo são:

- Elaboração de documento normativo estabelecendo os critérios e procedimentos para análise e encerramento de convênios para os diversos grupos de convênios do passivo;
- Reestruturação da unidade DAFP, com coordenação e equipe específica para o processamento do passivo;
- Complementação do quadro de analistas, para adequação dos recursos à efetiva demanda de análise.
- Metodologia para eliminação do passivo, de acordo com faixas de valor dos projetos.

Todas as ações descritas serão geridas por grupo de coordenação específico, composto pelo DEPO (coordenação) e por membros das unidades responsáveis pelo acompanhamento técnico e financeiro de projetos. Será adotada metodologia de gerenciamento de projetos (PMI/PMBOK) e os resultados parciais serão encaminhados mensalmente à Diretoria, com consolidação semestral.

### **Síntese dos resultados obtidos**

Aguardando posicionamento do OCI (CGU).

### **Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor**

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	Relatório 224918	5.3.2.3	32.574/2009/DICIT/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
002 - Não aprovar a liberação de recursos dos convênios sem o atendimento dos condicionantes previstos no termo do convênio ou sugeridos em parecer técnico.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
ACRD			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Tendo em vista orientação da Controladoria-Geral da União, o DAFP solicitou ao Departamento de Convênios e de Consultoria Jurídica-DCCJ que revisse as minutas de convênios, visando agrupar em uma única cláusula as condicionantes estipuladas para as liberações de recursos. Como resultado, o citado departamento alterou as minutas dos instrumentos contratuais, de forma que as condicionantes encontram-se claramente discriminadas na Cláusula de Condicionantes para Desembolso de Recursos. Além disso, em 10/9/10 a FINEP aprovou a IT-OPE 005/10 que define procedimentos que devem ser observados pelos analistas no momento das liberações, citando expressamente a obrigatoriedade de verificação de condicionantes			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			



## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	Relatório 224918	5.3.2.3	32.574/2009/DICIT/SFC/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
005 - Adotar medidas efetivas que permitam o adequado acompanhamento técnico e financeiro dos recursos transferidos por convênios, sobretudo quanto aos prazos para apresentação e análise das prestações de contas			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DEPO			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Vide resposta no formulário de ordem 2.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	Relatório 224957	1.1.3.3	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
001 - Registrar em atas os procedimentos e critérios utilizados na fase de seleção de projetos, de forma a garantir os critérios da impessoalidade e da publicidade no julgamento.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AUNI			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A Área de Planejamento informou que os procedimentos estão sendo observados.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	Relatório 224957	1.1.3.3	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
002 - Adequar os formulários de apresentação de propostas para apoio financeiro aos projetos, de acordo com os critérios para julgamento definidos nos instrumentos convocatórios.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AUNI			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A Área de Planejamento informou que o procedimento foi implementado para avaliação de propostas com subprojetos.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	Relatório 224957	1.1.3.3	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
003 - Eximir de submeter à aprovação de diretoria executiva projetos que não tenham atendido a todos os requisitos previstos nos instrumentos convocatórios.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AUNI			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A partir da Chamada 01/2009 foi adotado o procedimento de somente avaliar as proposta que apresentaram a documentação exigida no instrumento convocatório. O critério foi re-escrito e desde então não são mais solicitadas avaliação dos coordenadores dos subprojetos. A avaliação é feita com foco na equipe de pesquisadores que será beneficiada pelo subprojeto.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

**ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
8	Relatório 227592	3.1.1.1	30510/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
001 - Imprimir maior rigor na análise das prestações de contas apresentadas pelos convenentes, notadamente no que se refere à comprovação do atingimento dos objetivos e metas, vinculação das despesas realizada ao Plano de Trabalho acordado, exigência de realização de processos licitatórios para aquisição de bens e serviços, verificação de suporte de documentação comprobatória das despesas; comprovação da aplicação dos recursos da contrapartida no objeto do convênio; e exigência de identificação dos comprovantes de despesa com nome e número do convênio			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DEPO			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Vide resposta no formulário de ordem 2.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	Relatório 227592	3.1.1.1	30510/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
002 - Aprimorar os controles internos quanto à comunicação entre as áreas envolvidas no acompanhamento e análise das prestações de contas, sob os aspectos técnico e financeiro.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DEPO			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Vide resposta no formulário de ordem 2.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Relatório 227592	3.1.1.1	30510/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
003 - Regularizar a situação dos bens adquiridos com recursos transferidos pela FINEP nos convênios encerrados em 2009.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AJUR/ DEPO			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Será incorporado no Projeto Soluções Integradas, que busca uma solução para o estoque de Prestações de Contas de Convênios, que seja incorporado formulário no processo de prestação de contas final, por meio do qual, no momento da prestação de contas, o conveniente já solicite a doação dos bens adquiridos durante a execução do projeto.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Relatório 227592	3.1.1.2	30510/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
001 - Não transferir recursos a instituições privadas sem fins lucrativos a título de contribuições, sem observância dos condicionantes impostos pela Lei de Diretrizes Orçamentárias.			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AJUR/ AFC			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>As liberações de recursos para financiamento não reembolsável de projetos de C, T e I, feitas pela FINEP, não são propriamente contribuições, mas essa classificação vem sendo adotada nos registros do SIAFI pela falta de uma classificação específica para “fomento a projetos de C, T e I” no plano de contas criado pela STN. A FINEP procurará obter a criação de um item específico no plano de contas do SIAFI. Enquanto isso, procuraremos atender, em tudo o que for viável, as disposições da LDO quanto às contribuições.</p> <p>No que se refere à observância dos impositivos legais quando da assinatura considera-se que os mesmos foram atendidos tendo em vista a previsão legal de transferências de recursos do FNDCT por meio Decreto-Lei nº 719/69 – cria o FNDCT, da Lei nº 11.540/07 – Lei do FNDCT e da Lei nº 10.973/04 – Lei de Inovação. Assim sendo, as transferências realizadas por esta Financiadora encontram amparo na legislação vigente. Ademais, as normas citadas estabelecem requisitos de elegibilidade e regras gerais para o recebimento de recursos do fundo.</p> <p>Por fim, destaca-se que por meio de proposta da FINEP o Conselho Diretor do FNDCT editou a IN 01/2010 detalhando procedimentos e critérios no intuito de melhor aclarar a utilização de seus recursos.</p>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			



## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	Relatório 227592	3.1.1.2	30510/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
002 - Na classificação orçamentária da liberação de recursos de convênios, respeitar as categorias de despesas previstas nos respectivos planos de trabalho.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AFC			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Atualmente a FINEP já pratica essa disposição. Entretanto, nosso entendimento é de que todas as liberações de financiamentos não reembolsáveis para projetos de C, T e I seriam melhor classificadas como “demais despesas correntes”, e nunca como investimento, pois não geram um ativo para a União. A Finep procurará estabelecer um entendimento conjunto com a SOF e com a STN a respeito do assunto.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Relatório 227592	3.1.1.3	30510/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
001 - Abster-se de liberar recursos de convênios sem o atendimento de condicionantes.			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
ACRD			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>Tendo em vista orientação da Controladoria-Geral da União, o DAFP solicitou ao Departamento de Convênios e de Consultoria Jurídica-DCCJ que revisse as minutas de convênios, visando agrupar em uma única cláusula as condicionantes estipuladas para as liberações de recursos. Como resultado, o citado departamento alterou as minutas dos instrumentos contratuais, de forma que as condicionantes encontram-se claramente discriminadas na Cláusula de Condicionantes para Desembolso de Recursos.</p> <p>Tendo em vista orientação da Controladoria-Geral da União, o Departamento de Convênios e de Consultoria Jurídica-DCCJ revisou as minutas de convênios, visando agrupar em uma única cláusula as condicionantes estipuladas para as liberações de recursos. Como resultado, o citado departamento alterou as minutas dos instrumentos contratuais, de forma que as condicionantes encontram-se claramente discriminadas na Cláusula de Condicionantes para Desembolso de Recursos.</p> <p>Além disso, em 10/9/10 a FINEP aprovou a IT-OPE 005/10 que define procedimentos que devem ser observados pelos analistas no momento das liberações, citando expressamente a obrigatoriedade de verificação de condicionantes.</p>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	Relatório 227592	3.1.1.3	30510/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
002 - Estabelecer uma metodologia para planejamento de visitas de fiscalização a convênios, considerando critérios de materialidade e criticidade.			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DEPO			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Vide resposta no formulário de ordem 2.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	Relatório 227592	3.2.1.1	30510/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
001 - Apurar responsabilidade pelas falhas incorridas na formalização e no acompanhamento do convênio n.º 23.02.0440.00.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DRCT			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A Diretoria através da Resolução de Diretoria n.347 de 04.10.10, deliberou sobre o relatório da Comissão de Sindicância referente ao 23.02.0440.00.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	Relatório 227592	3.2.1.1	30510/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
002 - Abster-se de formalizar convênios sem a apresentação do plano de trabalho.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DRCT			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
002 - Consideramos a recomendação pertinente e ressaltamos que na IN CDFNDCT 01/2010 já está previsto que “Art. 12. São condições para a celebração de convênio, termo de cooperação e acordo de cooperação a serem cumpridas pelo conveniente ou acordante: (...) IV - plano de trabalho aprovado pelo concedente;”.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	Relatório 227592	3.2.1.1	30510/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
003 - Abster-se de aprovar remanejamento financeiro para realização de despesas não relacionadas ao objeto do convênio e não previstas no seu plano de trabalho			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DRCT			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A Diretoria através da Resolução de Diretoria n.347 de 04.10.10, recomendou o encaminhamento dos itens relacionados a melhoria de processos ao Departamento de Processos Organizacionais- DEPO ,para incorporação aos normativos institucionais.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	Relatório 227592	3.2.1.1	30510/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
005 - Apresentar prestação de contas do valor de R\$ 92.500,00 (noventa e dois mil e quinhentos reais), previsto para a realização do serviço de levantamento topográfico, considerando que o mesmo não foi realizado e que o remanejamento de recursos correspondente visando ao pagamento de pessoas físicas não foi autorizado pela FINEP.			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
ACRD			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>O valor aprovado, originalmente, para a rubrica Outros Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica, itens sondagem e levantamento topográfico, foi de R\$100.000,00 (cem mil reais), conforme documento em anexo – pág.66.</p> <p>Através da carta FUJB nº 004/2003, de 11/07/03 – página nº 167, e Of. nº 004/2003, de 11/07/03 – páginas 168 e 169, protocolados na FINEP sob o nº 007.556, em 18/07/03, a convenente solicitou remanejamento financeiro, conforme Anexo C.5/MATF – página nº 170. Este remanejamento transferiu recursos da rubrica Outros Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica, item levantamento topográfico, no montante de 92.500,00, para outros itens, e também transferiu recursos da rubrica Obras e Instalações para Outros Serviços de Terceiros/Pessoa Física, além de ter feito outras alterações. O citado remanejamento foi aprovado pela FINEP através da carta protocolo nº 006.469, de 15/08/03 – página nº 212.</p> <p>O item “Sondagem e levantamento topográfico”, no valor de R\$ 100.000,00, previsto na rubrica “Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica”, foi excluído da Relação de Itens do projeto após solicitação da convenente, protocolo 007.556/03 de 18/07/2003, e parecer favorável da área de acompanhamento técnico da FINEP e do DAFP, conforme documentação arquivada na pasta do convênio. A comunicação ao convenente da aprovação do pleito ocorreu em 15/08/2003, protocolo 006.469/03.</p> <p>Em seguida, a convenente apresentou novo pedido de alteração, de forma que os recursos previstos para realização do levantamento topográfico fossem remanejados para permitir o pagamento de pessoas físicas. A conclusão de tal pleito foi que não cabia o remanejamento e que o pagamento de pessoas físicas deveria ser custeado com rendimento de aplicação financeira.</p> <p>Nas prestações de contas parciais encaminhadas para a FINEP não foram apresentadas despesas referentes ao serviço de levantamento topográfico, demonstrando coerência com a afirmação da convenente, ratificada pela analista de acompanhamento técnico do projeto através de parecer arquivado na pasta do convênio, folha 272, no protocolo 014.869/03, de 27/11/2003, que “Não será necessário o levantamento topográfico, pois a Prefeitura da UFRJ já dispõe do mesmo”.</p>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	Relatório 227592	3.2.1.1	30510/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
006 - Exigir do conveniente a apresentação de relatórios técnicos semestrais, conforme definido pela DEC/DIR/0247/02, de 02/12/2002, que aprovou o projeto.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AUNI			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Os relatórios técnicos foram apresentados pela UFRJ.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			



## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	Relatório 227592	3.2.1.1	30510/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
007 - Providenciar a formalização de alterações referentes à metodologia de execução do convênio, de forma a garantir que a alteração seja fruto de acordo entre as partes e que propicie melhores resultados para o convênio.			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AUNI			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>Por recomendação da Comissão de Sindicância, instaurada pela Diretoria Executiva da FINEP para apurar irregularidade na formalização e no acompanhamento do convênio 23.02.0440.00 estão sendo providenciados uma Avaliação do Estágio Atual da Obra e uma Avaliação Orçamentária, por firma especializada, do montante necessário para a finalização da obra. Salvo melhor julgamento, os questionamentos ora apresentados foram, em sua maioria, atendidos na “Defesa do Convênio 23.02.0440.00” constante às págs. 917 a 925.</p> <p>Além disso, conforme documentação protocolada sob o nº. 016.832/11, foi realizada em 25 de janeiro de 2011, pelo anterior Superintendente da AUNI, Dr. Gattass, uma visita técnica para verificação do estágio em que se encontravam as obras previstas no convênio e para quais serviços seria necessário o aporte de recursos adicionais. A visita contou com a participação do Coordenador do projeto, Prof. Dr. José d’Albuquerque, e está documentada às páginas 1009 a 1015 do dossiê do convênio.</p> <p>De qualquer forma, com relação ao Relatório de Auditoria nº. 227592 – Gestão 2009, tenho a comentar ainda o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Na proposta original está explicitado que “as atividades necessárias à execução do projeto vão desde a elaboração dos projetos de arquitetura e engenharia, com detalhamento e os cálculos estruturais, até o acompanhamento da obra” (ver pág. 12 do dossiê do convênio, em “Metodologia”). Portanto, o projeto também visava a elaboração do Projeto Básico;</li> <li>• Na elaboração do convênio, procurou-se estabelecer uma série de condicionantes à liberação dos recursos, de forma a garantir o adequado cumprimento de todas as etapas previstas, sendo que a liberação da segunda parcela foi condicionada à apresentação dos relatórios de sondagem e topografia e do Projeto;</li> <li>• De acordo com ofício do Coordenador do projeto, protocolado junto à FINEP em 10/12/2003 sob o nº. 015.603/03 (ver págs. 300 e 301 do dossiê do convênio), a estratégia adotada para o novo prédio do IF-UFRJ foi a de “elaborar um projeto para o prédio que atendesse, mesmo que modestamente, as necessidades das atividades de pesquisa e pós-graduação no Instituto, mas de forma que” se pudesse “completá-lo em etapas”.</li> </ul>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	Relatório 227592	3.2.1.1	30510/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
008 - Abster-se de liberar recursos do convênio antes de comprovado o cumprimento de condicionantes previstas.			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>Tendo em vista orientação da Controladoria-Geral da União, o DAFP solicitou ao Departamento de Convênios e de Consultoria Jurídica-DCCJ que revisse as minutas de convênios, visando agrupar em uma única cláusula as condicionantes estipuladas para as liberações de recursos. Como resultado, o citado departamento alterou as minutas dos instrumentos contratuais, de forma que as condicionantes encontram-se claramente discriminadas na Cláusula de Condicionantes para Desembolso de Recursos.</p> <p>Tendo em vista orientação da Controladoria-Geral da União, o Departamento de Convênios e de Consultoria Jurídica-DCCJ revisou as minutas de convênios, visando agrupar em uma única cláusula as condicionantes estipuladas para as liberações de recursos. Como resultado, o citado departamento alterou as minutas dos instrumentos contratuais, de forma que as condicionantes encontram-se claramente discriminadas na Cláusula de Condicionantes para Desembolso de Recursos</p> <p>Além disso, em 10/9/10 a FINEP aprovou a IT-OPE 005/10 que define procedimentos que devem ser observados pelos analistas no momento das liberações, citando expressamente a obrigatoriedade de verificação de condicionantes.</p> <p>O convênio 23.04.0440.00 teve sua última parcela liberada em 21/11/2006, não há previsão de liberação de recursos até o final de sua execução física e financeira.</p>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	Relatório 227592	3.2.1.1	30510/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
009 - Elaborar parecer técnico a respeito da execução do objeto do convênio e informar sobre a viabilidade ou não de concluir seu objeto com o valor originalmente transferido.			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AUNI			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>Está sendo providenciada a elaboração do relatório. Para a conclusão do prédio do Instituto de Física da UFRJ, será necessária a concessão de recursos adicionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A primeira solicitação de recursos adicionais foi apresentada em 16/11/2004, em carta protocolada junto à FINEP sob o n.º 017.387/04, conforme consta da lista de protocolos do convênio. Na análise do 1º Relatório Técnico Parcial, na pág. 398 do dossiê do convênio, está citada a análise desta solicitação. O que posso recordar desta análise é que fiz, na ocasião, um estudo de atualização dos valores previstos com base no <i>SINAPI - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil</i>. Dentre outubro de 2002 (mês de apresentação da proposta original) e dezembro de 2004 (mês de análise da solicitação de recursos adicionais), os custos sofreram um acréscimo de cerca de 35,5%, o que poderia ser considerado como base para uma eventual concessão de recursos adicionais, caso a Diretoria da FINEP considerasse a solicitação viável;</li> <li>▪ A mesma metodologia terá sido adotada pelo anterior Superintendente da AUNI, conforme consta da pág. 922 do dossiê do convênio;</li> <li>▪ Em 02/09/2011 foi expedido ofício sob o n.º 009.700/11 solicitando o projeto básico das obras ainda por executar do prédio do IF-UFRJ, para embasar a análise de recursos adicionais eventualmente necessários para a conclusão do objeto do convênio 23.02.0440.00;</li> </ul> <p>Quanto ao acompanhamento da execução do convênio, o dossiê apresenta uma extensa documentação sobre tudo o que foi efetuado pela equipe da FINEP, como análise criteriosa de relatórios técnicos e financeiros, além de visitas de acompanhamento (para estas, ver págs. 527 a 531, 584 a 586, 591, 604, 607, 882, 886, e 1009 a 1015 do dossiê do convênio).</p>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	Relatório 227592	3.2.1.1	30510/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
010 - Elaborar parecer financeiro sobre as prestações de contas parciais referentes aos períodos de 01/10/2005 a 30/06/2006 e de 01/09/2006 a 30/08/2007 e notificar o conveniente a respeito da ausência de apresentação das prestações de contas referentes ao período de julho e agosto de 2006 e após 30/08/2007.			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
ACRD			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>a) Os pareceres financeiros sobre as prestações de contas relativas aos períodos acima citados somente poderão ser emitidos após as análises das justificativas e/ou documentos encaminhados através de carta protocolada na FINEP sob o nº 019.543, em 07/10/09.</p> <p>b) A prestação de contas relativa ao período de julho a agosto de 2006 foi encaminhada através de carta protocolada sob o nº 018.297, de 16/10/06, e cujas regularizações foram solicitadas através de carta protocolada sob o nº 010.463, em 18/09/09;</p> <p>c) A conveniente, através de carta protocolada sob o nº 019.543, em 07/10/09, encaminhou as justificativas e/ou documentos solicitados, conforme acima citado, e enviou, também, uma prestação de contas relativa ao período de 01/09/07 a 31/12/08. As análises das prestações de contas acima citadas deverão ser priorizadas, visando a emissão dos pareceres financeiros necessários.</p> <p>Informamos, também, que, através do Termo Aditivo nº 23.02.0440.08, de 29/09/10, os prazos de utilização de recursos e para apresentação da prestação de contas final do convênio em questão foram prorrogados para 30/12/10 e 28/02/11, respectivamente.</p> <p>Em complemento a essa resposta, recomendamos a leitura da resposta contida no item 36.3.1, que trata do projeto da nova sistemática de avaliação de prestações de contas.</p> <p>O prazo de execução física e financeira do convênio foi prorrogado até 30/12/2011, conforme protocolo 001.191/11 de 26/01/2011, arquivado na pasta do convênio, folha 1.002.</p> <p>As prestações de contas referentes ao período de 17/12/2002 até 30/09/2005 foram aprovadas em 17/03/2006, protocolo 003.033/06. As demais prestações de contas parciais já encaminhadas, referentes ao período entre 01/06/2005 e 31/12/2008, estão em processo de regularização, aguardando resposta da conveniente ao ofício 012.938/11, de 16/11/2011.</p>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	Relatório 227592	4.2.1.1	30510/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<p>001 - Identificar a situação de cumprimento das metas e objetivos de cada um dos convênios não encerrados com a Fundação José Pelúcio Ferreira, mediante emissão de parecer técnico, bem como avaliar o impacto quanto ao não cumprimento ou interrupção da execução dos objetos para o desempenho das ações de governo que financiaram os referidos convênios.</p> <p>002 - Concluir o levantamento da situação de todos os convênios não encerrados com a Fundação José Pelúcio Ferreira o mais rapidamente possível. Adotar as providências cabíveis para sanar os problemas existentes e emitir manifestação conclusiva sobre o aspecto financeiro das prestações de contas dos recursos liberados.</p> <p>003 - Para os convênios firmados com a Fundação José Pelúcio que foram reconhecidos pela FINEP como inadimplentes, adotar providências com vistas à imediata instauração de Tomada de Contas Especial.</p> <p>004 - Decidir sobre a situação do saldo a liberar dos convênios celebrados com a Fundação José Pelúcio Ferreira, tendo em vista a impossibilidade de continuar a execução dos convênios, em função da não localização da conveniente.</p>			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DRCT/ GT JOSE PELUCIO			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Em 30/11/2010 o Grupo de Trabalho constituído para avaliação de convênios firmados com a Fundação José Pelúcio enviou à Diretoria Executiva da FINEP o Relatório Final dos trabalhos apresentando recomendações. Recentemente, em 21/12/2010, a Diretoria Executiva da FINEP aprovou o Relatório do GT (RES/DIR/0459/2010) e está sendo dado prosseguimento às medidas acolhidas.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	Relatório 227592	4.4.1.1	30510/2010/NAC-5/CGU- RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
002 - Providenciar a comprovação de que os bens e serviços referentes à contrapartida proposta no convênio n.º 01.09.0050.00 estejam devidamente assegurados, sob pena de suspensão das liberações do convênio e apuração de responsabilidade pelo descumprimento da condição.			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AFI/ DTIS			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Tendo em vista que o convênio foi assinado pela executora, a instituição conveniente se obriga a cumprir a cláusula referente a apresentação de contrapartida na forma e no valor, conforme detalhamento previsto no Plano de Trabalho. Destaco ainda que a aplicação da contrapartida é verificada por meio dos relatórios de prestação de contas.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	Relatório 227592	4.4.1.1	30510/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
003 - Providenciar a apresentação dos parâmetros mínimos (configuração) dos equipamentos e notebooks que serão adquiridos mediante o convênio n.º 01.09.0050.00, sob pena de suspensão das liberações do convênio e apuração de responsabilidade pelo descumprimento da condição.			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AFI/ DTIS			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A empresa enviou no dia 15 de setembro de 2009, por e-mail, a complementação das informações fornecidas por meio de Termo de Referência enviado anteriormente à FINEP, o qual consta nas folhas 205 a 209 da pasta 01 do projeto em questão. O DTIS informa que, em relação à apresentação dos parâmetros mínimos (configuração) dos equipamentos e notebooks que serão adquiridos no convênio 01.09.0050.00. Destaco que a instituição enviou em 15 de setembro de 2009, por e-mail, a complementação das informações fornecidas por termo de referência enviado a FINEP, e que as informações apresentadas foram aceitas pela área técnica da FINEP, conforme pode ser observado na página 306 da pasta 01 convênio.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
27	Relatório 236107	3.1.2.1	30510/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
001 - Quando a avaliação de mérito das propostas adotar critério referente à qualificação dos coordenadores dos projetos ou subprojetos, exigir que conste da proposta a indicação dos coordenadores, sob pena de inviabilizar a aplicação do critério correspondente.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DRCT			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A Diretoria determinou que as Características das Chamadas Públicas deverão refletir nos critérios de avaliação de mérito da Chamada.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			



## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
28	Relatório 236107	3.1.2.1	30510/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
002 - Registrar no relatório de análise conclusiva das propostas o parecer do analista da FINEP sobre o atendimento ou não de cada um dos requisitos previstos no edital atinente ao aspecto técnico das propostas.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DRCT			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A Diretoria determinou que as áreas operacionais registrassem no relatório de análise da proposta os requisitos previstos na chamada pública necessários para uma tomada de decisão da proposta pela Diretoria Executiva.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
29	Relatório 236107	3.1.2.1	30510/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
003 - Recusar a indicação injustificada de marca de equipamentos a serem adquiridos com recursos do convênio.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DRCT			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A necessidade da indicação da marca de equipamentos a serem adquiridos na fase de análise do projeto serve para caracterizar o bem e subsidiar os consultores ad hoc dos projetos e aos analistas da Finep na análise orçamentária do projeto. Ressalto que os convenientes deverão atender a legislação vigente na ora da compra dos equipamentos.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
30	Relatório 236107	3.1.2.1	30510/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
004 - Rever todas as propostas aprovadas no âmbito da Chamada, Novos Campi 02/2008 no que se refere aos valores dos equipamentos importados que tenham sido orçados em moeda estrangeira, registrando o valor correspondente em moeda nacional, considerando a taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central referente à data de apresentação da proposta. Registrar a taxa de câmbio utilizada para a conversão, bem como a informação de que os valores indicados podem sofrer alterações tendo em vista as oscilações das taxas de câmbio.			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AUNI			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Será providenciada a inclusão no relatório final da Chamada das observações pertinentes às taxas de cambio utilizadas para calculo do valor dos equipamentos.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
31	Relatório 236107	3.1.2.1	30510/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
005 - Deixar de recomendar a aprovação de propostas que incluam obras que não tenham o projeto básico ou pré-projeto da obra com todas as informações exigidas pelo edital.			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DRCT			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Aprovação de propostas que incluam obras seguirão os procedimentos previstos na IN CDFNDCT 01/2010.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
32	Relatório 236107	3.1.2.1	30510/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
006 - Revisar a informação referente ao custeio da equipe executora de todas as propostas aprovadas no âmbito da Chamada Novos Campi 02/2008, recusando a previsão de custeio com recursos do FNDCT, uma vez que as despesas com remuneração de pessoal não são despesas elegíveis para esta chamada pública, de acordo com o edital.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AUNI			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Serão revisados os textos das próximas chamadas para deixar bem claro que nas Chamadas contempladas com recursos do CT-INFRA não são apoiadas despesas de remuneração de pessoal. Essa despesa poderá ser considerada como contrapartida não financeira.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
33	Relatório 236107	3.1.2.1	30510/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
007 - Definir critério para avaliar a adequação do custo apresentado para a obra prevista na proposta 0742/09 e rever os valores aprovados, tendo em vista a especificidade da obra proposta.			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AUNI			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>Em atenção ao item PPP 28 – 3.1.2.1 do relatório 236107 da AUDI / CGU, linha 007, que solicita a definição de um critério para avaliar a adequação do custo apresentado para a obra apoiada no convênio 01.09.0486.00, ref.0742/09 e a revisão dos valores aprovados, tendo em vista a especificidade da obra, temos a comentar:</p> <p>Na fase de Avaliação de Mérito da Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA – NOVOS CAMPI 02/2008, a proposta foi submetida à análise de um Comitê formado por 19 consultores e cerca de 13 analistas da FINEP, tendo a obra em questão sido aprovada em plenária, nos valores a que veio a ser contratada.</p> <p>Quanto à definição de um critério específico para obras deste tipo, a especificidade da obra faz com que essa tarefa possa ser considerada difícil e pouco funcional, uma vez que, a grande possibilidade de variações (geográficas, topográficas e de material) entre os projetos desse tipo e a provável lacuna temporal com que tais propostas seriam apresentadas, obrigaria a revisão e adequação do critério para cada proposta específica, o que, na prática, equivale a não haver um critério geral.</p> <p>Cabe ressaltar que a obra em questão prevê a construção de 12.220,8 metros quadrados de pista. Se calcularmos o valor por metro quadrado somente da pista, sem considerarmos a área de seu entorno, chegamos ao valor de R\$ 184,96 / m<sup>2</sup>, substancialmente inferior ao valor de R\$ 1.200,00 / m<sup>2</sup>, adotado como critério geral para as obras da Chamada.</p> <p>No que se refere ao convênio 01.09.0486.00 (Ref. 0742/09), entendo que a recomendação da CGU é no sentido de que se crie critérios nas Chamadas Públicas do CT-INFRA para que sejam analisados os custos de obras que fujam do padrão geral.</p> <p>Neste contexto, nas Chamadas Públicas do CT-INFRA (PROINFRA, NOVOS CAMPI e CAMPI REGIONAIS) por ocasião da avaliação de mérito é necessário que a instituição solicitante apresente o projeto preliminar, composto de plantas, memorial descritivo, orçamento preliminar e cronograma de execução, visando a caracterização da obra.</p>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
34	Relatório 236107	3.1.2.3	30510/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
002 - Condicionar a liberação da segunda parcela do Convênio n.º 01.08.0400.00 à avaliação técnica completa do atingimento dos objetivos do convênio, para garantir a efetividade dos recursos repassados pela FINEP			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AUNI			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>Com relação à linha 002 do mesmo item, que sugere como condicionante à liberação da segunda parcela de recursos “a avaliação técnica completa do atingimento dos objetivos do convênio, para garantir a efetividade dos recursos repassados pela FINEP”, informamos que estamos de pleno acordo com a sugestão.</p> <p>Ressaltamos ainda que, para subsidiar a avaliação técnica supramencionada, a liberação da segunda parcela de recursos será precedida de visita técnica de acompanhamento à execução do projeto.</p> <p>No que se refere ao convênio 01.08.0400.00, não há qualquer alteração na recomendação da CGU que, entendemos, aprovou nossa posição de realizar visita técnica de acompanhamento à execução do projeto antes que seja liberada a segunda parcela.</p> <p>Aproveitamos para reiterar nossa posição e informar que a visita técnica deve ocorrer em breve, respeitando disponibilidade e agenda deste Departamento.</p>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
35	Relatório 236107	4.1.2.1	30510/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
001 - Suspender a liberação de recursos do Convênio n.º 01.09.0269.00 até que a convenente restitua à FINEP os valores devidos em decorrência da aplicação dos recursos de dois outros convênios anteriores entre as partes. (convênio n.º 54.95.0882.00 e n.º 76.97.0786.00).			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
ASC			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A liberação final de recursos de convênios é feita pelo DAFP. Caso haja inadimplência do convenente, as liberações não são efetuadas. Neste caso, as liberações estão suspensas até a solução das pendências. Posicionamento da DSR em 04/11/2011, informando que as parcelas restantes referente ao convênio nº 01.09.0269.00 foram canceladas. ACRD em resposta a Notificação informa que o prazo de execução física e financeira do convênio 01.09.0269.00 expirou em 25/08/2011 sem a liberação da 2º e 3º parcelas previstas, tendo sido as mesmas canceladas em 04/11/2011.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			



## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
36	Relatório 236107	4.1.2.1	30510/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
002 - Aprimorar os mecanismos de controle quanto ao atendimento das condicionantes impostas pelos setores competentes, antes da aprovação dos convênios e da liberação dos recursos.			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DRCT/ DRAF			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Tendo em vista orientação da Controladoria-Geral da União, o Departamento de Convênios e de Consultoria Jurídica-DCCJ revisou as minutas de convênios, visando agrupar em uma única cláusula as condicionantes estipuladas para as liberações de recursos. Como resultado, o citado departamento alterou as minutas dos instrumentos contratuais, de forma que as condicionantes encontram-se claramente discriminadas na Cláusula de Condicionantes para Desembolso de Recursos. Além disso, em 10/9/10 a FINEP aprovou a IT-OPE 005/10 que define procedimentos que devem ser observados pelos analistas no momento das liberações, citando expressamente a obrigatoriedade de verificação de condicionantes.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
37	Relatório 236107	4.1.2.1	30510/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
003 - Na prestação de contas do convênio n.º 01.09.0269.00, exigir da conveniente a apresentação dos documentos fiscais de aquisição de todos os itens constantes do kit distribuído aos alunos, conforme relação descrita no Termo de Referência.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
ACRD			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>A Fundação Dom Cabral encaminhou, em 29/12/10, sob o protocolo 022.931/10, os documentos fiscais relativos às despesas lançadas na rubrica “Material de Consumo” da prestação de contas parcial, referente ao período de 25/06/09 a 05/05/10. Após análise, o DPC1 expediu ofício, protocolo 003.631/11, de 05/04/11, solicitando, dentre outras providências, a identificação de toda a documentação com o número do convênio e o correto enquadramento das despesas realizadas em favor da empresa Líder Fast Ltda, totalizando R\$ 8.764,15, equivocadamente lançadas na rubrica “Material de Consumo”. Em 17/05/11, através do protocolo 007.765/11, a Fundação Dom Cabral encaminhou as notas fiscais identificadas, fez a correção de classificação das despesas com a empresa Líder Fast Ltda e apresentou diversas justificativas solicitadas. Portanto, para o período da prestação de contas parcial em análise, foram apresentados apenas 3 documentos fiscais referentes à rubrica “Material de Consumo”:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- NF 159663 da empresa GMT Editores Ltda, no valor de R\$ 36.120,00 – aquisição de 1.680 exemplares do livro “O segredo de Luísa” pelo valor unitário de R\$ 21,50;</li> <li>- NF 161681 da empresa GMT Editores Ltda, no valor de R\$ 688,00 – aquisição de 32 exemplares do livro “O segredo de Luísa” pelo valor unitário de R\$ 21,50;</li> <li>- NF 3920 da empresa Agência Van Damme Ltda, no valor de R\$ 4.186,00 – aquisição de 140 exemplares do livro “O segredo de Luísa” pelo valor unitário de R\$ 29,50;</li> </ul> <p>Além disso, a conveniente justificou que o pagamento a maior (R\$ 870,06) para a empresa Agência Van Damme Ltda seria multa pelo atraso no pagamento.</p> <p>Após análise da documentação, o DPC1 expediu o ofício 012.863/11, de 10/11/11, solicitando, dentre outras providências: a) justificativa para a aquisição de 140 exemplares do livro do livro "O segredo de Luísa" ao preço unitário de R\$ 29,50 junto à empresa Agência Van Damme Ltda quando no mesmo período foram adquiridos 1.712 exemplares do mesmo livro junto à empresa GMT Editores Ltda pelo preço unitário de R\$ 21,50; b) informações sobre a aquisição dos demais itens dos kits e a razão pela qual não há lançamentos a eles referentes na prestação de contas parcial; c) devolução, através de GRU, do montante de R\$ 1.225,05, correspondente ao valor, atualizado pelo sistema de débitos do TCU, da multa paga com recursos do convênio em favor da empresa Agência Van Damme Ltda pelo atraso no pagamento da nota fiscal 3920. Adicionalmente, em 04/11/2011, foi expedido o ofício FINEP 012.615/11 concedendo o prazo de 45 dias para o envio da prestação de contas final do convênio, cujo prazo para apresentação expirou em 24/10/11.</p>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
38	Relatório 236107	4.1.2.1	30510/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
004 - No Parecer Operacional sobre a aprovação de projetos, manifestar-se quanto às recomendações para correção de falhas identificadas na análise técnica do projeto.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
ASC			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A recomendação será seguida nos Pareceres Operacionais. Implantação imediata.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
39	Relatório 236107	4.1.2.1	30510/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
005 - Rever a IT OPE n.º 001/09 para especificar melhor as situações em que são recebidas documentações após a instauração de Tomada de Contas Especial, bem como os procedimentos a serem adotados em cada uma das situações, no intuito de não permitir que qualquer correspondência recebida da convenente seja suficiente para retardar o processo de TCE.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AUDI			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
O CPTCE informou que já providenciou alteração no texto da IT para atendimento a esta exigência, a sugestão foi encaminhada com cópia para AUDI.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
40	Relatório 236107	4.1.2.1	30510/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
006 - Apurar responsabilidade pela morosidade da condução do processo de Tomada de Contas Especial do convênio n.º 54.95.0882.00.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
GAB			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
006 - Em 09/09/10, através do ofício PRES/FINEP nº 010.330/2010 a FINEP encaminhou à Controladoria Geral da União – CGU, documentação referente à Tomada de Contas Especial - TCE para o convênio 54.95.0882.00 para as devidas providências. Quanto ao processo de apuração de responsabilidade para instauração de processo administrativo, encaminhamos à ACRD, MEMO solicitando a elaboração no prazo de 10 dias, de nota técnica com elementos que possam subsidiar a decisão da Diretoria Executiva, quanto ao atendimento da recomendação da CGU.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
41	Relatório 244143	1.1.2.2	35330/2010/CGU- Regional/RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
001 - Agilizar as providências quanto à elaboração de manuais, implementação de rotinas e procedimentos relacionados à concessão de transferências voluntárias, que contribuam para aprimorar os controles internos e, dessa forma, mitigar as falhas verificadas na execução destas atividades.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DEPO			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Vide resposta no formulário de ordem 2.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
42	Relatório 244143	1.1.2.2	35330/2010/CGU- Regional/RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
002 - Implementar sistemática de monitoramento que permita acompanhar tempestivamente as atividades de controle relacionadas às falhas já identificadas			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DEPO			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Vide resposta no formulário de ordem 2.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
43	Relatório 244143	1.1.6.5	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
002 - Na análise da prestação de contas do Convênio n.º 01.04.0141.00, resguardar-se de que os serviços apresentados pela convenente não são os mesmos cobrados da FINEP e pagos por meio da ordem bancária n.º 2009OB800979, de 06/04/2009.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
ACRD			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>Quando da análise da prestação de contas será levada em consideração a recomendação feita. Este DAFP/ACRD solicitará que a convenente informe quais foram os pagamentos efetuados com os recursos relativos à Ordem Bancária em questão. Embora a análise da prestação de contas final do convênio ainda não tenha sido finalizada, este DPC1 solicitou ao convenente o envio de cópia de todos os documentos fiscais comprobatórios das despesas realizadas com recursos do convênio.</p> <p>Na documentação encaminhada, constava apenas uma única nota fiscal da empresa Equiparge Serviços Ltda, de nº 000205, emitida em 06/07/2006, no valor de R\$ 72.965,00, com descrição de serviços prestados no 14º Venture Forum. Já o serviço descrito na nota fiscal 0338, de 15/01/2009, da mesma empresa, cobrados da FINEP e pagos por meio da ordem bancária n.º 2009OB800979, de 06/04/2009, diz respeito a serviços prestados no 13º Fórum Brasil de Capital de Risco.</p>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			



## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
44	Relatório 244143	1.1.6.5	35330/2010/CGU- Regional/RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
Descrição da Recomendação:			
003 - Exigir da convenente a apresentação do Vídeo Institucional do 14º Fórum Brasil Capital de Risco e verificar se esse serviço estava previsto no Plano de Trabalho do Convênio n.º 01.04.0141.00.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AINV			-----
Síntese da providência adotada:			
A AINV localizou mídia contendo a filmagem do evento 14º Fórum e remeteu para análise da analista de acompanhamento do convênio 01.04.0141.00. O posicionamento da analista deverá ser encaminhado para o DAFP prosseguir com a análise da prestação de constas financeira.			
Síntese dos resultados obtidos			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
45	Relatório 244143	1.1.8.2	35330/2010/CGU-Regional/RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
002 - Atuar junto à Secretaria do Tesouro Nacional para equacionar a situação das descentralizações de créditos registradas como transferências voluntárias no SIAFI, no período de 2000 a 2008, de modo que não forneçam informações equivocadas quanto ao saldo de convênios na situação de “a comprovar”.			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>Em 2009 (RES/DIR/116/09, POR/PRES/085/09) foi criado um Grupo de Trabalho com atribuições de elaborar procedimentos para a descentralização de recursos orçamentários e financeiros do FNDCT. Em 03 de novembro de 2010, através da RES/DIR/0375/10 a Diretoria aprovou, por recomendação deste GT, os formulários simplificados de Relatório Técnico (RT) e Prestação de Contas (PC) que serão adotados para a modalidade Termo de Cooperação. Estes modelos simplificados passam a ser utilizados em todos os processos de descentralização, inclusive aqueles citados na recomendação 002.</p> <p>O antigo Departamento de Prestação de Contas e Acompanhamento Financeiro/DAFP enviou correspondência solicitando a apresentação das prestações de contas das descentralizações de crédito para outras unidades gestoras do Poder Executivo do Governo Federal que estavam com prazo de execução vencido.</p> <p>As prestações de contas foram recebidas pela FINEP e as solicitações de alteração de posição financeira, da situação A Comprovar para A Aprovar, estão sendo processadas.</p>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
46	Relatório 244143	1.1.8.3	35330/2010/CGU- Regional/RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
001 - Avaliar e modificar os procedimentos de controle interno quanto à distinção das fontes de recursos de convênios, de modo a evitar a reserva indevida de outras fontes de recursos.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AFC			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Erros pontuais podem ocorrer, mas a FINEP está se empenhando continuamente na melhoria de procedimentos e de sistemas de informação visando eliminar os tipos de erros recorrentes. Em particular, a ênfase deve ser dada pela FINEP à ação orçamentária na qual um convênio é enquadrado pela FINEP. As fontes de recursos que suprem a ação orçamentária em questão, em cada exercício, são as previstas na LOA e lançadas pela SOF no SIAFI.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
47	Relatório 244143	1.1.8.3	35330/2010/CGU- Regional/RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
002 - Implementar ferramentas de controle interno para observância do atendimento dos condicionantes previstos nos convênios para liberação de recursos, de modo a zelar pelo cumprimento das exigências previstas nos termos de convênio.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
ACRD			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Tendo em vista orientação da Controladoria-Geral da União, o DAFP solicitou ao Departamento de Convênios e de Consultoria Jurídica-DCCJ que revisse as minutas de convênios, visando agrupar em uma única cláusula as condicionantes estipuladas para as liberações de recursos. Como resultado, o citado departamento alterou as minutas dos instrumentos contratuais, de forma que as condicionantes encontram-se claramente discriminadas na Cláusula de Condicionantes para Desembolso de Recursos.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
48	Relatório 244143	1.1.8.3	35330/2010/CGU- Regional/RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
003 - Acompanhar tempestivamente a aplicação dos recursos transferidos na modalidade não-reembolsável, inclusive com definição de critérios objetivos para visita técnica e registro nos relatórios de fiscalização.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DRCT			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Indicamos as considerações do Projeto de Soluções Integradas p/ Gestão e Controle de Projetos, em fase de conclusão pelo DEPO, para informar as ações que a FINEP está programando para enfrentar as constatações indicadas pela CGU, relativas ao acompanhamento técnico de convênios FINEP.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
49	Relatório 244143	1.1.8.4	35330/2010/CGU- Regional/RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
001 - Rever a aprovação do remanejamento de recursos do Convênio n.º 01.07.0767.00, tendo em vista a falta de fundamentação no pedido da convenente.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AUNI			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>Foram encaminhadas justificativas mais detalhadas para fundamentar a realização do remanejamento. Foi solicitado a revisão do remanejamento de recursos do convênio supracitado uma vez que as justificativas à época não haviam sido suficientemente elucidativas. Posteriormente foram enviadas justificativas mais detalhadas para fundamentar a realização do remanejamento, mas o CGU não havia sido informado se estas justificativas foram analisadas pela área técnica. Cumpre esclarecer que as novas justificativas foram devidamente analisadas pelo técnico Deiner Astórico e pelo chefe deste Departamento Ricardo Rosa, que elaboraram pareceres acerca dos dados apresentados que estão arquivados na pasta 02 do convênio.</p>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
50	Relatório 244143	1.1.8.4	35330/2010/CGU-Regional/RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
002 - Detalhar no Plano de Trabalho do convênio n.º 01.07.0767.00 a especificação do Campus Avançado, conforme consta da análise conclusiva de aprovação do projeto.			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AUNI			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>Conforme solicitado, estamos providenciando a alteração do Plano de Trabalho.</p> <p>Foi solicitado o detalhamento, no Plano de trabalho do convênio, da especificação do Campus Avançado. Estão sendo tomadas as devidas providências, incluindo verificação, junto ao departamento de sistemas, da possibilidade de proceder a inclusão do Plano de Trabalho da seguinte descrição de Campus Avançado: O CETEM, que está localizado no Campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na ilha do Fundão, numa área de 60 mil m<sup>2</sup> e tem uma área edificada de 22 mil m<sup>2</sup>, tem como uma de suas metas implantar núcleos tecnológicos avançados em diversas regiões do país assim como intensificar projetos de parcerias com instituições e empresas para criar laboratórios associados. A instalação do centro tecnológico irá proporcionar competitividade das Empresas e desenvolvimento de tecnologia e inovação aos vários elementos da cadeia produtiva de rochas, contemplando o mapeamento geológico dos depósitos, seu planejamento de lavra, melhoria dos processos de extração e beneficiamento, caracterização tecnológica de produtos, avaliação e desenvolvimento de insumos utilizados na cadeia produtiva, bem como à formação de recursos humanos.</p>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
51	Relatório 244143	1.1.8.4	35330/2010/CGU- Regional/RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
003 - Nos convênios que envolvam recursos para obras, exigir dos convenientes a apresentação do Projeto Básico antes da liberação da primeira parcela e, após aceitação do documento, proceder aos devidos ajustes no Plano de Trabalho, caso necessário.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AUNI			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Aprovação de propostas que incluam obras seguirão os procedimentos previstos na IN CDFNDCT 01/2010.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			



## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
52	Relatório 244143	2.1.1.1	35330/2010/CGU- Regional/RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
001 - Elaborar análise sobre o atendimento de todos os critérios e condicionantes previstos no edital para a seleção de propostas e registrá-la no formulário de análise conclusiva dos projetos.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AFI/ DTIS			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>Informo que todos os critérios e condicionantes técnicos previstos no edital para a seleção de propostas foram respeitados pela área técnica operacional.</p> <p>O DTIS informa que, no que diz respeito a recomendação referente ao registro, no formulário de análise, de todas os critérios e condicionantes técnicos na análise de projetos oriundos de seleção pública do FUNTTEL. Gostaria de confirmar que a área técnica tomou ciência da recomendação da CGU e irá implementar o que foi sugerido nas próximas seleções públicas. Aproveito a ocasião para reforçar que todos os critérios e condicionantes técnicos previstos no edital para a seleção de propostas foram respeitados pela área técnica operacional.</p>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
53	Relatório 235158	3.1.1.1	37649/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
002 - Submeter à aprovação da Diretoria Executiva o Manual de Subvenção Econômica descrito na Recomendação 001 e os formulários utilizados para prestação de contas dos contratos de subvenção econômica, bem como fazer constar dos contratos a exigência de que as prestações de contas parciais e final sejam apresentadas nos respectivos formulários.			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
ASC/ ACRD			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Os formulários foram aprovados através da Resolução de Diretoria nº 244, de 02/08/10, que aprovou a Norma N-OPE-004/10, de 02/08/10, e estão disponíveis no site da FINEP.			
A inclusão nos contratos da exigência de que as prestações de contas parciais e final sejam apresentadas nos formulários específicos, contidos no Manual, está sendo providenciada pela ACRD.			
A ACRD apresentou os esclarecimentos:			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Manual de Subvenção Econômica à Inovação foi aprovado através da Resolução de Diretoria nº 0243, de 02/08/10 (cópia em anexo), e encontra-se disponível para consulta no sítio da FINEP (<a href="http://www.finep.gov.br">www.finep.gov.br</a>). Os formulários a serem utilizados para a elaboração das prestações de contas também estão disponíveis para Download no citado sítio.</li> <li>• Com relação à exigência de fazer constar dos contratos a exigência de que as prestações de contas parciais e finais sejam apresentadas nos respectivos formulários, a Superintendência da Área de Crédito solicitou ao Departamento de Consultoria Jurídica em Contratos-DCCT pronunciamento sobre a possibilidade de inserção de cláusula específica sobre a questão.</li> </ul>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
54	Relatório 235158	3.1.1.1	37649/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
003 - Definir metodologia e indicadores para avaliação dos resultados atingidos com a concessão de subvenção econômica, bem como os impactos nas áreas prioritárias, em caráter experimental, tomando por base os projetos selecionados por meio do Edital n.º 01/2006 cujos prazos de vigência já se encerraram ou estão próximos do término.			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DAC			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>A Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP promoveu, na semana de 22 a 26 de novembro de 2010, o 2º Seminário de Avaliação do Programa de Subvenção Econômica. O evento visa avaliar a contribuição do Programa para a inovação nas empresas brasileiras e o desenvolvimento nacional. O primeiro Seminário foi realizado em novembro de 2009, tendo participado 23 empresas que haviam conduzido 27 projetos, sendo 22 do Edital de 2006 e 5 do Edital de 2007. Ver Relatório disponível na página web da FINEP, no link <a href="http://www.finep.gov.br/DCOM/subvencao_avaliacao1.pdf">http://www.finep.gov.br/DCOM/subvencao_avaliacao1.pdf</a>.</p> <p>Nestes dois primeiros Seminários apresentaram-se empresas dos Editais de 2006 e 2007, que haviam recebido integralmente os recursos contratados até uma data definida.</p> <p>A apresentação de cada empresa foi individual e reservada para grupo de técnicos da FINEP e especialistas no tema.</p> <p>Para este segundo Seminário introduzimos algumas melhorias, fruto do aprendizado com a realização do primeiro, mantendo, porém, a mesma estrutura para possibilitar comparações e agregações, quando couber. Assim, o “Questionário de Avaliação dos Projetos da Subvenção Econômica”, que as empresas respondem foi melhorado e passou a ser enviado às mesmas via WEB e por esse meio devolvido à FINEP. Além de contar com a avaliação de consultores especialistas como no evento anterior, analistas da FINEP que acompanharam os projetos foram convidados a avaliar as apresentações feitas pelas empresas.</p> <p>Com base nos Questionários respondidos, nas Apresentações feitas pelas empresas e avaliações realizadas pelos consultores externos e analistas da FINEP estamos trabalhando nos indicadores que deverão possibilitar comparações quantitativas e qualitativas e que integrarão o Relatório do 2º Seminário, que será oportunamente divulgado.</p> <p>Em Abril de 2011 foi publicado o relatório final do 2º Seminário de Avaliação de projetos em fase final de conclusão apoiados com recursos de subvenção econômica. O relatório está disponível no endereço abaixo.</p> <p><b><a href="http://www.finep.gov.br/arquivos/programas/subvencao/subvencao_avaliacao2.pdf">www.finep.gov.br/arquivos/programas/subvencao/subvencao_avaliacao2.pdf</a></b></p> <p>Neste relatório foi utilizado um conjunto de indicadores (ver pg. 9, anexo 1 do relatório), que teve como base aqueles apresentados no relatório do 1º Seminário, disponível no endereço abaixo.</p> <p><b><a href="http://www.finep.gov.br/arquivos/programas/subvencao/subvencao_avaliacao1.pdf">www.finep.gov.br/arquivos/programas/subvencao/subvencao_avaliacao1.pdf</a></b></p> <p>Estes indicadores permitem a realização de comparações quantitativas e qualitativas sobre o conjunto dos projetos e empresas apoiadas.</p> <p>Neste momento está sendo organizado o 3º Seminário que reproduz a mesma metodologia empregada, com aperfeiçoamentos, para um conjunto representativo de projetos em fase final de conclusão.</p>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
55	Relatório 235158	3.1.1.1	37649/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
004 - Analisar a viabilidade de reunir em documentação única para cada Edital de seleção pública de concessão de subvenção econômica, todos os documentos relacionados ao respectivo edital, ressalvada a documentação específica de cada contrato, que deverá continuar a ser arquivada na respectiva pasta.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
ASC			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A partir de 2009, a documentação está reunida em uma pasta.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
56	Relatório 235158	3.1.1.1	37649/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
005 - Dada a relevância da concessão de subvenção econômica, aprimorar o sistema com o objetivo de fornecer informações gerenciais sobre os projetos beneficiados, sobretudo quanto ao estágio de implantação do projeto, liberações realizadas, acompanhamento e fiscalização dos contratos e situação das prestações de contas.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
ASC			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Esta é uma atividade conjunta com o DSIS. Iniciamos gestões junto a esse Departamento visando esse aprimoramento.			

<b>Síntese dos resultados obtidos</b>
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
57	Relatório 235158	3.1.13	37649/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
001 - Na prestação de contas final do Contrato n.º 01.07.0212.00, exigir da empresa a comprovação da aplicação da integridade dos valores recebidos da subvenção econômica e previstos como contrapartida, tendo em vista que as prestações de contas parciais não foram completas.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
ACRD			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A comprovação da aplicação dos recursos liberados pela FINEP e relativos à contrapartida acordada será solicitada da beneficiária, conforme previsto nas Cláusulas Quarta, item nº 1, e Sexta, item nº 2. A ACRD apresentou os esclarecimentos:			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A prestação de contas do contrato acima citado foi encaminhada através de carta protocolada sob o nº 020.738, em 26/11/10.</li> <li>• Após análise da citada prestação de contas, o Departamento de Prestação de Contas de Subvenção e Contratos-DPC2, solicitou, através de carta (protocolo FINEP nº 012.700, de 08/11/11), a devolução de saldo de recursos provenientes de aplicações financeiras não utilizados no projeto objeto do contrato e alguns outros ajustes, e solicitou, também, o posicionamento do Departamento Operacional responsável pelo acompanhamento técnico (DIN2) sobre despesas realizadas e constante da relação de itens aprovada para o projeto, referentes a gastos com recursos da contrapartida.</li> <li>• O Relatório Técnico Final encontra-se em análise no Departamento Operacional e somente após receber as respostas das solicitações feitas através da carta acima citada e do Departamento Operacional, poderá ser apurado o valor da contrapartida total demonstrada e, se for caso, adotar as medidas cabíveis.</li> </ul>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
58	Relatório 235158	3.1.1.3	37649/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
002 - Em relação ao contrato n.01.07.0051.00, exigir da beneficiada a apresentação das prestações de contas parciais ref.aos recursos já liberados, bem como dos relatórios técnicos sobre o andamento do projeto.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
ESP			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Informo que a beneficiária apresentou, até a presente data, as Prestações de contas e Relatórios Técnicos a seguir relacionados:			
Protocolo	Data	Documento	Período
900.847/07	06/11/2007	Prestação de Contas e Relatório Técnico Parcial	26/03/2007 a 30/08/2007
900.055/09	10/02/2009	Prestação de Contas e Relatório Técnico Parcial	01/09/2007 a 30/09/2008
900.277/10	17/05/2010	Prestação de Contas e Relatório Técnico Parcial	01/10/2008 a 31/12/2009
Em atendimento ao Plano de Providências da CGU, informo que as prestações de contas parciais bem como os Relatórios Técnicos sobre o andamento dos projetos foram solicitados à beneficiária nas seguintes ocasiões:			
-30/04/2010 – Email solicitando urgência no encaminhamento da documentação exigida para o prosseguimento das liberações e as justificativas para o atraso. Em 07/05/2010 a beneficiária respondeu, também por e-mail, informando que encaminharia a documentação em maio de 2010, o que foi cumprido através do protocolo nº 900.277/10, relacionado na tabela do item 3 (Folhas 412 e 413 do processo); e			
-25/10/2010 – Carta nº 900.188/10, de 25/10/2010, solicitando, no prazo de 45 dias, o encaminhamento de novo Relatório Técnico Parcial e Demonstração de Gastos. (Folhas 512 e 513 do processo). A empresa informou, através de contato telefônico, que atenderá dentro do prazo.			
Obs: Na constatação item PPP 41, o relatório aponta a não regularização das falhas descritas no Relatório CGU nº 217419, que questionava a não liberação da 2ª, 3ª, 4ª e 5ª parcelas já aprovadas no Plano de Trabalho. A resposta, encaminhada em 06/10/2008, indicava o recebimento do protocolo nº 900.847/07, através do qual a beneficiária encaminhou Prestação de Contas Parcial e Relatório Técnico Parcial e esclarecia que a liberação da 2ª parcela não havia sido realizada pela baixa demonstração dos recursos anteriormente liberados. A segunda liberação ocorreu em 01/04/2009, após o encaminhamento do protocolo nº 900.055/09, quando as demonstrações foram consideradas satisfatórias. Informamos ainda, que através do protocolo nº 900.277/10, foi analisada a liberação da 3ª parcela, que não foi realizada uma vez que a demonstração dos recursos da contrapartida não alcançou aos valores estipulados pela Cláusula Quinta, 2b, i e ii, do contrato em referência			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
59	Relatório 235158	3.1.13	37649/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
003 - Em relação ao Contrato n.º 01.07.0056.00, proceder ação junto à empresa para apresentação da prestação de contas final, e, se for o caso, inscrever como inadimplente no SIAFI e CADIN.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
ACRD			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>O contrato n.º 01.07.0056.00, de 22/03/07, celebrado com a Gradiente Eletrônica S/A, foi celebrado com recursos da Subvenção Econômica e estes convênios não estão subordinados à Instrução Normativa n.º 01/97, da Secretaria do Tesouro Nacional/MF. A prestação de contas final do contrato foi solicitada através da carta protocolo FINEP n.º 013.784, de 09/12/10. Caso a beneficiária não encaminhe a prestação de conas final solicitada, deverá ser instaurada a Tomada de Contas Especial, conforme previsto em cláusula contratual.</p> <p>A ACRD apresentou os esclarecimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Departamento de Acompanhamento Financeiro e Prestação de Contas de Subvenção e Contratos-DPC2, subordinado à Superintendência da Área de Crédito-ACRD, está aguardando o pronunciamento do Departamento de Subvenção Nacional-DSN, responsável pelo acompanhamento técnico, sobre a aceitação ou não das metas físicas já realizadas no projeto objeto do contrato com recursos liberados pela FINEP, no valor de R\$5.326.245,06 (cinco milhões, trezentos e vinte e seis mil, duzentos e quarenta e cinco reais e seis centavos), e, também, do valor da contrapartida acordada (proporcional), conforme Nota Técnica ACRD/DPC2 n.º 007/2011, para que possa reiterar o pedido de envio da Prestação de Contas Final do contrato e/ou adotar as providências cabíveis.</li> <li>• Ressaltamos que os contratos celebrados com recursos de Subvenção Econômica não são registrados no SIAFI, até a presente data.</li> </ul>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			



## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
60	Relatório 235158	3.1.1.3	37649/2010/NAC-5/CGU-RJ/CGU-PR
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
004 – Estabelecer critérios para o acompanhamento dos contratos de subvenção econômica, com base na materialidade e na criticidade, com emissão de relatórios técnicos e financeiros sistemáticos e periódicos e não apenas quando a contratada solicitar nova liberação de recursos.			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
ASC			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Quanto às providências que serão tomadas visando o atendimento à Recomendação, informo que a incluiremos na pauta do Grupo de Trabalho de Subvenção Econômica, encarregado da proposição de ações visando a melhoria dos processos envolvidos com o Programa de Subvenção Econômica. Destaco que é nosso entendimento que, uma vez que os desembolsos praticados nos contratos de Subvenção são semestrais e que esses eventos demandam da FINEP a verificação da evolução da execução física e financeira dos projetos através da apreciação dos relatórios enviados pelas Beneficiárias, tais ações apresentam periodicidade adequada, desde que sejam cumpridos os cronogramas físicos estabelecidos nos contratos. Dessa forma, entendemos que as eventuais providências a serem tomadas devem objetivar exclusivamente os casos em que os cronogramas não estejam sendo cumpridos.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
61	Nota de Auditoria 227592/001	001	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
001 - Formalizar resposta ao pedido da conveniente de reformulação do plano de trabalho do subprojeto 2, considerando a impossibilidade de utilização dos recursos do convênio 01.07.0520.00 para o pagamento de serviços que são objeto de outro acordo.			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AUNI/DUN3			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>De acordo com a “Consulta a Projetos / Documentos Protocolados”, a Carta GCO nº. 420/2008, protocolada junto à FINEP sob o nº. 018.288/08, solicitava “<i>autorização referente aos recursos aprovados no valor de R\$658.000,00 destinados ao NIDF, para serem utilizados na construção CO DT2 a partir de licitação da Fundação COPPETEC</i>”.</p> <p>Entretanto, não constam do dossiê do convênio nem a Carta em questão nem o parecer do DCCJ sobre a consulta encaminhada pelo DUN3 quanto à solicitação objeto da mesma. Também não consta no dossiê qualquer menção ao teor do parecer do DCCJ. É feita apenas menção ao encaminhamento da consulta ao DCCJ, conforme páginas 1004, 1005, 1006, 1012 e 1013 do dossiê.</p> <p>Sem conhecer o parecer do DCCJ e sem acesso ao inteiro teor do Protocolo nº. 018.288/08, não há como apresentar qualquer informação adicional que possa subsidiar a resposta ao item 3.1.</p> <p>No âmbito geral da Nota de Auditoria nº. 227591/001, com base nessa mesma Nota e em toda a documentação ora disponível sobre o convênio, sob o ponto de vista técnico tenho a comentar o seguinte:</p> <p>Salvo melhor julgamento, a “<i>construção de uma área maior para o Núcleo Interdisciplinar de Dinâmica dos Fluidos</i>” (ver item 3.1.3 da Nota de Auditoria), inserida no “<i>plano de expansão do Centro de Tecnologia (CT2), constituindo-se metade de um prédio que será parte de um complexo formado por outros cinco prédios</i>” (ver pág. 999 do dossiê do convênio) não parece ferir o interesse público, uma vez que poderia implicar na otimização da logística e dos espaços do CT da UFRJ, seja pela economia de escala e seja pela economia de escopo. Obras isoladas de espaços para de laboratórios, na maioria das vezes, tendem a comprometer o bom funcionamento das infraestruturas em rede (água, esgotos, energia, telefonia etc.) existentes, nomeadamente pelos excessivos pontos de tomada e derivação que se verificam nessas situações, dificultando ainda a operação e manutenção dessas infraestruturas;</p> <p>Uma hipótese a considerar para garantir a manutenção do Subprojeto 2 no convênio e, conseqüentemente, o atingimento dos potenciais resultados e impactos positivos esperados de sua implementação, é verificar junto à conveniente qual o atual estágio das obras do CT2 e, então, verificar que obras e serviços de engenharia a executar para o NIDF possam ser enquadrados no Plano de Trabalho aprovado.</p>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
62	Nota de Auditoria 227592/001	001	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
002 - Abster-se de liberar o valor restante de R\$163.400,00 (cento e sessenta e três mil e quatrocentos reais) até que tenha se manifestado sobre o interesse público de manutenção do subprojeto 2.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AUNI/DUN3			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A recomendação foi acolhida, sendo que já havia deliberação da Superintendência nesse sentido.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
63	Nota de Auditoria 227592/001	002	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
001 - Adotar providências junto ao Conselho Gestor do Fundo Verde Amarelo para inclusão do “Prêmio FINEP de Inovação” no Plano Anual de Investimento, no montante previsto no orçamento da atividade.			
002 - Realizar as despesas com o “Prêmio FINEP de Inovação” por meio da Unidade Gestora do FNDCT, eximindo-se de transferir recursos à FINEP para custeio dessa atividade.			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
GAB			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Caso a ação “Premio FINEP de Inovação” venha a ser custeada com recursos do FNDCT- Fundos Setoriais, por ocasião da elaboração do Plano Anual de Investimento pelo MCT, a FINEP solicitará a inclusão da mencionada ação no referido Plano.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
64	Nota de Auditoria 243042/001	001	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
001 - Informar no Relatório de Atividades do CT-INFRA, quaisquer alterações verificadas no plano de investimentos original do exercício, bem como o impacto da redução dos recursos, já eu o plano de investimentos não foi formalmente revisto pelo Comitê Gestor do CT-INFRA.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
APLA			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Em atendimento a recomendação, passaremos, a partir de 2010, a destacar no Relatório Anual de Atividades, eventuais alterações no orçamento previsto, por ocasião da elaboração do Plano de Investimento. Destaco, entretanto, que o Comitê Gestor tomou conhecimento da situação orçamentária na sua XXXI Reunião, ocorrida em 9 de julho de 2009, onde decidiu manter o Plano de Investimento em função da informação do esforço do MCT para a recomposição orçamentária e em virtude de estar ocorrendo atraso na execução orçamentária dos compromissos assumidos em anos anteriores. A recomendação foi repassada à equipe responsável pela elaboração dos Relatórios de Atividades.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
65	Nota de Auditoria 243042/001	002	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
001 - Registrar no Relatório de Atividades do CT- PETRO esclarecimentos atinentes à não aplicação dos recursos nas ações verticais previstas no Plano de Investimentos.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
APLA			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>Todos os esclarecimentos sobre as ações - aprovadas pelo Comitê Gestor do CT-Petro - previstas para 2010, e que tenham sido realizadas ou não, serão apresentados no próximo Relatório de Atividades a ser encaminhado ao MCT, aos cuidados do Presidente do referido Comitê, até o final de fevereiro de 2011. Esse tipo de detalhamento já faz parte do escopo do Relatório e integra o conteúdo de informações que também serão disponibilizadas no SigMCT. Trata-se, portanto, de uma ação de caráter anual permanente.</p> <p>Em resposta a Notificação a APLA informa: Reiteramos que “as deliberações dos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais em um determinado exercício relacionam-se, exclusivamente, à disponibilidade orçamentária para aplicação em novas ações, uma vez que o montante global a ser aplicado no exercício é dependente do montante estimado a comprometer com ações autorizadas / aprovadas em exercícios anteriores”. Além disso, “a maioria das ações aprovada é de natureza plurianual”.</p>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
66	Nota de Auditoria 243042/001	003	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
002 - Abster-se de utilizar recursos do CT-PETRO para promover repasses não autorizados pelo Comitê Gestor do Fundo.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
APLA			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>A FINEP somente realiza ações emanadas com expressa e formal autorização do MCT. O MCT por sua vez realiza as devidas consultas e acertos com as instâncias deliberativas dos Comitês Gestores representados por seus presidentes. Conforme já informado anteriormente através do ofício PRES/FINEP 011.028 de 27 de setembro de 2010 em questionamento relativo ao CT-INFO, e que também se aplica ao CT-PETRO, as deliberações dos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais em um determinado exercício relacionam-se, exclusivamente, à disponibilidade orçamentária para aplicação em novas ações, uma vez que o montante global a ser aplicado no exercício é dependente do montante estimado a comprometer com ações autorizadas / aprovadas em exercícios anteriores. A maioria das ações aprovada é de natureza plurianual.</p> <p>Além disso, a FINEP/FNDCT recebe em seus projetos solicitações apoio na forma de bolsas de pesquisa, mas não implementa essas bolsas na concessão de seus financiamentos. Desta forma, todos os recursos relacionados à concessão de bolsas em projetos de interesse da FINEP/FNDCT são transferidos ao CNPq que opera no sistema MCT este tipo de instrumento. Assim sendo, a transferência de recursos da FINEP/FNDCT ao CNPq inclui as ações aprovadas pelos Comitês Gestores para execução direta pela Agência CNPq acrescidos dos recursos destinados à implementação de bolsas relacionadas aos projetos aprovados pela FINEP/FNDCT. A concessão de bolsas também tem caráter plurianual.</p> <p>EM resposta a Notificação a APLA: Reiteramos que “as deliberações dos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais em um determinado exercício relacionam-se, exclusivamente, à disponibilidade orçamentária para aplicação em novas ações, uma vez que o montante global a ser aplicado no exercício é dependente do montante estimado a comprometer com ações autorizadas / aprovadas em exercícios anteriores”. Além disso, “a maioria das ações aprovada é de natureza plurianual”.</p>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
67	Nota de Auditoria 253726/001	001	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
001 - Cancelar as notas de empenho emitidas em 2009 à conta do FNDCT para financiamento do projeto “Laboratório Olímpico”, previsto no Convênio n.º 01.09.0621.00, tendo em vista a ausência de autorização por parte dos seus órgãos colegiados.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AFC			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
O empenho foi cancelado, ainda em 2009.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			



## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
68	Nota de Auditoria 253726/001	001	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
002 - Nas liberações previstas no Convênio n.º 01.09.0621.00, utilizar recursos das unidades gestoras da FINEP, 365001 e/ou 360001, considerando a autorização do Presidente da FINEP e aprovação da Diretoria Executiva.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AFC			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Os empenhos de 2010 já foram feitos corretamente.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
69	Nota de Auditoria 253726/001	002	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
001 - Exigir da conveniente a apresentação do projeto básico da obra e do termo de referência dos serviços a serem realizados e suspender a liberação das próximas parcelas do convênio nº 01.10.0049.00, até que a Área Operacional emita parecer acerca da aprovação dos mesmos.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AFI/ DIN1			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Os pareceres não constavam na pasta, pois estavam no DSIS (protocolo) para serem anexados ao dossiê. A documentação já está na pasta. Adicionalmente, houve o cumprimento das condicionantes para a primeira liberação. Adicionalmente informamos que o Termo de Referência encontra-se nas Fls 387 à 396, o Projeto Básico nas fls 397 à 404 e o Memorial Descritivo fls 841 à 857 da pasta do convênio.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
70	Nota de Auditoria 236107/001	001	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
001 - Em relação ao convênio n.º01.09.0441.00, condicionar a liberação de recursos à exigência de comprovação por parte da conveniente quanto ao atendimento aos Art. 11 e 25 da LRF.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AUNI			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A liberação de recursos (geração de SL) por parte da área operacional será condicionada à exigência de comprovação por parte da conveniente quanto ao atendimento aos Art. 11 e 25 da LRF.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
71	Nota de Auditoria 236107/001	002	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
001 - Observar as condições para celebração de convênios previstas do Decreto n.º 6170/2007 e na Portaria Interministerial n.º 127/2008.			
002 - Em relação ao convênio n.º 01.09.0441.00, condicionar a liberação de recursos à exigência de comprovação por parte da conveniente quanto à quitação do débito que deu origem à inscrição no CADIN, bem como mediante parecer jurídico quanto à aceitação dos documentos comprobatórios apresentados.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AJUR			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
Em que pesem as observações da analista da CGU não houve por parte desta Financiadora o descumprimento das previsões estabelecidas pela Portaria Interministerial n.º 12/08. Ocorre que o artigo mencionado na Nota de Auditoria (art. 24, inciso IV) prevê:			
IV – a inexistência de pendências pecuniárias registradas no CADIN, de acordo com o Art.6º, da Lei n.º 10.522, de 2002: Assim o próprio dispositivo cita como fundamento o artigo da norma considerada como inconstitucional pelo STF. E mais, o artigo 6 mencionado apenas impõe a consulta ao CADIN ao tempo que a Portaria Interministerial exige a inexistência de pendências. Este fato foi o que justamente levou o STF a declarar inconstitucional o então artigo 7º da MP n.º 1.442. Portanto, em se remetendo a previsão legal declarada suspensa pelo órgão judiciário máximo brasileiro não há como se manter a aplicabilidade de norma infralegal. Por tal razão, considera-se acertada a observação aposta pelo advogado responsável pela operação.			
Ressalta-se apenas que em razão da LDO de 2010, a qual esta sim tem hierarquia legal, estabelecer como necessária a adimplência junto ao CADIN tal previsão foi encaminhado pelo DCCJ à AJUR a qual emitiu parecer sobre a necessidade de observância desta previsão legal. Entretanto, a norma não se aplica ao convênio ora questionado.			
A Ementa da decisão do Supremo Tribunal federal quanto ao tema, no sentido de que a criação de cadastro no âmbito da Administração Pública Federal e a simples obrigatoriedade de sua prévia consulta por parte dos órgãos e entidades que a integram não representam, por si só, impedimento à celebração dos atos previstos no art. 6º do ato normativo impugnado.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
72	Nota de Auditoria 236107/001	003	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
001 - Nas transferências voluntárias para Estados, Municípios e o Distrito Federal, utilizar os códigos corretos de modalidade de aplicação.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AFC			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
A FINEP já vem atuando dessa forma. Há uma dúvida de entendimento sobre os códigos a serem usados nos casos de entidades ligadas aos estados ou municípios, mas que não fazem parte da administração direta desses entes da federação. A FINEP procurará esclarecer essa situação com a SOF.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
73	Nota Técnica 2138/2010	001	Ofício CGU 30.969/DICIT/DISFC/CGU-PR de 16/09/2010
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Resta pendente a conclusão da análise da prestação de contas dos convênios nº514439; 510193; 509141; 518195; 514760; 512584 SIAFI/FINEP. Recomendação: Ultime a análise das prestações de contas dos convênios			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
ACRD			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>Convênio SIAFI nº512584 (01.04.0570.00 de 24/11/04): Em resposta à carta protocolo FINEP nº008.509/08, que solicitou não só esclarecimentos a respeito das impropriedades observadas na prestação de contas final, como também atendimento às solicitações contidas no MEMO AUDI nº499/08, de 04/08/2008 (Solicitação de Fiscalização nº 181564/18-CGU), a conveniente encaminhou as cartas nºs 479/08 e 499/08-GEACO, protocoladas sob os números 013.362/08 e 015.348/08, em 08/09/2008 e 26/09/2008, respectivamente. Após análise da documentação enviada, através de tais protocolos, informamos que a conveniente atendeu aos questionamentos feitos pela CGU, pertinentes a esta área financeira. A fiscalização desta prestação de contas será concretizada após posicionamento da área operacional sobre alguns gastos realizados pela instituição.</p> <p>Convênio SIAFI nº509141 (01.04.0242.00 de 06/08/04): A prestação de contas final do convênio, encontra-se analisada e será finalizada após apreciação do parecer emitido em 29/11/10, pelo Departamento de Infra-estrutura das Universidades–DUN3, responsável pelo acompanhamento técnico, sobre despesas realizadas e não claramente previstas no Plano de Trabalho aprovado para o projeto objeto do convênio, e demais providências julgadas necessárias.</p> <p>Convênio SIAFI nº510193 (01.04.0313.00 de 06/08/04): Este Departamento de Acompanhamento Financeiro e Prestação de Contas – DAFP, solicitou esclarecimentos e regularizações de algumas impropriedades encontradas na prestação de contas encaminhada. Está sendo providenciada, junto ao MCT, a circularidade de informações, dada a possibilidade de sobreposição de objeto do convênio.</p> <p>Convênio SIAFI nº514.439 (01.04.0786.00 de 06/08/04): A prestação de contas final do convênio 01.04.0786.00 deu entrada na FINEP em 05/12/2010 tendo sido protocolada sob o nº1708/10. A prestação de contas final foi analisada e algumas impropriedades foram verificadas e relacionadas na carta enviada ao conveniente em 05/11/2010.</p> <p>Convênio SIAFI nº518.195 (01.04.1117.00 de 30/12/04): Para execução do convênio foi realizada em 01/02/2005 a liberação da parcela única no valor de R\$ 1.880.000,00, em favor da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG. A FAPEMIG através Chamada Pública celebrou Termo de Outorga com a UFMG, FUNDEP, UNIMONTES,UFU e UFMT, na qual constavam regras próprias para execução financeira do Termo de Outorga. Tal singularidade, levou esta DAFP a solicitar ao DCCJ, em 05/10/2009, parecer sobre o procedimento que deveria ser adotado para análise da Prestação de Contas, entretanto não houve resposta formal a solicitação, sendo realizada reunião no dia 08/01/2010 para tratar do assunto, nesta reunião compareceram a– chefe do DCCJ, o assessor da Diretoria, e os analistas–DAFP. Na reunião ficou definido que o convênio entre FINEP e FAPEMIG tratava do repasse dos recursos e que o DAFP não deveria analisar os gastos efetuados no convênio, limitando-se a analisar o repasse, se o mesmo havia sido aprovado pela FAPEMIG e a devolução dos recursos. Desta feita em 29 de janeiro de 2010 foi encaminhada a FAPEMIG solicitação para apresentar a aprovação da Prestação de Contas do Termo de Outorga. Em 02 de março de 2010 foi recebida nesta financiadora a resposta: “A FAPEMIG não encaminhou ofício ao coordenador aprovando o projeto, pois mesmo apresentando uma posição favorável à aprovação,</p>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

aguarda da FINEP, para o encaminhamento da carta de aprovação, com a informação de que as instituições financiadoras (FAPEMIG e FINEP) aprovaram os relatórios de prestação de contas, financeiro e técnico.”

Sendo assim, solicitamos novamente através da carta FINEP nº 012200 de 29 de outubro de 2010 (em anexo - ANEXO PPP29 – NOTAS DE AUDITORIA), o posicionamento sobre a aprovação da Prestação de Contas.

Outro impeditivo para manifestação conclusiva deste DAFP, deve ao fato do Departamento de Tesouraria ainda não ter localizado a devolução dos recursos do convênio, sendo assim, solicitamos a manifestação deste Departamento quanto a devolução dos recursos (documentação em anexo ANEXO PPP29 – NOTAS DE AUDITORIA).

Devido aos fatos expostos acima entendemos que no momento não há como este DAFP manifestar-se sobre a Prestação de Contas do convênio em referência.

### Convênio SIAFI nº 514.760 (01.04.0785.00):

A prestação de contas financeira do convênio 01.04.0785.00 se encontra em fase de regularização.

A primeira prestação de contas parcial, protocolo FINEP nº 002.959 de 03/03/2006, referente ao período de 30/12/2004 até 31/12/2005, apresentou gastos da ordem de R\$ 63.082,00 e foi aceita em 14/11/2007, de acordo com protocolo FINEP nº 013.541 de mesma data.

A segunda prestação de contas parcial, protocolo FINEP nº 002.994 de 02/03/2007, referente ao período de 01/01/2006 até 31/12/2006, não apresentou qualquer gasto e foi aceita em 27/12/2007, de acordo com protocolo FINEP nº 015.157 de mesma data.

A terceira prestação de contas parcial, protocolo FINEP nº 006.810 de 16/05/2008, referente ao período de 01/01/2007 até 30/04/2008, apresentou gastos da ordem de R\$ 1.440.969,49 e encontra-se em fase de regularização a partir da primeira carta de regularização de prestação de contas parcial expedida em 17/06/2008, protocolo FINEP nº 006.374.

A conveniente, através do ofício nº 621/08 – SPC/FCPC, de 08/07/2008, protocolado sob o nº 010.108/08, em 16/07/2007, encaminhou cópia dos despachos adjudicatórios e homologações das licitações realizadas para a contratação das empresas Integral Engenharia Ltda e SEVEL Manutenção e Instalações Ltda, conforme solicitação feita pela FINEP através da carta protocolo nº 006.374/08. Com relação à empresa RW-Engenheiros Consultores S/S Ltda, a conveniente, através do mesmo ofício, ressaltou que foram feitas cotações de preços, tendo em vista não ser necessário o processo formal de licitação, uma vez que a despesa não ultrapassou o limite exigido por lei para licitar.

Após análise da documentação encaminhada, o DAFP solicitou, através de carta protocolo nº 008.482/08, de 08/08/2008, que a conveniente encaminhasse cópia das Cartas-Convite nº 012208/07, 040801/07 e 070301/07 e mais o quadro comparativo dos preços ofertados, ata de reunião de comissão de licitação e documento que nomeou os integrantes da comissão de licitação da Concorrência Pública nº 001/2005.

A conveniente encaminhou, através do ofício nº 783/ASSJUR/FCPC/08, de 22/08/2008, protocolado sob o nº 012.658/08, em 27/08/2008, cópia dos termos de adjudicação e homologação, ata da reunião, mapa comparativo de preços e cartas-convite solicitadas.

Após análise da documentação encaminhada, o DAFP solicitou, através de carta protocolo nº 006.608/09, de 17/06/2009, que a conveniente efetuasse a devolução de R\$ 964.657,24, correspondente ao montante dos recursos repassados a empresa Integral Engenharia Ltda. em função da Concorrência Pública nº 001/2005, R\$ 843.096,70, corrigidos monetariamente (cálculo em anexo - ANEXO PPP29 – NOTAS DE AUDITORIA) ou encaminhasse o quadro comparativo dos preços ofertados, ata de reunião de comissão de licitação e documento que nomeou os integrantes da comissão de licitação da Concorrência Pública nº 001/2005 e mais a justificativa para o pagamento em favor da empresa supracitada em data posterior à vigência do contrato.

Em 07/08/2009, a Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura, através do protocolo 014.632/09, encaminhou resposta aos questionamentos da carta protocolo 006.608/09, de 17/06/2009.

Na resposta acima mencionada, a conveniente encaminhou os extratos bancários solicitados, justificou o pagamento de pessoas físicas, encaminhou as cópias dos procedimentos licitatórios solicitados, fez as correções nos anexos de prestação de contas solicitadas e restituiu à conta corrente do convênio o valor atualizado das tarifas bancárias debitadas.

Em 23/09/2009, este DAFP encaminhou nova carta de regularização de prestação de contas, protocolo 010.734/09, apontando as impropriedades ainda não sanadas do convênio 01.04.0785.00, quais sejam: pagamento de despesas não previstas no Plano de Trabalho, ausência de documento fiscal, fracionamento de despesas e irregularidades na contratação da empresa Integral Engenharia Ltda em substituição à Duplo M Engenharia Ltda, vencedora da concorrência nº 01/2005.

A conveniente, através do protocolo 021.724/09, encaminhou resposta em 10/11/2009 justificando os pagamentos não previstos no Plano de Trabalho, enviando parcialmente os documentos fiscais solicitados e justificando as questões do fracionamento de despesas e da contratação da empresa Integral Engenharia Ltda.

Paralelamente, na semana de 23/11/2009 até 27/11/2009, foi realizada visita de fiscalização na Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura. O relatório de viagem gerado permitiu averiguar quais pagamentos foram realizados em função dos contratos assinados a partir da concorrência nº 01/2005, que compreende, além do convênio em questão, o convênio 01.04.0146.00, “Primeira fase da construção do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos da UFC”.

Com base no parecer técnico do convênio, que afirma que “as atividades vêm sendo realizadas, embora com atraso

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

justificado por diversos fatores que vão desde problemas com processos licitatórios até climáticos”, este DAFP, no dia 15/01/2010, expediu nova carta de regularização, protocolo 000.532/10, visando solucionar as pendências na prestação de contas parcial do convênio 01.04.0785.00: a) envio dos documentos fiscais relativos aos pagamentos realizados em favor do Sr. Fernando André de Souza Girão; b) clara identificação de quais despesas foram financiadas com recursos de cada um dos convênios 01.04.0785.00 e 01.04.0146.00; c) comprovação de que os serviços prestados pelo Sr. Jorge Manuel Gonçalves Melão e pela empresa Integral Engenharia Ltda foram contratados com preços compatíveis com os de mercado à época, tendo em vista que o procedimento licitatório realizado apresenta falhas processuais.

A convenente, através do protocolo 002.338/10, encaminhou resposta em 18/02/2010 comprovando a restituição de R\$ 2.869,72, referente a contratação do Sr. Fernando André de Souza Girão, e reenviando documentação referente a contratação da empresa Integral Engenharia Ltda e do Sr. Jorge Manuel Gonçalves Melão.

Em 12/03/2010, este DAFP encaminhou nova carta de regularização de prestação de contas, protocolo 002.094/10, solicitando documentação referente a licitação realizada para a contratação do Sr. Jorge Manuel Gonçalves Melão e justificativa para os valores repassados, este item aplicável também aos pagamentos efetuados em favor da empresa Integral Engenharia Ltda.

A convenente, através do protocolo 008.151/10, encaminhou resposta em 11/05/2010 comprovando a restituição de R\$ 61.382,40, referente a contratação do Sr. Jorge Manuel Gonçalves Melão, e enviando termo aditivo ao contrato da empresa Integral Engenharia Ltda.

Na data de 13/08/2010, foi encaminhada a prestação de contas final, protocolo 013.468/10, referente ao período de 01/06/2008 até 13/06/2010, foram apresentadas despesas da ordem de R\$ 2.135.166,63.

Este DAFP, no dia 05/11/2010, expediu nova carta de regularização, protocolo 012.344/10, cópia em anexo - **ANEXO PPP29 – NOTAS DE AUDITORIA**, visando solucionar as pendências de prestação de contas financeira do convênio 01.04.0785.00: a) Ausência dos termos de aceitação definitiva das obras realizadas; b) Ausência do quadro de propostas da concorrência 03/2007; c) Ausência de comprovação de que o valor dos aditivos ao contrato com a empresa Integral Engenharia Ltda era compatível com o de mercado à época; d) Justificativa para a realização de 2 termos aditivos de valor no mesmo dia, no mesmo contrato e com o mesmo objeto; e) Ausência de extratos bancários da conta de aplicação financeira; f) Devolução, através de GRU, do valor correspondente ao rendimento financeiro dos recursos repassados ao Sr. Jorge Manuel Gonçalves Melão, atualizado pelo sistema de débitos do TCU; g) Justificativa para o valor do contrato assinado com a empresa Integral Engenharia Ltda; h) Justificativa para o repasse de recursos em montante superior ao valor das licitações realizadas para a contratação de serviços junto às empresas Acesso Service Ltda, LJL Construções Representações Ltda e Placcon – Pinheiro Landim Construtora e Incorporadora Ltda; i) Justificativa para despesas em favor da empresa NDE Lápis e Papel Comércio Ltda; j) Justificativa para a realização de 12 processos licitatórios (2 concorrências e 10 convites) para a realização da obra objeto do convênio.

### Síntese dos resultados obtidos

Aguardando posicionamento do OCI (CGU).

### Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor



## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
74	Nota de Auditoria 201001451/01	001	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
Aprimorar os mecanismos de controle de vigência dos convênios para que não haja prorrogação de prazo após o encerramento do prazo de execução física e financeira dos convênios.			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AJUR			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>Memo AJUR Nº14/2011 de 17/02/2011 – Trata-se de recomendação da CGU no sentido de aprimorar os mecanismos de controle de vigência dos convênios para que haja prorrogação de prazo após o encerramento do prazo de vigência de execução física e financeira dos convênios.</p> <p>Neste sentido, diversas ações foram tomadas por parte deste DCCJ no intuito de garantir o cumprimento da recomendação acima, não somente no que se refere aos procedimentos internos quanto à orientação dos departamentos operacionais, tendo em vista que é destes a competência para determinar a prorrogação.</p> <p>À guisa de exemplificação, cita-se a alteração dos despachos exarados pela chefia do DCCJ no intuito de alertar à técnica quanto ao vencimento do prazo do convênio, ou até mesmo, do descumprimento do prazo estabelecido no convênio. Ainda no sentido de evitar tal prática, os convenientes são informados da necessidade de solicitar a prorrogação de seu instrumento, caso seja necessário, não só no próprio instrumento como também na correspondência que recebem com a cópia do mesmo.</p> <p>No caso objetivo de análise pela CGU (convênio 01.02.0212.00) os procedimentos eletrônicos foram implementados no sistema, porém o processo físico não foi localizado, apesar de ampla busca interna e externa a este departamento. Diante de tal inconsistência entre o dossiê físico e processo eletrônico, objetivando a transparência e coerência processual, foi formalizada a prorrogação de prazo, ainda que fora do prazo.</p> <p>No intuito de garantir que tal fato não se repita, buscou a chefia deste departamento aprimorar os trâmites internos com a anotação a cada passo do processo pela secretária e orientou o serviço administrativo a checar quando da saída do documento para a área técnica, a ocorrência de todos os trâmites e documentos anexados ao processo em consonância com a movimentação eletrônica.</p> <p>Acrescente-se ao já mencionado pela AJUR que a competência para a prorrogação de prazos não é da área jurídica e sim do Chefe Operacional. Assim sendo, as manifestações jurídicas são de caráter opinativo, cabendo aos gestores competentes a observação e acatamento das manifestações jurídicas exaradas.</p>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
75	Nota de Auditoria 253726/02	001	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
001 - Exigir da convenente a apresentação do Projeto Básico da obra, contendo os seus elementos necessários e fazer constar do processo o parecer da área técnica quanto à aprovação do referido documento, promovendo a suspensão na hipótese de não atendimento no prazo ou não aceitação do Projeto Básico apresentado pela convenente.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
DIN1			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
O Termo de Referência encontra-se nas Fls 387 à 396, o Projeto Básico nas fls 397 à 404 e o Memorial Descritivo fls 841 à 857 da pasta do convênio.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
76	Nota de Auditoria 253726/02	001	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
002 - Comprovar a propriedade do imóvel onde serão realizadas as obras em favor da conveniente, bem como emitir o respectivo parecer jurídico sobre o documento.			
Providências Adotadas			
<b>Sector responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AJUR			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
<p>Memo AJUR N°46/2011 de 06/07/2011 – Quanto à propriedade do imóvel, foi apresentada a Concessão de Direito Real de Uso, celebrada entre a Interviente Sapiens Parque S/A e a Conveniente Fundação CERTI, em atendimento ao disposto no art.25, § 1º, inciso II da Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU n° 127, de 29 de maio de 2008, que permite, alternativamente à comprovação da propriedade do imóvel, a apresentação de “contrato ou compromisso irrevogável de constituição de direito real sobre o imóvel na forma de cessão de uso, concessão de direito real de uso, concessão de uso especial para fins de moradia, aforamento ou direito de superfície.</p> <p>O referido documento, traz como objetivo a concessão de uso sobre imóvel com área de 270m2, distribuído em dois pavimentos, localizado no Centro de Incubação e Inovação do Sapens Parque, Cachoeira do Bom Jesus, Florianópolis/SC.</p> <p>A vigência da concessão é de 20 anos contados da assinatura do instrumento (Cláusula Quarta), que foi firmado em caráter irrevogável e irrevogável (Cláusula Quinta).</p> <p>Juridicamente, o documento apresentado cumpre os requisitos legais, Contudo, não compete à Área Jurídica a aferição sobre se o imóvel objeto da concessão de uso é aquele em que estão sendo realizadas as obras a serem custeadas com recursos do Convênio n° 01.10.0049.00. O DINI encaminhou à AJUR carta do Conveniente em que este afirma trata-se do imóvel correto. No entanto, este fato deverá ser confirmado pela analista operacional responsável pelo acompanhamento do projeto e informado à AUDI.</p> <p>Em 11/10/2011 a Audi recebeu AFI/DIN 1 parecer e relatório de visita de acompanhamento realizada em 19/08/2011 à Fundação CERTI, com objetivo de acompanhamento técnico e financeiro do convênio n° 01.10.0049.00, que teve a participação dos analistas da FINEP. A conclusão da visita foi possível constatar o adequado andamento do projeto, em relação às metas previstas. Os problemas de prestação de contas foram esclarecidos e será dado andamento à liberação da segunda parcela, que já estava aprovada tecnicamente.</p> <p>Foi constatado que as obras custeadas com recursos do convênio estão sendo realizadas no imóvel objeto da concessão de uso que consta do documento de cessão enviado à FINEP como obrigação do convênio. Anexo ao relatório encontra-se fotos do imóvel e das obras realizadas. Com relação a parte financeira a prestação de contas foi aprovada por meio da carta n° 009509 de 30/08/2011</p>			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

## ANEXO XII – ITEM 15.6: Recomendações do OCI Atendidas em 2011

Unidade Jurisdicionada			
<b>Denominação completa:</b>			<b>Código SIORG</b>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP			-----
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
77	Nota de Auditoria 253726/02	001	
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
FINEP – Secretaria Executiva do FNDCT			<b>36554</b>
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
003 - Elaborar Termo Aditivo ao Convênio 01.10.0049.00(SIAFI) nº 658504 para formalizar a contribuição da Empresa que figura como interveniente Executor, em relação às metas previstas no Convênio e ao aporte de recursos ao projeto.			
Providências Adotadas			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
AJUR			-----
<b>Síntese da providência adotada:</b>			
No que compete a esta recomendação, o DCCJ está aguardando que o Departamento operacional responsável liste as obrigações do Interveniente SAPIENS PARQUE S/A no projeto, para que possa providenciar o termo aditivo ao convênio (ver e-mail) anexo. Em 13/10/2011 a AUDI encaminhou a AJUR MEMO/288/2011, cópia de documentos recebidos da AFI para viabilizar a emissão de termo aditivo.			
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>			
Aguardando posicionamento do OCI (CGU).			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

# ANEXO XIII – ITEM 16.2

## Recomendações da AUDI Pendentes de Atendimento ao Final de 2011

**ANEXO XIII – ITEM: 16.2: Recomendações da AUDI Pendentes de Atendimento ao Final de 2011**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 05/2011 - Subvenção Econômica (SBV)
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	30
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº 371/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Área de Desenvolvimento Organizacional – ADES
<b>Descrição da Recomendação</b>	<b>Recomenda-se</b> à ADES que, para os projetos eliminados na primeira etapa (WEB), sejam mantidos registros em mídia adequada para fins de documentação do processo de avaliação.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
ADES	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O relatório foi emitido no início de dezembro de 2011 sendo encaminhado à Área responsável ao final do exercício.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 05/2011 - Subvenção Econômica (SBV)
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	31
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº 371/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Área de Subvenção e Cooperação – ASC
<b>Descrição da Recomendação</b>	<b>Recomenda-se</b> à ASC que, para os projetos aprovados na segunda etapa (Análise de Mérito), providencie a inclusão da documentação referente à 1ª Etapa do Edital SBV 2008 nas respectivas pastas dos processos.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
ASC	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O relatório foi emitido no início de dezembro de 2011 sendo encaminhado à Área responsável ao final do exercício.	

**ANEXO XIII – ITEM: 16.2: Recomendações da AUDI Pendentes de Atendimento ao Final de 2011**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 05/2011 - Subvenção Econômica (SBV)
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	35
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº 371/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Área de Subvenção e Cooperação – ASC
<b>Descrição da Recomendação</b>	<b>Recomenda-se</b> à ASC, a despeito da existência de uma única fase interna no processo SBV 2009, que os formulários de avaliação dos projetos incluam pareceres individualizados dos analistas e ad docs e respectivas datas e assinaturas. Esta recomendação aplica-se a todos os processos SBV posteriores ao de 2009 e que contenham notas separadas dos analistas e ad hoc.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
ASC	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O relatório foi emitido no início de dezembro de 2011 sendo encaminhado à Área responsável ao final do exercício.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 05/2011 - Subvenção Econômica (SBV)
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	39
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº 371/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Diretoria Executiva - DIRE
<b>Descrição da Recomendação</b>	<b>Recomenda-se</b> à Diretoria Executiva que delibere sobre a necessidade de segregação de funções entre as fases do processo de análise conclusiva e de acompanhamento dos projetos.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
DIRE – Diretoria Executiva	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O relatório foi emitido no início de dezembro de 2011 sendo encaminhado à Área responsável ao final do exercício.	

**ANEXO XIII – ITEM: 16.2: Recomendações da AUDI Pendentes de Atendimento ao Final de 2011**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 05/2011 - Subvenção Econômica (SBV)
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	50
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº 371/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	AJUR – Área Jurídica
<b>Descrição da Recomendação</b>	<b>Recomenda-se</b> à AJUR que, para todos os contratos assinados antes da emissão da RES/DIR/0079/09, seja verificado se houve celebração de termos aditivos tratando da inclusão de cláusula de vigência conforme procedimento estabelecido pela referida Resolução e que, nos casos de ausência, seja providenciada a regularização.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
AJUR – Área Jurídica	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O relatório foi emitido no início de dezembro de 2011 sendo encaminhado à Área responsável ao final do exercício.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 05/2011 - Subvenção Econômica (SBV)
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	68
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº 371/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	DRIN – Diretoria de Inovação
<b>Descrição da Recomendação</b>	<b>Recomenda-se</b> que o Diretor da Diretoria de Inovação (DRIN) determine o cumprimento da IT/OPE/010/2004 de 01/06/2004 pelas diversas áreas envolvidas, inclusive para os projetos que não alcançaram aprovação e para a pasta do processo que contempla os documentos da Chamada Pública.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
DRIN – Diretoria de Inovação	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O relatório foi emitido no início de dezembro de 2011 sendo encaminhado à Área responsável ao final do exercício.	



**ANEXO XIII – ITEM: 16.2: Recomendações da AUDI Pendentes de Atendimento ao Final de 2011**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 05/2011 - Subvenção Econômica (SBV)
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	69
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº 371/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Área de Subvenção e Cooperação – ASC
<b>Descrição da Recomendação</b>	<b>Recomenda-se</b> à ASC que os documentos relativos à fase recursal, inclusive cópia da comunicação recebida pelo proponente, sejam devidamente juntados às respectivas pastas dos contratos, incluindo-se relatório gerencial a respeito da fase recursal na pasta do processo da Chamada Pública.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
ASC	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O relatório foi emitido no início de dezembro de 2011 sendo encaminhado à Área responsável ao final do exercício.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 05/2011 - Subvenção Econômica (SBV)
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	70
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº 371/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Área de Subvenção e Cooperação – ASC
<b>Descrição da Recomendação</b>	<b>Recomenda-se</b> à ASC o alinhamento dos critérios de aprovação das propostas objeto do processo de subvenção econômica com as orientações emitidas pelos órgãos de controle, notadamente quanto à priorização de projetos de elevado risco tecnológico, para alocação eficiente dos recursos disponíveis para a Chamada e seus eventuais acréscimos.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
ASC	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O relatório foi emitido no início de dezembro de 2011 sendo encaminhado à Área responsável ao final do exercício.	

**ANEXO XIII – ITEM: 16.2: Recomendações da AUDI Pendentes de Atendimento ao Final de 2011**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 05/2011 - Subvenção Econômica (SBV)
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	71
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº 371/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Área de Subvenção e Cooperação – ASC
<b>Descrição da Recomendação</b>	Por fim, <b>recomenda-se</b> à ASC a divulgação da listagem completa de todos os proponentes que participaram da seleção pública, ordenados por nota média independentemente do limite de recursos orçamentários
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
ASC	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O relatório foi emitido no início de dezembro de 2011 sendo encaminhado à Área responsável ao final do exercício.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 05/2011 - Subvenção Econômica (SBV)
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	78
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº 371/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	DRIN – Diretoria de Inovação
<b>Descrição da Recomendação</b>	<b>Recomenda-se</b> que seja aprimorada pela DRIN a fase de planejamento do processo, anterior ao lançamento de editais, de modo a mitigar republicações consecutivas do Edital original e prover todo processo com maior segurança jurídica.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
DRIN – Diretoria de Inovação	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O relatório foi emitido no início de dezembro de 2011 sendo encaminhado à Área responsável ao final do exercício.	

**ANEXO XIII – ITEM: 16.2: Recomendações da AUDI Pendentes de Atendimento ao Final de 2011**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 05/2011 - Subvenção Econômica (SBV)
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	79
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº 371/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Assessoria de Apoio aos Colegiados - ASCL
<b>Descrição da Recomendação</b>	<b>Recomenda-se</b> também que a ASCL providencie para que sejam juntados à pasta da Chamada Pública, organizada pelo DSN, as Resoluções de Diretoria com respectivos dossiês que justificaram as alterações de prazo ou outras alterações, a fim de que o disposto na Lei nº 9784/99 seja atendido.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
ASCL	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O relatório foi emitido no início de dezembro de 2011 sendo encaminhado à Área responsável ao final do exercício.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 05/2011 - Subvenção Econômica (SBV)
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	82
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº 371/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	DIRE - Diretoria Executiva
<b>Descrição da Recomendação</b>	Reforça-se a <b>recomendação</b> emitida pela AUDI em seu Relatório 08/2010 que a Diretoria Executiva (DIRE), em consonância com as determinações e recomendações do TCU (a respeito de TI), adote medidas com o fito de priorizar a elaboração de planejamento na Área de TI. Neste caso específico, a recomendação da AUDI trata da necessidade de deliberação quanto ao desenvolvimento de um Fluxo/Sistema para Subvenção Econômica e sua inclusão na intranet da FINEP.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
DIRE - Diretoria Executiva	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O relatório foi emitido no início de dezembro de 2011 sendo encaminhado à Área responsável ao final do exercício.	

**ANEXO XIII – ITEM: 16.2: Recomendações da AUDI Pendentes de Atendimento ao Final de 2011**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 05/2011 - Subvenção Econômica (SBV)
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	86
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº 371/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Área Financeira e de Captação – AFC
<b>Descrição da Recomendação</b>	Mantém-se a <b>recomendação</b> para que a AFC providencie estudo da viabilidade de inclusão do controle das operações de SE, via SIAFI, nos mesmos moldes do que já ocorre para os Convênios, submetendo-o à avaliação da STN. Esse procedimento visa dar maior transparência ao instrumento bem como fortalecer seu controle.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
AFC	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O relatório foi emitido no início de dezembro de 2011 sendo encaminhado à Área responsável ao final do exercício.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 05/2011 - Subvenção Econômica (SBV)
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	91
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº 371/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Área de Subvenção e Cooperação – ASC
<b>Descrição da Recomendação</b>	<b>Recomenda-se</b> à ASC/AJUR que adote as providências para acolhimento da recomendação anteriormente apresentada: “Recomenda-se que, para a correta contabilização dos recursos disponibilizados, é de fundamental importância que a FINEP, quando da elaboração do Edital de Subvenção Econômica, bem como da minuta de contrato, insira, na cláusula que trata das obrigações da beneficiária, a obrigatoriedade da observância da Norma Brasileira de Contabilidade nº NBC T 19.4 - SUBVENÇÃO E ASSISTÊNCIA GOVERNAMENTAIS, que trata dos requisitos para o reconhecimento da subvenção no resultado, proporcionando maior transparência e um controle adequado e mais eficiente dos recursos da subvenção, e seu respectivo reconhecimento no resultado.”
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
ASC e AJUR	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O relatório foi emitido no início de dezembro de 2011 sendo encaminhado à Área responsável ao final do exercício.	

**ANEXO XIII – ITEM: 16.2: Recomendações da AUDI Pendentes de Atendimento ao Final de 2011**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 07/2011 - Copa do Mundo 2014 e Olimpíadas de 2016
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	30
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº372/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	ADES – Área de Desenvolvimento Organizacional
<b>Descrição da Recomendação</b>	<b>Recomenda-se</b> que a Área de Desenvolvimento Organizacional (ADES) avalie as medidas que poderão ser adotadas com vistas à definição de melhorias para indexação dos diversos projetos relacionados aos eventos “Copa do Mundo 2014” e “Olimpíadas 2016”, viabilizando consultas diretamente à “base de dados da Intranet”.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
ADES – Área de Desenvolvimento Organizacional	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O relatório foi emitido no início de dezembro de 2011 sendo encaminhado à Área responsável ao final do exercício.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 07/2011 - Copa do Mundo 2014 e Olimpíadas de 2016
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	43
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº372/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	ACRD – Área de Crédito
<b>Descrição da Recomendação</b>	<b>Recomenda-se</b> à ACRD que, esgotado o prazo concedido na correspondência emitida, adote as medidas necessárias para análise dos documentos disponibilizados pela EMBRATUR ou, caso persista a inadimplência quanto à entrega da Prestação de Contas simplificada, a AUDI deverá ser notificada para avaliação quanto às medidas cabíveis ao instrumento Termo de Cooperação (TC nº 40.10.0079.00).
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
ACRD – Área de Crédito	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O relatório foi emitido no início de dezembro de 2011 sendo encaminhado à Área responsável ao final do exercício.	

**ANEXO XIII – ITEM: 16.2: Recomendações da AUDI Pendentes de Atendimento ao Final de 2011**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 07/2011 - Copa do Mundo 2014 e Olimpíadas de 2016
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	44
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº372/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Área de Financiamento - AFI
<b>Descrição da Recomendação</b>	<b>Recomenda-se</b> que a AFI solicite o relatório de execução do objeto, conforme fixado na cláusula 7 do Instrumento firmado com a <b>EMBRATUR (TC Nº 40.10.0079.00)</b> .
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
AFI	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O relatório foi emitido no início de dezembro de 2011 sendo encaminhado à Área responsável ao final do exercício.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 07/2011 - Copa do Mundo 2014 e Olimpíadas de 2016
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	45
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº372/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	DIRE – Diretoria Executiva
<b>Descrição da Recomendação</b>	Considerando-se que já foram emitidas determinações e recomendações do TCU visando adoção de medidas para realização de ações de planejamento de TI, considerando-se ainda o andamento do Projeto do GTNS, <b>recomenda-se</b> que a Diretoria Executiva (DIRE), leve em conta a informação prestada pela AUDI, quanto a necessidade de criação de um fluxo para Termos de Cooperação na Intranet e inclua este assunto na pauta de priorização de demandas a serem executadas em decorrência do trabalho do GTNS.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
DIRE – Diretoria Executiva	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O relatório foi emitido no início de dezembro de 2011 sendo encaminhado à Área responsável ao final do exercício.	

**ANEXO XIII – ITEM: 16.2: Recomendações da AUDI Pendentes de Atendimento ao Final de 2011**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 07/2011 - Copa do Mundo 2014 e Olimpíadas de 2016
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	64
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº372/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Área de Financiamento - AFI
<b>Descrição da Recomendação</b>	<b>Recomenda-se</b> que a AFI providencie a regularização da instrução processual do convênio <b>01.10.0143.00</b> , solicitando que o formulário (carta de encaminhamento do FAP), seja devidamente assinado pelo dirigente e coordenador.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
AFI	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O relatório foi emitido no início de dezembro de 2011 sendo encaminhado à Área responsável ao final do exercício.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 07/2011 - Copa do Mundo 2014 e Olimpíadas de 2016
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	68
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº372/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	ACRD – Área de Crédito
<b>Descrição da Recomendação</b>	<b>Recomenda-se</b> à ACRD/DPC1, que em todos os processos que exijam reiteradas cobranças de regularização em prestações de contas, sejam adotados, por analogia, os prazos fixados na IT/OPE/001/09, em consonância com os prazos estabelecidos para registro de pré-cadastro de inadimplência no SIAFI, bem como os prazos que estão sendo considerados pela CP-TCE na revisão da Instrução de Trabalho.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
ACRD/DPC1	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O relatório foi emitido no início de dezembro de 2011 sendo encaminhado à Área responsável ao final do exercício.	

**ANEXO XIII – ITEM: 16.2: Recomendações da AUDI Pendentes de Atendimento ao Final de 2011**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 07/2011 - Copa do Mundo 2014 e Olimpíadas de 2016
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	71
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº372/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	ASEC - Área de Serviços Corporativos
<b>Descrição da Recomendação</b>	Considerando-se a incidência desta constatação em diversos trabalhos da AUDI, <b>recomenda-se</b> que à Área de Serviços Corporativos (ASEC)/Protocolo, com apoio do Departamento de Gestão e Inovação de Processos Organizacionais (DEPO), revise a IT/OPE/010/2004 visando aprimorar a instrução processual.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
ASEC - Área de Serviços Corporativos	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O relatório foi emitido no início de dezembro de 2011 sendo encaminhado à Área responsável ao final do exercício.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 07/2011 - Copa do Mundo 2014 e Olimpíadas de 2016
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	87
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº372/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	GAB/Pres – Gabinete da Presidência
<b>Descrição da Recomendação</b>	Recomenda-se que o Gabinete da Presidência (Assessoria) dê celeridade à indicação do funcionário, interlocutor junto à CGU, responsável pelo envio de informações sobre os projetos da Copa do Mundo 2014 e Olimpíadas 2016 e, que, o novo interlocutor, reveja os registros de dados dos convênios citados e promova a regularização dos mesmos – considerando as anotações contidas no ANEXO II deste relatório
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
GAB/Pres – Gabinete da Presidência	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O relatório foi emitido no início de dezembro de 2011 sendo encaminhado à Área responsável ao final do exercício.	



**ANEXO XIII – ITEM: 16.2: Recomendações da AUDI Pendentes de Atendimento ao Final de 2011**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 07/2011 - Copa do Mundo 2014 e Olimpíadas de 2016
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	99
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº372/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Área de Financiamento - AFI
<b>Descrição da Recomendação</b>	<b>Recomenda-se</b> que a AFI providencie, caso ainda não tenha feito, (i) análise e emissão de parecer tratando do Projeto Básico entregue; e (ii) indique as obrigações do Interviente <i>SAPIENS PARQUE S/A</i> , para que a AJUR possa providenciar o termo aditivo ao Convênio.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
AFI	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O relatório foi emitido no início de dezembro de 2011 sendo encaminhado à Área responsável ao final do exercício.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 09/2011 - Encomendas
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	50
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº375/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	ATDS - Área de Tecnologia para o Desenvolvimento Social
<b>Descrição da Recomendação</b>	<b>Recomenda-se</b> que a Superintendência da Área de Tecnologia para o Desenvolvimento Social (ATDS), no âmbito de análise de projetos de encomendas, observe a IT/OPE/001/2008, especialmente no que se refere às formalidades necessárias para prorrogação de prazo de envio dos projetos, instruindo adequadamente as pastas dos processos.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
ATDS - Área de Tecnologia para o Desenvolvimento Social	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O relatório foi emitido no início de dezembro de 2011 sendo encaminhado à Área responsável ao final do exercício.	

**ANEXO XIII – ITEM: 16.2: Recomendações da AUDI Pendentes de Atendimento ao Final de 2011**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 09/2011 - Encomendas
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	73
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº375/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	AITP - Área de Institutos Tecnológicos e de Pesquisa
<b>Descrição da Recomendação</b>	<b>Recomenda-se</b> que a Área de Institutos Tecnológicos e de Pesquisa (AITP) avalie a possibilidade de liberar o valor destinado à elaboração do projeto básico para o Convênio Nº <b>01.10.0108.00</b> , uma vez que há previsão expressa de transferência de recursos, no Plano de Trabalho, para a elaboração do projeto básico e essa é, atualmente, a única condicionante impedindo esta liberação. Caso julgue pertinente, o assunto deve ser submetido à Área Jurídica.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
AITP - Área de Institutos Tecnológicos e de Pesquisa	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O relatório foi emitido no início de dezembro de 2011 sendo encaminhado à Área responsável ao final do exercício.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 09/2011 - Encomendas
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	74
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº375/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	DRIN - Diretoria de Inovação e DRCT - Diretoria de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
<b>Descrição da Recomendação</b>	<b>Recomenda-se</b> que a Diretoria de Inovação (DRIN) e a Diretoria de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (DRCT) solicitem às Áreas Operacionais que verifiquem a existência de casos similares aos detectados pela AUDI, avaliando a possibilidade de liberação do valor destinado à elaboração do Projeto Básico, visando regularizar a situação desses convênios.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Áreas Operacionais	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O relatório foi emitido no início de dezembro de 2011 sendo encaminhado à Área responsável ao final do exercício.	

**ANEXO XIII – ITEM: 16.2: Recomendações da AUDI Pendentes de Atendimento ao Final de 2011**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 09/2011 - Encomendas
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	84
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº375/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	AJUR – Área Jurídica
<b>Descrição da Recomendação</b>	<b>Recomenda-se</b> que a AJUR inclua em todos os convênios celebrados pela FINEP a indicação expressa do PROGRAMA e AÇÃO de governo ao qual os mesmos estejam vinculados, incluindo, também, tais informações na publicação do DOU.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
AJUR – Área Jurídica	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O relatório foi emitido no início de dezembro de 2011 sendo encaminhado à Área responsável ao final do exercício.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 09/2011 - Encomendas
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	88
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº375/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	ASEC - Área de Serviços Corporativos
<b>Descrição da Recomendação</b>	<b>Recomenda-se</b> que a IT/OPE/010/2004 seja revisada pela Área de Serviços Corporativos (ASEC) de forma a indicar explicitamente que os pareceres, relatórios e decisões citados no item 4 da referida norma, sejam assinados e carimbados pelos responsáveis, garantindo a validade dos mesmos e a conformidade da instrução processual, conforme especificado no Decreto Nº93.872/86 citado.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
ASEC - Área de Serviços Corporativos	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O relatório foi emitido no início de dezembro de 2011 sendo encaminhado à Área responsável ao final do exercício.	

**ANEXO XIII – ITEM: 16.2: Recomendações da AUDI Pendentes de Atendimento ao Final de 2011**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 09/2011 - Encomendas
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	89
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº375/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	AUNI - Área de Universidades
<b>Descrição da Recomendação</b>	<b>Recomenda-se</b> que a Área de Universidades (AUNI) providencie a regularização do processo do convênio 04.10.0537.00, com a coleta de assinaturas no Relatório de Análise Conclusiva, do analista operacional, do analista jurídico, do Chefe de Departamento e do Superintendente da Área. <b>Recomenda-se</b> também a assinatura do representante da Assessoria dos Colegiados, na Decisão de Diretoria (DEC/DIR/1424/10) que aprovou a contratação do projeto, ou a substituição da DEC arquivada na pasta.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
AUNI - Área de Universidades	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O relatório foi emitido no início de dezembro de 2011 sendo encaminhado à Área responsável ao final do exercício.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 09/2011 - Encomendas
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	93
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº375/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	ASEC - Área de Serviços Corporativos
<b>Descrição da Recomendação</b>	<b>Recomenda-se</b> à Área de Serviços Corporativos (ASEC)/Protocolo, com apoio do Departamento de Processos (DEPO), revisar a IT-OPE 010/2004 visando melhorar a instrução processual..
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
ASEC - Área de Serviços Corporativos	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O relatório foi emitido no início de dezembro de 2011 sendo encaminhado à Área responsável ao final do exercício.	

**ANEXO XIII – ITEM: 16.2: Recomendações da AUDI Pendentes de Atendimento ao Final de 2011**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 09/2011 - Encomendas
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	119
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº375/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	ASEC - Área de Serviços Corporativos
<b>Descrição da Recomendação</b>	<b>Recomenda-se</b> que a Área de Desenvolvimento Organizacional (ADES) adote as providências necessárias para disponibilizar, no “workflow da Intranet”, os diagramas constantes do Anexo 1 da IT/OPE/001/2008.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
ASEC - Área de Serviços Corporativos	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O relatório foi emitido no início de dezembro de 2011 sendo encaminhado à Área responsável ao final do exercício.	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Relatório nº 10/2011 – PLOA e PDG
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	88
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº 379/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	APLA – Área de Planejamento
<b>Descrição da Recomendação</b>	Assim, face à incerteza quanto à manutenção da parceria FINEP/CGEE para conclusão dos indicadores, <b>recomenda-se</b> que a APLA apresente proposta para definição das métricas, submetendo, até julho de 2012, à apreciação da DIRE.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
APLA – Área de Planejamento	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O relatório produzido no exercício de 2011 foi finalizado no início do exercício de 2012 e em seguida encaminhado à Área responsável.	

**ANEXO XIII – ITEM: 16.2: Recomendações da AUDI Pendentes de Atendimento ao Final de 2011**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Nota de Auditoria nº 01/2011 – GT José Pelúcio
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	11
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº 104/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	ACRD – Área de Crédito
<b>Descrição da Recomendação</b>	Em face do exposto, recomendamos o envio de cópia do Relatório Final do GT para a Área de Crédito/DPC1 para que sejam adotadas as providências necessárias à abertura das TCEs propostas, instruindo-se os processos com os documentos necessários, seguindo-se o rito previsto na IT-OPE-001/09 em consonância com a IN TCU 56/2007, ratificando-se com essa prática que os processos de TCE propostos reúnem os elementos necessários para remessa dos mesmos para reavaliação e emissão de Parecer da AUDI e posterior encaminhamento à Controladoria-Geral da União.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
ACRD/DPC1 – Área de Crédito	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O monitoramento da recomendação está ocorrendo em 2012 (MEMO/AUDI/nº 002/2012, em 24/01/12).	

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Nota de Auditoria nº 01/2011 – GT José Pelúcio
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	12
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº 104/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Diversas Áreas Operacionais
<b>Descrição da Recomendação</b>	Deverá também esta Nota de Auditoria ser encaminhada para as unidades operacionais identificadas no parágrafo 10 para que sejam adotados os procedimentos necessários que culminem com o encerramento dos convênios no SIAFI.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
Áreas Operacionais	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O monitoramento da recomendação está ocorrendo em 2012 (MEMO/AUDI/nº 002/2012, em 24/01/12).	

**ANEXO XIII – ITEM: 16.2: Recomendações da AUDI Pendentes de Atendimento ao Final de 2011**

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>																			
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Nota de Auditoria nº 01/2011 – GT José Pelúcio																		
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	13																		
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº 104/2011																		
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	Áreas Operacionais e ACRD/DPC1																		
<b>Descrição da Recomendação</b>	Recomendamos encaminhar também esta Nota de Auditoria para as unidades técnicas indicadas no quadro a seguir para que as mesmas emitam posicionamento a respeito da execução técnica dos projetos, encaminhando os mesmos para a ACRD/DPC1 objetivando instruir e viabilizar novos processos de TCE:																		
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Convênio</th> <th>Unidade Operacional</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>01.03.0380.01</td> <td>DEPP</td> </tr> <tr> <td>01.04.0227.03</td> <td>DUN1</td> </tr> <tr> <td>01.04.0678.01</td> <td>DIN1</td> </tr> <tr> <td>01.06.0221.01</td> <td>DEPP</td> </tr> <tr> <td>01.06.0352.00</td> <td>DSR</td> </tr> <tr> <td>21.01.0342.00</td> <td>DIN2</td> </tr> <tr> <td>30.03.0200.00</td> <td>DUN2</td> </tr> <tr> <td>65.00.0392.00</td> <td>DUN1</td> </tr> </tbody> </table>	Convênio	Unidade Operacional	01.03.0380.01	DEPP	01.04.0227.03	DUN1	01.04.0678.01	DIN1	01.06.0221.01	DEPP	01.06.0352.00	DSR	21.01.0342.00	DIN2	30.03.0200.00	DUN2	65.00.0392.00	DUN1
	Convênio	Unidade Operacional																	
	01.03.0380.01	DEPP																	
	01.04.0227.03	DUN1																	
	01.04.0678.01	DIN1																	
	01.06.0221.01	DEPP																	
	01.06.0352.00	DSR																	
	21.01.0342.00	DIN2																	
30.03.0200.00	DUN2																		
65.00.0392.00	DUN1																		
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>																			
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>																			
Áreas Operacionais e ACRD/DPC1																			
<b>Justificativas para o não atendimento</b>																			
O monitoramento da recomendação está ocorrendo em 2012 (MEMO/AUDI/nº 002/2012, em 24/01/12).																			

<b>Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna</b>	
<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	Nota Técnica AUDI nº 03/2011 – Prêmio FINEP de Inovação
<b>Item do Relatório de Auditoria</b>	19 - ii
<b>Comunicação Expedida</b>	MEMO/AUDI/Nº 108/2011
<b>Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação</b>	DPRO - Departamento de Promoção
<b>Descrição da Recomendação</b>	(a) Adotar providências para inserir previsão orçamentária no documento “Proposta Prêmio Finep”; (b) Adotar providências para definição das origens dos recursos que irão suportar todas as despesas previstas para execução do Prêmio Finep de Inovação 2011, implementando as ações decorrentes do regramento de cada origem.
<b>Justificativas da unidade interna responsável</b>	
<b>Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação</b>	
DPRO - Departamento de Promoção	
<b>Justificativas para o não atendimento</b>	
O monitoramento ocorrerá em próxima ação de auditoria sobre o tema.	

# ANEXO XIV – ITEM 17.2

## Plano de Implantação do Projeto de Soluções Integradas para a Gestão de Controle de Projetos



**ANEXO XIV - ITEM 17.2: Plano de Implantação do Projeto de Soluções Integradas para a Gestão e Controle de Projetos**

Ações		Status	Prazo para conclusão da ação
1	Nomeação e definição das autoridades e responsabilidades do Comitê Gestor do Projeto de Soluções Integradas	Constituição do Comitê Gestor aprovada em Resolução de Diretoria 461/10 de 21/12/2010	Ação concluída
2	Apresentação do planejamento detalhado do Projeto de Soluções Integradas para 2011, pelo Comitê Gestor, no prazo de 30 dias a partir da nomeação.	Plano de Implantação (Rev00) aprovado em Resolução de Diretoria 453/10 de 21/12/2010 - Planejamento dos grupos temáticos (6 (seis)) elaborado . GT-1 - Processos e Normalização . GT-2 - Reestruturação DAFP . GT-3 - Soluções Tecnológicas . GT-4 - Gestão de Recursos Humanos . GT-5 - FAP, Plano de Trabalho e PATF . GT-6 - Comunicação e eventos	Ação concluída
3	Aprovação dos documentos normativos pautados para RD: Política da Gestão e Controle de Projetos; Norma de Elaboração de Orçamento; Norma de Análise e Encerramento do Passivo.	Documentos normativos elaborados, aprovados e publicados . P-OPE-001/10 - Política de Gestão e Controle de Projetos contratados por meio de Convênios e Termos de Cooperação - Rev00 . N-OPE-008/10 - Elaboração de orçamentos de Convênios e Termos de Cooperação - Rev00 . N-OPE-009/10 - Norma de análise e encerramento de passivo de Convênios - Rev00	Ação concluída
4	Instalação de banner na home do site FINEP- IN-CDFNDCT 01-10/ Manual de Convênios e de Subvenção Econômica	Documentos disponíveis no <i>site</i> www.finep.gov.br	Ação concluída
5	Comunicação para ordenadores de despesa e coordenadores de projeto da publicação da IN 01 CDFNDCT e do Manual de Convênios e Termos de Cooperação	Comunicação veiculada no site www.finep.gov.br	Ação concluída
6	Realização de evento dirigido às Unidades Operacionais e Financeiras para divulgação das Soluções Integradas, com foco na Política de Gestão e Controle de Projetos	Ação concluída - apresentação incorporada à agenda de capacitação no plano anual de visitas (PAV) - ver ação 07	Ação concluída
7	Definição do processo e normalização do PATF - Plano de Acompanhamento Técnico e Financeiro	Instrumento renomeado para Plano Anual de Visitas - PAV (Acompanhamento Técnico e Financeiro) Modelo, algoritmo e documento normativo elaborados, aprovados e implementados	Ação concluída
8	Adequação do modelo de FAP e Plano de Trabalho		Março de 2012
9	Revisão do modelo de manual de preenchimento de FAP		Março de 2012
10	Elaboração e publicação de cartilha de elaboração de orçamentos de convênios e termos de cooperação, com base na N-OPE-008/10	Ação reprogramada	Março de 2012
11	Detalhamento da proposta de reestruturação da unidade DAFP e do plano de implantação, para deliberação da Diretoria Executiva em Resolução específica	Reestruturação deliberada em Resolução de Diretoria 015/11, de 24/01/11 e POR/PRES/Nº 042/2011.	Ação concluída
12	Complementação do quadro de analistas do DPC1/DPC2	Profissionais selecionados, contratados e capacitados	Ação concluída
13	Desenvolvimento do Portal do Cliente e monitoramento do cronograma aprovado (avanço físico, produtos, testes e operacionalização)	Aplicações do 1º módulo em fase final de testes com clientes internos e externos.	2º módulo: Junho de 2012 3º módulo: Dezembro de 2012
14	Celebração de parceria e especificação do módulo EAD/ENAP (1ª etapa) de capacitação em gestão de convênios e termos de cooperação (para convenientes e acordantes)	Termo de referência de contratação concluído 1ª turma realizada	Ação concluída
15	Especificação de infraestrutura e definição de contratações para operacionalização do "call center"	Call center implementado em 02/05/2011 (DPC1 e DPC2)	Ação concluída

## ANEXO XIV - ITEM 17.2: Plano de Implantação do Projeto de Soluções Integradas para a Gestão e Controle de Projetos

Ações		Status	Prazo para conclusão da ação
16	Elaboração e aprovação dos documentos normativos previstos no projeto de normalização das operações não reembolsáveis (convênios, termos de cooperação e contratos de subvenção econômica) abrangendo o ciclo de gestão de projetos e aprovados em RES/DIR/060/10	Agenda de normalização FINEP / DEPO  7 normativos elaborados 3 em elaboração 19 planejados	Junho de 2012
17	Elaboração de plano de capacitação do DPC1 para implantação dos procedimentos de análise e encerramento de convênios e termos de cooperação		Ação concluída
18	Plano de Comunicação Interna e Externa das ações relacionadas ao projeto		Ação contínua
19	Elaboração de modelo detalhado do subprocesso de tramitação de documentos	Banco de dados Access para acompanhamento da tramitação de documentos desenvolvido pelo DPC1 - implantado em 01/03/11.	Ação concluída
20	Contratação temporária do pool de estagiários - DPC1/DPC2 - para operacionalização de remanejamentos financeiros	Pool implementado	Ação concluída
21	Remanejamento do arquivo DPC1/DPC2 de protocolos de prestações de contas e demonstrativos de gastos para arquivo central da FINEP	Ação iniciada em 29/03/11, onde todas as prestações de contas de convênios até 2004 já foram mapeadas	Ação contínua
22	Alteração do workflow de projetos (Intranet) para exclusão de atividades executadas pelo DPC1/DPC2, inerentes às liberações de primeiras parcelas de convênios e termos de cooperação e finalização de fluxos de ciência	Ação reprogramada	Solicitação de prorrogação em curso
23	Mapeamento e enquadramento dos convênios que integram os grupos de tratamento do passivo estabelecidos na N-OPE-009/10		Ação concluída
24	Realizar concurso público para seleção de cadastro de reserva de analistas técnicos e financeiros	Concurso público realizado	Ação concluída
25	Designação da equipe de analistas financeiros para análise do passivo de convênios	Quadro de analistas do DPC1/DPC2 complementado e designado	Ação concluída
26	Conclusão da análise e encerramento de passivo de convênios e eliminação do acúmulo de prestações de contas não analisadas tempestivamente (surgimento de novo passivo)		36 meses após conclusão das ações 12 (2º módulo) e 13

Fonte: FINEP / ADES

# ANEXO XV – ITEM 17.3

## Resumo da Situação do Projeto Modernize

## ANEXO XV - ITEM 17.3: Resumo da Situação do Projeto Modernize

<b>Entregas da FASE 1 - Definição do Modelo Conceitual</b>	<b>Situação</b>
Levantamento da situação atual de TI	100% concluído
Visitas técnicas	100% concluído
Consultas a grandes consultorias de negócios	100% concluído
Consulta fornecedores e implementadores de <i>ERPs (Enterprise Resource Planning)</i>	100% concluído
Consultas a fornecedoras e implementadoras de GED (Gerenciamento Eletrônico de Documentos) e <i>Workflow</i>	100% concluído
Avaliação de necessidades e diretrizes do Banco Central (BACEN)	100% concluído
Avaliação das Necessidades e Diretrizes SICONV (Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse)	100% concluído
Estudo de alternativas para contratação de consultorias, serviços especializados em geral e aquisições	100% concluído
Treinamento básico da equipe	100% concluído
Modelo conceitual	100% concluído
<b>Entregas da FASE 2 - Elaboração de Editais</b>	<b>Situação</b>
<b>1º Edital - Objeto: Consultoria em Gestão e TI</b>	
Treinamento Básico Equipe	100% concluído
Reserva Orçamentária Prévia e Autorização de Abertura do Procedimento Licitatório	100% concluído
Versão Zero do Edital e seu conjunto de anexos	100% concluído
Versão 1 do Edital e seu conjunto de anexos (Consulta Interna e ao Mercado)	100% concluído
Versão Final do Edital e seu conjunto de anexos	100% concluído
<b>2º Edital - Objeto: Consultoria em Controle de Qualidade</b>	
Justificativa para a contratação	100% concluído
Preparação das Especificações Técnicas	100% concluído
Formalização do Processo Licitatório	100% concluído
Preparação do Edital e seu conjunto de Anexos	100% concluído
Autorização para abertura do procedimento licitatório	100% concluído
<b>Entregas da FASE 3 - Licitações</b>	<b>Situação</b>
<b>1º Edital - Objeto: Consultoria em Gestão e TI (Concorrência Técnica e Preço)</b>	
Lançamento do Edital	100% concluído
Habilitação	100% concluído
Julgamento das Propostas Técnicas	100% concluído
Julgamento das Propostas de Preços	100% concluído
Resultado	100% concluído
Contratação	100% concluído
<b>2º Edital - Objeto: Controle de Qualidade de Produtos da Fase 5 (Pregão Eletrônico)</b>	
Lançamento do Edital	100% concluído
Julgamento das Propostas de Preços	100% concluído
Habilitação	100% concluído
Resultado	100% concluído
Contratação	100% concluído
<b>Entregas da FASE 4 – Preparação Interna</b>	<b>Situação</b>
Estrutura física para as Equipes Técnicas e Equipe da FINEP	100% concluído
Definição de papéis das unidades envolvidas no projeto por meio de constituição da Comissão de Solicitação e Recebimento Definitivo de Produtos e Serviços	100% concluído
<b>Entregas da FASE 5 – Definição da Solução Integrada</b>	<b>Situação</b>
Desenvolvimento e entrega de 34 Produtos previstos para a Fase.	49% concluído
<b>Entregas da FASE 6 – Implementação da Solução Integrada</b>	<b>Situação</b>
Desenvolvimento e entrega de 6 Produtos e 9 Serviços previstos para a Fase.	Não iniciado

Fonte: FINEP / GTNS

# ANEXO XVI – ITEM 18.1

## Declaração do Contador Responsável

**DECLARAÇÃO**

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativas ao exercício de 2011 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2012.

Ruben Silveira Mello Filho  
Contador Responsável pela Unidade Jurisdicionada  
CRC/RJ - 56.592/0-7

# ANEXO XVII – ITEM 18.2

## Demonstrações Contábeis Previstas na Lei 4.320/64



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

TITULO	BALANCO FINANCEIRO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	FDT - FNDCT
ORGAO SUPERIOR	

EXERCICIO 2011	MES DEZ(FECHADO)
EMISSAO 10/02/2012	PAGINA 1

INGRESSOS			DISPENDIOS		
TITULOS	2011	2010	TITULOS	2011	2010
RECEITAS CORRENTES	955.352.170,20	711.943.724,13	DESPESAS CORRENTES	845.545.140,42	1.164.647.800,78
RECEITA DE CONTRIBUICOES	589.312.614,49	491.573.548,47	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	845.545.140,42	1.164.647.800,78
RECEITA PATRIMONIAL	121.256.192,39	103.575.558,10	TRANSFERENCIAS A ESTADOS E MUNICIPIOS	232.710,75	2.047.275,27
RECEITA DE SERVICOS	92.608.656,11	64.172.554,24	OUTRAS DESPESAS	845.312.429,67	1.162.600.525,51
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	152.163.557,22	52.618.959,52	DESPESAS DE CAPITAL	1.202.469.784,36	1.011.144.428,77
RECEITA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	11.149,99	3.103,80	INVESTIMENTOS	349.713.608,36	524.633.628,77
RECEITA PATRIMONIAL	11.063,33	3.088,36	INVERSOES FINANCEIRAS	852.756.176,00	486.510.800,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	86,66	15,44	TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	1.071.362.997,23	1.291.151.543,64
RECEITAS DE CAPITAL	1.940.606,90	64.876,20	TRANSFERENCIAS ORCAMENTARIAS CONCEDIDAS	338.388.235,56	680.338.547,25
AMORTIZACOES DE EMPRESTIMO/FINANCIAMENTO	1.940.606,90	64.876,20	REPASSE CONCEDIDO	295.620.745,12	680.338.547,25
RECEITA CAP. ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO			VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	42.767.490,44	0,00
DEDUCOES DA RECEITA	-593.451,38	-11.388,91	TRANSFERENCIAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	732.974.761,67	610.812.996,39
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	1.552.579.508,98	1.661.316.206,72	TRANSFERENCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	732.974.761,67	610.812.996,39
TRANSFERENCIAS ORCAMENTARIAS RECEBIDAS	1.548.748.214,25	1.656.174.149,33	DISPENDIOS EXTRA-ORCAMENTARIOS	4.416.985.437,58	2.696.347.031,74
REPASSE RECEBIDO	1.548.748.214,25	1.646.474.644,72	VALORES EM CIRCULACAO	1.939.712.133,36	1.483.571.050,76
VALORES DIFERIDOS - BAIXA	0,00	9.699.504,61	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	1.939.712.133,36	1.483.571.050,76
TRANSFERENCIAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	3.831.294,73	5.142.057,39	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	0,00	9.699.504,61
ORDEM DE TRANSFERENCIA RECEBIDA	972.623,57	3.227.577,85	VALORES DIFERIDOS	0,00	9.699.504,61
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	0,00	2.999.105,70	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	1.408.209.032,22	850.955.851,37
RECEBIMENTO DE TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	972.623,57	228.472,15	FORNECEDORES	162.597.426,59	134.507.675,83
TRANSFERENCIAS DIVERSAS RECEBIDAS	2.858.671,16	1.914.479,54	DE EXERCICIOS ANTERIORES	2.246.375,00	0,00
INGRESSOS EXTRA-ORCAMENTARIOS	5.027.084.524,89	3.789.977.386,79	CONVENIOS A PAGAR	127.723.812,54	127.118.962,70
VALORES EM CIRCULACAO	1.483.571.050,76	913.957.857,08	CONTRATOS DE SUBVENCAO A PAGAR	32.627.239,05	7.388.713,13
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	1.483.571.050,76	913.957.857,08	RP'S NAO PROCESSADOS - INSCRICAO	958.432.051,10	485.481.677,82
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	42.767.490,44	0,00	RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERENCIA	284.760.406,56	217.199.409,67
VALORES DIFERIDOS	42.767.490,44	0,00	OUTRAS OBRIGACOES	2.419.147,97	13.767.088,05
OBRIGACOES EM CIRCULACAO	1.863.949.339,67	1.454.825.100,65	AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	1.069.064.272,00	352.120.625,00
FORNECEDORES	299.398.109,49	162.597.426,59	BAIXA DE DIREITOS	641.300.833,82	44.207.283,70
DO EXERCICIO	88.230.128,64	2.246.375,00	CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	641.300.833,82	44.207.283,70
DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.297.020,26	0,00	INCORPORACAO DE OBRIGACOES	427.763.438,18	307.913.341,30
CONVENIOS A PAGAR	183.650.863,62	127.723.812,54	RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	427.763.438,18	307.913.341,30
CONTRATOS DE SUBVENCAO A PAGAR	26.220.096,97	32.627.239,05			
RESTOS A PAGAR	1.075.922.797,69	1.005.048.119,53			
NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	848.290.454,38	958.432.051,10			
CANCELADO	227.632.343,31	46.616.068,43			
RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERENCIA	460.523.382,81	284.760.406,56			
OUTROS DEBITOS	12.000.000,00	0,00			
OUTRAS OBRIGACOES	16.105.049,68	2.419.147,97			
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGACOES	1.636.796.644,02	1.421.194.429,06			
INCORPORACAO DE DIREITOS	1.612.117.924,55	1.371.326.878,76			
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	1.612.117.924,55	1.371.326.878,76			
DESINCORPORACAO DE OBRIGACOES	24.678.719,47	49.867.550,30			





**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

TITULO	BALANCO FINANCEIRO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	FDT - FNDCT
ORGAO SUPERIOR	

EXERCICIO 2011	MES DEZ(FECHADO)
EMISSAO 10/02/2012	PAGINA 2

INGRESSOS			DISPENDIOS		
TITULOS	2011	2010	TITULOS	2011	2010
EXERCICIOS ANTERIORES	16.666.054,62	18.267.806,92			
RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	8.012.664,85	31.599.743,38			
<b>INGRESSOS</b>	<b>7.536.363.359,59</b>	<b>6.163.290.804,93</b>	<b>DISPENDIOS</b>	<b>7.536.363.359,59</b>	<b>6.163.290.804,93</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO ORCAMENTARIO - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	FDT - FNDCT
ORGAO SUPERIOR	

EXERCICIO 2011	MES DEZ(FECHADO)
EMISSAO 10/02/2012	PAGINA 1

RECEITA					DESPESA				
TITULOS	PREVISAO INICIAL	PREVISAO ATUALIZADA	REALIZACAO	EXCESSO OU INSUFICIENCIA DE ARRECADACAO	TITULOS	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	EXECUCAO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUCAO DE DESPESA
					CREDITOS INICIAIS/SUPLEMENT	3.334.153.317,00	2.556.413.461,94	2.048.014.924,78	508.398.537,16
					DESPESAS CORRENTES	1.519.575.076,00	977.458.680,43	845.545.140,42	131.913.540,01
					OUTRAS DESPESAS CORREN	1.519.575.076,00	977.458.680,43	845.545.140,42	131.913.540,01
					DESPESAS DE CAPITAL	1.814.578.241,00	1.578.954.781,51	1.202.469.784,36	376.484.997,15
					INVESTIMENTOS	645.984.660,00	410.361.200,51	349.713.608,36	60.647.592,15
					INVERSOES FINANCEIRAS	558.056.176,00	852.756.176,00	852.756.176,00	0,00
					RESERVA DE CONTINGENCIA	610.537.405,00	315.837.405,00	0,00	315.837.405,00
SUBTOTAL I					SUBTOTAL I	3.334.153.317,00	2.556.413.461,94	2.048.014.924,78	508.398.537,16
RECEITAS CORRENTES	3.139.214.972,00	3.139.214.972,00	954.758.718,82	2.184.456.253,18					
RECEITAS DE CONTRIBUICAO	1.546.866.871,00	1.546.866.871,00	588.738.591,24	958.128.279,76					
RECEITAS PATRIMONIAIS	1.529.839.444,00	1.529.839.444,00	121.255.795,85	1.408.583.648,15					
RECEITAS DE SERVICOS	61.508.852,00	61.508.852,00	92.608.656,11	-31.099.804,11					
OUTRAS RECEITAS CORRENTE	999.805,00	999.805,00	152.155.675,62	-151.155.870,62					
RECEITAS DE CAPITAL	70.511,00	70.511,00	1.940.606,90	-1.870.095,90					
AMORTIZACAO DE EMPRESTIM	70.511,00	70.511,00	1.940.606,90	-1.870.095,90					
TOTAL	3.139.285.483,00	3.139.285.483,00	956.699.325,72	2.182.586.157,28	TOTAL	3.334.153.317,00	2.556.413.461,94	2.048.014.924,78	508.398.537,16
DEFICIT TOTAL	0,00	0,00	1.091.315.599,06	-1.091.315.599,06	SUPERAVIT TOTAL				
TOTAL GERAL	3.139.285.483,00	3.139.285.483,00	2.048.014.924,78	1.091.270.558,22	TOTAL GERAL	3.334.153.317,00	2.556.413.461,94	2.048.014.924,78	508.398.537,16



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

TITULO	BALANCO PATRIMONIAL - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	FDT - FNDCT
ORGAO SUPERIOR	

EXERCICIO 2011	MES DEZ(FECHADO)
EMISSAO 10/02/2012	PAGINA 1

ATIVO			PASSIVO		
TITULOS	2011	2010	TITULOS	2011	2010
ATIVO FINANCEIRO	1.939.712.133,36	1.483.571.050,76	PASSIVO FINANCEIRO	1.679.084.486,80	1.408.209.032,22
CREDITOS EM CIRCULACAO	1.939.712.133,36	1.483.571.050,76	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	1.636.316.996,36	1.408.209.032,22
CREDITOS A RECEBER	2.637.151,07	0,00	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	311.398.109,49	162.597.426,59
LIMITE DE SAQUE C/VINC.DE PAGAMENTO	329.094.208,81	113.744.172,00	FORNECEDORES - DO EXERCICIO	88.230.128,64	2.246.375,00
RECURSOS A RECEBER DO TESOURO - FUNDOS	0,00	7.748.146,22	FORNECEDORES - DE EXERC.ANTERIORES	1.297.020,26	0,00
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	1.607.980.773,48	1.362.078.732,54	CONVENIOS A PAGAR	183.650.863,62	127.723.812,54
ATIVO NAO FINANCEIRO	539.470.375,74	-7.489.998,46	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	0,00	0,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	-1.577.656.609,82	-1.335.634.464,71	DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	12.000.000,00	0,00
CREDITOS EM CIRCULACAO	-1.577.656.609,82	-1.335.634.464,71	CONTRATOS DE SUBVENCAO A PAGAR	26.220.096,97	32.627.239,05
RECURSOS A RECEBER P/PAGTO DE RP-RETIFIC	-1.607.980.773,48	-1.362.078.732,54	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	848.290.454,38	958.432.051,10
DIVERSOS RESPONSAVEIS	24.606.682,97	24.503.660,94	A LIQUIDAR	848.290.454,38	958.432.051,10
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	5.717.480,69	1.940.606,89	RECURSOS ESPECIAIS A LIB.P/TRANSFERENCIA	460.523.382,81	284.760.406,56
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	2.117.126.985,56	1.328.144.466,25	OUTRAS OBRIGACOES A PAGAR	16.105.049,68	2.419.147,97
CREDITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO	2.117.126.985,56	1.328.144.466,25	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	42.767.490,44	0,00
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.117.126.985,56	1.328.144.466,25	VALORES DIFERIDOS	42.767.490,44	0,00
ATIVO REAL	2.479.182.509,10	1.476.081.052,30	PASSIVO NAO FINANCEIRO	-848.290.454,38	-958.432.051,10
			OBRIGACOES EM CIRCULACAO	-848.290.454,38	-958.432.051,10
			ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	0,00	0,00
			RETIFICACAO DE RP NAO PROCESSADOS A LIQUID	-848.290.454,38	-958.432.051,10
			PASSIVO REAL	830.794.032,42	449.776.981,12
			PATRIMONIO LIQUIDO	1.648.388.476,68	1.026.304.071,18
			PATRIMONIO/CAPITAL	1.026.304.071,18	660.996.924,82
			PATRIMONIO	1.026.304.071,18	660.996.924,82
			RESULTADO DO PERIODO	622.084.405,50	365.307.146,36
			SITUACAO PATRIMONIAL ATIVA	2.479.182.509,10	1.476.081.052,30
			SITUACAO PATRIMONIAL PASSIVA	-1.857.098.103,60	-1.110.773.905,94
ATIVO COMPENSADO	6.789.644.924,72	7.453.551.897,14	PASSIVO COMPENSADO	6.789.644.924,72	7.453.551.897,14
COMPENSACOES ATIVAS DIVERSAS	6.789.644.924,72	7.453.551.897,14	COMPENSACOES PASSIVAS DIVERSAS	6.789.644.924,72	7.453.551.897,14
RESPONSABILIDADES POR VALORES, TITULOS E B	12.131,20	22.676,70	VALORES, TITULOS E BENS SOB RESPONSABILIDA	12.131,20	22.676,70
DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	6.584.435.914,64	7.272.234.921,56	DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	6.584.435.914,64	7.272.234.921,56
DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATUAIS	205.196.878,88	181.294.298,88	DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATADAS	205.196.878,88	181.294.298,88
<b>ATIVO</b>	<b>9.268.827.433,82</b>	<b>8.929.632.949,44</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>9.268.827.433,82</b>	<b>8.929.632.949,44</b>



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRACAO DAS DISPONIBILIDADES - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	FDT - FNDCT
ORGAO SUPERIOR	

EXERCICIO 2011	MES DEZ(FECHADO)
EMISSAO 10/02/2012	PAGINA 1

DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			COMPOSICAO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS		
TITULOS	2011	2010	TITULOS	2011	2010
			CREDITOS EM CIRCULACAO	-1.939.712.133,36	-1.483.571.050,76
			CREDITOS A RECEBER	-1.939.712.133,36	-1.483.571.050,76
			RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	-1.939.712.133,36	-1.483.571.050,76
			RECURSOS A RECEBER POR TRANSFERENCIA	-2.637.151,07	0,00
			LIMITE DE SAQUE C/VINCULACAO DE PAGAMENT	-329.094.208,81	-113.744.172,00
			RECURSOS A RECEBER DO TESOURO - FUNDOS	0,00	-7.748.146,22
			RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	-1.607.980.773,48	-1.362.078.732,54
			OBRIGACOES EM CIRCULACAO	1.636.316.996,36	1.408.209.032,22
			OBRIGACOES A PAGAR	1.608.211.946,68	1.405.789.884,25
			FORNECEDORES	299.398.109,49	162.597.426,59
			DO EXERCICIO	88.230.128,64	2.246.375,00
			DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.297.020,26	0,00
			CONVENIOS A PAGAR	183.650.863,62	127.723.812,54
			CONTRATOS DE SUBVENCAO A PAGAR	26.220.096,97	32.627.239,05
			RECURSOS A LIBERAR P/ TRANSFERENCIA	460.523.382,81	284.760.406,56
			RESTOS A PAGAR	848.290.454,38	958.432.051,10
			NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	848.290.454,38	958.432.051,10
			CREDORES DIVERSOS	12.000.000,00	0,00
			DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	12.000.000,00	0,00
			OUTRAS OBRIGACOES	16.105.049,68	2.419.147,97
			VALORES DO PASSIVO PENDENTES A CURTO PRAZO	42.767.490,44	0,00
			RECURSO DIFERIDO RECEBIDO	42.767.490,44	0,00
			SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO DO EXERCICIO	260.627.646,56	75.362.018,54
			DISPONIBILIDADES P/FONTE DE RECURSOS	-1.304.585.636,48	-1.286.716.714,00
			DISPONIBILIDADE DE RESTOS A PAGAR	1.607.980.773,48	1.362.078.732,54
			LIMITE DE RESTOS A PAGAR - RECEBIDO	1.607.980.773,48	1.362.078.732,54
			DISPONIBILIDADE DE RECURSO DIFERIDO	-42.767.490,44	0,00
			DISPONIBILIDADE DE REPASSE DIFERIDO RECEBI	-42.767.490,44	0,00
	0,00	0,00	COMPOSICAO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	0,00	0,00



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL**

TITULO	DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORCAMENTOS
SUBTITULO	FDT - FNDCT
ORGAO SUPERIOR	

EXERCICIO 2011	MES DEZ(FECHADO)
EMISSAO 10/02/2012	PAGINA 1

VARIACOES ATIVAS			VARIACOES PASSIVAS		
TITULOS	2011	2010	TITULOS	2011	2010
ORCAMENTARIAS	3.868.966.194,75	3.561.011.091,18	ORCAMENTARIAS	2.480.586.391,62	2.920.729.700,53
RECEITAS CORRENTES	955.352.170,20	711.943.724,13	DESPESAS CORRENTES	845.545.140,42	1.164.647.800,78
RECEITA DE CONTRIBUICOES	589.312.614,49	491.573.548,47	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	845.545.140,42	1.164.647.800,78
RECEITA PATRIMONIAL	121.256.192,39	103.575.558,10	DESPESAS DE CAPITAL	1.202.469.784,36	1.011.144.428,77
RECEITA DE SERVICOS	92.608.656,11	64.172.554,24	INVESTIMENTOS	349.713.608,36	524.633.628,77
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	152.163.557,22	52.618.959,52	INVERSOES FINANCEIRAS	852.756.176,00	486.510.800,00
RECEITA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO	11.149,99	3.103,80	INTERFERENCIAS PASSIVAS	338.388.235,56	680.338.547,25
RECEITA PATRIMONIAL	11.063,33	3.088,36	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	338.388.235,56	680.338.547,25
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	86,66	15,44	REPASSE CONCEDIDO	295.620.745,12	680.338.547,25
RECEITAS DE CAPITAL	1.940.606,90	64.876,20	VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO	42.767.490,44	0,00
AMORTIZACOES DE EMPRESTIMO/FINANCIAMENTO	1.940.606,90	64.876,20	MUTACOES PASSIVAS	94.183.231,28	64.598.923,73
DEDUCOES DA RECEITA	-593.451,38	-1.388,91	DESINCORPORACOES DE ATIVOS	94.183.231,28	64.598.923,73
INTERFERENCIAS ATIVAS	1.548.748.214,25	1.656.174.149,33	ALIENACAO DE BENS	74.621,27	662.916,92
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	1.548.748.214,25	1.656.174.149,33	LIQUIDACAO DE CREDITOS	94.108.610,01	63.936.006,81
REPASSE RECEBIDO	1.548.748.214,25	1.646.474.644,72	RESULTADO EXTRA-ORCAMENTARIO	4.093.628.252,28	2.737.090.762,89
VALORES DIFERIDOS - BAIXA	0,00	9.699.504,61	INTERFERENCIAS PASSIVAS	732.974.761,67	610.812.996,39
MUTACOES ATIVAS	1.363.518.654,78	1.192.839.730,43	MOVIMENTO DE FUNDOS A CREDITO	732.974.761,67	610.812.996,39
INCORPORACOES DE ATIVOS	805.018.482,27	434.492.916,92	DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	3.360.653.490,61	2.126.277.766,50
AQUISICOES DE BENS	10.318.482,27	27.992.916,92	DESINCORPORACOES DE ATIVOS	2.264.248.283,20	1.532.967.984,97
INCORPORACAO DE CREDITOS	794.700.000,00	406.500.000,00	BAIXA DE TITULOS E VALORES	10.243.861,00	27.330.000,00
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	558.500.172,51	758.346.813,51	BAIXA DE DIREITOS	2.254.004.422,20	1.505.637.984,97
RESULTADO EXTRA-ORCAMENTARIO	3.327.332.854,65	2.462.116.518,60	INCORPORACAO DE PASSIVOS	1.096.405.207,41	593.309.781,53
INTERFERENCIAS ATIVAS	3.831.294,73	5.142.057,39	RESULTADO PATRIMONIAL	622.084.405,50	365.307.146,36
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	972.623,57	3.227.577,85	SUPERAVIT	622.084.405,50	365.307.146,36
MOVIMENTO DE FUNDOS A DEBITO	2.858.671,16	1.914.479,54			
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	3.323.501.559,92	2.456.974.461,21			
INCORPORACOES DE ATIVOS	2.979.022.494,02	2.296.619.711,86			
INCORPORACAO DE DIREITOS	2.979.022.494,02	2.296.619.711,86			
AJUSTES DE BENS, VALORES E CREDITOS	92.168.003,12	63.871.130,62			
AJUSTES DE CREDITOS	92.168.003,12	63.871.130,62			
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	252.311.062,78	96.483.618,73			
DEFICIT					
<b>VARIACOES ATIVAS</b>	<b>7.196.299.049,40</b>	<b>6.023.127.609,78</b>	<b>VARIACOES PASSIVAS</b>	<b>7.196.299.049,40</b>	<b>6.023.127.609,78</b>

**45** anos **FINEP**  
INOVAÇÃO PARA O BRASIL

Ministério da  
**Ciência, Tecnologia  
e Inovação**

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA